

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
AGRONOMIA**

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

INEP MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
AGRONOMIA**

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio

Aline de Assis Santos Oliveira

Andre Teles Guedes

Camilla Leite Carnevale Freire

Fabiana Paula Simões Cunha

Glorineide Pereira Sousa

Irene de Oliveira Sousa

Jane Machado da Silva

Jessika Siqueira Santos

João Paulo Martins da Silva

Khayo Pereira dos Santos

Larissa Evangelista Pereira Souza

Leandro de Castro Fiuza

Lúcia Helena Martins

Luciana Pereira Fernandes

Marco Aurélio Khoury Porto

Nadir Danne Fagundes

Nathália Karine Ferreira Lima

Paola Matos da Hora

Renata Lorrainy Amorele de Oliveira

Rosilene Cerri

Sandra da Costa Lima

Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio

Ana Cristina de Lima Lopes

Andréia Alves Ferreira

Arthur Canotilho Machado

Ayda de Souza Oliveira

Bruno Marão Raposo

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Ingrid Cristina de Oliveira Londe

Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça

Lucineide Moreira dos Santos

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcos Alexandre Ferreira dos Santos

Maria Clara Silva Cesar Carrijo

Otávio Alves Cavalcante

Rafaela Campos Sardinha

Renato Augusto dos Santos

Renan Carlos Dourado

Robson Quintilio

Revisão

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diagramação e arte final

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIREED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	5
APRESENTAÇÃO	8
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	15
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS	15
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES.....	20
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	27
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE	27
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	28
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	52
2.2 PERFIL DO COORDENADOR.....	55
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES.....	67
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA	74
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA.....	75
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	75
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	80
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	84
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	88
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	88
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	92
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	96
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA.....	100
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA.....	104
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA.....	108
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS	113
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	113
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO.....	116
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO.....	121
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	126

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	127
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS.....	127
5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	129
5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO	132
5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	135
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	135
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	139
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	143
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	143
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	158
REFERÊNCIAS	162
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE.....	165
ANEXOS	172
ANEXO I	173
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	173
ANEXO II.....	182
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO.....	182
ANEXO III	192
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES.....	192
ANEXO IV	206
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	206
ANEXO V	245
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES.....	245
ANEXO VI.....	255
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	255
ANEXO VII.....	293
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA	293
ANEXO VIII	331
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS	331
ANEXO IX	338

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE.....	338
ANEXO X	344
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS	344

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Agronomia, apresentados neste relatório,

constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

- a) Agronomia
- b) Arquitetura e Urbanismo
- c) Biomedicina
- d) Enfermagem
- e) Engenharia Ambiental
- f) Engenharia Civil
- g) Engenharia de Alimentos
- h) Engenharia de Computação I
- i) Engenharia de Controle e Automação
- j) Engenharia de Produção
- k) Engenharia Elétrica
- l) Engenharia Florestal
- m) Engenharia Mecânica
- n) Engenharia Química
- o) Farmácia

- p) Fisioterapia
- q) Fonoaudiologia
- r) Medicina
- s) Medicina Veterinária
- t) Nutrição
- u) Odontologia
- v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

- a) Tecnologia em Agronegócio
- b) Tecnologia em Estética e Cosmética
- c) Tecnologia em Gestão Ambiental
- d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
- e) Tecnologia em Radiologia
- f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, integra-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento

Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Conhecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O “Questionário do Estudante” (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do “Questionário de Percepção de Prova” (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior¹.

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

¹ Disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Agronomia. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico². Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos

² Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas com base em dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I — e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasse, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Agronomia (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais,

professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Agronomia contou com 414 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Agronomia

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	414 100,0%	209 50,5%	205 49,5%	403 97,3%	11 2,7%
CO	78 100,0%	38 48,7%	40 51,3%	75 96,2%	3 3,8%
NE	58 100,0%	47 81,0%	11 19,0%	58 100,0%	0 0,0%
NO	45 100,0%	32 71,1%	13 28,9%	45 100,0%	0 0,0%
SE	122 100,0%	46 37,7%	76 62,3%	118 96,7%	4 3,3%
SUL	111 100,0%	46 41,4%	65 58,6%	107 96,4%	4 3,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor público apresenta o maior percentual, visto que concentra 209 dos 414 cursos de Agronomia, número correspondente a 50,5% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 122 cursos, ou 29,5% do total nacional. A região Sul participou com 111 cursos, correspondendo a 26,8% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com 78 cursos (18,8% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 45 cursos ou 10,9% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Nordeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (81,0%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (62,3%), concentrando-se a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 76 entre os 205 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 51,3% na região Centro-Oeste, 19,0% na região Nordeste, 28,9% na região Norte e 58,6% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 403 dos 414 – são oferecidos na modalidade presencial.

Os 403 cursos (97,3%) na modalidade de oferta presencial, estão distribuídos da seguinte forma: 45 na região Norte, 58 na região Nordeste, 118 na região Sudeste, 107 na região Sul e 75 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Agronomia

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	414	176	80	89	69
	100,0%	42,5%	19,3%	21,5%	16,7%
CO	78	26	14	22	16
	100,0%	33,3%	17,9%	28,2%	20,5%
NE	58	34	3	10	11
	100,0%	58,6%	5,2%	17,2%	19,0%
NO	45	21	7	5	12
	100,0%	46,7%	15,6%	11,1%	26,7%
SE	122	37	36	35	14
	100,0%	30,3%	29,5%	28,7%	11,5%
SUL	111	58	20	17	16
	100,0%	52,3%	18,0%	15,3%	14,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Agronomia por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 414 cursos de Agronomia, 176, equivalentes a 42,5% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 89 cursos (21,5% do total), e os centros universitários ofereceram 80 (19,3% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 69 cursos, o que corresponde a 16,7% do total de cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 122, sendo 37 nas universidades, 36 nos centros universitários, 35 nas faculdades e 14 nos CEFET/IF. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (29,5%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul contou com 111 cursos, dos quais 58 eram vinculados a universidades; 20 a centros universitários; 17 a faculdades; e 16 a CEFET/IF.

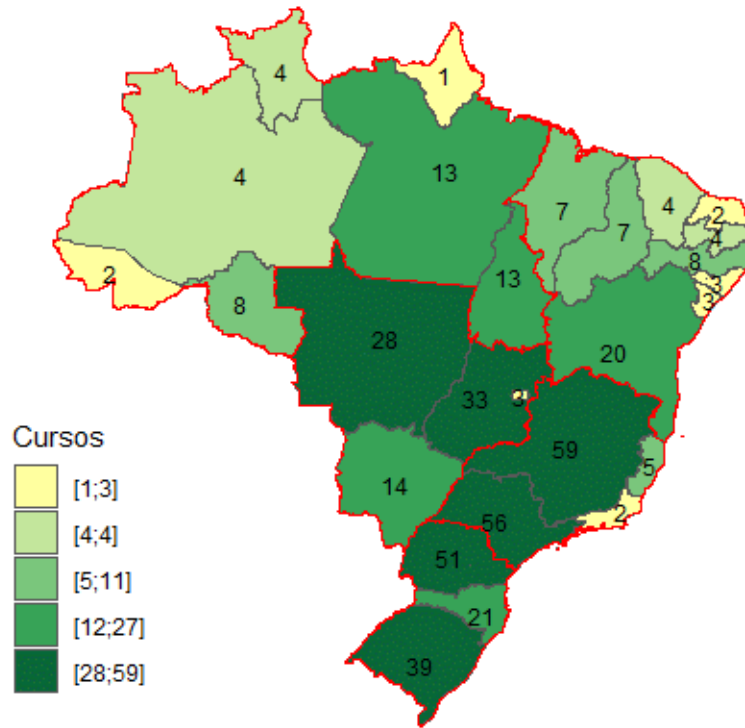
A região Centro-Oeste contou com 78 cursos, dos quais 26 eram vinculados a universidades; 22 a faculdades; 16 a CEFET/IF; e 14 a centros universitários.

Já a região Nordeste totalizou 58 cursos, sendo 34 cursos em universidades; 11 em CEFET/IF; 10 em faculdades; e 3 em centros universitários. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (58,6%).

Como já mencionado, a região Norte teve a menor representação no total nacional de cursos de Agronomia, 45 cursos, sendo que 21 em universidades; 12 em CEFET/IF; 7 em centros universitários; e 5 em faculdades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em CEFET/IF (26,7%).

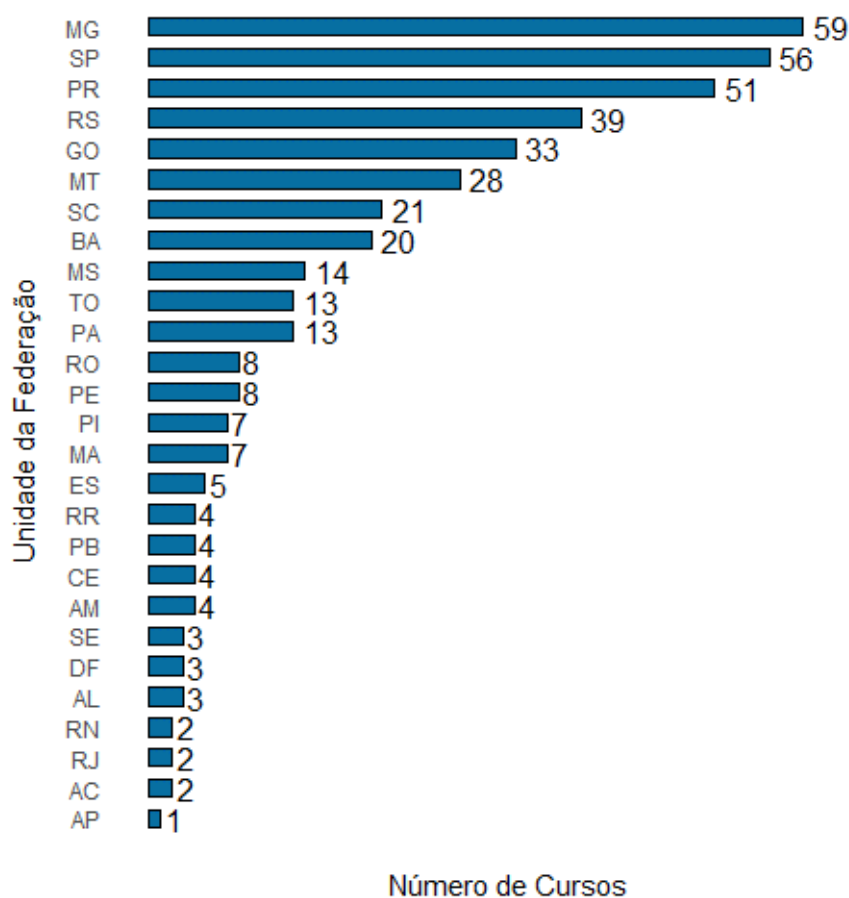
A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Agronomia, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Agronomia nas unidades da Federação. Pode-se observar que Minas Gerais e São Paulo foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 49,5% dos cursos de Agronomia oferecidos, em 2023, no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Amapá, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Acre, correspondendo a 1,7% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Agronomia, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Agronomia

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	1.987	1.202	785	1.771	216
		100,0%	60,5%	39,5%	89,1%	10,9%
	Presente	15.715	9.059	6.656	14.045	1.670
	% Ausente	11,2%	11,7%	10,5%	11,2%	11,5%
CO	Ausente	426	268	158	408	18
		100,0%	62,9%	37,1%	95,8%	4,2%
	Presente	2.836	1.703	1.133	2.791	45
	% Ausente	13,1%	13,6%	12,2%	12,8%	28,6%
NE	Ausente	270	250	20	270	0
		100,0%	92,6%	7,4%	100,0%	0,0%
	Presente	1.880	1.730	150	1.880	0
	% Ausente	12,6%	12,6%	11,8%	12,6%	0,0%
NO	Ausente	203	157	46	203	0
		100,0%	77,3%	22,7%	100,0%	0,0%
	Presente	1.545	1.206	339	1.545	0
	% Ausente	11,6%	11,5%	11,9%	11,6%	0,0%
SE	Ausente	571	328	243	548	23
		100,0%	57,4%	42,6%	96,0%	4,0%
	Presente	4.430	2.543	1.887	4.325	105
	% Ausente	11,4%	11,4%	11,4%	11,2%	18,0%
SUL	Ausente	517	199	318	342	175
		100,0%	38,5%	61,5%	66,2%	33,8%
	Presente	5.024	1.877	3.147	3.504	1.520
	% Ausente	9,3%	9,6%	9,2%	8,9%	10,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 17.702 estudantes, sendo que 88,8% (15.715) estavam presentes e 11,2% (1.987) ausentes. Do total de inscritos, 89,4% (14.045) eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 10,6% (1.670) frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Sul (9,3%), e a maior na região Centro-Oeste (13,1%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições públicas (11,7%) do que entre os de instituições privadas (10,5%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (11,5%) em relação aos de cursos presenciais (11,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições públicas. Tais instituições concentram 58,0% dos estudantes de Agronomia de todo o país, inscritos no Enade 2023 (7.441 estudantes em IES privadas e 10.261 em IES públicas).

A região Centro-Oeste apresentou 3.262 inscritos, representando 18,4% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 39,6% dos inscritos, e as instituições públicas, 60,4%. Já na modalidade de oferta, 3.199 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 63 a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 13,1%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 2.150 estudantes, correspondentes a 12,1%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 7,9% dos inscritos, e as instituições públicas, 92,1%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 2.150 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 0, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 12,6%.

A região Norte apresentou o menor número de estudantes inscritos (1.748), representando 9,9%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 22,0% dos inscritos, e as instituições públicas, 78,0%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 1.748 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e não foram registrados estudantes na modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 11,6%.

A região Sudeste, apresentou 5.001 inscritos, correspondentes a 28,3%, em termos de Brasil. Desses, 42,6% eram estudantes de rede privada, e 57,4% de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 4.873 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 128 a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 11,4%.

A região Sul apresentou o maior número de inscritos 5.541, correspondentes a 31,3%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 62,5% dos inscritos, e as instituições públicas, 37,5%. Quando se considera a modalidade de oferta, 3.846 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 1.695 a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 9,3%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Agronomia

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	1.987	1.102	275	250	360
		100,0%	55,5%	13,8%	12,6%	18,1%
	Presente	15.715	8.936	2.506	1.983	2.290
		100,0%	56,9%	15,9%	12,6%	14,6%
	% Ausente	11,2%	11,0%	9,9%	11,2%	13,6%
CO	Ausente	426	155	65	101	105
		100,0%	36,4%	15,3%	23,7%	24,6%
	Presente	2.836	1.233	463	595	545
		100,0%	43,5%	16,3%	21,0%	19,2%
	% Ausente	13,1%	11,2%	12,3%	14,5%	16,2%
NE	Ausente	270	175	8	17	70
		100,0%	64,8%	3,0%	6,3%	25,9%
	Presente	1.880	1.378	76	94	332
		100,0%	73,3%	4,0%	5,0%	17,7%
	% Ausente	12,6%	11,3%	9,5%	15,3%	17,4%
NO	Ausente	203	110	28	15	50
		100,0%	54,2%	13,8%	7,4%	24,6%
	Presente	1.545	794	211	119	421
		100,0%	51,4%	13,7%	7,7%	27,2%
	% Ausente	11,6%	12,2%	11,7%	11,2%	10,6%
SE	Ausente	571	298	108	94	71
		100,0%	52,2%	18,9%	16,5%	12,4%
	Presente	4.430	2.172	876	793	589
		100,0%	49,0%	19,8%	17,9%	13,3%
	% Ausente	11,4%	12,1%	11,0%	10,6%	10,8%
SUL	Ausente	517	364	66	23	64
		100,0%	70,4%	12,8%	4,4%	12,4%
	Presente	5.024	3.359	880	382	403
		100,0%	66,9%	17,5%	7,6%	8,0%
	% Ausente	9,3%	9,8%	7,0%	5,7%	13,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 15.715 estudantes de Agronomia inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 8.936 (56,9%) estudavam em universidades, 2.506 (15,9%) em centros universitários, 1.983 (12,6%) em faculdades e 2.290 (14,6%) em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 11,2%. Os centros universitários e as universidades apresentaram taxa menor que a nacional, 9,9% e 11,0%, respectivamente. Os CEFET/IF e as faculdades apresentaram percentual de ausência maior ou igual que a média nacional, sendo de 13,6% e 11,2%, respectivamente.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sul com 3.359, o que corresponde a 37,6% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Sudeste, com 2.172 participantes estudando em universidades, representando 24,3%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 5.024 participantes (32,0% do total), 3.359 estavam em universidades, 880 em centros universitários, 382 em faculdades e 403 em CEFET/IF, o que corresponde a, respectivamente, 66,9%, 17,5%, 7,6% e 8,0%.

Já os 4.430 participantes da região Sudeste (28,2% do total), 2.172 estavam em universidades, 876 em centros universitários, 793 em faculdades e 589 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 49,0%, 19,8%, 17,9% e 13,3%.

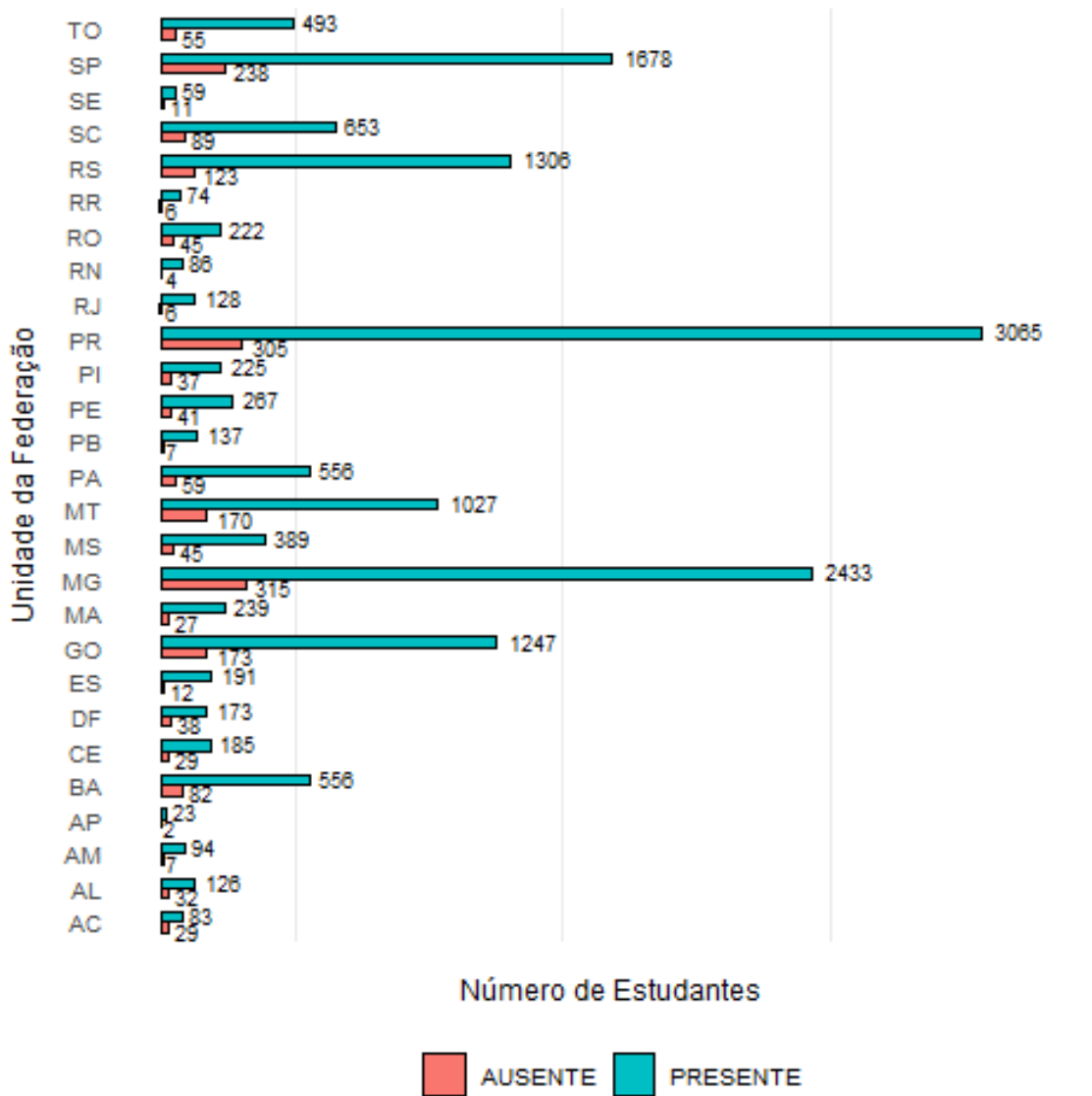
Na região Nordeste, dos 1.880 participantes (12,0% do total), 1.378 estavam em universidades, 76 em centros universitários, 94 em faculdades e 332 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 73,3%, 4,0%, 5,0% e 17,7%.

Dos 2.836 estudantes participantes da região Centro-Oeste (18,0% do total), 1.233 estavam em universidades, 463 em centros universitários, 595 em faculdades e 545 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 43,5%, 16,3%, 21,0% e 19,2%.

Na região Norte, dos 1.545 participantes (9,8% do total), 794 estavam em universidades, 211 em centros universitários, 119 em faculdades e 421 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 51,4%, 13,7%, 7,7% e 27,2%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

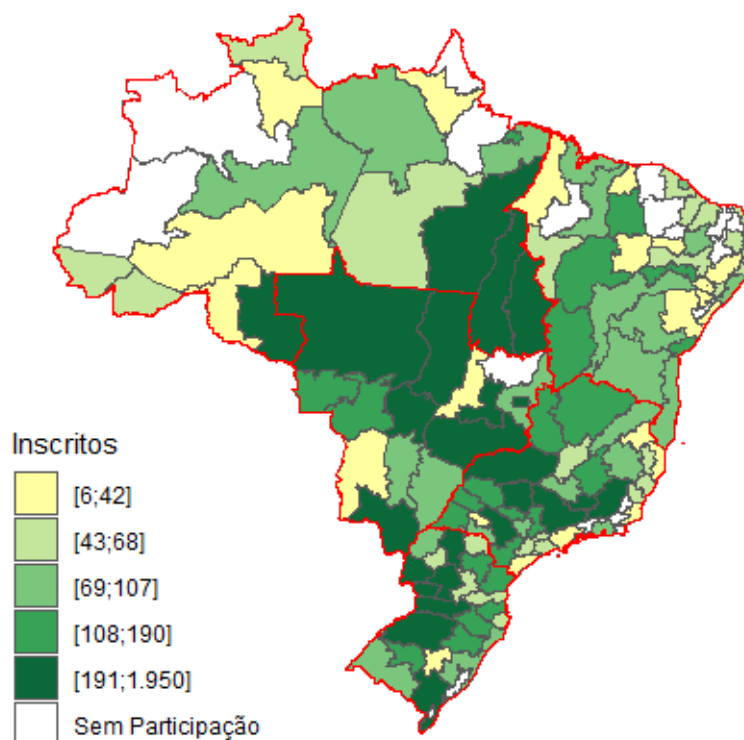
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade de Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Agronomia, por mesorregião, com indicação da UF.

Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Agronomia

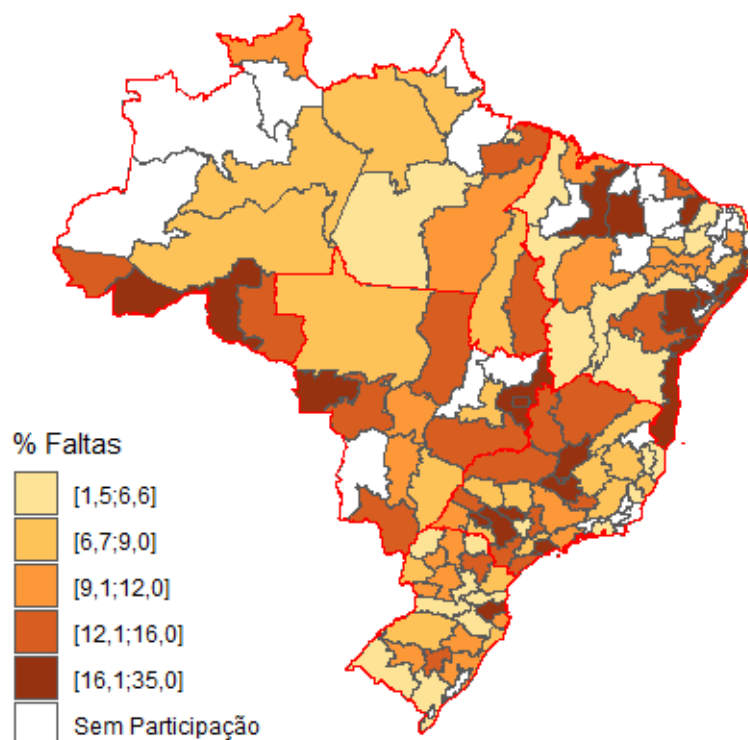


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de Paraná, Minas Gerais e São Paulo, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 45,4% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Amapá, com uma participação pequena, totalizando 1,5% dos estudantes inscritos. Além disso, foram considerados os estudantes inscritos em 120 mesorregiões (17 mesorregiões, equivalentes a 12,4%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 1.2. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 38,9% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes cidades (Londrina, Maringá e Uberlândia). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Norte Central Paranaense, com 11,0% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Agronomia, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade de Federação – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A porcentagem de ausências na área de Agronomia no Brasil, como um todo, foi de 11,2%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Vale do Acre, com 60 inscritos e 21 ausentes (35,0%); Madeira-Guaporé, com 23 inscritos e 8 ausentes (34,8%); e Sudoeste Mato-grossense, com 143 inscritos e 48 ausentes (33,6%).

CAPÍTULO 2

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Agronomia, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante”, enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Agronomia que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 15.585 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS³

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Agronomia

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	48,0%	30,8%	17,2%	12,1%	9,1%	3,1%
De 25 a 29 anos	35,6%	23,7%	11,9%	18,5%	14,3%	4,2%
De 30 a 34 anos	9,3%	6,4%	2,9%	19,7%	16,5%	3,3%
De 35 a 39 anos	3,8%	2,7%	1,1%	21,1%	19,3%	1,8%
De 40 a 44 anos	1,9%	1,5%	0,5%	15,7%	14,8%	0,9%
Acima de 45 anos	1,5%	1,0%	0,4%	12,9%	11,2%	1,6%
Total	100,0%	66,0%	34,0%	100,0%	85,1%	14,9%
Média	26,3	26,5	26,0	34,9	35,4	31,9
Desvio-padrão	5,2	5,4	4,7	8,5	8,4	8,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados das Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Agronomia eram, em sua maior parte, do sexo masculino, em ambas as modalidades, a distância (85,1%) e presencial (66,0%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 30,8% na modalidade presencial e 9,1% a distância. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial. Já entre os estudantes concluintes de cursos a distância, percebe-se que há pouca variabilidade na porcentagem dos dois primeiros grupos (6,4% entre a maior porcentagem e a menor). Assim, o grupo modal para a modalidade a distância foi entre 35 a 39 anos, com 21,1% do total (19,3% do sexo masculino e 1,8% do sexo feminino). Na modalidade presencial, foi o segmento até 24 anos, com 48,0% do total (30,8% do sexo masculino e 17,2% do sexo feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a distância, foi entre 30 a 34 anos, com 19,7% do total (16,5% do sexo masculino e 3,3% do sexo feminino). Entre os estudantes na modalidade presencial, a segunda maior frequência foi entre 25 a 29 anos, com

³ Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

35,6% do total (23,7% do sexo masculino e 11,9% do sexo feminino).

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Agronomia do sexo masculino na modalidade presencial foi maior que a do sexo feminino, respectivamente, 26,5 e 26,0 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, as médias foram 35,4 e 31,9 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi menor para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino na modalidade a distância e maior na presencial.

Na sequência, as tabelas 2.2a e 2.2b ilustram a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 2.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	55,6%	38,3%	17,3%	40,2%	23,7%	16,5%	63,0%	45,3%	17,7%
Preta	8,4%	5,0%	3,4%	14,2%	8,1%	6,1%	5,6%	3,5%	2,1%
Amarela	2,0%	1,3%	0,7%	1,6%	0,9%	0,7%	2,1%	1,5%	0,7%
Parda	32,4%	20,3%	12,1%	41,8%	23,1%	18,7%	27,9%	19,0%	8,9%
Indígena	0,3%	0,2%	0,1%	0,7%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar	1,4%	1,0%	0,4%	1,5%	1,0%	0,5%	1,3%	0,9%	0,4%
Total	100,0%	66,0%	34,0%	100,0%	57,2%	42,8%	100,0%	70,2%	29,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 55,6% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (38,3% do sexo masculino e 17,3% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 32,4% (20,3% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 8,4% (5,0% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (2,0%), indígena (0,3%), e 1,4% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (Não quero declarar).

Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social (sim), a proporção de pardos passa para 41,8% e a de pretos para 14,2%. Os que se declararam brancos representam 40,2% e indígenas, 0,7%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 2.2b.

Tabela 2.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	65,0%	56,7%	8,3%	52,8%	45,4%	7,4%	66,4%	57,9%	8,4%
Preta	5,3%	4,3%	1,0%	3,1%	3,1%	0,0%	5,6%	4,4%	1,1%
Amarela	2,4%	1,8%	0,5%	2,5%	2,5%	0,0%	2,3%	1,7%	0,6%
Parda	26,0%	21,1%	4,9%	40,5%	31,3%	9,2%	24,4%	20,0%	4,4%
Indígena	0,1%	0,1%	0,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não quero declarar	1,2%	1,1%	0,1%	0,6%	0,6%	0,0%	1,3%	1,1%	0,1%
Total	100,0%	85,1%	14,9%	100,0%	83,4%	16,6%	100,0%	85,3%	14,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A Tabela 2.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição de cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos em modalidade a distância: 65,0% branca, 5,3% preta, 2,4% amarela, 26,0% parda, 0,1% indígena e 1,2% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça. Já quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam da cor ou raça branca e parda.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Agronomia, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Agronomia

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	22,4%	12,0%	10,3%	8,0%	5,8%	2,2%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	28,5%	17,5%	11,0%	23,5%	19,1%	4,4%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	19,6%	13,7%	5,9%	27,4%	23,2%	4,2%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	11,9%	8,8%	3,2%	16,5%	14,7%	1,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	10,9%	8,4%	2,5%	17,1%	15,3%	1,8%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	5,3%	4,4%	0,9%	6,6%	6,3%	0,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	1,4%	1,2%	0,2%	0,8%	0,7%	0,1%
Total	100,0%	66,0%	34,0%	100,0%	85,1%	14,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos

presenciais foi a “de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)”, com 28,5% do total (17,5% para o sexo masculino e 11,0% para o sexo feminino). Para os cursos a distância, a faixa de renda familiar mensal modal foi a “de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)”, com 27,4% do total (23,2% para o sexo masculino e 4,2% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 17,6% dos estudantes de cursos presenciais (14,0% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino) e a 24,5% dos estudantes de cursos a distância (22,3% do sexo masculino e 2,3% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 22,4% e 8,0% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R\$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Agronomia

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	8,3%	4,1%	4,2%	0,6%	0,2%	0,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	32,0%	18,3%	13,7%	3,8%	1,7%	2,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	27,9%	19,0%	8,9%	13,9%	10,6%	3,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	15,0%	11,9%	3,2%	24,2%	21,4%	2,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	11,6%	8,2%	3,3%	27,5%	22,8%	4,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,1%	4,4%	0,7%	30,0%	28,3%	1,7%
Total	100,0%	66,0%	34,0%	100,0%	85,1%	14,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi “Sou o principal responsável pelo sustento da família (30,0%)”. Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi “Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas (32,0%)”. A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (8,3% contra 0,6% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo

sustento da família foi maior entre os de cursos a distância (30,0% contra 5,1% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 68,2% nos cursos presenciais e 18,3% nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Agronomia

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,7%	2,8%	1,9%	5,7%	4,6%	1,0%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	26,9%	16,2%	10,8%	44,5%	38,2%	6,3%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	18,3%	12,1%	6,1%	17,1%	14,2%	3,0%
Ensino Médio	32,4%	22,0%	10,4%	22,2%	19,2%	3,0%
Ensino Superior – Graduação	14,4%	10,7%	3,7%	8,0%	6,9%	1,1%
Pós-graduação	3,2%	2,2%	1,0%	2,4%	1,9%	0,5%
Total	100,0%	66,0%	34,0%	100,0%	85,1%	14,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 32,4% dos estudantes dos cursos presenciais (22,0% dos estudantes do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o Ensino Médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) (44,5%), sendo 38,2% do sexo masculino e 6,3% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que o pai concluiu o Ensino Médio (22,2%) (19,2% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino) e para modalidade presencial, foi que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série) (26,9%) (16,2% do sexo masculino e 10,8% do sexo feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 18,3% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5ª a 8ª série). Para os estudantes dos cursos a distância, 17,1% afirmaram que o pai concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade do pai era “nenhuma” representou 4,7% nos cursos presenciais e 5,7% nos cursos a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que o pai possui pós-graduação, com, respectivamente, 3,2% e 2,4% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Agronomia

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	1,9%	1,1%	0,8%	4,9%	4,3%	0,6%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	17,2%	10,3%	6,9%	37,0%	32,2%	4,8%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	13,8%	8,7%	5,2%	17,3%	14,6%	2,7%
Ensino Médio	35,6%	23,3%	12,3%	24,6%	20,5%	4,1%
Ensino Superior – Graduação	20,9%	15,4%	5,5%	10,1%	8,5%	1,6%
Pós-graduação	10,5%	7,2%	3,3%	6,1%	5,1%	1,0%
Total	100,0%	66,0%	34,0%	100,0%	85,1%	14,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 35,6% dos estudantes dos cursos presenciais (23,3% dos estudantes do sexo masculino e 12,3% do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o Ensino médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais.

Na sequência, observa-se o grau de escolaridade Ensino Superior – Graduação com 20,9%. Por outro lado, para os estudantes do curso a distância, a escolaridade modal foi a de que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 37,0%, sendo 32,2% dos estudantes do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que a mãe concluiu o Ensino médio, com 24,6% (20,5% do sexo masculino e 4,1% do feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência, 17,2% do total de estudantes da modalidade presencial afirmaram que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série). Para os estudantes dos cursos a distância, 17,3% afirmaram que a mãe concluiu o Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série). A afirmativa de que a escolaridade da mãe era “nenhuma” representou 1,9% nos cursos presenciais e 4,9% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 10,5% e 6,1% dos estudantes de cursos presenciais e cursos a distância.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para a mãe (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi inferior na modalidade de ensino presencial e inferior na modalidade a distância. No outro extremo, a proporção de mães com ensino superior – graduação (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 31,4% e 16,2% nas modalidades presencial e a distância. A proporção equivalente de pais é menor, 17,6% e menor, 10,4%.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Agronomia

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	76,5%	49,9%	26,6%	61,2%	49,7%	11,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	19,8%	13,6%	6,2%	28,6%	26,7%	1,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,4%	0,1%	0,3%	1,3%	0,6%	0,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	2,5%	1,9%	0,6%	8,2%	7,3%	0,8%
Outra modalidade	0,8%	0,6%	0,2%	0,8%	0,8%	0,1%
Total	100,0%	66,0%	34,0%	100,0%	85,1%	14,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o ensino médio tradicional 76,5% (49,9% do sexo masculino e 26,6% do sexo feminino) entre os estudantes dos cursos presenciais e 61,2% (49,7% do sexo masculino e 11,5% do sexo feminino) entre aqueles que concluíram na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi ensino médio tradicional. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde aos estudantes oriundos do profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 19,8%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi também com o profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 28,6%.

Na Tabela 2.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Agronomia.

Tabela 2.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	72,6%	74,7%	68,8%	72,7%	78,4%	80,7%
Todo em escola privada (particular)	21,0%	15,3%	24,1%	16,3%	16,2%	12,2%
Todo no exterior	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	2,9%	5,1%	3,0%	5,5%	2,8%	3,7%
A maior parte em escola privada (particular)	3,2%	4,7%	3,7%	5,2%	2,4%	3,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,2%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 72,6%, em oposição a 21,0% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas foi igual a 15,3%, em oposição ao de 74,7% que cursaram todo em escola pública.

Esses resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior, que são: estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Tal situação ocorre na área de Agronomia, como pode ser constatado na Tabela 2.8a. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes em IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Agronomia.

Tabela 2.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino Médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	84,9%	-	85,4%	-	82,2%
Todo em escola privada (particular)	-	7,1%	-	6,5%	-	10,5%
Todo no exterior	-	0,1%	-	0,1%	-	0,4%
A maior parte em escola pública	-	5,6%	-	5,7%	-	4,9%
A maior parte em escola privada (particular)	-	2,3%	-	2,4%	-	1,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,1%	-	0,0%	-	0,4%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.8b mostram que, na modalidade a distância, não houve registro de IES pública para o curso de Agronomia. Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 84,9%, em oposição ao percentual de 7,1% de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas.

Na Tabela 2.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Agronomia.

Tabela 2.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	758	110	284
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	1.038	292	657
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	811	334	521
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	535	270	308
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	524	296	280
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	281	189	94
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	70	80	14
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	346	9	93
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	265	22	81
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	107	20	57
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	54	11	22
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	38	8	12
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	9	3	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	1	1	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	38	4	21
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	48	8	23
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	27	14	16
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	10	8	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	16	9	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	9	5	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	1	1	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1.086	45	241
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	949	115	396
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	427	102	262
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	226	65	129
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	162	62	87
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	67	44	24
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	9	8	4
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	13	0	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	9	1	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	1	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	1	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	1	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	1	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	1	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	48	3	11
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	40	8	10
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	19	6	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	11	3	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	14	2	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	5	2	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9a, considerando a modalidade presencial, 3.691 (26,5%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça branca (58,5%), seguida pela raça ou cor parda (31,0%). Considerando a faixa de renda familiar, 1.176 (31,9%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00) e 861 (23,3%) declararam ter renda de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00). Já 2.163 (15,5%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 8.075 (58,0%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 2.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento pelos estudantes dos cursos a distância na área de Agronomia, para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar.

Tabela 2.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	38	26
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	1	137	89
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	1	180	110
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	113	78
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	1	117	88
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	59	26
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	11	2
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	8	3
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	2	10	11
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	14	15
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	6	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	5	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	3	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	3	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	5	7
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	3	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	3	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	5	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1	22	27
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	1	64	56
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	75	46
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	2	39	27
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	35	21
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	11	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	0	0	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	0	4	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	0	3	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	0	2	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 2.9b, considerando a modalidade a distância, 665 (40,2%) estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 982 (59,3%)

estudantes declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; 178 (26,8%) estudantes que recebiam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda família de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00) e 165 (24,8%) declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00). Segundo a cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declarou ser de cor branca, seguido da cor ou raça parda.

Na Tabela 2.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Agronomia.

Tabela 2.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1.184	119	374	1.105	52	282
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	1.321	328	789	1.028	118	387
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	891	369	646	501	107	215
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	569	291	360	268	66	107
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	540	317	316	215	60	73
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	300	209	104	72	35	20
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	67	87	14	14	5	4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 3.691 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 2.603 (70,5%) estudantes são do sexo masculino e 1.088 (29,5%) estudantes do sexo feminino.

Na Tabela 2.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Agronomia.

Tabela 2.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	1	53	42	0	18	19
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	4	177	135	0	43	30
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	1	233	150	0	42	28
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	2	144	98	0	19	11
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	1	149	103	0	16	14
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	0	75	29	0	2	4
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	0	10	2	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.10b, a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não seja gratuito, com destaque para a faixa de renda de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00) e de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00), para os sexos masculino e feminino, respectivamente. As proporções dos que receberam bolsa se concentram na renda de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00) e de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00), respectivamente, para os sexos masculino e feminino.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Agronomia.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Agronomia

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	2.289	171	656	1	71	61
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	2.349	446	1.176	4	220	165
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	1.392	476	861	1	275	178
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	837	357	467	2	163	109
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	755	377	389	1	165	117
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	372	244	124	0	77	33
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	81	92	18	0	11	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 3.691 estudantes dos cursos presenciais e 665 estudantes dos cursos a distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00) e de 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00), para as modalidades presencial e a distância, respectivamente.

Na Tabela 2.12a, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Agronomia.

Tabela 2.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	4.014	1.319	1.640	772
Preta	430	262	274	197
Amarela	138	40	61	33
Parda	1.904	925	1.071	610
Indígena	21	6	13	7
Não quero declarar	100	35	35	21

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12a, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Agronomia, os do sexo masculino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos.

Na Tabela 2.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Agronomia.

Tabela 2.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	714	225	88	50
Preta	40	31	13	4
Amarela	18	12	6	3
Parda	208	142	47	34
Indígena	1	0	0	0
Não quero declarar	15	3	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes do curso em modalidade a distância, para ambos os sexos, é a de que “Sim”, alguém da família tem curso superior. O sexo masculino apresentou maior quantidade de estudantes com familiares que concluíram um curso superior. Quanto a cor ou raça, brancos aparecem com maior quantidade, seguido de pardos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Agronomia.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Agronomia

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	5.724	2.351	5	4
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	1.609	553	690	292
Algum tipo de bolsa ou financiamento	2.368	1.323	457	208

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que “Sim”, alguém da família possui curso superior. Essas proporções são maiores para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 2.14 apresenta informações de existência de algum tipo de auxílio-permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Agronomia.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	10.363	1.625
Sim	3.566	31

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os a distância, é a de que “Não”, ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 23,1% respondeu “Sim” nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Agronomia sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Agronomia

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	68	81,9%	15	18,1%	0	-	0	-
AL	77	61,6%	48	38,4%	0	-	0	-
AM	85	90,4%	9	9,6%	0	-	0	-
AP	20	87,0%	3	13,0%	0	-	0	-
BA	305	55,8%	242	44,2%	0	-	0	-
CE	136	73,9%	48	26,1%	0	-	0	-
DF	86	49,7%	87	50,3%	0	-	0	-
ES	123	72,8%	46	27,2%	2	9,1%	20	90,9%
GO	368	29,8%	866	70,2%	0	-	0	-
MA	144	60,5%	94	39,5%	0	-	0	-
MG	1.016	42,6%	1.371	57,4%	3	20,0%	12	80,0%
MS	164	45,4%	197	54,6%	5	18,5%	22	81,5%
MT	313	31,4%	683	68,6%	3	16,7%	15	83,3%
PA	222	40,4%	327	59,6%	0	-	0	-
PB	84	61,3%	53	38,7%	0	-	0	-
PE	171	64,3%	95	35,7%	0	-	0	-
PI	128	56,9%	97	43,1%	0	-	0	-
PR	554	33,5%	1.098	66,5%	125	9,0%	1.271	91,0%
RJ	105	82,7%	22	17,3%	0	-	0	-
RN	65	75,6%	21	24,4%	0	-	0	-
RO	93	42,7%	125	57,3%	0	-	0	-
RR	32	43,8%	41	56,2%	0	-	0	-
RS	518	39,9%	779	60,1%	0	-	0	-
SC	312	57,9%	227	42,1%	9	8,2%	101	91,8%
SE	37	63,8%	21	36,2%	0	-	0	-
SP	497	31,1%	1.102	68,9%	8	11,8%	60	88,2%
TO	164	33,5%	325	66,5%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as unidades federativas (UFs), o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, Minas Gerais e Paraná apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam "Sim" para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. Na modalidade a distância, as UF's com maior quantidade de estudantes que afirmaram ter recebido bolsa acadêmica foram Paraná e Santa Catarina.

A Tabela 2.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Agronomia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.069	4.265	746	1.666
Preta	366	326	274	197
Amarela	40	138	32	62
Parda	1.042	1.786	844	837
Indígena	17	10	14	6
Não quero declarar	47	88	22	34

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 4.513 (32,4%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo masculino (57,2%) que para o sexo feminino (42,8%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam da cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Agronomia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	74	865	12	126
Preta	5	66	0	17
Amarela	4	26	0	9
Parda	51	299	15	66
Indígena	1	0	0	0
Não quero declarar	1	17	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 2.16b, do total de estudantes, na modalidade a distância, 163 (9,8%) ingressaram por meio de alguma política específica, dos quais 136 (83,4%) são estudantes do sexo masculino e 27 (16,6%), do sexo feminino. Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça indígena e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda. Não houve nenhum estudante do sexo feminino da cor/raça amarela e indígena que ingressou por meio de alguma política específica na modalidade a distância.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Agronomia, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Agronomia

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.815	5.931	86	991
Preta	640	523	5	83
Amarela	72	200	4	35
Parda	1.886	2.623	66	365
Indígena	31	16	1	0
Não quero declarar	69	122	1	19

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 4.676 (30,0%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, sendo 4.513 (96,5%) estudantes da modalidade presencial e 163 (3,5%) da modalidade a distância. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam branca e parda.

A Tabela 2.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Agronomia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.718	610	69	1.813	28	66	3.497	378	117	1.843	9	64
Todo em escola privada (particular)	46	21	0	34	1	1	1.813	97	62	525	3	45
Todo no exterior	0	2	0	0	0	0	7	0	1	1	0	1
A maior parte em escola pública	34	5	1	29	1	2	268	29	8	128	1	6
A maior parte em escola privada (particular)	15	2	2	10	1	0	328	18	10	124	3	6
Parte no Brasil e parte no exterior	2	0	0	0	0	0	18	1	2	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18a, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública (95,4%)” e o percentual é menor para os que cursaram “Parte no Brasil e parte no exterior (0,0%)”. Essas proporções são maiores para estudantes, que se autodeclararam de cor ou raça parda (42,1%) seguidos da cor ou raça branca (39,9%), que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública”.

A Tabela 2.18b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Agronomia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	81	5	4	56	1	1	820	71	27	326	0	14
Todo em escola privada (particular)	0	0	0	2	0	0	93	2	1	17	0	2
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	3	0	0	6	0	0	54	7	2	17	0	3
A maior parte em escola privada (particular)	2	0	0	2	0	0	22	3	4	5	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas (90,8%) do que para os que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (1,2%). O número de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça indígena. Já o número de estudantes que se declararam de cor ou raça amarela e indígena, que ingressaram por alguma política pública na modalidade a distância, foi menor em relação aos demais.

A Tabela 2.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Agronomia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	2.432	4.040	1.872	1.868
Todo em escola privada (particular)	71	1.857	32	688
Todo no exterior	1	7	1	3
A maior parte em escola pública	52	317	20	123
A maior parte em escola privada (particular)	23	373	7	116
Parte no Brasil e parte no exterior	2	19	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19a revelam que, referente ao total, 2.432 (94,2%) estudantes do sexo masculino e 1.872 (96,9%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 71 (2,8%) do sexo masculino e 32 (1,7%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Agronomia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	122	1.081	26	177
Todo em escola privada (particular)	1	90	1	25
Todo no exterior	0	1	0	1
A maior parte em escola pública	9	71	0	12
A maior parte em escola privada (particular)	4	30	0	4
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19b revelam que, em relação ao total, 122 (89,7%) estudantes do sexo masculino e 26 (96,3%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, ingressaram no curso de graduação a distância, com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 1 (0,7%) são do sexo masculino e 1 (3,7%) do sexo feminino.

A Tabela 2.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Agronomia, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	1.788	5.156	1.411	2.300
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	709	1.185	456	403
Profissionalizante Magistério (curso normal)	3	9	18	23
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	57	208	32	57
Outra modalidade	24	55	15	19

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Profissionalizante Magistério (curso normal)” e maior para opção “Ensino Médio Tradicional”. Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino “Outra Modalidade” e maior para “Ensino Médio Tradicional”, 70,9% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o ensino médio no “Ensino Médio Tradicional”.

A Tabela 2.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Agronomia, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de ensino médio concluído Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Tipo de Ensino Médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	84	739	19	171
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	34	408	4	27
Profissionalizante Magistério (curso normal)	2	8	2	9
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	14	107	2	12
Outra modalidade	2	11	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A análise dos dados da Tabela 2.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Outra Modalidade (1,5%) e Profissionalizante Magistério (curso normal) (1,5%)”, e, para os do sexo feminino, é menor para os que concluíram o ensino “Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou Supletivo (7,4%) e Profissionalizante Magistério (curso normal) (7,4%)”. A proporção de estudantes que concluíram o ensino médio tradicional e ingressaram com alguma política de inclusão é maior para ambos os sexos, com 61,8% para o sexo masculino e de 70,4% para o sexo feminino.

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Agronomia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Agronomia

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	4.304	5.908	148	1.258
Todo em escola privada (particular)	103	2.545	2	115
Todo no exterior	2	10	0	2
A maior parte em escola pública	72	440	9	83
A maior parte em escola privada (particular)	30	489	4	34
Parte no Brasil e parte no exterior	2	23	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 4.676 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 4.513 (96,5%) são provenientes da educação presencial e 4.304 (95,4%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública (95,4%)” e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “Parte no Brasil e parte no exterior (0,0%)”. Para os cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola pública (90,8%)” e menor para aqueles que cursaram o ensino médio “Todo em escola privada (particular (1,2%))”.

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Agronomia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Agronomia

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	3.199	7.456	103	910
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1.165	1.588	38	435
Profissionalizante Magistério (curso normal)	21	32	4	17
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	89	265	16	119
Outra modalidade	39	74	2	12

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Profissionalizante Magistério (curso normal)”, com 0,5%. Já para cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Outra Modalidade (1,2%)”.

Dos 4.676 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 3.302 (70,6%) estudantes concluíram o “Ensino Médio Tradicional” e 1.203 (25,7%) concluíram o ensino médio por meio do curso “Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)”.

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023– Agronomia

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	5,7%	4,5%	1,2%	4,6%	4,2%	0,4%
De uma a três	45,5%	31,2%	14,3%	46,7%	38,8%	7,9%
De quatro a sete	29,2%	18,1%	11,1%	28,1%	23,8%	4,3%
De oito a doze	11,4%	7,0%	4,4%	13,2%	11,8%	1,4%
Mais de doze	8,2%	5,2%	3,0%	7,4%	6,5%	0,8%
Total	100,0%	66,0%	34,0%	100,0%	85,1%	14,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Agronomia afirmou estudar “De uma a três” horas por semana, correspondendo a 45,5% dos estudantes de cursos presenciais (31,2% do sexo masculino e 14,3% do sexo feminino) e 46,7% dos estudantes de cursos a distância (38,8% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino).

Estudaram “De quatro a sete” horas por semana 29,2% dos concluintes de cursos presenciais e 28,1% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram “De oito a doze” horas semanais foi dada por, respectivamente, 11,4% e 13,2% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar “Mais de doze” horas semanais foram de 8,2% para modalidade presencial e de 7,4% para modalidade a distância.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Agronomia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,1%	0,6%	0,5%	1,8%	1,5%	0,3%
Discordo	1,9%	1,1%	0,8%	2,0%	1,6%	0,4%
Discordo parcialmente	4,5%	2,8%	1,7%	5,2%	4,4%	0,8%
Concordo parcialmente	10,3%	6,7%	3,7%	11,9%	9,6%	2,3%
Concordo	22,3%	14,6%	7,8%	24,9%	21,9%	3,0%
Concordo totalmente	59,9%	40,2%	19,6%	54,2%	46,4%	7,7%
Total	100,0%	65,9%	34,1%	100,0%	85,4%	14,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 22,3% do total de estudantes de cursos presenciais e 24,9% dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Enquanto 59,9% dos estudantes da modalidade presencial e 54,2% da modalidade a distância indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena para os cursos presenciais e a distância.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi Concordo, indicada por 22,3% do total de estudantes da modalidade presencial e por 24,9% do total de estudantes da modalidade a distância.

Quando somados todos os níveis de discordância, 7,5% dos estudantes da modalidade presencial e 9,0% da modalidade a distância optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” – Enade/2023 – Agronomia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,9%	1,9%	1,0%	0,8%	0,7%	0,1%
Discordo	2,7%	1,7%	1,0%	1,2%	1,0%	0,2%
Discordo parcialmente	4,8%	3,2%	1,6%	3,0%	2,5%	0,5%
Concordo parcialmente	10,0%	6,6%	3,3%	8,3%	6,9%	1,4%
Concordo	19,1%	12,4%	6,7%	23,8%	20,7%	3,2%
Concordo totalmente	60,4%	40,0%	20,4%	62,8%	53,7%	9,2%
Total	100,0%	65,9%	34,1%	100,0%	85,4%	14,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 60,4% do total de estudantes de cursos presenciais e 62,8% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, “Concordo”, foi indicado por 19,1% do total de estudantes de cursos presenciais e por 23,8% de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 10,0% e 8,3% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente; 10,4% do total de estudantes de cursos presenciais e 5,0% dos de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com a asserção.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Agronomia

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	
Até 24 anos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
De 25 a 30 anos	5	2,3%	3	2,0%	1	5,3%	0	0,0%
De 31 a 35 anos	28	12,6%	21	13,7%	0	0,0%	4	30,8%
De 36 a 40 anos	61	27,5%	44	28,8%	5	26,3%	0	0,0%
De 41 a 45 anos	50	22,5%	35	22,9%	9	47,4%	4	30,8%
De 46 a 50 anos	29	13,1%	25	16,3%	1	5,3%	2	15,4%
De 51 a 55 anos	26	11,7%	19	12,4%	1	5,3%	3	23,1%
De 56 a 60 anos	16	7,2%	4	2,6%	2	10,5%	0	0,0%
Acima de 61 anos	7	3,2%	2	1,3%	0	0,0%	0	0,0%
Total	222	100,0%	153	100,0%	19	100,0%	13	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Agronomia, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo masculino: 222 na modalidade presencial e 19 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas de 36 a 40 anos e 41 a 45 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 27,5% e 22,5%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 36 a 40 anos, com 28,8%, seguida da faixa etária de 41 a 45 anos, com 22,9%.

Na modalidade a distância, a faixa etária de 41 a 45 anos aparece com maior frequência (47,4%) para o sexo masculino. Para o sexo feminino, a faixa modal é de 31 a 35 anos e 41 a 45 anos, com percentual de 30,8%, seguida do grupo etário de 51 a 55 anos (23,1%).

A Tabela 2.27a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	21	5,6%	5	2,8%	16	8,1%	7	4,5%	5	6,6%	8	9,3%	1	1,8%
Ciências Biológicas	6	1,6%	2	1,1%	4	2,0%	2	1,3%	3	3,9%	1	1,2%	0	0,0%
Engenharias	23	6,1%	6	3,4%	17	8,6%	6	3,8%	4	5,3%	10	11,6%	3	5,3%
Ciências da Saúde	5	1,3%	0	0,0%	5	2,5%	0	0,0%	2	2,6%	3	3,5%	0	0,0%
Ciências Agrárias	317	84,5%	162	91,5%	155	78,3%	140	89,7%	62	81,6%	63	73,3%	52	91,2%
Ciências Sociais Aplicadas	2	0,5%	1	0,6%	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,2%	1	1,8%
Ciências Humanas	1	0,3%	1	0,6%	0	0,0%	1	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	375	100,0%	177	100,0%	198	100,0%	156	100,0%	76	100,0%	86	100,0%	57	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Agrárias, com 84,5% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Engenharias, com 6,1%.

Considerando a organização acadêmica, nas universidades a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas da Ciências Agrárias (89,7%) e Ciências Exatas e da Terra (4,5%). Nos centros universitários, as áreas de formação com maior percentual foram Ciências Agrárias (81,6%) e Ciências Exatas e da Terra (6,6%). Para as faculdades, as áreas de formação foram Ciências Agrárias (73,3%) e Engenharias (11,6%). Com relação aos CEFET/IF, as áreas foram as mesmas, porém com a seguinte distribuição percentual: Ciências Agrárias (91,2%) e Engenharias (5,3%).

A Tabela 2.27b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 2.27b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	6,3%	0	-	2	6,3%	0	0,0%	1	5,6%	1	33,3%	0	-
Ciências Biológicas	3	9,4%	0	-	3	9,4%	0	0,0%	3	16,7%	0	0,0%	0	-
Engenharias	13	40,6%	0	-	13	40,6%	7	63,6%	6	33,3%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias	12	37,5%	0	-	12	37,5%	4	36,4%	8	44,4%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	2	6,3%	0	-	2	6,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	32	100,0%	0	-	32	100,0%	11	100,0%	18	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.27b mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Engenharias, com 40,6% (alternativa modal). Em seguida, vem a área de formação em Ciências Agrárias (37,5%).

Considerando-se a organização acadêmica, nas universidades, a formação dos coordenadores concentra-se parcialmente na área de Engenharias (63,6%), com 7 coordenadores.

Nos centros universitários, a área de formação prevalente foi Ciências Agrárias (44,4%), seguido por Engenharias (33,3%). Nas faculdades, a formação dos coordenadores concentra-se na área de Ciências Humanas (66,7%), com 2 coordenadores. Já nos CEFET/IF, não foi obtido dados a respeito da área de formação.

A Tabela 2.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Agronomia, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	9	9	2
Ciências Biológicas	0	0	1	3	2
Engenharias	0	2	9	8	4
Ciências da Saúde	0	0	5	0	0
Ciências Agrárias	0	4	53	205	55
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	2	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	7	79	226	63

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28a indicam que do total de coordenadores de curso (375), na modalidade presencial, 7 (1,9%) possuem o título de especialista, 79 (21,1%) são mestres, 226 (60,3%) são doutores e 63 (16,8%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 90,7% dos doutores e 67,1% dos mestres são da área de Ciências Agrárias, respectivamente.

A Tabela 2.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Agronomia, segundo a área de formação.

Tabela 2.28b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	1
Ciências Biológicas	0	0	0	3	0
Engenharias	0	0	3	10	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	8	4	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	2	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	0	13	18	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme a Tabela 2.28b, do total de coordenadores de curso (32), na modalidade a distância, 13 (40,6%) são mestres, 18 (56,3%) são doutores e 1 (3,1%) é pós-doutor. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, nota-se que 55,6% dos doutores e 61,5% dos mestres são da área de

Engenharias e Ciências Agrárias, respectivamente.

A Tabela 2.29a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Titulação	Categoria administrativa								Organização acadêmica					
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	7	1,9%	2	1,1%	5	2,5%	1	0,6%	1	1,3%	5	5,8%	0	0,0%
Mestrado	79	21,1%	9	5,1%	70	35,4%	13	8,3%	25	32,9%	34	39,5%	7	12,3%
Doutorado	226	60,3%	126	71,2%	100	50,5%	102	65,4%	43	56,6%	36	41,9%	45	78,9%
Programa de Pós-Doutorado	63	16,8%	40	22,6%	23	11,6%	40	25,6%	7	9,2%	11	12,8%	5	8,8%
Total	375	100,0%	177	100,0%	198	100,0%	156	100,0%	76	100,0%	86	100,0%	57	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29a, é possível observar, na modalidade presencial, que a situação modal para os coordenadores vinculados às IES públicas e privadas é o doutorado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, têm-se 8,3% de mestres, 65,4% de doutores, 0,6% de especialistas e 25,6% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 32,9% de mestres, 56,6% de doutores, 1,3% de especialistas e 9,2% de pós-doutores. As faculdades apresentam 39,5% de mestres, 41,9% de doutores, 5,8% de especialistas e 12,8% de pós-doutores. Nos CEFET/IF, há 12,3% de mestres, 78,9% de doutores e 8,8% de pós-doutores.

A Tabela 2.29b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Mestrado	13	40,6%	0	-	13	40,6%	4	36,4%	7	38,9%	2	66,7%	0	-
Doutorado	18	56,3%	0	-	18	56,3%	7	63,6%	10	55,6%	1	33,3%	0	-
Programa de Pós-Doutorado	1	3,1%	0	-	1	3,1%	0	0,0%	1	5,6%	0	0,0%	0	-
Total	32	100,0%	0	-	32	100,0%	11	100,0%	18	100,0%	3	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No que diz respeito à modalidade a distância, conforme apresentado na Tabela 2.29b, a situação modal para os coordenadores vinculados às IES privadas é o doutorado, no que se refere à IES públicas não há modalidade a distância para o curso de Agronomia. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, têm-se 36,4% de mestres e 63,6% de doutores. Nos centros universitários, foram registrados 38,9% de mestres, 55,6% de doutores e 5,6% de pós-doutores. Nas faculdades, encontram-se 66,7% de mestres e 33,3% de doutores. Já nos CEFET/IF, não foram registradas informações sobre a distribuição de mestres, doutores, especialistas e pós-doutores.

A Tabela 2.30a apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Agronomia na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	237	86,5%	26	9,5%	5	1,8%	4	1,5%	0	0,0%	2	0,7%	274	100,0%
5 a 8	17	65,4%	6	23,1%	2	7,7%	1	3,8%	0	0,0%	0	0,0%	26	100,0%
9 a 12	12	60,0%	7	35,0%	1	5,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	20	100,0%
13 a 16	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	2	33,3%	1	16,7%	2	33,3%	0	0,0%	1	16,7%	0	0,0%	6	100,0%
Mais de 20	24	50,0%	13	27,1%	5	10,4%	5	10,4%	1	2,1%	0	0,0%	48	100,0%
Total	292	77,9%	54	14,4%	15	4,0%	10	2,7%	2	0,5%	2	0,5%	375	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na tabela 2.30a, dos coordenadores de curso de Agronomia, na modalidade presencial, 86,5% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 77,9% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.30b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Agronomia ofertados na modalidade a distância.

Tabela 2.30b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	14	87,5%	0	0,0%	2	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	100,0%
5 a 8	7	87,5%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
9 a 12	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	5	71,4%	1	14,3%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
Total	27	84,4%	2	6,3%	3	9,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	32	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.30b mostram que 84,4% dos coordenadores de cursos a distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de 1 a 4 anos, com 16 dos 32 coordenadores.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Agronomia

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possuir mandato prévio	234	62,4%	9	28,1%
1 a 4	90	24,0%	4	12,5%
5 a 8	29	7,7%	10	31,3%
9 a 12	16	4,3%	4	12,5%
13 a 16	3	0,8%	1	3,1%
17 a 20	2	0,5%	0	0,0%
Mais de 20	1	0,3%	4	12,5%
Total	375	100,0%	32	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, nas modalidades presencial e a distância, o tempo de experiência anterior modal é de "Não possuir mandato prévio" e "5 a 8 anos", com 62,4% e 31,3%,

respectivamente. Em seguida, é possível observar maior percentual, 24,0% na categoria de "1 a 4 anos", na modalidade presencial, e 28,1% na categoria de "Não possuir mandato prévio", na educação a distância.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Agronomia

Modalidade de Oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	38	23	3	9	73
	Não	279	20	1	2	302
A Distância	Sim	2	13	1	5	21
	Não	7	3	1	0	11

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 317 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 73 declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 9 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 21 declararam ter coordenado cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados

levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

- 1) carga $< 0,30$ no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;
- 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e
- 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

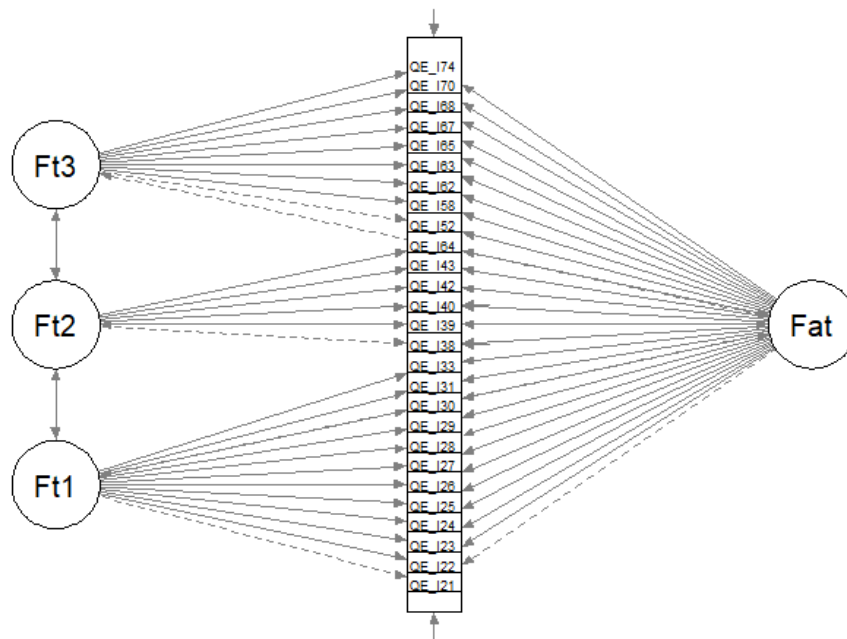
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Pettersson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	0,33	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	0,35	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	0,38	0,07	-0,10	0,77	0,23
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	0,32	0,11	-0,04	0,71	0,29
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	0,38	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	0,36	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	0,40	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	0,37	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	0,33	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	0,34	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	0,33	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	0,31	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	0,34	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	0,50	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	0,40	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	0,43	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	0,52	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	0,50	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	0,42	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	0,42	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	0,47	-0,04	0,58	0,42

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	0,49	0,64	0,36
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	0,65	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	0,36	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	0,41	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	0,41	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	0,31	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), infraestrutura institucional (fator 2) e às oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,2%	1,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	1,9%	2,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,2%	3,8%	5,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,1%	8,4%	11,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,8%	3,6%	15,2%	19,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,7%	7,7%	49,4%	59,2%
Total	0,0%	0,0%	0,7%	3,8%	15,5%	79,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34a, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos seguintes níveis de concordância: 99,2% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (90,2%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e

estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (49,4%)”.

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.34b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	2,7%	2,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	2,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	6,4%	6,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	20,7%	21,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	62,7%	64,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	96,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que os dados da Tabela 2.34b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa “Concordo totalmente (96,7%)” e os demais pela alternativa “Concordo (3,3%)”. Já os estudantes distribuíram-se entre todas as categorias, mas com 64,4% escolhendo a alternativa “Concordo totalmente”. Os valores para os estudantes são decrescentes com afastamento da concordância total, exceto entre as categorias “Discordo parcialmente” e “Discordo”. Em relação aos coordenadores, todos se concentraram nos níveis mais altos de concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (62,7%)”.

Os resultados da Tabela 2.35a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,4%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,1%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	4,2%	4,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	8,4%	9,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,4%	16,5%	18,5%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,6%	3,4%	58,9%	63,1%
Total	0,2%	0,0%	0,4%	1,4%	6,4%	91,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35a demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (58,9%)”. Além disso, 99,3% dos coordenadores e 91,2% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância, exceto na categoria “Discordo”. Os estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo totalmente”.

Os resultados da Tabela 2.35b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes

da área de Agronomia e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	2,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,4%	4,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,3%	12,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,2%	21,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	57,7%	57,7%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados da Tabela 2.35a, comentada anteriormente, e os da Tabela 2.35b são equivalentes para os cursos a distância. Além disso, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (57,7%)”.

Os estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma razoável proporção de concordância. Em particular, 57,7% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 100,0% dos coordenadores (trata-se de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância “Concordo parcialmente”, é possível notar, para os estudantes, um decréscimo das proporções com aproximação do nível máximo de discordância. Todos os coordenadores optaram pelo nível mais elevado de concordância.

Os resultados da Tabela 2.36a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	2,1%	2,9%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,5%	2,5%	3,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	1,1%	4,8%	6,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,2%	0,8%	2,4%	9,2%	12,8%
Concordo	0,1%	0,2%	0,2%	1,3%	4,1%	15,3%	21,2%
Concordo totalmente	0,2%	0,4%	0,2%	2,2%	8,1%	42,3%	53,3%
Total	0,3%	1,0%	0,7%	5,1%	16,7%	76,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36a mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente (53,3%)” e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Os coordenadores também optaram por todos níveis concordância/discordância, sendo que 76,2% optaram pelo nível “Concordo totalmente”.

Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (42,3%)”.

Os resultados da Tabela 2.36b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,2%	7,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	19,7%	19,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	67,4%	67,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis

de concordância/discordância: a classe modal para os estudantes é “Concordo totalmente (67,4%)”, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Cerca de 100,0% dos coordenadores optaram pela categoria “Concordo totalmente” em relação à afirmativa de que o curso disponibiliza monitores e tutores para auxiliar os estudantes.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente (67,4%)”.

Os resultados da Tabela 2.37a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Agronomia e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,3%	1,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,9%	2,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,6%	3,7%	4,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,4%	7,7%	10,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	1,5%	2,4%	14,3%	18,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	3,4%	6,3%	52,6%	62,5%
Total	0,0%	0,0%	0,4%	6,7%	11,4%	81,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valor maior na categoria “Concordo totalmente (52,6%)”.

Para essa asserção, os coordenadores optaram pela maioria dos níveis de concordância e discordância, exceto pela discordância plena. Como em outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: sendo a classe modal para os estudantes a categoria “Concordo totalmente (62,5%)”, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão também é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 2.37b consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	2,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	2,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,8%	7,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	21,4%	21,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	63,4%	63,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37b mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valor maior na categoria “Concordo totalmente (63,4%)”.

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma razoável proporção de concordância. Os coordenadores se concentraram no nível máximo de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre todos os diferentes níveis de concordância/discordância.

CAPÍTULO 3

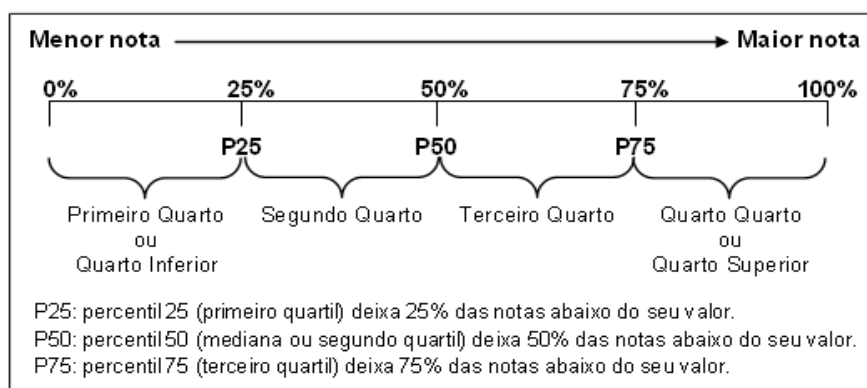
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Agronomia sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) “Difícil” e (E) “Muito difícil”. Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual⁴ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

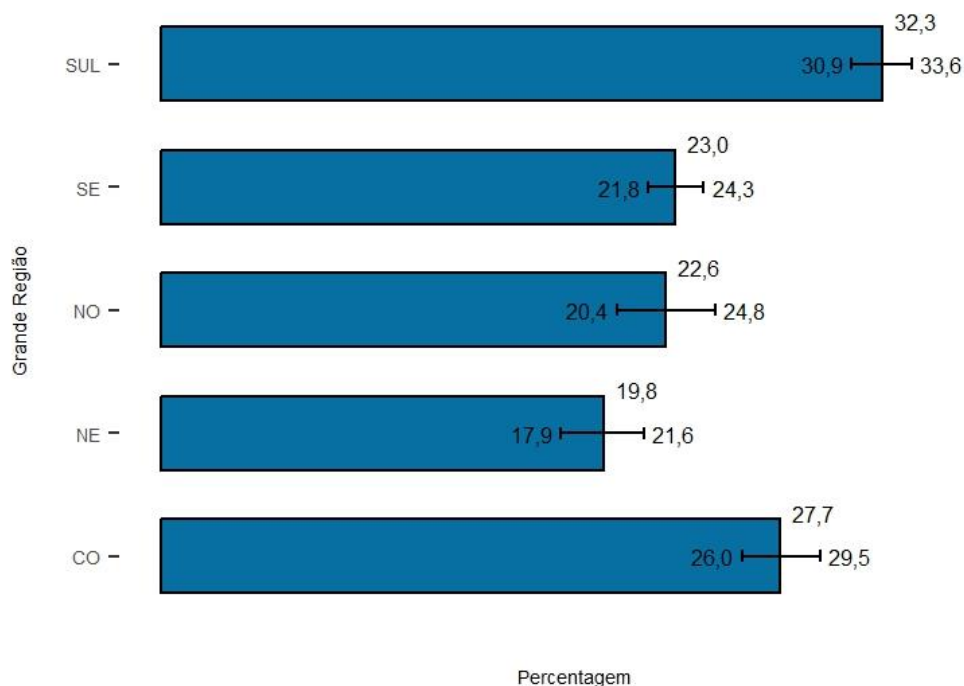
Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?” (Questão 6), 26,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas “Difícil” ou “Muito difícil”. Entretanto, para 63,9% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade “Médio” (Gráfico 3.1, Gráfico 3.2 e, no Anexo V, a Tabela V.1).

⁴ Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

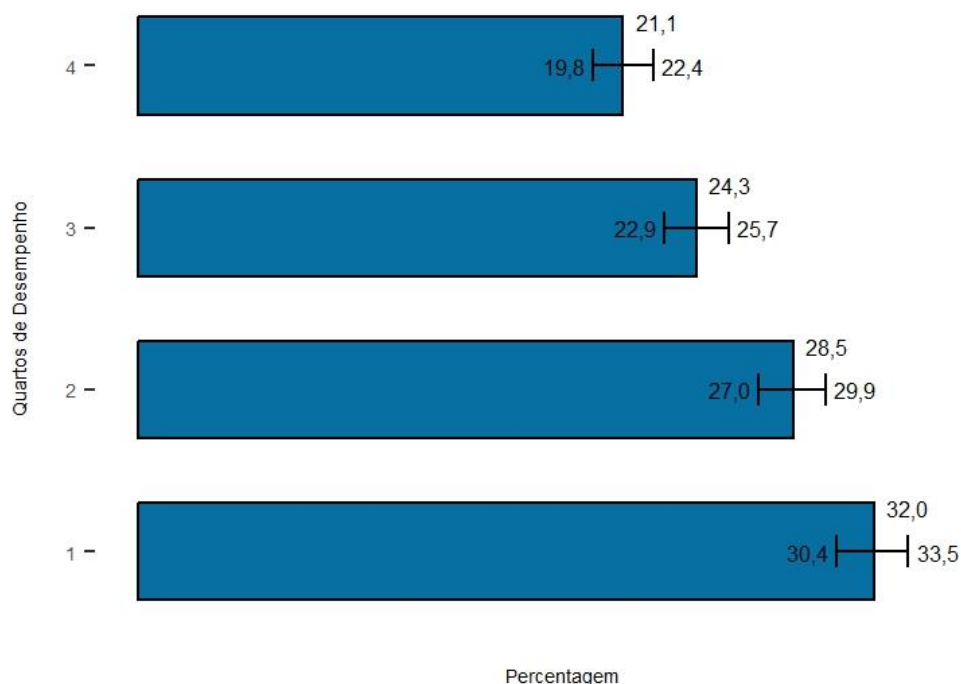


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 32,3%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Nordeste, com 19,8%. O maior intervalo foi observado na região Norte, com variação de 4,4% entre o mínimo e máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre a região Sul em relação às regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste são estatisticamente significativas. Nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade “Médio” foi de 63,3% na região Centro-Oeste, 70,1% na região Nordeste, 68,6% na região Norte, 65,1% na região Sudeste e 59,5% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Agronomia

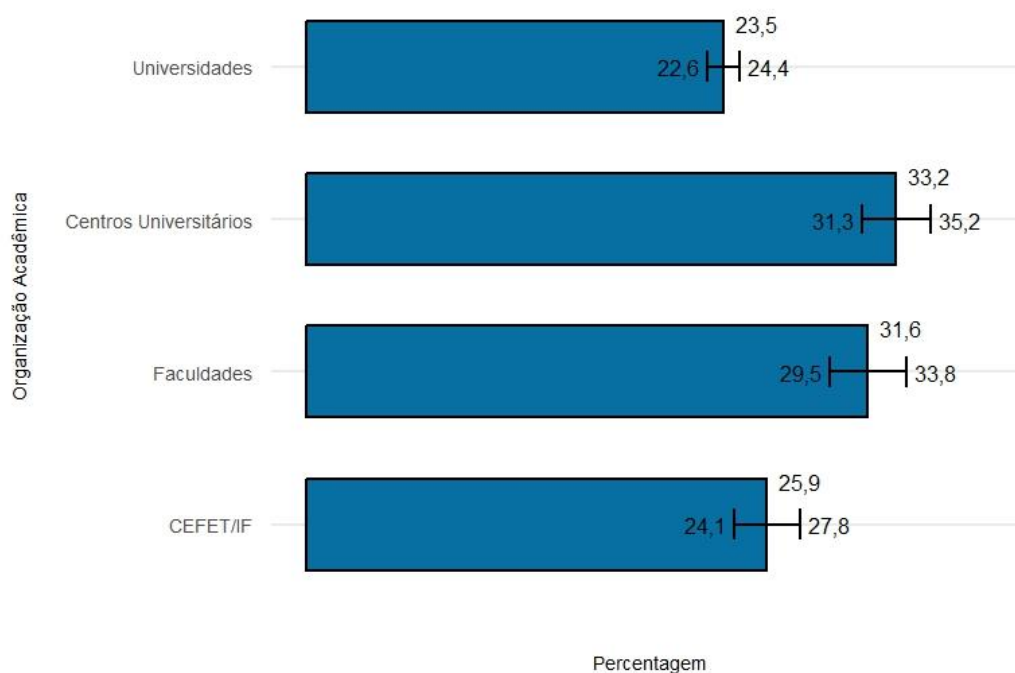


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 32% no 1.º quarto e 21,1% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 28,5% no 2.º quarto, e de 24,3% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a “Médio”, com 61,5% e 64,3% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente.

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia

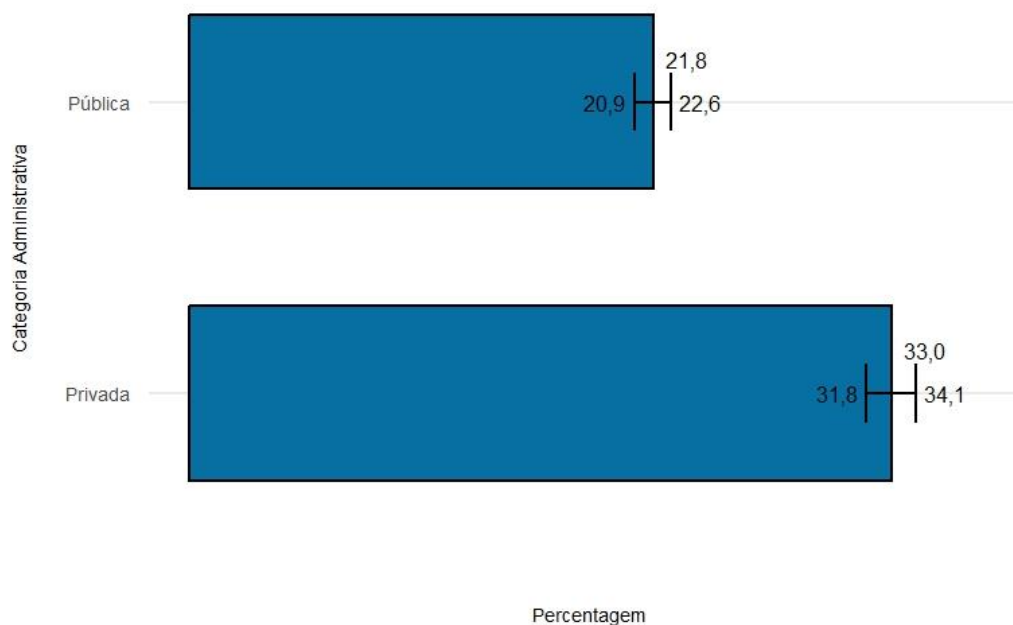


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de centros universitários, alcançando 33,2%, enquanto entre os estudantes das universidades, organizações acadêmicas com as menores incidências, os percentuais alcançaram 23,5 %, respectivamente. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas dos dois extremos em relação as organizações acadêmicas das posições centrais do gráfico. Nas organizações acadêmicas, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 65,2% nas universidades, 60,3% nos centros universitários, 62% nas faculdades e 64,5% nos CEFET/IF (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

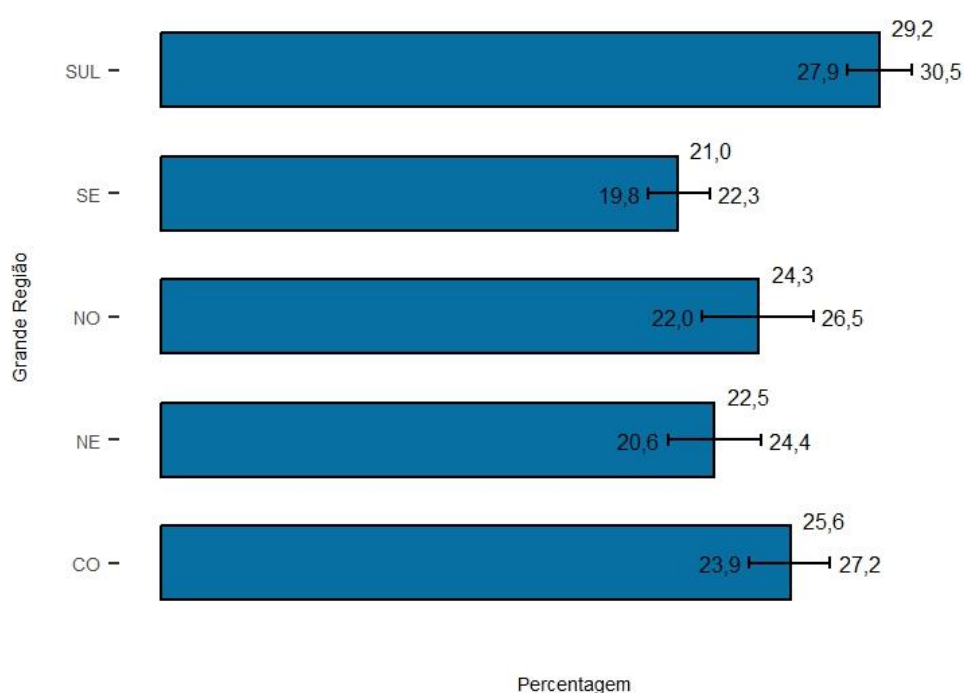
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (33%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES pública (21,8%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como de grau de dificuldade “Médio” foi de 66,2% entre os participantes de IES públicas e de 60,7% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, 24,9% do grupo de estudantes classificaram-na como “Difícil” ou “Muito difícil”. Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade “Médio” por 66,2% dos estudantes (Gráfico 3.5, Gráfico 3.6, e, no Anexo V, Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”.

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

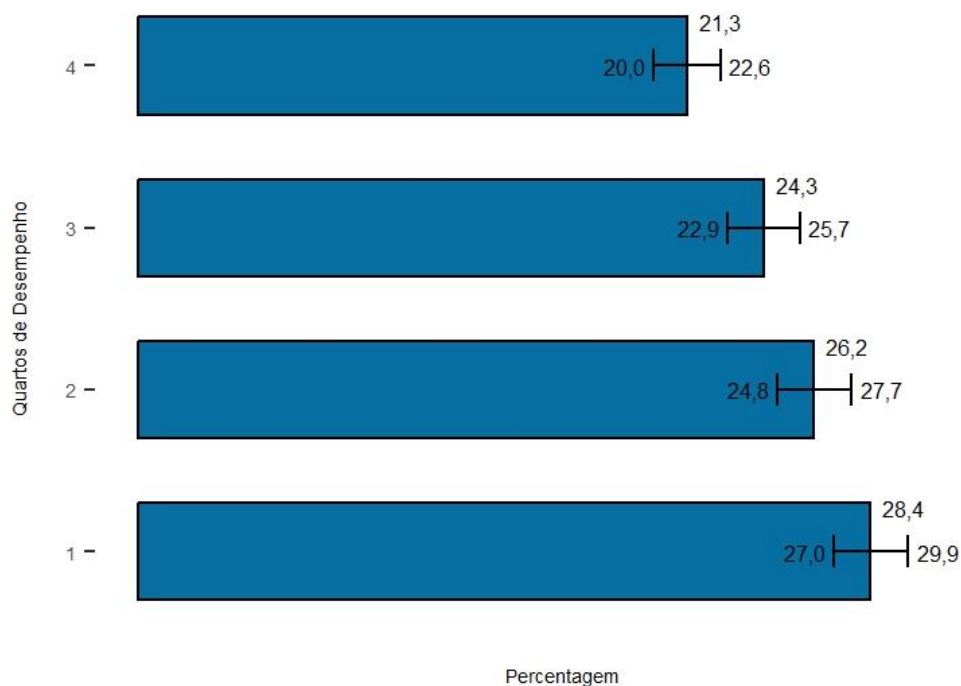


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil”, com 29,2%, seguida da região Centro-Oeste, com 25,6%. As diferenças entre a região Sul e as regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste são estatisticamente significativas. Os estudantes que classificaram o grau de dificuldade como “Médio”, no componente de Conhecimento Específico, atingiram um percentual que variou de 62,3% a 69,7%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Agronomia

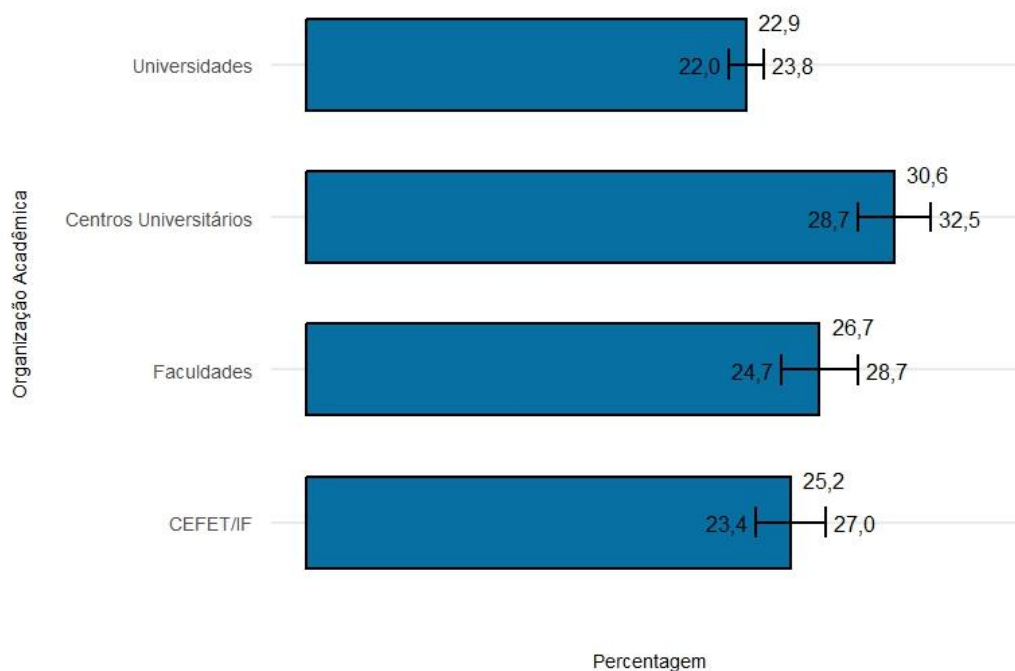


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho, com: 28,4% no 1.º quarto e 21,3% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 26,2% no 2.º quarto e de 24,3% no 3.º quarto. Observa-se que há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre o quarto superior e os demais quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi “Médio” atingiram percentagens que variaram de 63,5%, no 1.º quarto, a 67,9%, no 4.º quarto.

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia

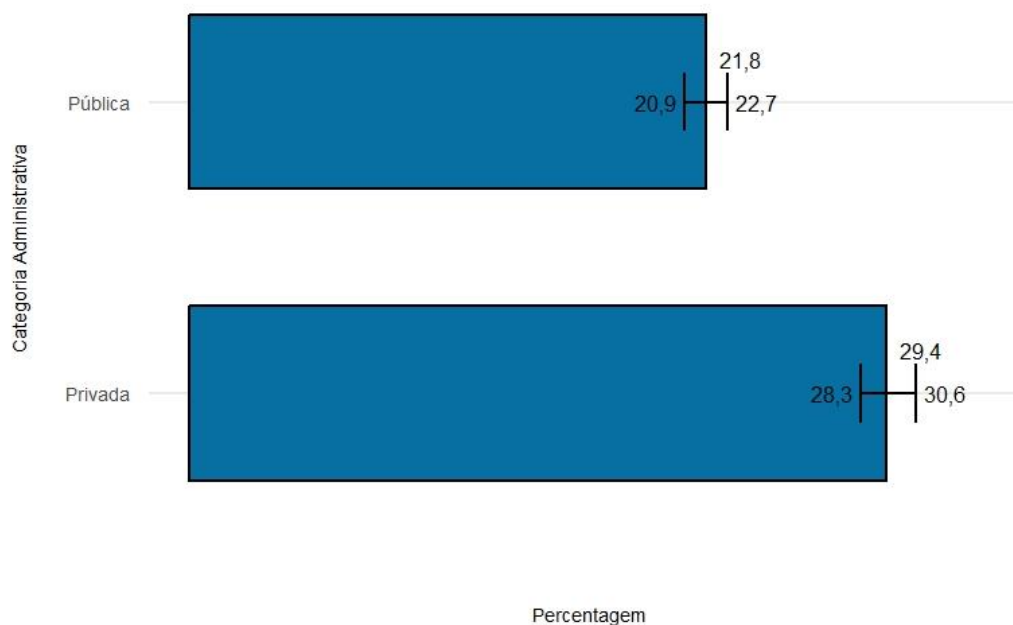


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de centros universitários (30,6%), enquanto entre os estudantes das universidades – a organização acadêmica com a menor incidência – o percentual alcançou 22,9%. Além disso, há diferenças estatisticamente significativas entre as universidades e as organizações acadêmicas das faculdades e dos centros universitários. Já as proporções de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade “Médio” estiveram entre 62,3% nos centros universitários, e 67,5% nas universidades (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de componente específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

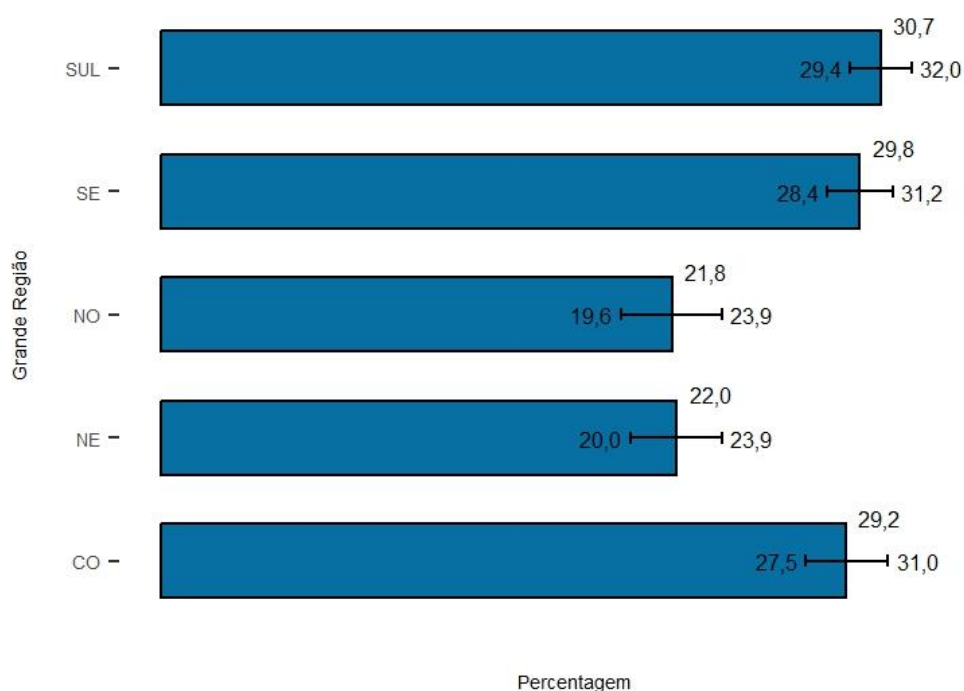
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (29,4%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES públicas (21,8%). Já a proporção de presentes na prova que consideraram este componente de grau de dificuldade “Médio” foi de 68,2% para os estudantes de IES públicas e 63,5% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão “Adequada”, em todas as agregações consideradas (Gráfico 3.9, Gráfico 3.10, e, no Anexo V, Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?”

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

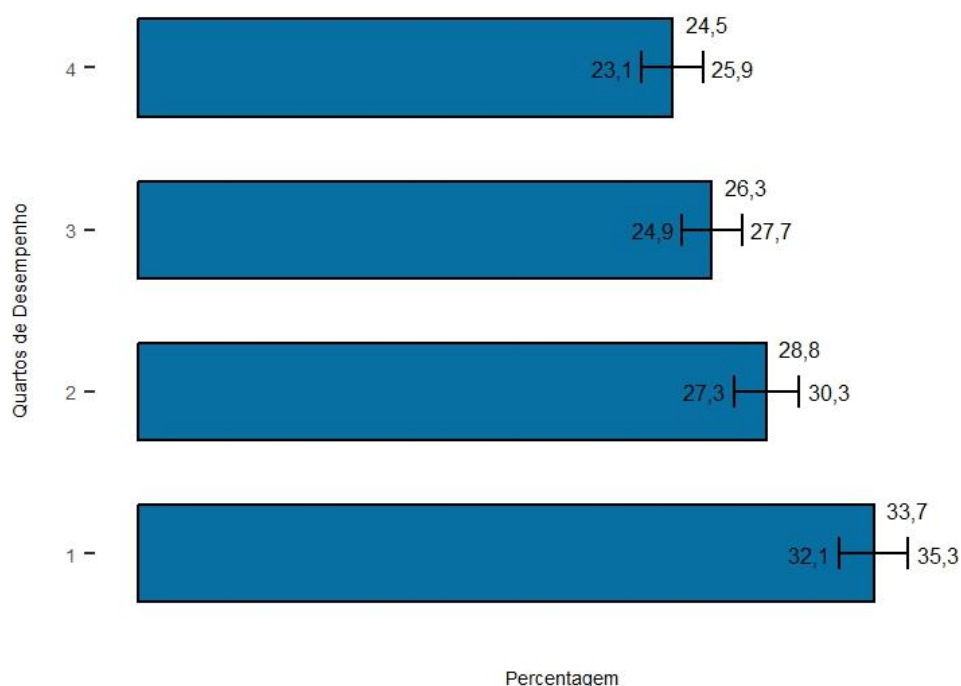


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, os que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado a sua resolução, resultaram em porcentagens que variam de 21,8%, na região Norte, até 30,7%, na região Sul. Além disso, é possível observar diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul em relação às regiões Nordeste e Norte. O percentual de estudantes que responderam ser a extensão da prova adequada foi de 68,7%. Já 28,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi longa ou muito longa, e 3,0% a avaliaram como curta ou muito curta.

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Agronomia

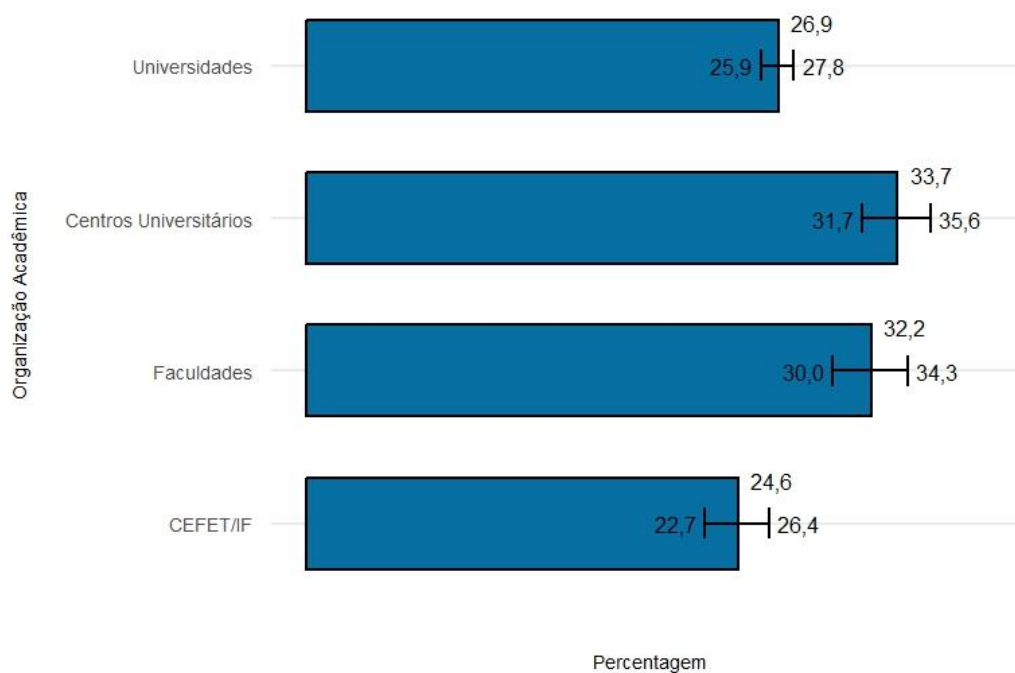


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa foi menor no 4.º quarto (24,5%) – grupo de estudantes com melhor desempenho – e maior no 1.º quarto (33,7%). Pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre o 1.º quarto em relação os demais quartos de desempenho. Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que 63,7% consideraram a extensão da prova adequada, no quarto de desempenho inferior, e 72,4%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 68,2% no 2.º quarto e de 70,4% no 3.º.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia

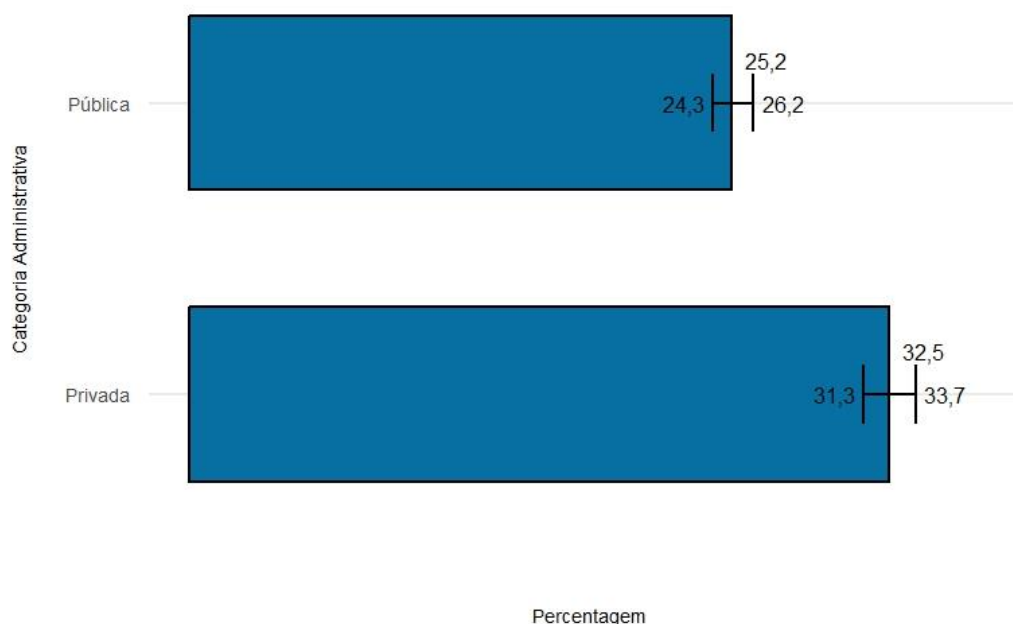


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de centros universitários (33,7%), enquanto os de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 24,6%. Pode-se constatar que há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas dos dois extremos em relação as organizações acadêmicas das posições intermediárias do gráfico. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão adequada, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 62,8% nos centros universitários e 72,8% nos CEFET/IF (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (32,5%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (25,2%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão adequada foi de 71,6% entre os estudantes de IES públicas, e de 64,7% entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

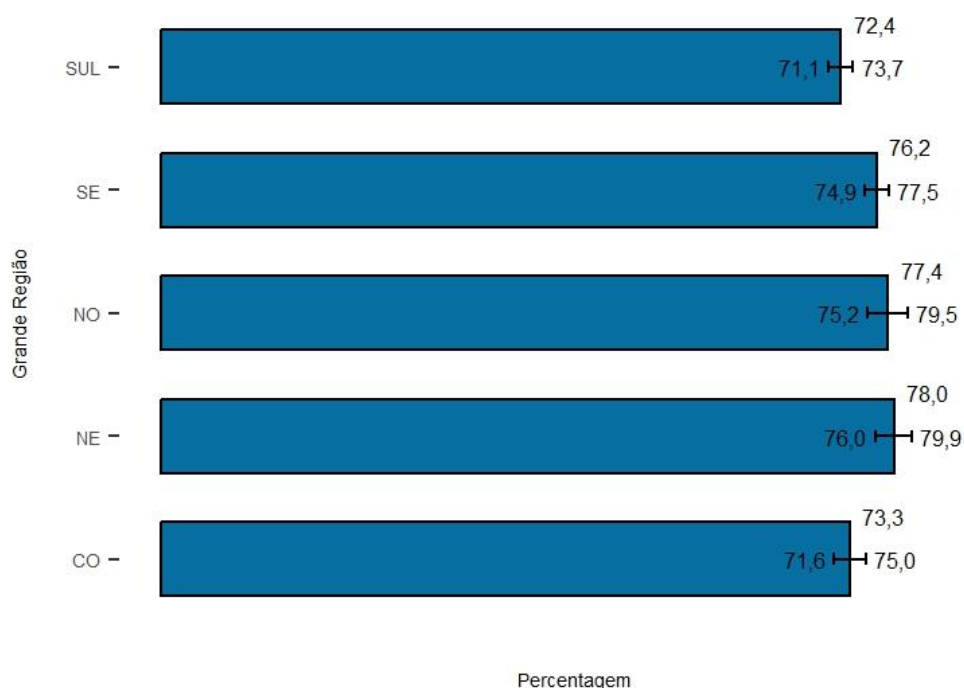
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 74,8% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões “Compreensíveis e objetivos” (Gráfico 3.13, Gráfico 3.14 e, no Anexo V, a Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”.

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

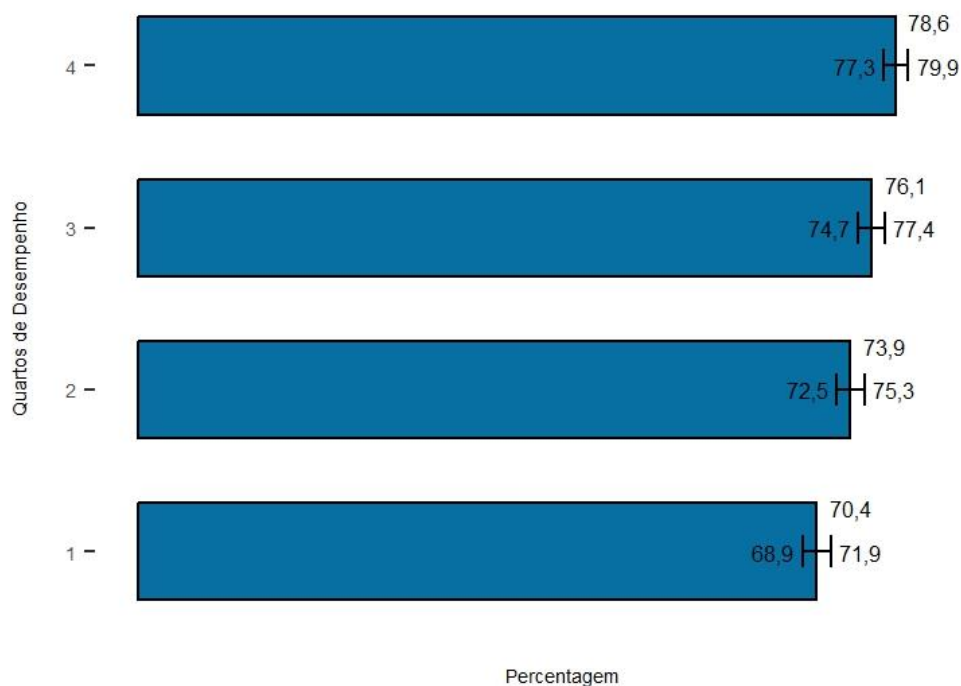


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” variou de 72,4% (menor porcentagem), na região Sul e 78,0% (maior porcentagem), na região Nordeste, sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções da região Sul relação das regiões Sudeste, Norte e Nordeste.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Agronomia

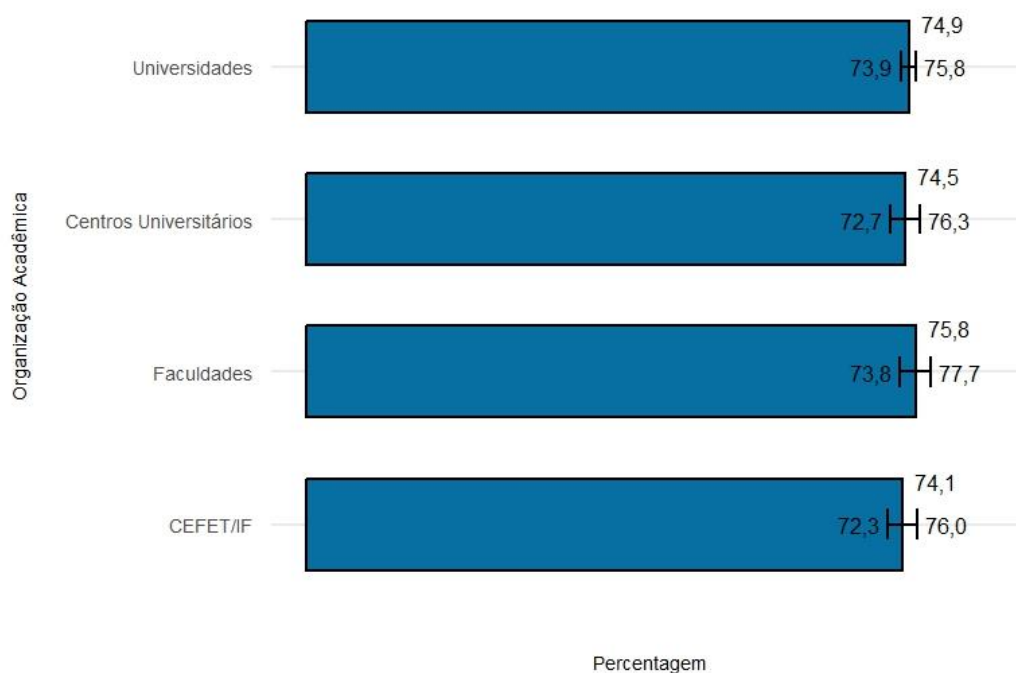


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 78,6%. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam “compreensíveis e objetivos” para 70,4% dos estudantes.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia

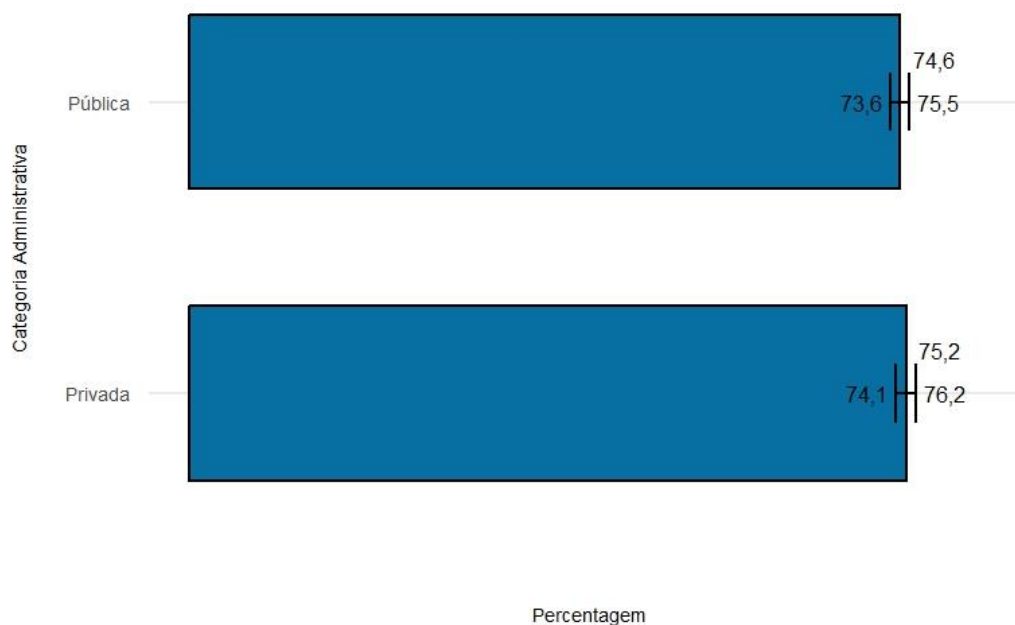


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de faculdades, chegando a 75,8%. Entre os estudantes de universidades, o índice atingiu 74,9%; dos centros universitários, 74,5%; e dos CEFET/IF, 74,1%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam “compreensíveis e objetivos”, sendo que, entre os estudantes de cursos de IES privada, foi de 75,2%, sem diferença estatisticamente significativa com a proporção registrada em IES pública, que foi de 74,6%.

3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 83,6% dos estudantes avaliados da área Agronomia, a clareza e a objetividade (Questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, as Tabelas V.9 e V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a questão 9: “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”.

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

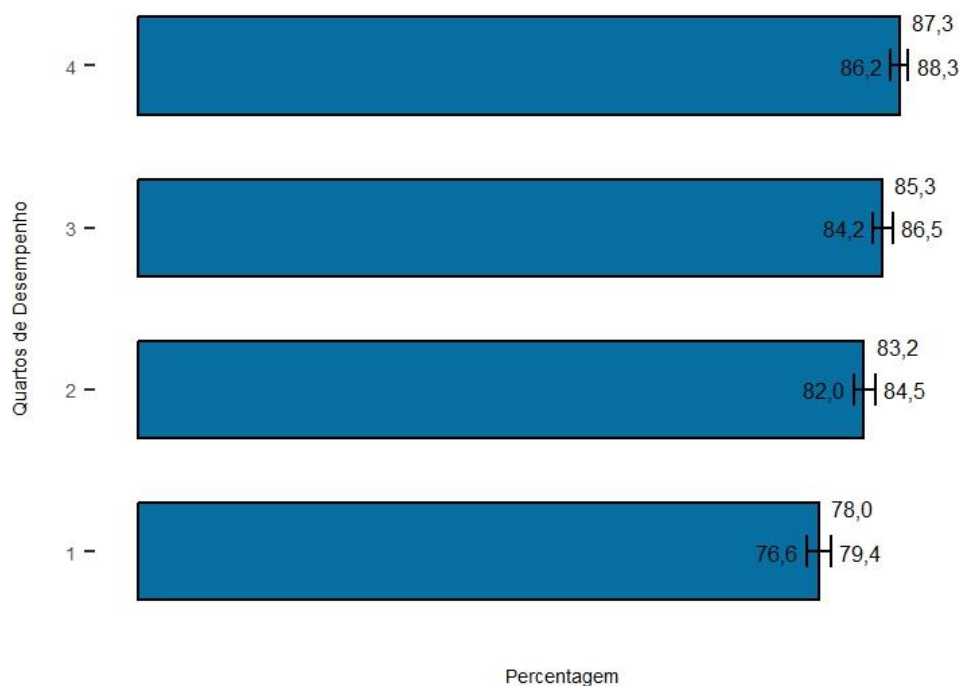


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou “compreensíveis e objetivos” todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Nordeste (84,9%). As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Agronomia

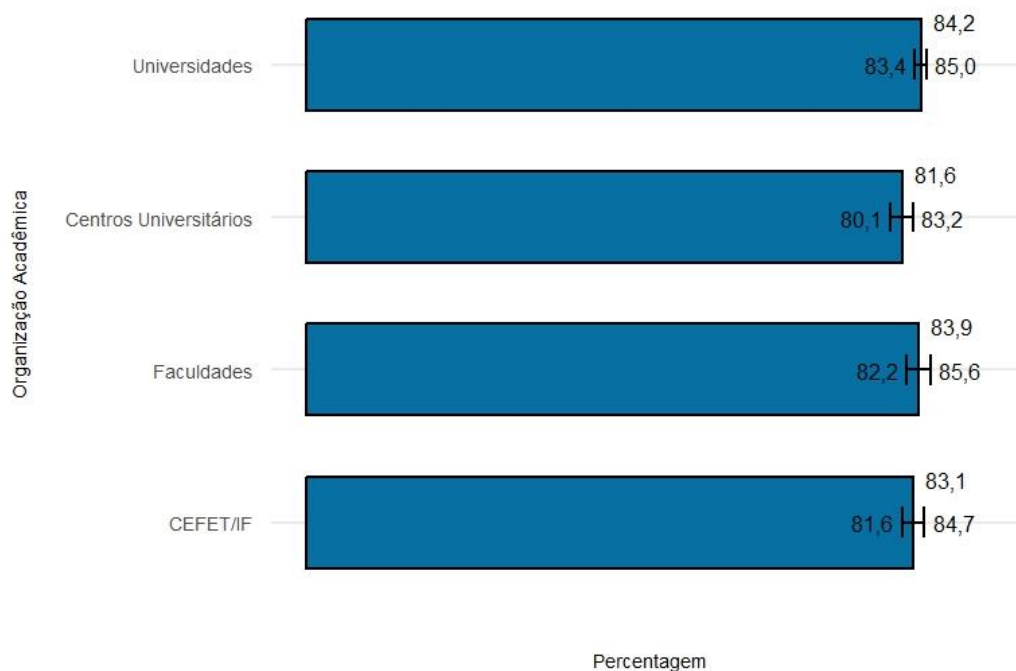


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “compreensíveis e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (87,3%), se comparado ao quarto inferior (78,0%). As diferenças entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia

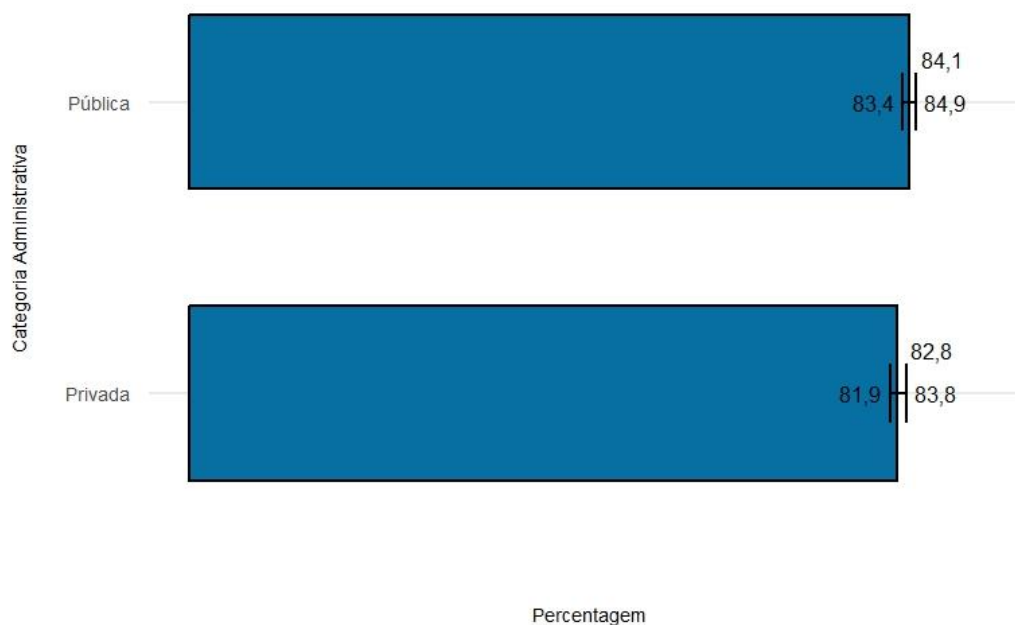


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam “compreensíveis e objetivos” foi maior entre os estudantes de universidades (84,2%). Entre os estudantes de CEFET/IF, centros universitários e faculdades, essa proporção atingiu 83,1%, 81,6% e 83,9%, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as universidades e os centros universitários são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.10 no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

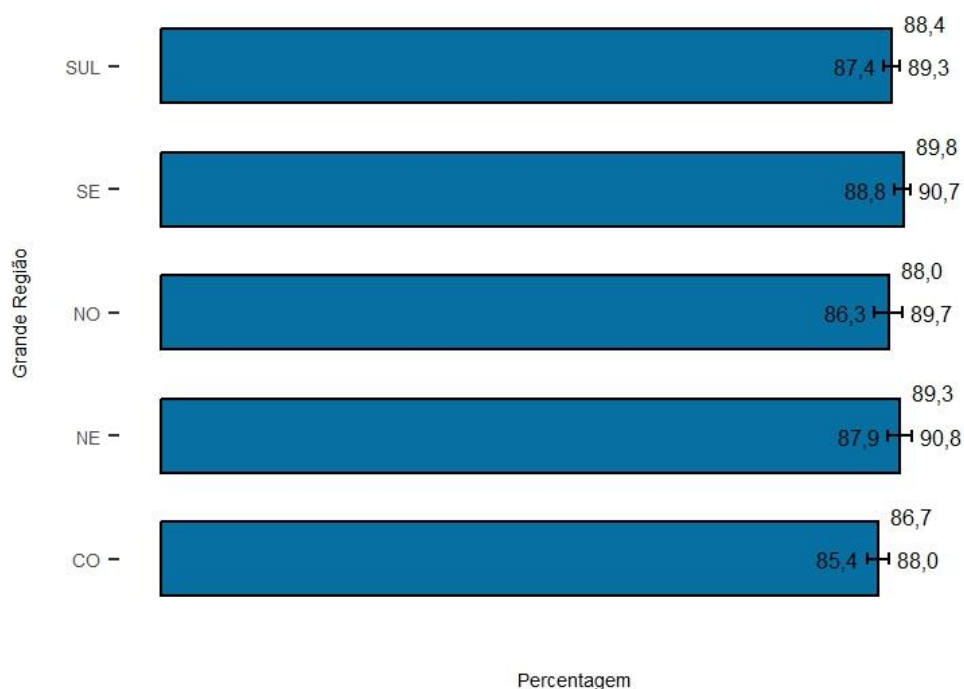
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam “compreensíveis e objetivos”, entre os estudantes de cursos de IES pública, foi de 84,1% e, entre os de IES privada, foi de 82,8%, sem diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 3), constatou-se que 88,5% dos respondentes da área de Agronomia de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.21, Gráfico 3.22 e, no Anexo V, a Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”.

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

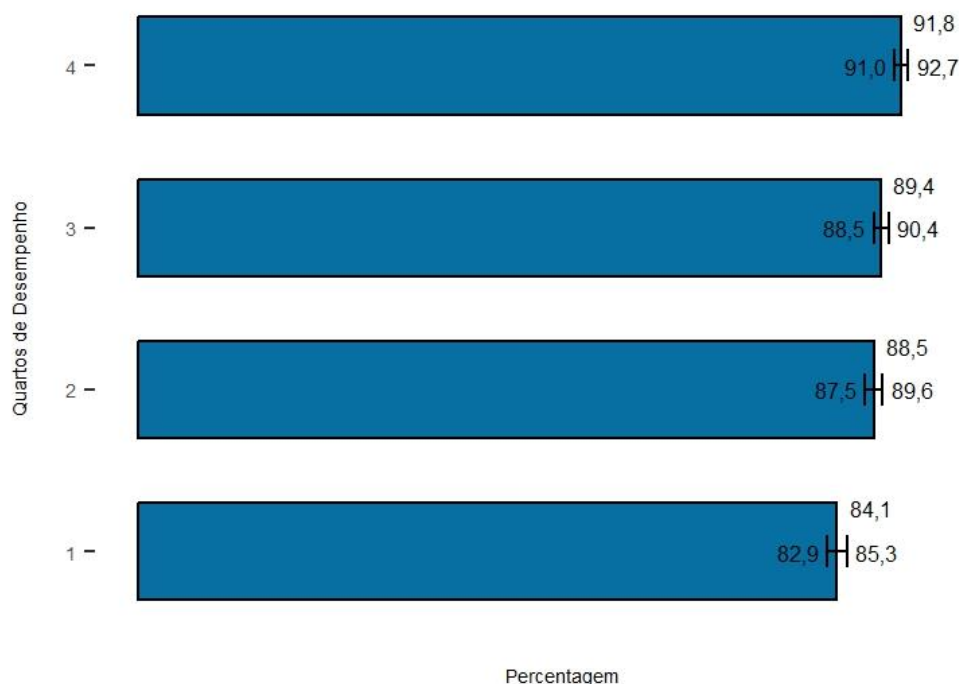


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 86,7% (região Centro-Oeste), alcançando até 89,8%, na região Sudeste. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Agronomia

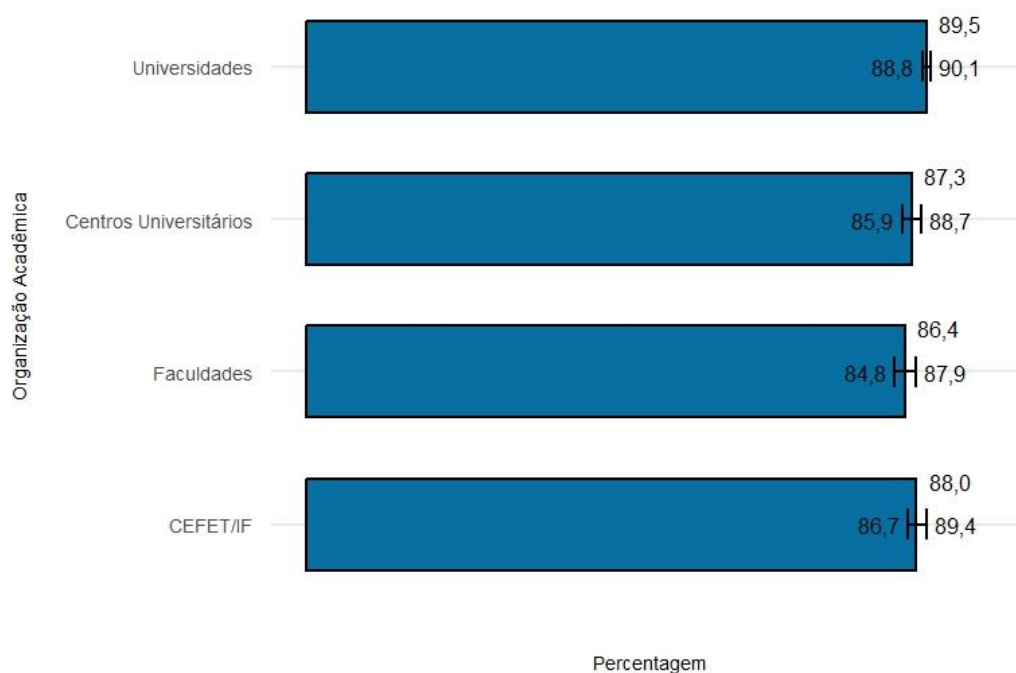


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, somente entre o 2.º e o 3.º quarto de desempenho que não apresentaram diferença estatisticamente significativa. O percentual foi mais elevado no quarto superior (91,8%), com percentual superior ao da média nacional (88,5%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 84,1% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 88,5% e 89,4% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia

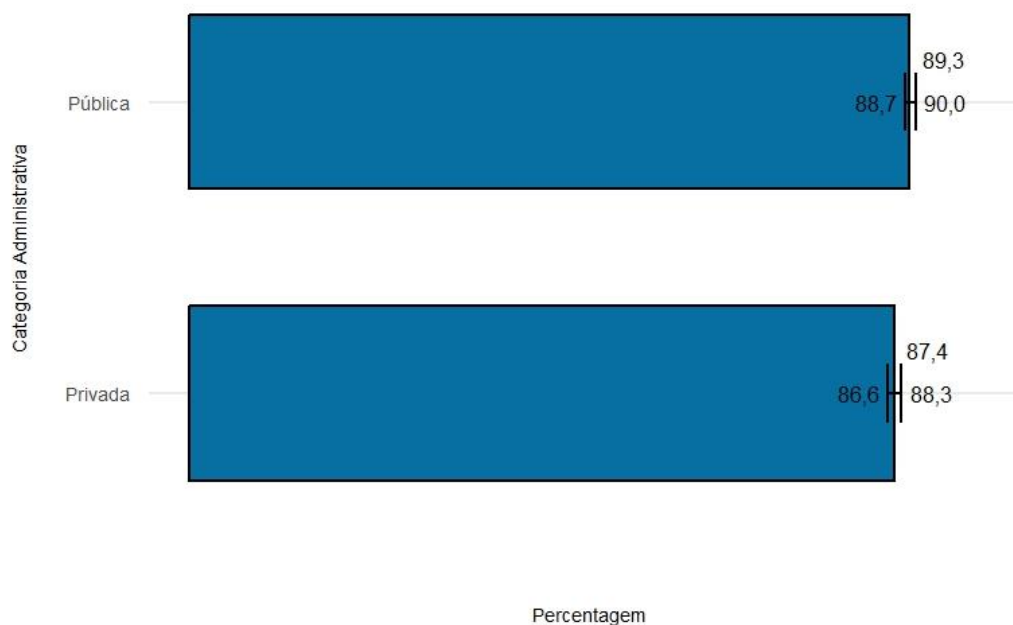


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de universidades, totalizando 89,5%. As faculdades foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 86,4%. É possível observar que as diferenças entre as universidades em relação aos centros universitários e às faculdades são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

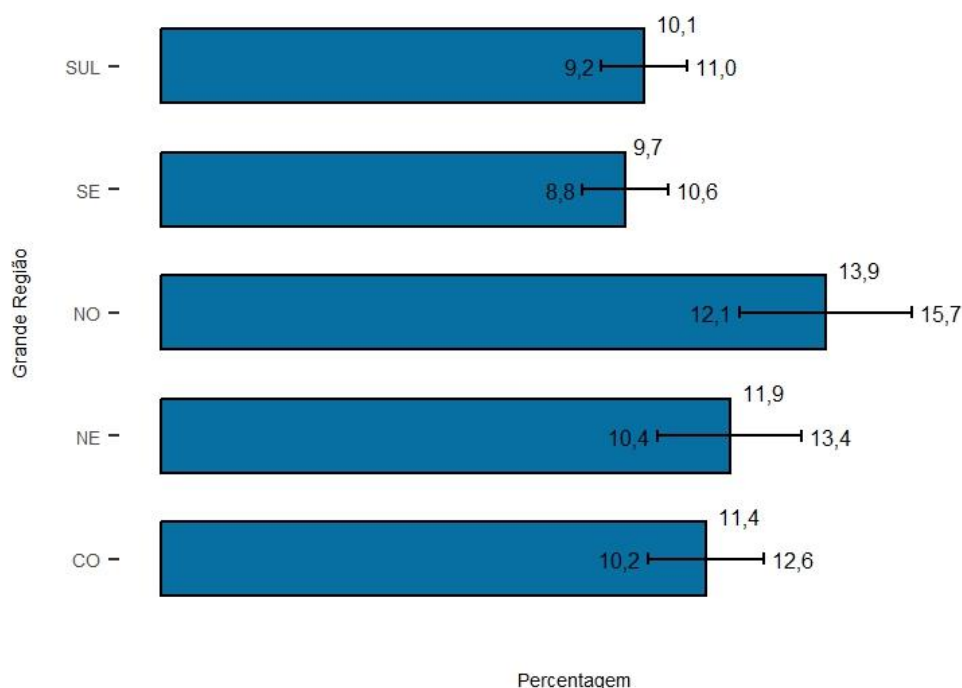
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES pública (89,3%) em relação ao de IES privada (87,4%), portanto, com diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 4), 10,8% dos estudantes apontaram o “Desconhecimento do conteúdo”. Para 43,4%, a “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi indicada como dificuldade. Já a “Falta de motivação para fazer a prova” foi a dificuldade apontada por 8,3% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 34,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos de 3.25 a 3.28 e Tabelas V.13 e V.14, ambas no Anexo V).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2023 – Agronomia



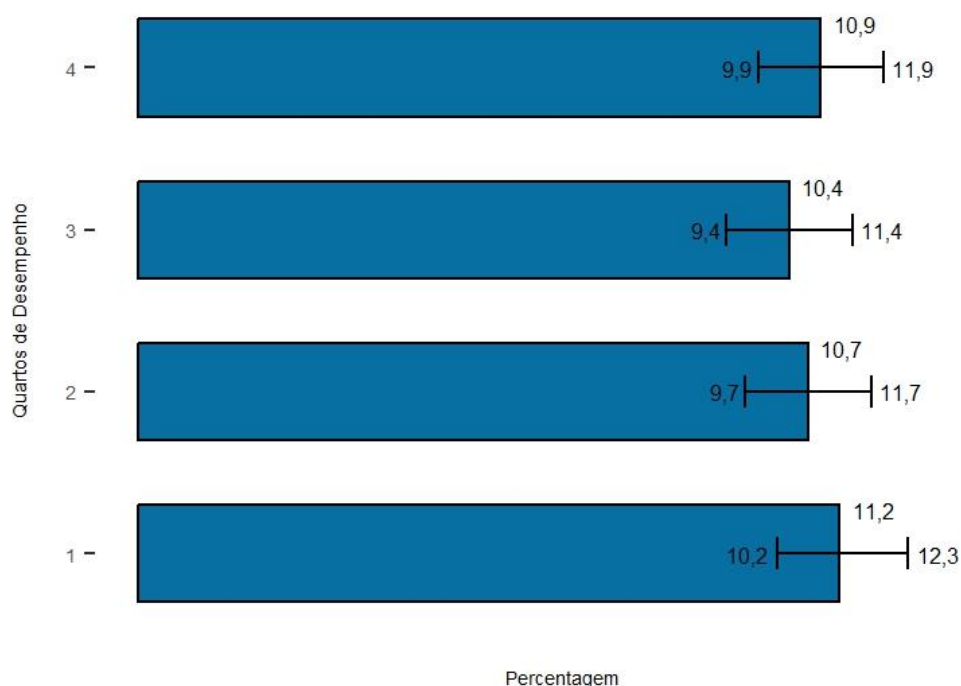
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” variaram de 9,7%, na região Sudeste, a 13,9%, na região Norte, sendo estatisticamente significativa a diferença entre essas duas regiões.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,6% (região Nordeste) a 44,6% (região Centro-Oeste). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 2,8% (região Sudeste) a 3,9% (região Nordeste).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Agronomia

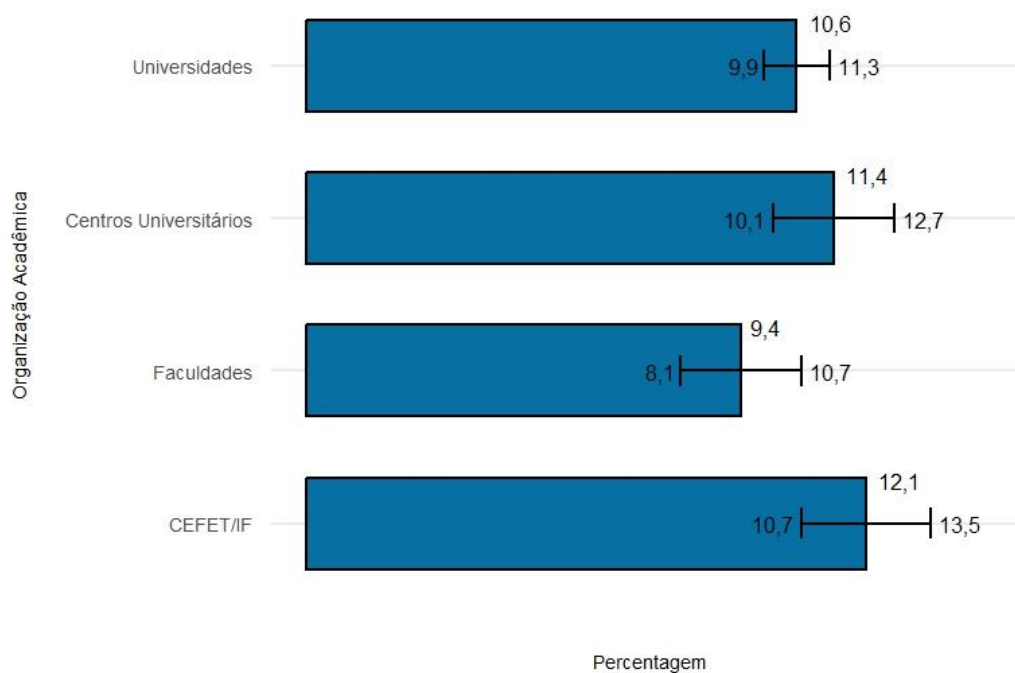


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26, em relação aos quartos de desempenho, o “Desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 11,2% dos estudantes do quarto inferior e por 10,9% do quarto superior, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Levando-se em conta a alternativa modal, “Forma diferente de abordagem do conteúdo”, observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 43,8%; no 2.º quarto, 43,7%; no 3.º quarto, 44,5%; e, no 4.º quarto, 41,9% escolheram essa alternativa.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia



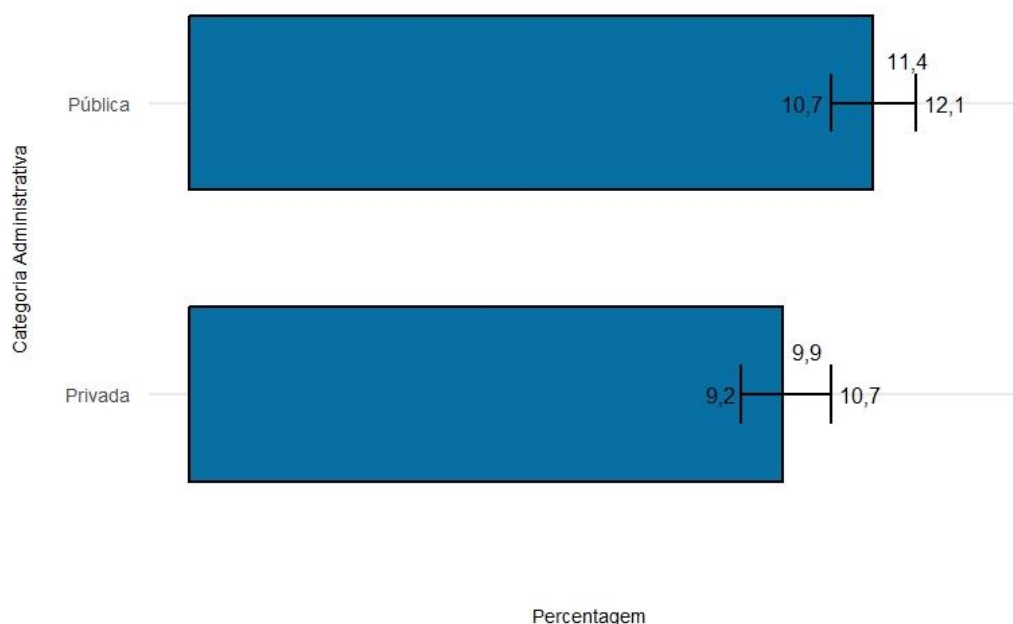
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” não superou 12,1%. Os percentuais variaram de 9,4%, nas faculdades a 12,1%, nos CEFET/IF. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas são estatisticamente não significativas.

O tipo de dificuldade “Forma diferente de abordagem do conteúdo” foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 41,6% (universidades) a 46,9% (faculdades). Além disso, o percentual de estudantes que citaram a dificuldade “Espaço insuficiente para responder às questões” variou de 2,5% (centros universitários) a 3,4% (CEFET/IF).

O Gráfico 3.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

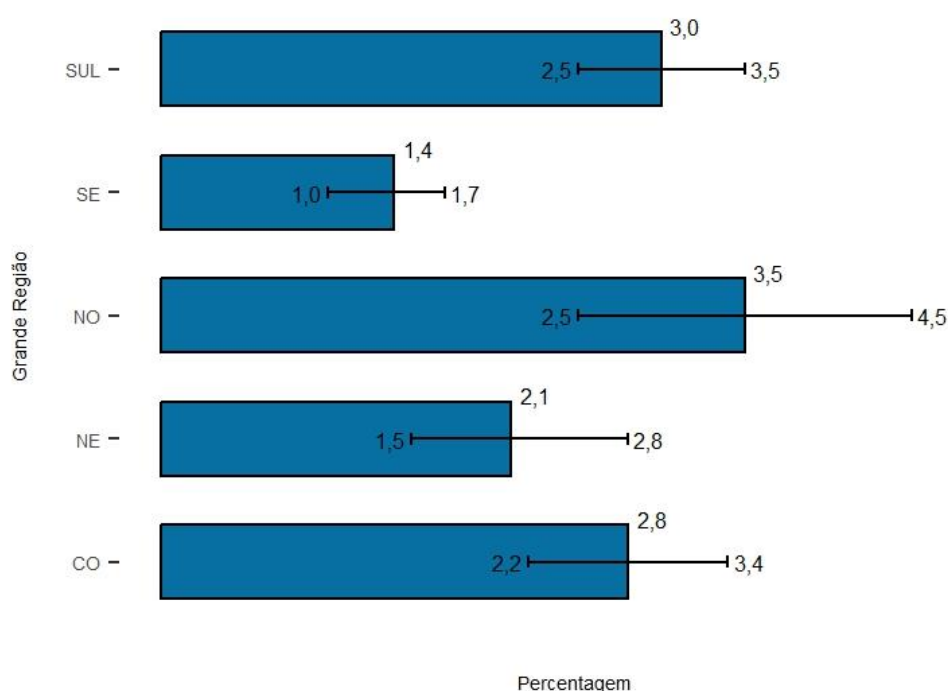
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o “Desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 11,4% dos estudantes nas IES públicas e 9,9% nas IES privadas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. A alternativa modal entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foi a categoria “Forma diferente de abordagem do conteúdo”, com 41,8%, entre os estudantes de IES públicas, e 45,7%, entre os de IES privadas, respectivamente (ver Tabela V.14 no Anexo V).

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 2,4%, afirmou que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16). A maior parte (67,0%) afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”.

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?”.

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Agronomia



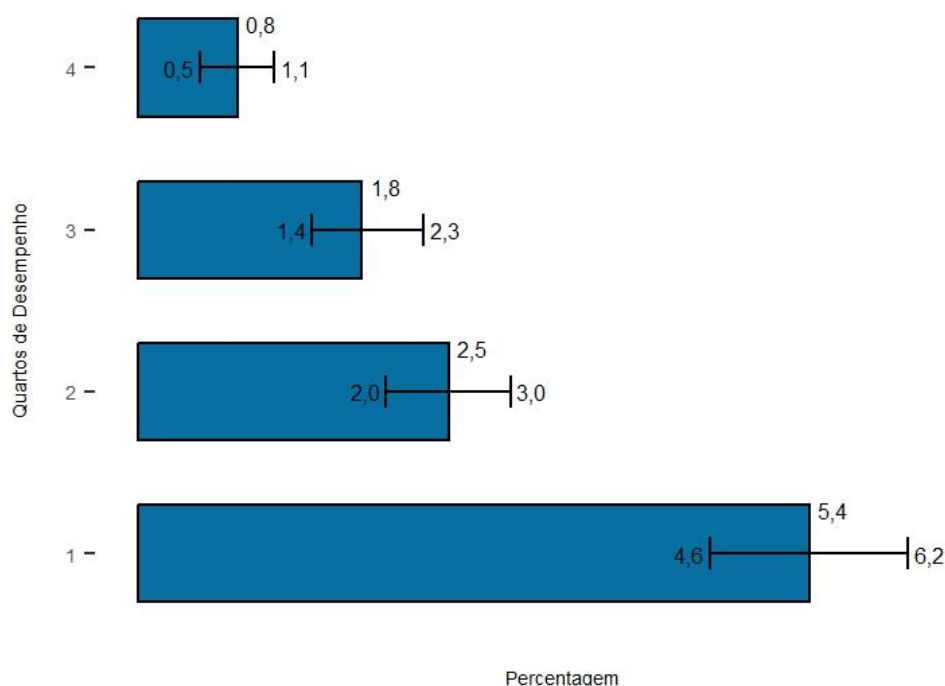
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi, relativamente, pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (3,5%) e Sul (3,0%), as proporções foram maiores, já nas regiões Nordeste e Sudeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 2,1% e 1,4%. A região Centro-Oeste ficou com a proporção de 2,8%. As diferenças observadas entre a região Sudeste em relação as regiões Sul, Norte e Centro-Oeste são estatisticamente significativas.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam entre 64,4%, na região Sul, a 73,5%, na região Nordeste.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Agronomia

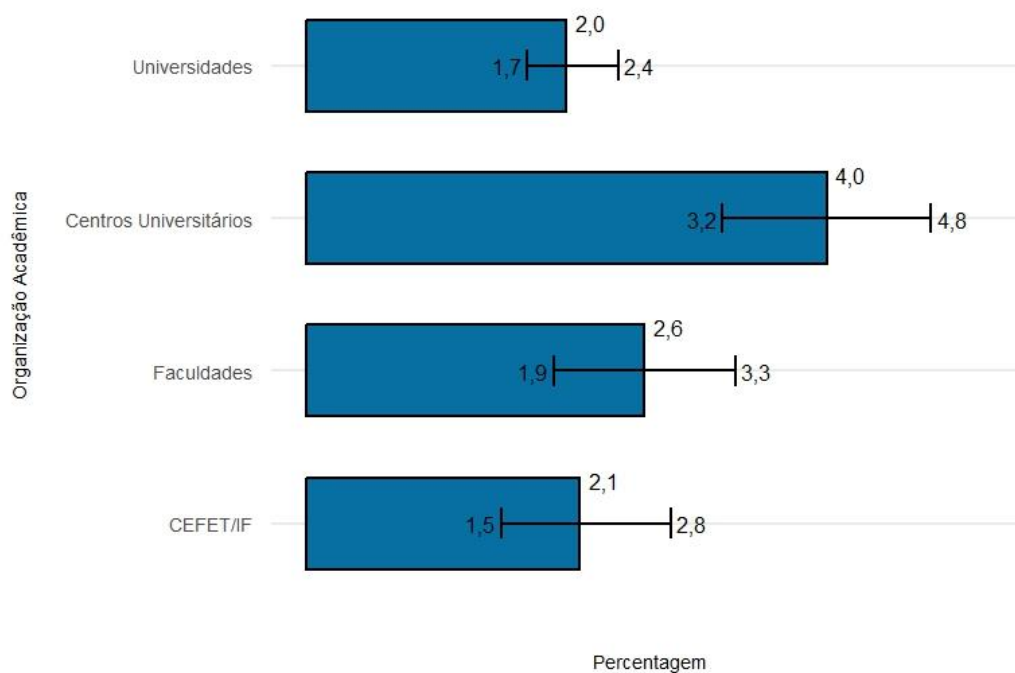


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,4% ofereceram como resposta que “Não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 0,8% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os estudantes que optaram por esse motivo de dificuldade no quarto superior em relação aos demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas, assim como entre o primeiro e quartos intermediários. Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 74,5%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 55,5% dos estudantes optaram pela mesma categoria. Percebe-se que as proporções são crescentes com o aumento do desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia

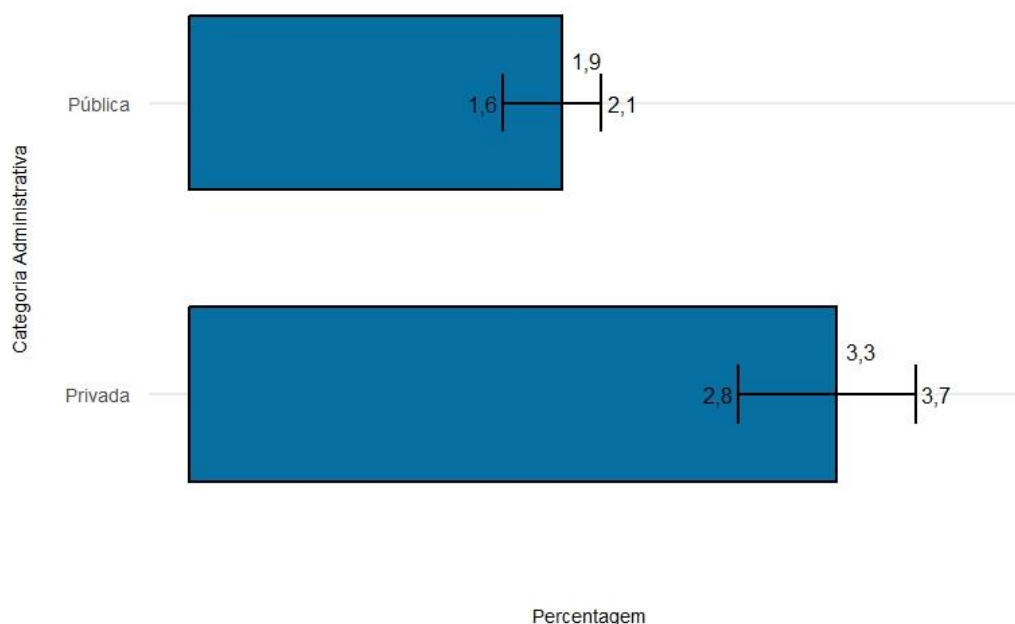


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheu a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi, relativamente, pequena. Observa-se que as proporções nos CEFET/IF (2,1%) e nas universidades (2,0%) foram menores em relação aos centros universitários, que a proporção foi mais alta, com 4,0% dos respondentes. É possível observar que as diferenças entre os centros universitários em relação às universidades e aos CEFET/IF são estatisticamente significativas. A maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 63,3% nos centros universitários a 68,3% nos CEFET/IF (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

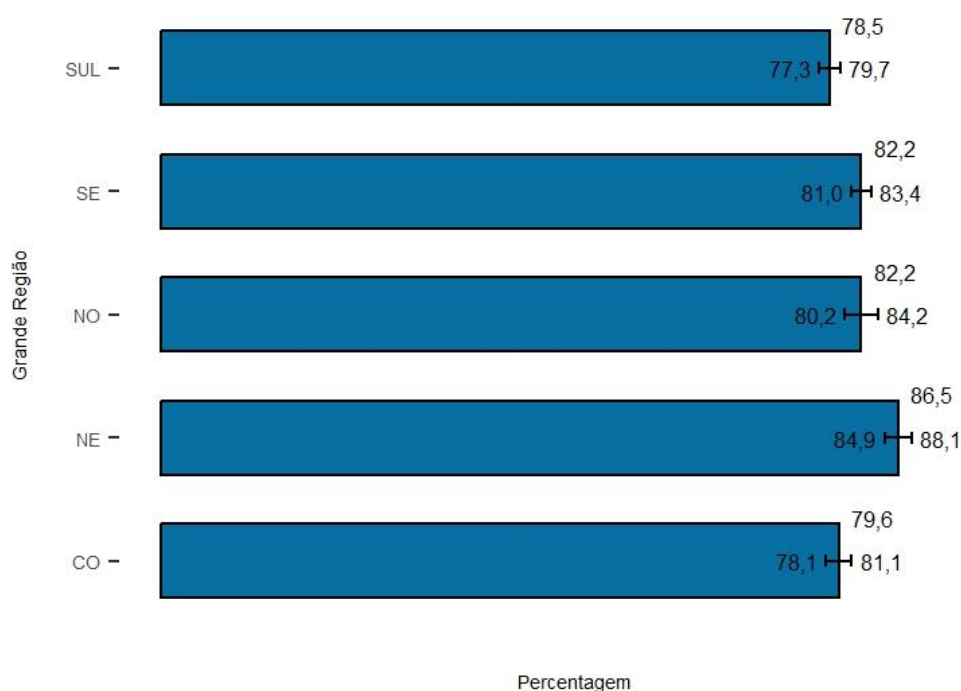
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 1,9% ofereceram como resposta que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 3,3% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 69,2% dos estudantes afirmaram ter estudado e aprendido muitos desses conteúdos, sendo de 63,8% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 1), 81,1% dos estudantes afirmaram ter gasto “Entre duas e quatro horas” (Gráfico 3.33 a Gráfico 3.36 e, no Anexo V, as Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

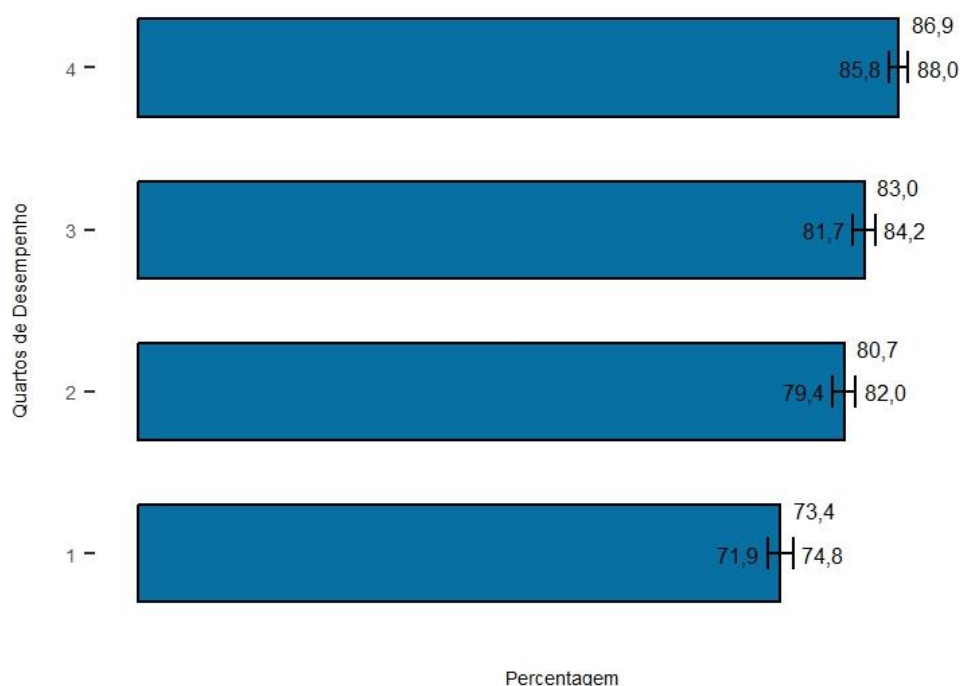


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Nordeste, Norte e Sudeste, respectivamente, de 86,5%, 82,2% e 82,2%. Na região Centro-Oeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 79,6% e, na região Sul, de 78,5%. As diferenças entre a região Sul e as regiões Sudeste, Norte e Nordeste são estatisticamente significativas, assim como entre as regiões Centro-Oeste e Nordeste.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Agronomia

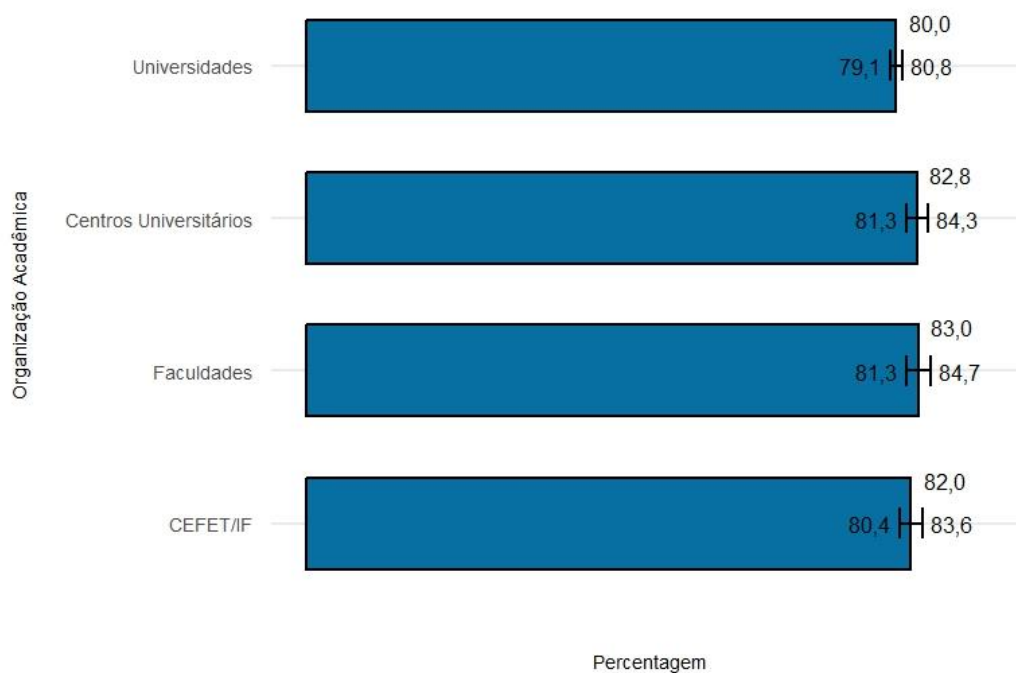


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (86,9%) declarou ter gasto “Entre duas e quatro horas” para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (73,4%). As diferenças são estatisticamente significativas entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho, assim como entre o último quarto e os quartos intermediários.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia

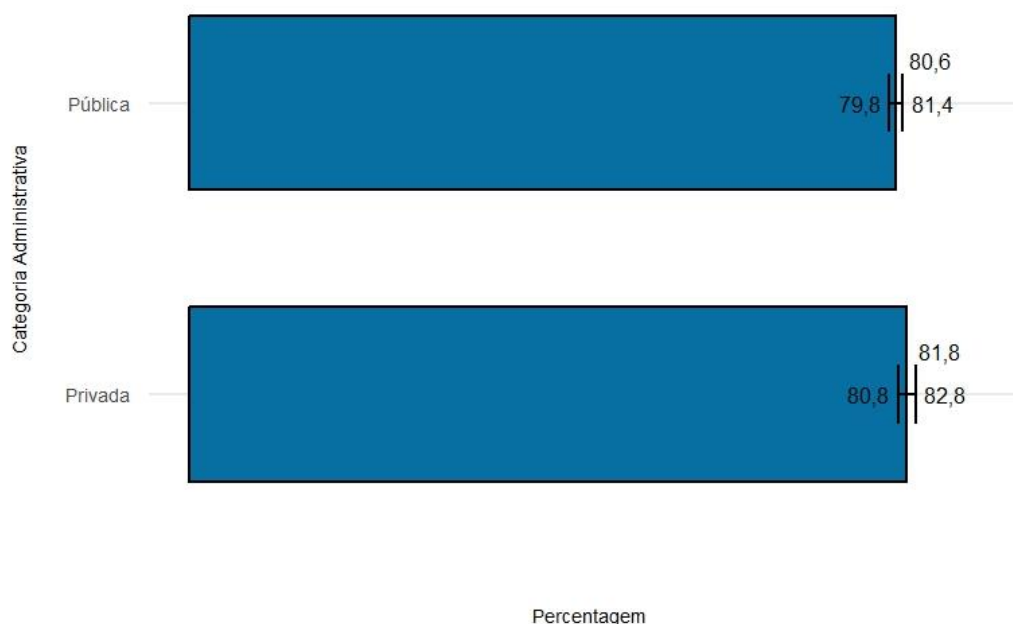


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram “Entre duas e quatro horas para finalizar a prova” foram de 80,0% nas universidades, 82,8% nos centros universitários, 83,0% nas faculdades e 82,0% nos CEFET/IF. As diferenças são estatisticamente significativas entre as proporções das universidades e das outras duas organizações acadêmicas nas posições intermediárias do gráfico.

O Gráfico 3.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por categoria administrativa – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 80,6% dos estudantes declararam ter gasto “Entre duas e quatro horas para concluir a prova”, sendo 81,8% dos estudantes das IES privadas com a mesma resposta. A diferença é estatisticamente não significativa entre os estudantes das duas categorias (Tabela V.18, Anexo V).

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos

nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4

DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Agronomia participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Agronomia

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	414	100,0	78	100,0	58	100,0	45	100,0	122	100,0	111	100,0
SC	4	1,0	1	1,3	1	1,7	0	0,0	0	0,0	2	1,8
1	10	2,4	6	7,7	0	0,0	0	0,0	4	3,3	0	0,0
2	99	23,9	22	28,2	7	12,1	16	35,6	35	28,7	19	17,1
3	169	40,8	42	53,8	24	41,4	20	44,4	40	32,8	43	38,7
4	111	26,8	6	7,7	23	39,7	9	20,0	37	30,3	36	32,4
5	21	5,1	1	1,3	3	5,2	0	0,0	6	4,9	11	9,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 414 cursos participantes, 169 (40,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Além disso, esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Centro-Oeste (53,8%), Nordeste (41,4%), Norte (44,4%), Sudeste (32,8%) e Sul (38,7%). O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (26,8%, correspondendo a 111 cursos), tendo sido o segundo conceito mais frequente na maioria das regiões, exceto nas regiões Centro-Oeste e Norte. O conceito 2 foi o terceiro (23,9%, correspondendo a 99 cursos). Houve, ainda, 21 (5,1%) cursos que receberam o conceito 5 e dez (2,4%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 414 cursos de Agronomia, 4 (1,0%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 45 cursos, o que corresponde a 10,9% do total nacional. Desses, 20 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 44,4% do total regional, o conceito modal na região, conforme mencionado. A 16 cursos (35,6%) atribuiu-se o conceito 2; a nove cursos (20,0%), o conceito 4; e a nenhum curso (0,0%), o conceito 5. Ainda nessa região, nenhum curso (0,0%) obteve conceito 1 e nenhum curso (0,0%) ficaram sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 58 cursos, correspondentes a 14,0% do total nacional. Nessa região, 24 cursos (41,4% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 4 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 23 e a sete cursos (39,7% e 12,1%, respectivamente). Ainda nessa região, três cursos (5,2%) foram avaliados com o conceito 5 e nenhum curso (0,0%) foi avaliado com o conceito 1. E, apenas um curso (1,7%) ficou sem conceito (SC).

Para os 122 cursos participantes da região Sudeste (29,5% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, tendo sido obtido por 40 cursos (32,8%). O conceito 4 foi atribuído a 37 cursos (30,3%) e o conceito 2, a 35 cursos (28,7%). Receberam os conceitos 5 e 1, respectivamente, seis cursos (4,9%) e quatro cursos (3,3%). Nessa região, nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Os 111 cursos da região Sul corresponderam a 26,8% do total nacional. Assim como as demais regiões, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 38,7% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 43 dos 111 cursos participantes na região Sul. O conceito 4 foi atribuído a 36 cursos (32,4%); o conceito 2, 19 cursos (17,1%); e o conceito 5, a 11 cursos (9,9%). Na região Sul, nenhum curso (0,0%) obteve o conceito 1 e dois cursos (1,8%) ficaram sem conceito (SC).

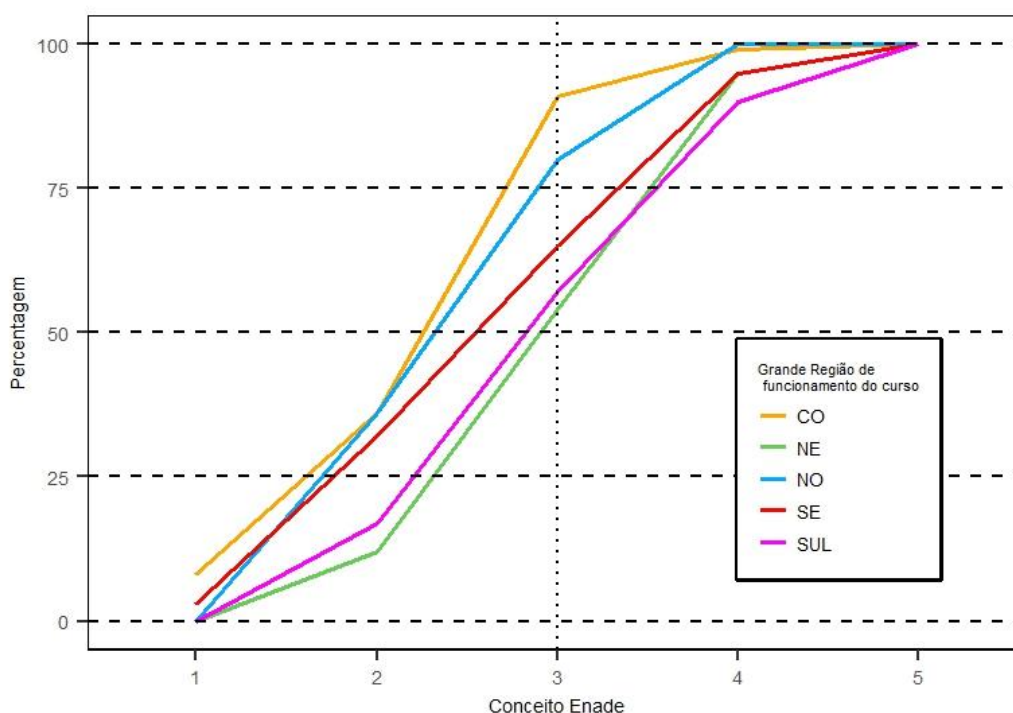
Já dos 78 cursos participantes na região Centro-Oeste (18,8% do total nacional), 42 (53,8% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. E 22 cursos (28,2%) obtiveram o conceito 2, seis cursos (7,7%) obtiveram o conceito 4 e seis cursos (7,7%), o conceito 1. Nessa região, um curso (1,3%) obteve o conceito 5 e um curso (1,3%) ficou sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado

no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região – Agronomia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar, por exemplo, que a região Centro-Oeste (linha laranja) apresenta 90,9% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta 54,4% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Destaca-se que, na região Norte, o conceito 5 não foi alcançado por nenhum curso, diferentemente das regiões Centro-Oeste (linha laranja), Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa), nas quais todos os cursos têm conceito menor ou igual a 5, por isso as respectivas poligonais cumulativas dessas regiões alcançam 100% no conceito 5. A região Centro-Oeste (linha laranja) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Nordeste (linha verde) apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas na região Sudeste (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Agronomia participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Agronomia

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		414	209	205	403	11
	SC	4	0	4	3	1
	1	10	1	9	9	1
	2	99	14	85	94	5
	3	169	95	74	166	3
	4	111	80	31	110	1
	5	21	19	2	21	0
CO		78	38	40	75	3
	SC	1	0	1	0	1
	1	6	1	5	6	0
	2	22	2	20	21	1
	3	42	31	11	41	1
	4	6	4	2	6	0
	5	1	0	1	0	
NE		58	47	11	58	0
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	7	3	4	7	0
	3	24	21	3	24	0
	4	23	20	3	23	0
	5	3	0	3	0	
NO		45	32	13	45	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	16	6	10	16	0
	3	20	17	3	20	0
	4	9	9	0	9	0
	5	0	0	0	0	
SE		122	46	76	118	4
	SC	0	0	0	0	0
	1	4	0	4	3	1
	2	35	2	33	34	1
	3	40	13	27	39	1
	4	37	26	11	36	1
	5	6	5	6	0	
SUL		111	46	65	107	4
	SC	2	0	2	2	0
	1	0	0	0	0	0
	2	19	1	18	16	3
	3	43	13	30	42	1
	4	36	21	15	36	0
	5	11	11	11	0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 414 cursos participantes, 209 (50,5%) eram ministrados em instituições públicas e 205 (49,5%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de

oferta, 403 (97,3%) cursos eram presenciais e 11 (2,7%), a distância.

De acordo com as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 21 cursos avaliados com conceito 5, 19 foram oferecidos em IES públicas, e 2, em IES privadas. Dos 205 cursos participantes de IES privadas, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 85 (41,5%) cursos. Em relação aos demais cursos de instituições privadas, 74 cursos (36,1%) foram avaliados com o conceito 3, 31 cursos (15,1%) foram avaliados com o conceito 4, nove cursos (4,4%) foram avaliados com o conceito 1 e, dois cursos (1,0%), com o conceito 5. Nessa categoria, 4 cursos (2,0%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 3, atribuído a 95 cursos, correspondentes a 45,5% dos 209 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 80 cursos (38,3%) obtiveram o conceito 4, 19 cursos (9,1%) receberam o conceito 5 e 14 cursos (6,7%), o conceito 2. O conceito 1 foi atribuído a um curso (0,5%). Nessa categoria administrativa, nenhum curso (0,0%) ficou sem conceito (SC).

Dos 403 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 166 (41,2%) cursos. Dos demais cursos dessa modalidade de oferta, 110 cursos (27,3%) receberam o conceito 4; 94 cursos (23,3%) receberam o conceito 2; 21 cursos (5,2%), o conceito 5; e nove cursos (2,2%), o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, três cursos (0,7%) ficaram sem conceito (SC).

Dos 11 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 5 (45,5%) cursos. Dos demais cursos ofertados nessa modalidade, três cursos (27,3%) receberam o conceito 3, um curso (9,1%) recebeu o conceito 4; um curso (9,1%) recebeu o conceito 1; e nenhum curso (0,0%) recebeu o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, um curso (9,1%) ficou sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com 32 cursos (71,1% total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. O conceito modal foi 3, atribuído a 17 cursos, correspondendo a 53,1% dessa categoria na região. O conceito 4 teve a segunda maior concentração, com nove cursos (28,1%), e o conceito 2 teve seis cursos (18,8%). Nenhum curso recebeu os conceitos 5 ou 1.

As instituições privadas participaram com 13 cursos na região Norte (28,9% do total regional), e nenhum curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal nas instituições privadas na região foi o 2, atribuído a dez cursos, o que corresponde a 76,9% dessa categoria na região. O conceito 3 foi avaliado para três cursos, já os conceitos 5, 4 e 1 foram avaliados para nenhum curso.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 45 eram presenciais e nenhum ficou sem conceito (SC). Dos 45 cursos oferecidos, 20 obtiveram o conceito 3 (modal); 16, o conceito 2; nove, o conceito 4; nenhum, o conceito 5; e nenhum, o conceito 1. Não foi registrado nenhum curso na modalidade a distância.

Na região Nordeste, a rede privada concentra 11 dos 58 cursos participantes, o equivalente a 19,0% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, quatro cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal; três cursos obtiveram o conceito 4; três cursos, o conceito 3; nenhum curso, o conceito 5; e nenhum curso obteve o conceito 1. Nessa categoria administrativa e grande região, um curso ficou sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com 47 cursos (81,0% do total da região). Desses, 21 (44,7%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por 20 cursos, que receberam o conceito 4. O conceito 5 foi atribuído a três cursos; o conceito 2, a três cursos; e o conceito 1, a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, todos (58) eram presenciais: um ficou sem conceito (SC), nenhum obteve o conceito 1; sete, o conceito 2; 24, o conceito 3, o valor modal; 23, o conceito 4; e três, o conceito 5. Nenhum curso era na modalidade a distância, tendo nenhum curso recebido o conceito modal 5; nenhum, o conceito 1; nenhum, o conceito 2; nenhum, o conceito 3; e nenhum, o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos na região Norte e na modalidade a distância.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 62,3%, correspondeu a 76 dos 122 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 2, atribuído a 33 cursos; e nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 3 (27 cursos), 4 (11 cursos), 1 (quatro cursos) e 5 (um curso). Dos 46 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, cinco obtiveram o conceito 5; 26, o conceito 4; 13, o conceito 3; dois obtiveram conceito 2 e nenhum obteve o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Ainda na região Sudeste, grande parcela dos cursos (96,7%) foi oferecida na modalidade presencial: 118 dos 122 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 39 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (36 cursos), 2 (34 cursos), 5 (seis cursos) e 1 (três cursos). Nenhum curso presencial ficou sem conceito (SC). Na região Sudeste, quatro cursos foram oferecidos na modalidade a distância, tendo sido um com conceito 1; um com conceito 2; um com conceito 3; um com conceito 4; e nenhum com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram 65 dos 111 cursos participantes da região Sul, 58,6% do total regional. Desses, 30 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 18 receberam o conceito 2; 15 receberam o conceito 4; nenhum, o conceito 5; e nenhum obteve o conceito 1. Dois cursos ficaram sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 46 cursos (41,4% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os

conceitos 1 (nenhum curso), 2 (um curso), 3 (13 cursos), 4 (21 cursos) e 5 (11 cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC).

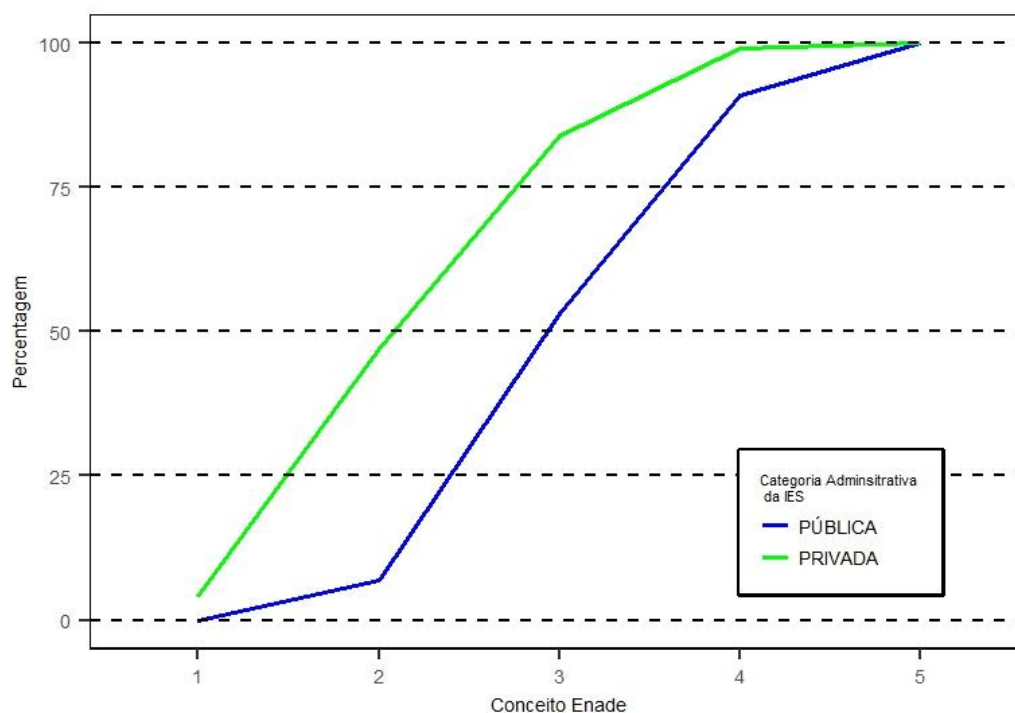
Na região Sul, 107 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 42 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (36 cursos), 2 (16 cursos), 5 (11 cursos) e 1 (nenhum curso). Ficaram sem conceito (SC) dois cursos. Na modalidade a distância, foram oferecidos quatro cursos, sendo nenhum curso com conceito 1, três cursos com conceito 2, um curso com conceito 3 (modal), nenhum curso com conceito 4 e nenhum curso com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

Na região Centro-Oeste, 40 dos 78 cursos participantes eram de IES privadas (51,3% em termos regionais). Desses, 20 cursos receberam conceito 2, o valor modal. Dos demais cursos, 11 recebeu o conceito 3, cinco receberam o conceito 1, dois receberam o conceito 4 e um recebeu o conceito 5. Um ficou sem conceito (SC). Quanto aos 38 cursos oferecidos por instituições públicas na região Centro-Oeste (48,7% do total regional), um ficou com conceito 1; dois, com conceito 2; 31, com conceito 3; quatro, com conceito 4; e nenhum ficou com conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi ofertada na modalidade presencial: 75 (96,2%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 41 cursos (54,7%). Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 2 (21 cursos, 28,0%), 4 (seis cursos, 8,0%), 1 (seis cursos, 8,0%) e 5 (um curso, 1,3%). Para nenhum curso presencial da região foi atribuído o sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foi oferecido três cursos, sendo um curso com conceito 2, um curso com conceito 3 (modal), e os demais conceitos (1, 4 e 5) com nenhum curso. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Agronomia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas (poligonal azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas (poligonal verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Agronomia, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Agronomia

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		414	176	80	89	69
	SC	4	0	2	2	0
	1	10	0	6	4	0
	2	99	23	24	50	2
	3	169	69	37	21	42
	4	111	70	11	10	20
	5	21	14	0	2	5
CO		78	26	14	22	16
	SC	1	0	1	0	0
	1	6	0	3	3	0
	2	22	4	1	17	0
	3	42	19	7	1	15
	4	6	3	2	0	1
	5	1	0	0	1	0
NE		58	34	3	10	11
	SC	1	0	0	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	7	1	2	4	0
	3	24	12	1	2	9
	4	23	18	0	3	2
	5	3	3	0	0	
NO		45	21	7	5	12
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	16	5	5	4	2
	3	20	9	2	1	8
	4	9	7	0	0	2
	5	0	0	0	0	
SE		122	37	36	35	14
	SC	0	0	0	0	0
	1	4	0	3	1	0
	2	35	6	10	19	0
	3	40	6	18	10	6
	4	37	20	5	4	8
	5	6	5	0	1	0
SUL		111	58	20	17	16
	SC	2	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	19	7	6	6	0
	3	43	23	9	7	4
	4	36	22	4	3	7
	5	11	6	0	5	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 414 cursos de Agronomia participantes, 176 foram oferecidos em universidades, 80 em centros universitários e 89 em faculdades; 69 cursos foram oferecidos

por CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 42,5%, 19,3%, 21,5% e 16,7% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 169 cursos avaliados com o conceito 3, 69 eram vinculados a universidades. O conceito modal foi o 4, atribuído a 70 cursos (39,8%) vinculados a essa organização acadêmica. Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 2 (23 cursos), 5 (14 cursos) e 1 (nenhum curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal foi o 3, atribuído a 37 cursos (46,3%). Dois cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (24 cursos), 4 (11 cursos), 1 (seis cursos) e 5 (nenhum curso).

Dos 89 cursos mantidos por faculdades, 50 (56,2%) receberam conceito 2, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por 21 cursos. Na sequência, dez cursos obtiveram conceito 4; quatro cursos, o conceito 1; e dois cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos por CEFET/IF, o conceito modal foi o 3, atribuído a 42 cursos (60,9%). Nenhum curso vinculado a essa organização acadêmica ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 4 (20 cursos), 5 (cinco cursos), 2 (dois cursos) e 1 (nenhum curso).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com 21 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a cinco cursos; 3, o conceito modal, a nove cursos; 4 a sete cursos; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários da região Norte foram representados por sete cursos, dos quais nenhum curso obteve conceito 1; cinco cursos, conceito 2; dois cursos, conceito 3, o valor modal; nenhum curso, os conceitos 4 e 5, bem como nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As faculdades participaram com cinco cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (nenhum curso), 2 (quatro cursos), 3 (um curso), 4 (nenhum curso) e 5 (nenhum curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os CEFET/IF participaram com 12 cursos, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a dois cursos; 3 a oito cursos; 4 a dois cursos; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, as universidades participaram com 34 dos 58 cursos da área de Agronomia oferecidos. O conceito modal foi 4, atribuído a 18 cursos. Outros 12 cursos obtiveram o conceito 3; três cursos, o conceito 5; um curso, o conceito 2; e nenhum curso, o conceito 1. Nenhum curso ficou sem

conceito (SC).

Os centros universitários contaram com três cursos participantes na região Nordeste, dois dos quais receberam o conceito modal 2. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 3 (um curso), os conceitos 5, 4 e 1 ficaram com nenhum curso. Nenhum curso oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram sem conceito (SC).

As faculdades foram representadas por dez cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (nenhum curso), 2 (quatro cursos), 3 (dois cursos), 4 (três cursos) e 5 (nenhum curso). Um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, os CEFET/IF participaram com 11 cursos, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a nenhum curso; 3 a nove cursos; 4 a dois cursos; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as universidades concentraram 37 dos 122 cursos de Agronomia da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 20 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (seis cursos), 2 (seis cursos), 5 (cinco cursos) e 1 (nenhum curso). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 36 cursos na região Sudeste, dos quais 18 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a dez cursos; o conceito 4 a cinco cursos; o conceito 1 a três cursos; e o conceito 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por 35 cursos na região Sudeste, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal 2 foi atribuído a 19 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (dez cursos), 4 (quatro cursos), 5 (um curso) e 1 (um curso).

Os CEFET/IF participaram com 14 cursos na região Sudeste, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a nenhum curso; 3 a seis cursos; 4 a oito cursos; e 5 a nenhum curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 111 cursos da região Sul, 58 foram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 23 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 4 (22 cursos), 2 (sete cursos), 5 (seis cursos) e 1 (nenhum curso). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

Dos 20 cursos participantes de centros universitários da região Sul, um ficou sem conceito (SC), e nove cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 2 (seis cursos), 4 (quatro cursos), 5 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso). Quanto aos 17 cursos vinculados a

faculdades na região Sul, sete cursos receberam o conceito 3, valor modal. Os demais conceitos ficaram assim distribuídos: 2 (seis cursos), 4 (três cursos), 5 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso). Dos 17 cursos, um ficou sem conceito (SC). Os CEFET/IF participaram com 16 cursos na região Sul, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 1 a nenhum curso; 2 a nenhum curso; 3 a quatro cursos; 4 a sete cursos; e 5 a cinco curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

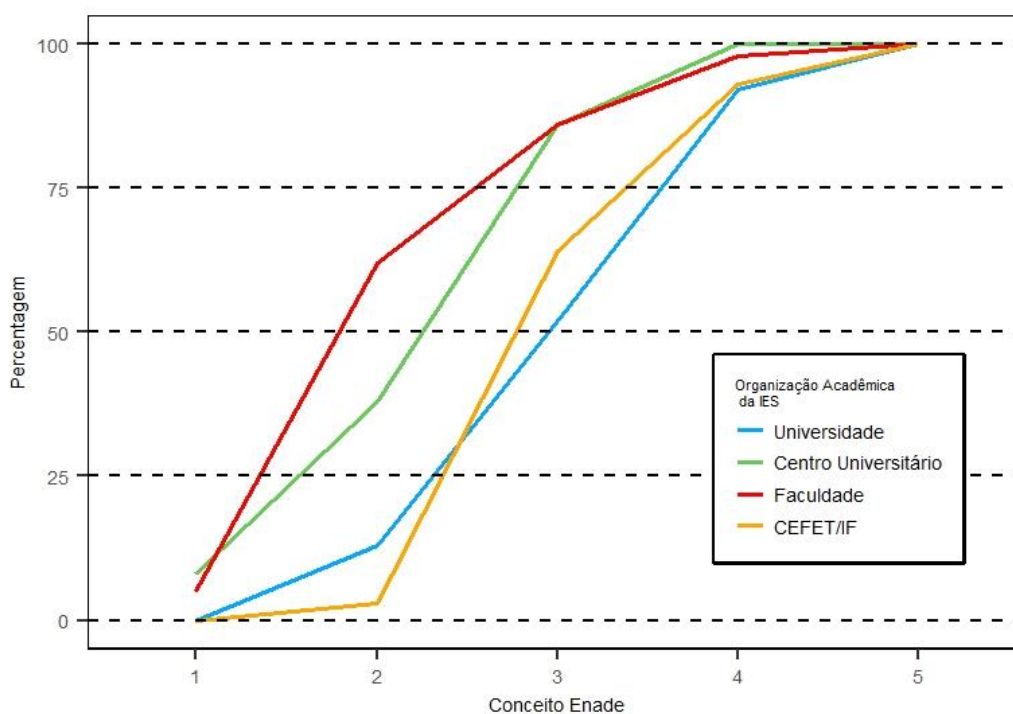
Na região Centro-Oeste, 26 dos 78 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esse tipo de organização acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a 19 cursos. Em relação às universidades, nenhum curso da região ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (quatro cursos), 4 (três cursos), 5 (nenhum curso) e 1 (nenhum curso).

Os centros universitários da região Centro-Oeste contaram com 14 cursos: sete cursos foram avaliados com o conceito 3 (modal); três cursos, com o conceito 1; dois cursos, com o conceito 4; um curso, com o conceito 2; e nenhum curso obteve o conceito 5. Um curso ficou sem conceito (SC). Dos 22 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, 17 cursos receberam o conceito 2 (modal). Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 1 (três cursos), 5 (um curso), 3 (um curso) e 4 (nenhum curso). Nessa região, nenhum curso oferecido em faculdades ficou sem conceito (SC) ou obteve os conceitos 1 e 5.

No que se refere aos CEFET/IF da região Centro-Oeste, 16 cursos foram avaliados: 15 cursos deles com o conceito 3 (modal); um curso com o conceito 4; nenhum curso com o conceito 5; nenhum curso com o conceito 2; nenhum curso obteve o conceito 1; e nenhum curso ficou sem conceito (SC).

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Agronomia segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante aos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de universidades apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdade (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por centro universitários (linha verde) e CEFET/IF (linha laranja) apresentam poligonais mais centrais e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Agronomia no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.6 a 5.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas⁵: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Agronomia inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco⁶ e nota zero.

⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Agronomia.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,5	47,6	53,1	48,5	52,5	49,9
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2
Desvio-padrão	13,3	13,1	12,3	12,6	13,6	13,3
Mínima	0,0	0,2	7,0	11,7	0,0	0,0
Mediana	50,9	47,9	53,9	48,7	52,9	50,5
Máxima	90,3	90,3	85,1	82,9	88,4	86,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

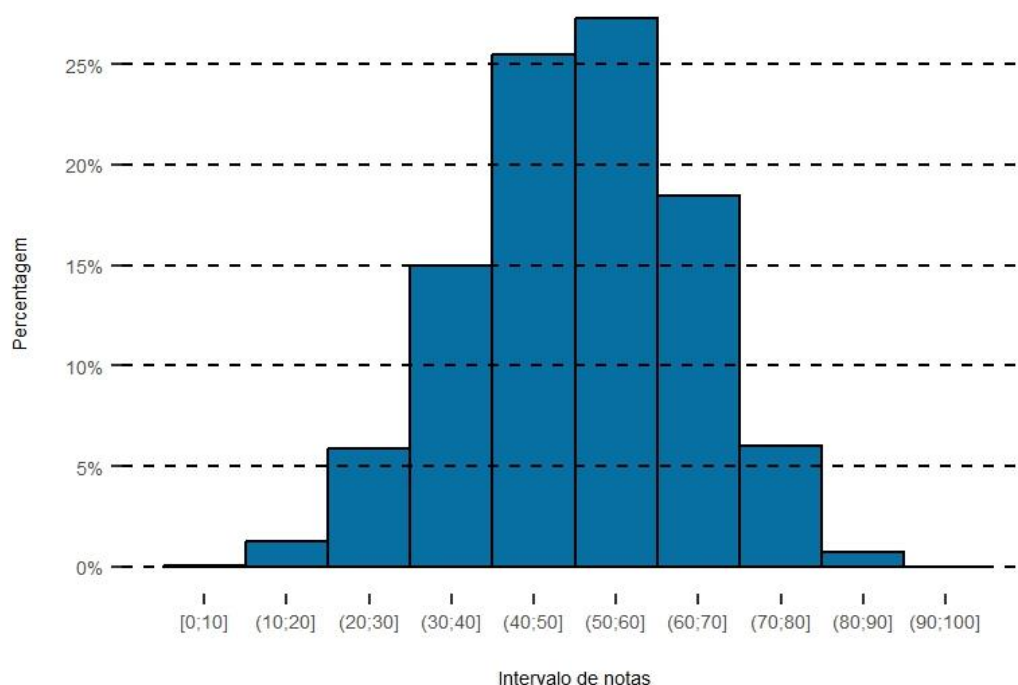
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 50,5 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Centro-Oeste obtiveram a média mais baixa (47,6), e os da região Nordeste alcançaram a média mais alta (53,1). As demais médias foram 48,5, na região Norte; 52,5, na região Sudeste; e 49,9, na região Sul. O desvio-padrão para o Brasil foi de 13,3, sendo o maior encontrado na região Sudeste (13,6), e o menor, na região Nordeste (12,3).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Centro-Oeste (90,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Norte (82,9). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 50,9, sendo a maior mediana obtida na região Nordeste (53,9), e a menor, na região Centro-Oeste (47,9).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões, exceto entre Sudeste e Nordeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Agronomia de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Categoria administrativas			Organização acadêmica			Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	53,8	45,9	52,6	46,4	44,7	51,7	51,3	43,7
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,1	0,3	0,3	0,3	0,1	0,3
Desvio-padrão	12,6	13,0	13,2	13,2	12,4	12,2	13,1	13,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	10,5	8,1	11,3	0,0	10,4
Mediana	54,5	46,2	53,2	46,9	44,4	52,1	51,7	43,6
Máxima	90,3	88,4	90,3	88,4	84,5	85,4	90,3	81,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (53,8) que a média das IES privadas (45,9). O desvio-padrão para as

IES públicas foi de 12,6, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o desvio-padrão da IES privadas foi 13,0.

No que se refere à organização acadêmica, os estudantes de universidades obtiveram a média de 52,6, enquanto os de centros universitários, faculdades e CEFET/IF obtiveram, respectivamente, médias de 46,4, 44,7 e 51,7, respectivamente. Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas.

A média da modalidade a distância (43,7) foi inferior à média da modalidade presencial (51,3), sendo a diferença entre as duas estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	47,4	44,9	51,0	46,3	49,1	46,3
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,4	0,4	0,2	0,2
Desvio-padrão	16,2	16,2	15,7	16,0	16,6	15,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,9	44,5	51,4	47,0	49,5	46,7
Máxima	100,0	90,9	93,7	91,9	100,0	97,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

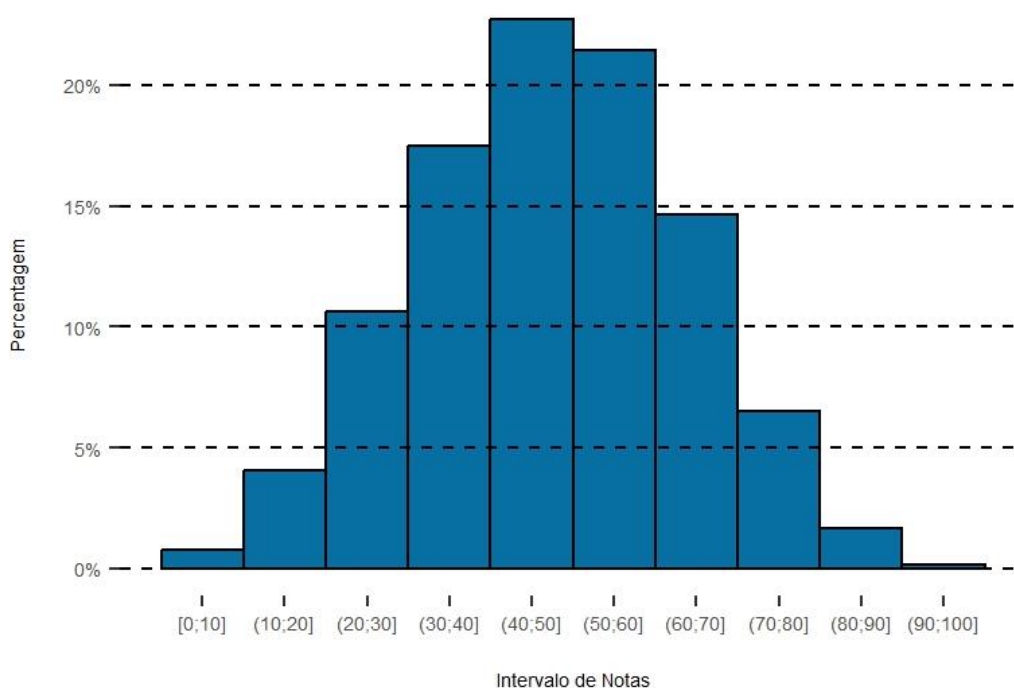
Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 47,4. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 16,2. A maior média foi obtida na região Nordeste (51,0), e a menor, na região Centro-Oeste (44,9). As demais médias foram: 46,3, na região Norte; 49,1, na região Sudeste; e 46,3, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido na região Sudeste (16,6), e o menor, na região Nordeste (15,7). Os demais desvios foram: 16,2, na região Centro-Oeste; 16,0, na região Norte; e 15,9, na região Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste

(90,9). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 47,9; sendo a menor mediana encontrada na região Centro-Oeste (44,5), e a maior, na região Nordeste (51,4). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas regiões, exceto entre as regiões Sul e Norte.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], mas com pouca diferença para o intervalo que o precede (50;60].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	50,4	43,3	49,4	44,1	42,2	47,7	48,0	42,3
Erro-padrão da média	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,3	0,1	0,4
Desvio-padrão	15,8	16,0	16,2	16,0	15,9	15,6	16,1	16,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,7	43,1	49,7	43,8	41,9	48,2	48,4	41,4
Máxima	100,0	95,2	100,0	90,7	95,2	90,9	100,0	90,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES pública (50,4), e a menor, pelos de IES privada (43,3).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 49,4 para as universidades; 44,1 para os centros universitários, 42,2 para as faculdades e 47,7 para os CEFET/IF.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (95,2) foi menor em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES públicas; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para os CEFET/IF.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 48,0, enquanto a média dos cursos a distância foi de 42,3. A diferença é, portanto, estatisticamente pouco significativa.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente específico da área de Agronomia. A nota do componente de Conhecimento Específico leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

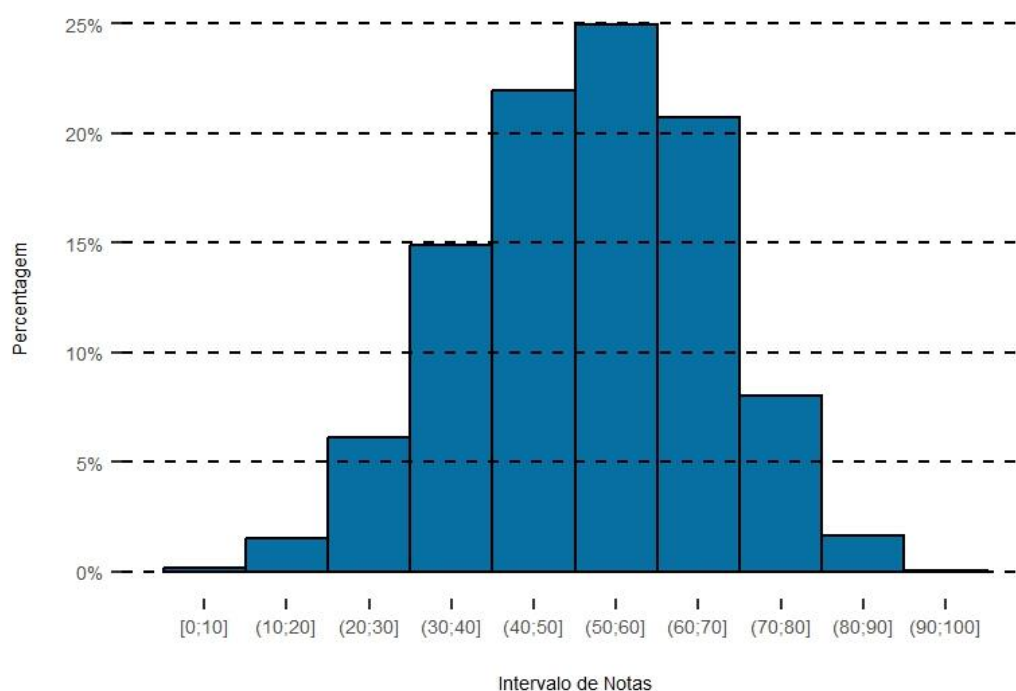
Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,5	48,4	53,8	49,2	53,6	51,1
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,3	0,4	0,2	0,2
Desvio-padrão	14,6	14,3	13,5	14,0	14,8	14,7
Mínima	0,0	0,0	5,0	8,5	0,0	0,0
Mediana	51,8	48,4	54,3	49,6	54,2	51,8
Máxima	92,8	91,4	89,1	89,2	92,8	90,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 51,5. A maior média foi obtida na região Nordeste (53,8), e a menor, na região Centro-Oeste (48,4). As demais médias foram: 49,2, na região Norte; 53,6, na região Sudeste; e 51,1, na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 14,6; sendo o maior desvio-padrão observado na região Sudeste (14,8), e o menor, na região Nordeste (13,5). Os demais desvios foram: 14,3, na região Centro-Oeste; 14,0, na região Norte; e 14,7, na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 51,8. A maior mediana ocorreu na região Nordeste (54,3), e a menor, na região Centro-Oeste (48,4). As demais medianas foram: 49,6, na região Norte; 54,2, na região Sudeste; e 51,8, na região Sul. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 92,8; sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 91,4, na região Centro-Oeste; 89,1, na região Nordeste; 89,2, na região Norte; e 90,3, na região Sul. A nota mínima nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Nordeste (5,0) e Norte (8,5).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico, exceto entre as regiões Norte e Centro-Oeste; Sudeste e Nordeste.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente específico – Enade/2023 – Agronomia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível ser realizada uma avaliação do desempenho de concluintes de Agronomia, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Categoria administrativas		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	54,9	46,8	53,6	47,1	45,5	53,0	52,4	44,2
Erro-padrão da média	0,1	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,1	0,3
Desvio-padrão	13,8	14,3	14,4	14,5	13,6	13,5	14,4	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	7,2	6,1	8,5	0,0	7,2
Mediana	55,4	47,0	54,3	48,1	45,7	53,1	52,9	43,5
Máxima	91,6	92,8	91,6	92,8	89,2	89,2	92,8	88,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi das universidades (53,6), seguida dos CEFET/IF (53,0), e dos centros universitários (47,1) e, por fim, das faculdades (45,5). O maior desvio-padrão foi o dos centros universitários (14,5). Os centros universitários obtiveram a maior mediana (54,3). Já as notas máximas foram: 91,6 nas universidades, 92,8 nos centros universitários, 89,2 nas faculdades e 89,2 nos CEFET/IF. A nota mínima foi zero para as universidades e os centros universitários. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (54,9) e as das IES privadas (46,8). Neste caso, assim como no componente de Formação Geral, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas de ensino.

Os cursos de educação presencial apresentaram maior média (52,4) em relação aos cursos a distância (44,2), sendo a diferença estatisticamente significativa.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,4	47,6	53,6	48,8	52,3	49,5
Erro-padrão da média	0,2	0,4	0,4	0,5	0,3	0,3
Desvio-padrão	18,8	18,8	18,4	18,5	19,2	18,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,6	44,4	55,6	44,4	55,6	44,4
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 50,4. A menor média foi encontrada na região Centro-Oeste (47,6), e a maior, na região Nordeste (53,6). As demais médias foram: 48,8, na região Norte; 52,3, na região Sudeste; e 49,5, na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 18,8; sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sudeste (19,2), e o menor desvio-padrão encontrado na região Nordeste e Sul (18,4).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,6 e das regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste, Norte e Sudeste foram iguais a 44,4, 55,6, 44,4, 44,4 e 55,6, respectivamente. Quanto à nota máxima, a região Sul alcançou 100,0; a Nordeste, 100,0; a Centro-Oeste, 100,0; a Norte, 100,0; e a Sudeste, 100,0. Já as notas mínimas foram 0,0 para todas as regiões.

Na Tabela 5.8, exposta mais adiante, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Agronomia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,59	Médio	0,38	Bom
2	0,79	Fácil	0,39	Bom
3	0,55	Médio	0,47	Muito bom
4	0,43	Médio	0,43	Muito bom
5	0,49	Médio	0,38	Bom
6	0,68	Fácil	0,49	Muito bom
7	0,33	Difícil	0,33	Bom
8	0,44	Médio	0,40	Muito bom
9	0,25	Difícil	0,28	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: duas questões foram classificadas como “Fácil”; cinco questões foram classificadas como “Médio”; e duas questões foram classificadas na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,25 a 0,79.

Já em relação ao índice de discriminação, quatro questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; quatro com o índice “Bom”, uma questão com o índice “Médio”. O índice de discriminação variou de 0,28 a 0,49.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Agronomia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	1	1	0
Médio	0	0	2	3
Fácil	0	0	1	1
Muito fácil	0	0	0	0

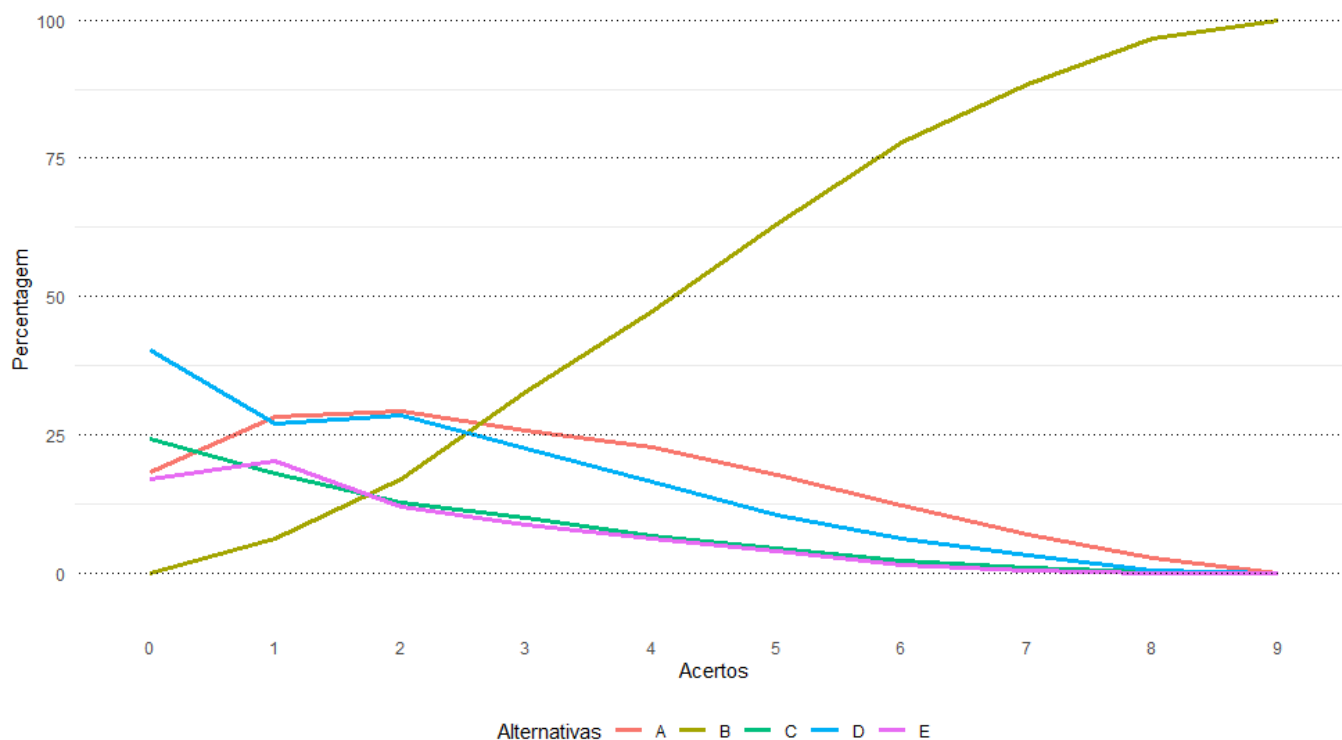
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.9, em conjunto com os dados relativos às questões objetivas da Tabela 5.8, atestam que quatro questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade – “Médio e Fácil”; uma classificada na categoria “Fácil” (questão 6); três classificadas na categoria “Médio” (questões 3, 4 e 8).

Em particular, a questão 6 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, considerado “Fácil” em termos de facilidade, com uma proporção de 0,68 acertos, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão Objetiva 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível “Médio” de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,47 (muito bom).

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da questão 3 [GABARITO = B] – de Formação Geral – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em mostarda corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa D (em azul), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 28,4% escolheram a alternativa A (em vermelho); 13,4% escolheram a alternativa B (em mostarda); 14,6% escolheram a alternativa C (em verde); 28,6% escolheram a alternativa D (em azul, gabarito); e 14,2% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,5% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos.

Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,47) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Agronomia por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,6	48,7	53,9	49,6	53,7	51,1
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,3	0,4	0,2	0,2
Desvio-padrão	14,7	14,4	13,7	14,2	14,9	14,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0
Mediana	52,0	48,0	56,0	52,0	56,0	52,0
Máxima	96,0	96,0	92,0	92,0	92,0	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Agronomia, como será discutido ainda nesta seção, quatro questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 25 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 51,6. A menor média foi observada na região Centro-Oeste (48,7), e a maior, na região Nordeste (53,9). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 14,7, sendo o maior desvio-padrão encontrado na região Sudeste (14,9), e o menor, na região Nordeste (13,7).

A mediana de todo o Brasil foi 52,0, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Norte e Sul, e inferior à mediana da região Centro-Oeste (48,0).

A nota máxima da prova foi 96,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Centro-Oeste e, nas demais regiões, a nota máxima foi 92,0 nas demais regiões. A nota mínima de maior valor foi 8,0, obtida por, pelo menos, um estudante na região Norte.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Agronomia.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Agronomia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,71	Fácil	0,35	Bom
11	0,32	Difícil	0,35	Bom
12	0,76	Fácil	0,39	Bom
13	0,36	Difícil	0,24	Médio
14	0,24	Difícil	0,21	Médio
15	0,67	Fácil	0,35	Bom
16	0,20	Difícil	0,22	Médio
17	0,41	Médio	0,30	Bom
18	0,33	Difícil	0,25	Médio
19	0,85	Fácil	0,33	Bom
20	0,67	Fácil	0,32	Bom
21	0,86	Muito fácil	0,34	Bom
22	0,42	Médio	0,45	Muito bom
23	0,37	Difícil	0,17	Fraco
24	0,22	Difícil	0,16	Fraco
25	0,63	Fácil	0,28	Médio
26	0,71	Fácil	0,42	Muito bom
27	0,30	Difícil	0,29	Médio
28	0,50	Médio	0,44	Muito bom
29	0,33	Difícil	0,36	Bom
30	0,40	Difícil	0,29	Médio
31	0,62	Fácil	0,29	Médio
32	0,66	Fácil	0,37	Bom
33	0,24	Difícil	0,20	Médio
34	0,27	Difícil	0,20	Médio
35	0,23	Difícil	0,18	Fraco
36	0,86	Muito fácil	0,31	Bom
37	0,59	Médio	0,33	Bom
38	0,36	Difícil	0,17	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram classificadas no índice “Difícil” (14). Nove questões foram classificadas no índice “Fácil”; quatro, no índice “Médio”; duas, no índice “Muito fácil”; e nenhuma questão foi alocada no índice “Muito difícil”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: três questões foram alocadas no índice “Muito bom” e 12, no “Bom”. Dessa forma, 15 das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação “Bom” e “Muito bom”. Entre as demais, dez delas foram alocadas no índice “Médio” e

quatro, no “Fraco”. Constata-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento Específico — possuía média capacidade de discriminar entre estudantes que dominam ou não o conteúdo.

O índice de facilidade variou de 0,20 a 0,86, e o de discriminação, de 0,16 a 0,45.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo índice de facilidade – Enade/2023 – Agronomia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	4	8	2	0
Médio	0	0	2	2
Fácil	0	2	6	1
Muito fácil	0	0	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

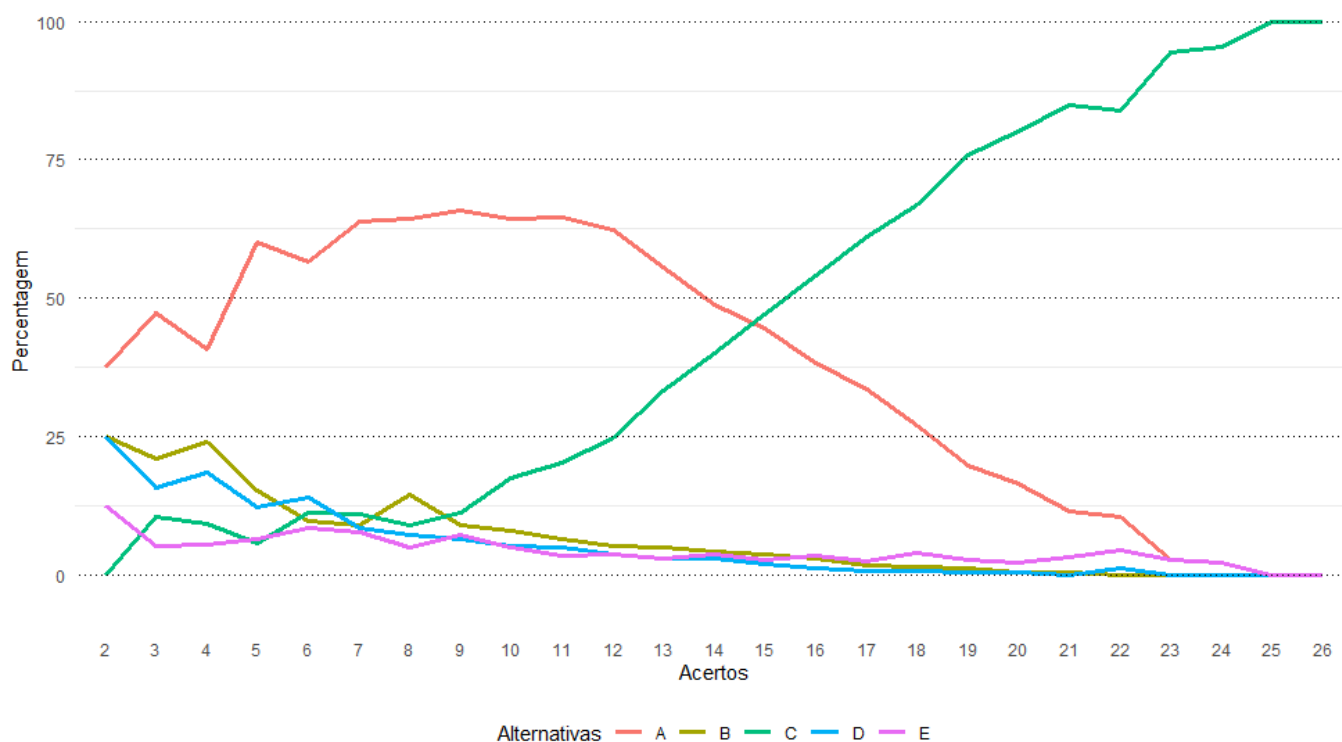
Os dados da Tabela 5.12 atestam que 12 questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em quatro níveis de dificuldade — “Difícil”, “Fácil”, “Médio” e “Muito fácil”: seis classificadas na categoria “Fácil”; duas, na categoria “Difícil”; duas, na categoria “Médio”; duas, na categoria “Muito fácil” e nenhum, na categoria “Muito difícil”,

As questões que tiveram o índice de discriminação “Fraco” configuraram-se com índices de facilidade “Difícil” (quatro questões). Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, “Muito bom”, uma delas, a Questão 22, teve o maior índice de discriminação (0,45). Tal questão foi classificada como “Médio”, com índice de facilidade igual a 0,42. A Questão 16 foi a mais “Difícil” entre as 29 questões específicas válidas, com baixo índice de facilidade, apenas 0,20 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório médio, 0,22, o que comprova ter sido a mais “Difícil” para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as questões 35, 24 e 16, cujos índices de facilidade, em termos proporcionais, correspondem, respectivamente, a 0,23, 0,22 e 0,20 de estudantes que responderam acertadamente. Essas três questões também tiveram poder discriminatório “Fraco”, “Fraco” e “Médio”, com índices 0,18, 0,16 e 0,22, respectivamente.

Destaca-se que as questões 23, 24, 35 e 38 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cálculo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a questão 22 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] – de Formação Específica – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A Questão 22 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Médio, 0,42”, ou seja, 42,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção C correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,45, classificado como “Muito bom”, o maior valor de discriminação. Observa-se que a soma não é 100%, em razão das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 100,0% daqueles com nota zero marcaram a opção em branco ou dupla marcação. A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de sete acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Agronomia, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.7 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	41,9	39,8	46,1	41,5	43,3	40,4
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,6	0,6	0,4	0,3
Desvio-padrão	24,3	24,5	24,1	24,5	24,2	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,0	39,1	46,0	42,0	43,6	40,0
Máxima	100,0	98,0	100,0	99,0	100,0	99,0

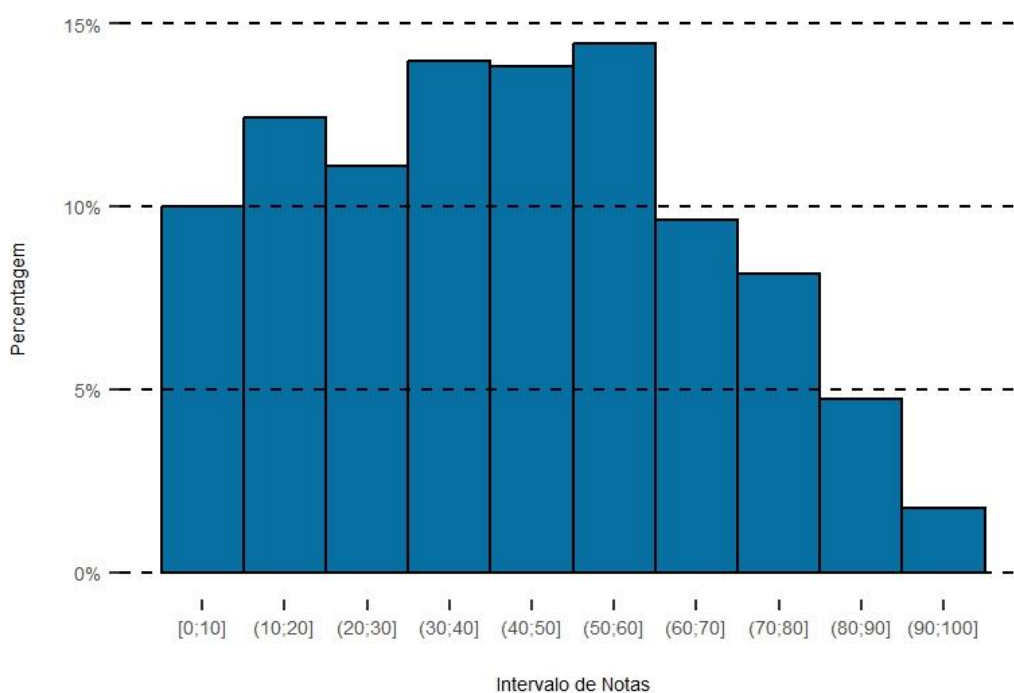
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 41,9 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 24,3. A maior média foi obtida na região Nordeste (46,1), e a menor, na região Centro-Oeste (39,8).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 42,0 e, na região Nordeste (46,0), foi encontrada a maior mediana. A nota máxima (100,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Nordeste e Sudeste. A nota mínima (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de 14,4% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise de cada questão.

Cumprido esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Agronomia na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Agronomia, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,2	35,1	41,9	36,8	38,7	35,5
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,6	0,7	0,4	0,4
Desvio-padrão	27,9	28,1	28,0	27,8	28,0	27,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	33,0	40,0	37,5	37,5	34,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

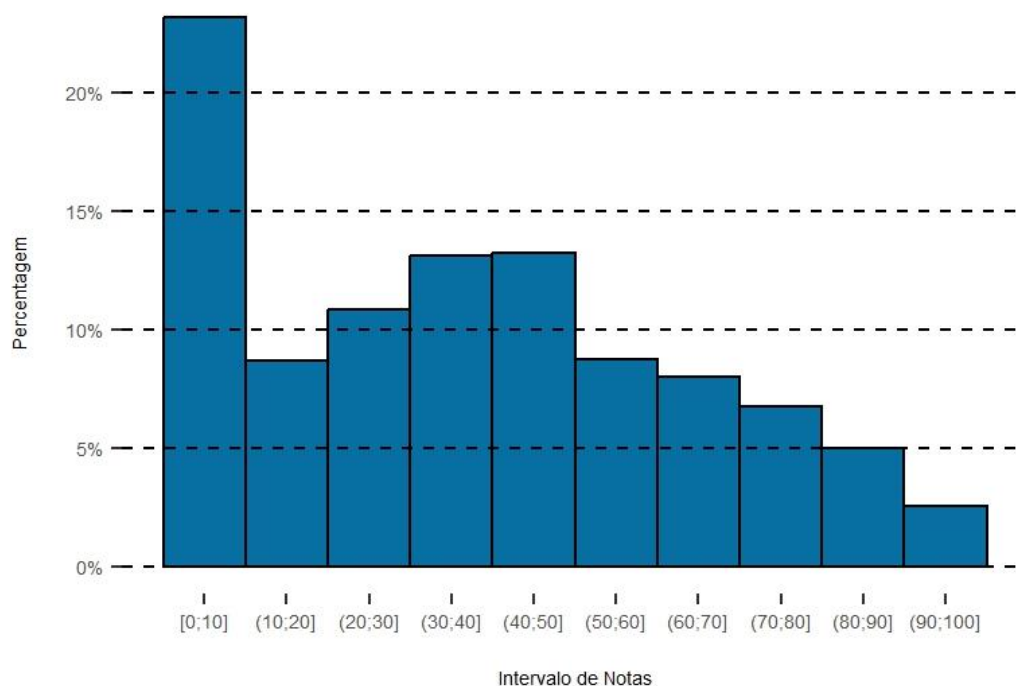
Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 37,2. A maior média foi obtida na região Nordeste (41,9), e a menor, na região Centro-Oeste (35,1). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,9. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (27,4), e o maior desvio-padrão foi obtido pela região Centro-Oeste (28,1).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 37,5, sendo superior, igual, igual e superior à da região Centro-Oeste (33,0), Norte (37,5), Sudeste (37,5) e Sul (34,5) e inferior à mediana da região Nordeste

(40,0). A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.7 mostra que 18,8% dos participantes deixaram em branco a resposta ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 23,2% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. Além disso, o tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira, visto que abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexos causais entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldades de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao concluinte do ensino Superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do ensino Superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do ensino Superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamente pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também constituíram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do ensino superior.

5.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Agronomia obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico na questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	60,7	58,6	63,1	60,4	62,0	60,0
Erro-padrão da média	0,2	0,4	0,5	0,6	0,3	0,3
Desvio-padrão	21,4	22,2	20,2	23,0	20,9	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	62,5	67,5	67,5	67,5	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

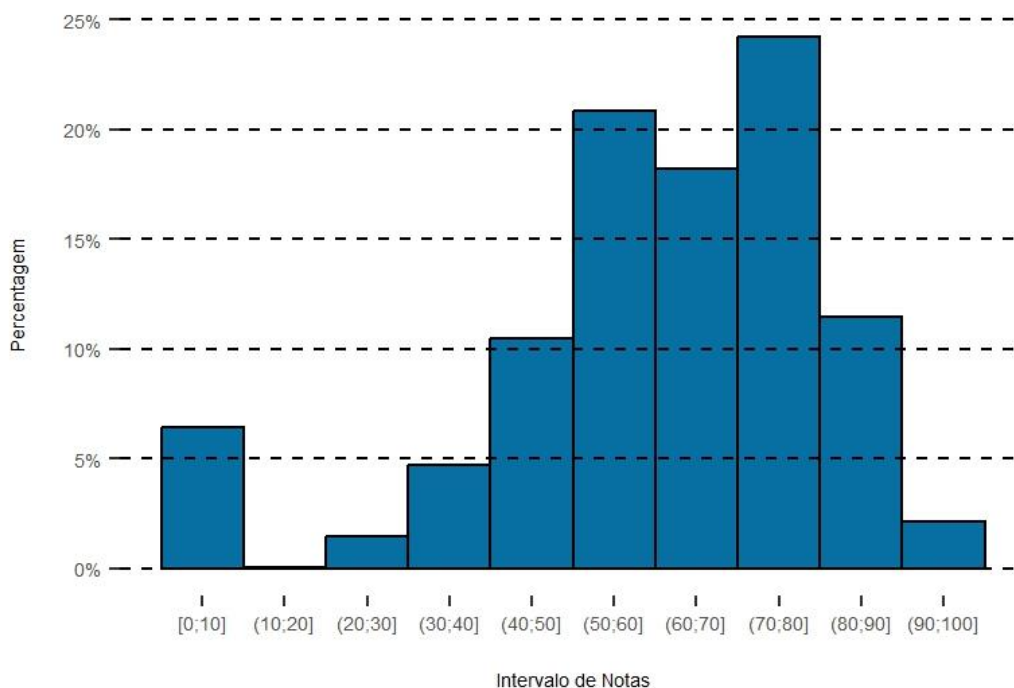
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 60,7. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Nordeste (63,1), e a menor, na região Centro-Oeste (58,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 21,4. O menor desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (20,2), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Norte (23,0).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, sendo a menor obtida nas regiões Centro-Oeste e Sul (62,5), as demais atingiram a mesma nota 67,5. A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 6,4% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 24,2% dos participantes.

5.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes respondiam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfosintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfosintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

- 1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
- 2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
- 3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução; desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfossintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte

dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Agronomia, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Agronomia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,3	45,7	53,1	45,7	52,7	51,3
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,7	0,7	0,4	0,4
Desvio-padrão	28,7	28,4	28,6	28,5	28,6	28,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

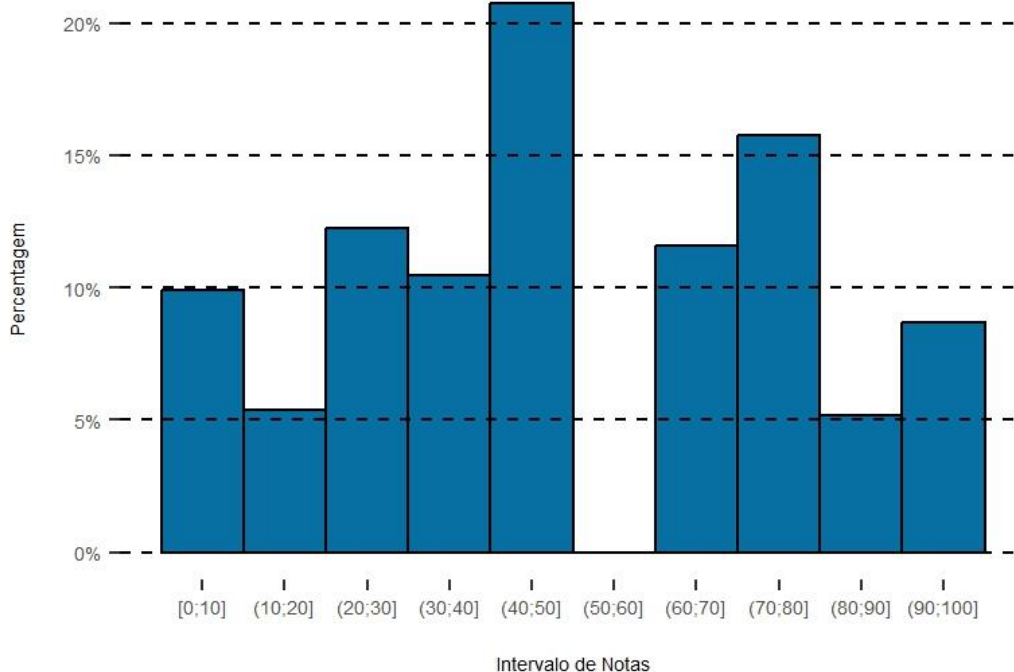
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados registrados na Tabela 5.16, observa-se que a média foi mais alta se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral. Enquanto, no componente de Formação Geral, a média para estudantes de Agronomia de todo o Brasil foi 41,9; na parte de Conhecimento Específico, a média foi 50,3. A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (53,1), e a menor, pelos da região Centro-Oeste e Norte (45,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,7. O maior desvio-padrão foi encontrado nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul (28,6), e o menor, na região Centro-Oeste (28,4).

A nota máxima obtida foi 100,0 em todas as regiões. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Agronomia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo (40; 50], com 20,7% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 9,9% dos participantes, entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva apresentada para área de Agronomia foi composta por um texto motivador, com dois itens a serem respondidos (a e b). A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou um conteúdo basilar e atual da área de Agronomia. Foi uma questão aparentemente de dificuldade baixa, uma vez que apenas 679 (4,33%), de um total 15.686 respondentes da questão discursiva específica, deixaram a resposta em branco. O texto motivador enfatizava a importância do tema de mudanças climáticas nas atividades agrícolas em evidência nos últimos anos. Observou-se, em alguns casos, certa similaridade de respostas para os itens a) e b), apesar de um dos comandos focar nos benefícios práticos do conhecimento antecipado das informações meteorológicas, e o outro nos procedimentos gerais de manejo para contornar duas situações extremas causadas pelo fenômeno *La Niña*.

Verificou-se, também, a existência de várias possibilidades de respostas para cada um dos itens, além das validadas na reunião entre a Comissão da Área e a Banca de Correção.

Em relação às respostas dos estudantes, notou-se que uma parte dos estudantes teve dificuldade em organizar sua resposta. Em muitos casos, não indicavam o que era a resposta ao item a) ou ao b), escrevendo um único texto que supostamente responderia aos dois itens.

Observou-se, também, várias citações de técnicas sem ou com pouca fundamentação, no tocante a planejamentos e execuções. De uma forma geral, foi recorrente encontrar respostas que citavam a escolha correta da época de plantio e da época de colheita, viabilidade econômica, zoneamento agrícola, técnica do plantio direto, cobertura morta com palhadas, uso de plantas de cobertura, uso de irrigação, cultivares/culturas adaptadas a estresses abióticos, sistemas de conservação de solo e água (terraceamento, plantio em nível), instalação de estufas, implementação de quebra-ventos, planejamento da produção antecipada de feno e silagem, cálculo antecipado de investimentos em insumos, contratação de seguro agrícola, uso de medidas preventivas de combate ao geadas, uso de medidas de prevenção e combate aos incêndios e uso de sistemas de integrados de produção agropecuária. Essas respostas foram recorrentes tanto para o item a) quanto para o item b) da questão discursiva específica.

De uma forma geral, o desempenho dos estudantes foi mediano, com frequência muito baixa de erros de interpretação. As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas permitiram as seguintes reflexões:

- A maioria dos estudantes demonstrou conhecimento sobre o tema, porém um percentual considerável detalhou pouco a resposta.
- Um número considerável de estudantes apresentou dificuldade em organizar sua resposta, mesmo demonstrando conhecimento sobre o assunto.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE ESPECÍFICO

A análise global em relação à questão do curso de Agronomia revelou que os estudantes avaliados apresentaram conhecimento sobre o tema, oscilando entre os níveis regular e intermediário, com leve tendência para o bom.

Notou-se a presença de erros de ortografia como “humidade” e “a perca”, entre outros erros de ortografia gravíssimos, em um volume considerável de provas. Além disso, a minoria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica e responder ao que foi solicitado pela questão.

As respostas, muitas vezes, com pouco detalhamento, em relação ao item a), ficaram concentradas em planejamento, alteração na época de plantio e colheita, além de escolha da variedade a ser plantada. No que diz respeito ao item b), a concentração foi em implantação do sistema de irrigação, uso de palhadas e cobertura morta, uso de plantas de cobertura, uso de plantio direto, instalação de quebra-ventos, uso de terraceamento e curvas de nível, demonstrando uma certa limitação de conhecimentos para solução do problema apresentado.

Por fim, cabe ressaltar que a questão foi atual e abordou conteúdos de estudos previstos para um profissional Engenheiro Agrônomo.

REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n. 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: <https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63>. Acesso em: 4 mar. 2024.

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6.º ciclo avaliativo, e regulariza o 7.º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n. 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606>. Acesso em: 5 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods**, v. 53, n. 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6>. Acesso em: 5 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução n.º 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Agronomia. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos**. São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE**, v. 12, n. 6, e0174035, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035>. Acesso em: 06 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods**, v. 25, n. 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/met0000255>. Acesso em: 7 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika**, v. 30, n. 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/BF02289447>. Acesso em: 5 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 4 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Agronomia, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 1.º jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica N.º 07/2022/CGCQES/DAES [2022]**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 3 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research**, v. 51, n. 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898>. Acesso em: 8 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality**, v. 15, n. 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0092-6566\(81\)90035-0](https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0). Acesso em: 7 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. In: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S.

WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes**, Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 7, n. 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/h0025230>. Acesso em: 7 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n. 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality**, v. 26, n. 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/per.839>. Acesso em: 8 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial** – a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada**: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P.; A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.)

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de \hat{p} será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:
 $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Em que:

\bar{X} é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

X_i é a i -ésima observação da variável X ;

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de n valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português*. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al. Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português*. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, D. M. *et al. Estatística – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português*. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o “Atendimento ao Cidadão”, acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do instrumento.** A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A Solteiro(a).
- B Casado(a).
- C Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D Viúvo(a).
- E Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
- B Preta.
- C Amarela.
- D Parda.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A Brasileira.
- B Brasileira naturalizada.
- C Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
- A Nenhuma.
 - B Ensino Fundamental: 1.º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D Ensino Médio.
 - E Ensino Superior - Graduação.
 - F Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
- A Nenhuma.
 - B Ensino fundamental: 1.º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
 - C Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
 - D Ensino médio.
 - E Ensino Superior - Graduação.
 - F Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A Nenhuma.
 - B Uma.
 - C Duas.
 - D Três.
 - E Quatro.
 - F Cinco.
 - G Seis.
 - H Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
 - B De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
 - C De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00).
 - D De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00).
 - E De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00).
 - F De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00).
 - G Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 39.600,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A Não estou trabalhando.
 - B Trabalho eventualmente.
 - C Trabalho até 20 horas semanais.
 - D Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
 - E Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ProUni integral.
- D ProUni parcial, apenas.
- E FIES, apenas.
- F ProUni Parcial e FIES.
- G Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Auxílio moradia.
- C Auxílio alimentação.
- D Auxílio moradia e alimentação.
- E Auxílio permanência.
- F Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A Nenhum.
- B Bolsa de iniciação científica.
- C Bolsa de extensão.
- D Bolsa de monitoria/tutoria.
- E Bolsa PET.
- F Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A Não participei.
- B Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A Não.
- B Sim, por critério étnico-racial.
- C Sim, por critério de renda.
- D Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

- | | | | | |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> AC | <input type="checkbox"/> DF | <input type="checkbox"/> MT | <input type="checkbox"/> RJ | <input type="checkbox"/> SE |
| <input type="checkbox"/> AL | <input type="checkbox"/> ES | <input type="checkbox"/> PA | <input type="checkbox"/> RN | <input type="checkbox"/> SP |
| <input type="checkbox"/> AM | <input type="checkbox"/> GO | <input type="checkbox"/> PB | <input type="checkbox"/> RO | <input type="checkbox"/> TO |
| <input type="checkbox"/> AP | <input type="checkbox"/> MA | <input type="checkbox"/> PE | <input type="checkbox"/> RR | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> BA | <input type="checkbox"/> MG | <input type="checkbox"/> PI | <input type="checkbox"/> RS | |
| <input type="checkbox"/> CE | <input type="checkbox"/> MS | <input type="checkbox"/> PR | <input type="checkbox"/> SC | |

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A Todo em escola pública.
- B Todo em escola privada (particular).
- C Todo no exterior.
- D A maior parte em escola pública.
- E A maior parte em escola privada (particular).
- F Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A Ensino médio tradicional.
- B Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A Ninguém.
- B Pais.
- C Outros membros da família que não os pais.
- D Professores.
- E Líder ou representante religioso.
- F Colegas/Amigos.
- G Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A Não tive dificuldade.
- B Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C Pais.
- D Avós.
- E Irmãos, primos ou tios.
- F Líder ou representante religioso.
- G Colegas de curso ou amigos.
- H Professores do curso.
- I Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J Colegas de trabalho.
- K Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A Sim.
- B Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A Nenhum.
- B Um ou dois.
- C De três a cinco.
- D De seis a oito.
- E Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B De uma a três.
- C De quatro a sete.
- D De oito a doze.
- E Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A () Sim, somente na modalidade presencial.
 - B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
 - C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
 - D () Sim, na modalidade a distância.
 - E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A () Inserção no mercado de trabalho.
 - B () Influência familiar.
 - C () Valorização profissional.
 - D () Prestígio Social.
 - E () Vocação.
 - F () Oferecido na modalidade a distância.
 - G () Baixa concorrência para ingresso.
 - H () Outro motivo.
26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
- A () Gratuidade.
 - B () Preço da mensalidade.
 - C () Proximidade da minha residência.
 - D () Proximidade do meu trabalho.
 - E () Facilidade de acesso.
 - F () Qualidade/reputação.
 - G () Foi a única onde tive aprovação.
 - H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
 - I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:

- A Masculino.
- B Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A Branca.
- B Preta.
- C Amarela.
- D Parda.
- E Indígena.
- F Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
- A Brasileira.
 - B Brasileira naturalizada.
 - C Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.980,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 7.920,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 7.920,01 a R\$ 10.560,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 10.560,01 a R\$ 13.200,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 13.200,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A Não.

B Sim. De 2 a 3 cursos.

C Sim. De 4 a 5 cursos.

D Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A presencial e localizado na sede da IES.

B presencial e localizado fora da sede da IES.

C EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A Sim.

B Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste anexo, estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	37	45
Discordo	0	0	0	0	9	86	95
Discordo parcialmente	0	0	0	0	48	304	352
Concordo parcialmente	0	0	0	0	165	1.002	1.167
Concordo	0	0	0	0	346	2.318	2.664
Concordo totalmente	0	0	0	0	788	7.585	8.373
Total	0	0	0	0	1.364	11.332	12.696

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.2 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	68	74
Discordo	0	0	3	0	11	162	176
Discordo parcialmente	0	0	4	2	30	483	519
Concordo parcialmente	0	0	5	0	95	1.247	1.347
Concordo	0	0	14	2	202	2.699	2.917
Concordo totalmente	0	0	31	5	408	7.170	7.614
Total	0	0	57	9	752	11.829	12.647

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.3 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	0	4	47	92	144
Discordo	0	3	0	12	97	163	275
Discordo parcialmente	0	5	1	33	240	439	718
Concordo parcialmente	0	13	6	77	538	1.117	1.751
Concordo	0	6	9	109	956	1.985	3.065
Concordo totalmente	0	8	16	209	1.436	5.015	6.684
Total	0	36	32	444	3.314	8.811	12.637

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.4 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	1	0	26	53	121	201
Discordo	0	6	0	34	103	198	341
Discordo parcialmente	0	13	0	81	241	418	753
Concordo parcialmente	0	8	0	189	579	928	1.704
Concordo	0	19	0	244	973	1.605	2.841
Concordo totalmente	0	21	0	418	1.776	4.607	6.822
Total	0	68	0	992	3.725	7.877	12.662

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.5 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	14	64	83
Discordo	0	0	0	5	18	136	159
Discordo parcialmente	0	0	0	15	61	344	420
Concordo parcialmente	0	0	2	17	149	856	1.024
Concordo	0	0	4	50	376	2.206	2.636
Concordo totalmente	0	0	26	140	971	7.247	8.384
Total	0	0	32	232	1.589	10.853	12.706

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.6 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	10	80	90
Discordo	0	0	0	0	12	115	127
Discordo parcialmente	0	0	0	6	44	299	349
Concordo parcialmente	0	0	0	18	124	804	946
Concordo	0	0	0	25	292	2.026	2.343
Concordo totalmente	0	0	0	125	888	7.869	8.882
Total	0	0	0	174	1.370	11.193	12.737

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.7 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	24	70	97
Discordo	0	0	0	4	35	130	169
Discordo parcialmente	0	0	1	14	99	339	453
Concordo parcialmente	0	0	7	37	286	891	1.221
Concordo	0	0	22	92	653	2.129	2.896
Concordo totalmente	0	0	35	204	1.451	6.156	7.846
Total	0	0	65	354	2.548	9.715	12.682

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.8 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	9	58	67
Discordo	0	0	0	1	19	126	146
Discordo parcialmente	0	0	0	11	54	288	353
Concordo parcialmente	0	0	0	22	177	865	1.064
Concordo	0	0	0	67	468	2.132	2.667
Concordo totalmente	0	0	0	154	1.254	6.982	8.390
Total	0	0	0	255	1.981	10.451	12.687

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.9 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	6	59	176	241
Discordo	0	0	0	20	86	282	388
Discordo parcialmente	0	0	0	19	175	559	753
Concordo parcialmente	0	0	0	48	382	1.271	1.701
Concordo	0	0	0	100	600	2.248	2.948
Concordo totalmente	0	0	0	158	955	5.576	6.689
Total	0	0	0	351	2.257	10.112	12.720

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.10 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	23	123	148
Discordo	0	0	0	3	35	224	262
Discordo parcialmente	0	0	0	7	125	555	687
Concordo parcialmente	0	0	0	18	311	1.400	1.729
Concordo	0	0	0	39	528	2.764	3.331
Concordo totalmente	0	0	0	65	678	5.817	6.560
Total	0	0	0	134	1.700	10.883	12.717

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.11 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	39	68	110
Discordo	0	0	0	8	60	191	259
Discordo parcialmente	0	0	0	14	161	455	630
Concordo parcialmente	0	0	0	59	401	1.088	1.548
Concordo	0	0	0	110	784	2.215	3.109
Concordo totalmente	0	0	0	196	1.306	5.427	6.929
Total	0	0	0	390	2.751	9.444	12.585

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.12 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	5	26	41	298	370
Discordo	0	0	8	20	48	393	469
Discordo parcialmente	0	0	9	44	117	722	892
Concordo parcialmente	0	0	17	106	244	1.497	1.864
Concordo	0	0	17	128	359	2.411	2.915
Concordo totalmente	0	0	12	175	677	5.102	5.966
Total	0	0	68	499	1.486	10.423	12.476

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.13 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	3	3	5	17	250	278
Discordo	0	3	6	24	28	324	385
Discordo parcialmente	0	2	7	34	43	518	604
Concordo parcialmente	0	8	29	63	125	1.039	1.264
Concordo	0	10	47	115	225	2.011	2.408
Concordo totalmente	0	13	89	302	617	6.749	7.770
Total	0	39	181	543	1.055	10.891	12.709

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.14 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	17	35	172	226
Discordo	0	0	1	31	39	246	317
Discordo parcialmente	0	0	5	55	75	464	599
Concordo parcialmente	0	0	6	110	175	969	1.260
Concordo	0	0	11	185	292	1.843	2.331
Concordo totalmente	0	0	28	414	761	6.693	7.896
Total	0	0	53	812	1.377	10.387	12.629

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.15 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	0	2	5	23	178	211
Discordo	2	0	4	7	19	261	293
Discordo parcialmente	2	0	10	13	44	530	599
Concordo parcialmente	3	0	9	30	104	1.079	1.225
Concordo	3	0	11	49	174	2.109	2.346
Concordo totalmente	11	0	17	71	411	7.419	7.929
Total	24	0	53	175	775	11.576	12.603

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.16 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	14	41	157	212
Discordo	0	0	4	21	73	246	344
Discordo parcialmente	0	0	2	36	146	475	659
Concordo parcialmente	0	3	10	77	257	1.049	1.396
Concordo	0	1	20	103	438	1.952	2.514
Concordo totalmente	0	2	48	212	941	6.310	7.513
Total	0	6	84	463	1.896	10.189	12.638

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.17 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	7	12	333	353
Discordo	0	0	1	4	13	380	398
Discordo parcialmente	0	0	11	6	32	741	790
Concordo parcialmente	0	0	13	6	52	1.435	1.506
Concordo	0	0	4	11	82	2.314	2.411
Concordo totalmente	0	0	9	45	224	6.123	6.401
Total	0	0	39	79	415	11.326	11.859

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.18 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	6	55	194	257
Discordo	0	0	2	11	95	340	448
Discordo parcialmente	0	0	2	17	159	669	847
Concordo parcialmente	0	0	0	24	319	1.308	1.651
Concordo	0	0	1	33	462	2.190	2.686
Concordo totalmente	0	0	1	54	767	6.007	6.829
Total	0	0	8	145	1.857	10.708	12.718

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.19 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	5	3	58	245	376	687
Discordo	0	2	10	68	272	437	789
Discordo parcialmente	0	0	14	100	415	681	1.210
Concordo parcialmente	0	1	27	134	653	1.200	2.015
Concordo	0	0	33	142	788	1.652	2.615
Concordo totalmente	0	0	22	188	1.167	4.004	5.381
Total	0	8	109	690	3.540	8.350	12.697

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.20 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	54	62
Discordo	0	0	0	0	12	88	100
Discordo parcialmente	0	0	0	2	19	226	247
Concordo parcialmente	0	0	0	3	38	645	686
Concordo	0	0	0	9	96	1.718	1.823
Concordo totalmente	0	0	0	35	367	7.944	8.346
Total	0	0	0	49	540	10.675	11.264

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.21 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	13	84	99
Discordo	0	0	0	3	18	94	115
Discordo parcialmente	0	0	0	4	29	237	270
Concordo parcialmente	0	0	4	16	60	689	769
Concordo	0	0	1	36	254	1.935	2.226
Concordo totalmente	0	0	18	120	719	7.485	8.342
Total	0	0	23	181	1.093	10.524	11.821

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.22 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	11	64	147	332	898	1.457
Discordo	4	1	20	81	162	518	786
Discordo parcialmente	6	8	16	81	201	681	993
Concordo parcialmente	7	11	26	142	259	1.015	1.460
Concordo	5	3	33	154	318	1.205	1.718
Concordo totalmente	16	12	58	332	608	3.902	4.928
Total	43	46	217	937	1.880	8.219	11.342

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.23 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	66	155	207	402	522	727	2.079
Discordo	19	49	68	168	220	491	1.015
Discordo parcialmente	10	34	72	144	206	484	950
Concordo parcialmente	18	35	60	212	252	673	1.250
Concordo	26	25	75	181	254	767	1.328
Concordo totalmente	59	54	153	391	577	2.774	4.008
Total	198	352	635	1.498	2.031	5.916	10.630

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.24 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	3	14	25	22	77	247	388
Discordo	2	10	22	15	72	255	376
Discordo parcialmente	1	23	36	39	138	490	727
Concordo parcialmente	2	23	73	63	244	870	1.275
Concordo	4	39	97	89	391	1.703	2.323
Concordo totalmente	5	59	259	168	789	5.960	7.240
Total	17	168	512	396	1.711	9.525	12.329

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.25 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	16	79	96
Discordo	0	0	0	6	30	175	211
Discordo parcialmente	0	0	0	7	70	468	545
Concordo parcialmente	0	0	0	16	210	1.197	1.423
Concordo	0	0	0	44	444	2.713	3.201
Concordo totalmente	0	0	0	81	605	6.319	7.005
Total	0	0	0	155	1.375	10.951	12.481

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.26 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	6	35	135	177
Discordo	1	0	1	9	72	270	353
Discordo parcialmente	2	0	1	25	150	509	687
Concordo parcialmente	1	0	3	28	293	1.168	1.493
Concordo	1	0	11	56	592	2.067	2.727
Concordo totalmente	18	0	22	147	1.098	5.599	6.884
Total	23	0	39	271	2.240	9.748	12.321

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.27 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	52	57
Discordo	0	0	0	0	13	146	159
Discordo parcialmente	0	0	0	0	43	407	450
Concordo parcialmente	0	0	0	2	133	1.151	1.286
Concordo	0	0	0	8	335	2.911	3.254
Concordo totalmente	0	0	0	17	659	6.755	7.431
Total	0	0	0	27	1.188	11.422	12.637

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.28 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	1	4	10	59	76
Discordo	0	2	2	6	23	172	205
Discordo parcialmente	0	1	0	11	48	334	394
Concordo parcialmente	0	6	0	27	101	955	1.089
Concordo	0	4	2	76	255	2.147	2.484
Concordo totalmente	0	22	3	214	787	7.393	8.419
Total	0	37	8	338	1.224	11.060	12.667

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.29 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	6	17	11	30	93	114	271
Discordo	12	16	14	36	103	169	350
Discordo parcialmente	22	30	36	85	171	282	626
Concordo parcialmente	38	66	68	199	444	604	1.419
Concordo	54	90	117	391	784	1.296	2.732
Concordo totalmente	95	153	244	705	1.645	4.307	7.149
Total	227	372	490	1.446	3.240	6.772	12.547

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.30 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	4	8	18	62	261	354
Discordo	0	7	3	35	57	301	403
Discordo parcialmente	1	11	14	42	136	583	787
Concordo parcialmente	4	18	21	98	283	1.129	1.553
Concordo	12	26	19	150	488	1.920	2.615
Concordo totalmente	23	47	20	263	960	5.365	6.678
Total	41	113	85	606	1.986	9.559	12.390

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.31 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	9	33	83	143	268
Discordo	0	0	10	46	102	220	378
Discordo parcialmente	0	0	15	77	215	440	747
Concordo parcialmente	0	2	32	157	398	878	1.467
Concordo	0	2	49	287	617	1.968	2.923
Concordo totalmente	0	1	47	438	938	5.487	6.911
Total	0	5	162	1.038	2.353	9.136	12.694

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.32 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	12	20	87	112	240	475
Discordo	4	11	22	110	124	265	536
Discordo parcialmente	3	13	45	157	252	472	942
Concordo parcialmente	7	35	64	295	458	889	1.748
Concordo	15	24	90	367	646	1.609	2.751
Concordo totalmente	3	14	132	544	916	4.577	6.186
Total	36	109	373	1.560	2.508	8.052	12.638

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.33 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	4	12	58	127	195	397
Discordo	6	6	11	82	167	222	494
Discordo parcialmente	5	7	20	123	292	391	838
Concordo parcialmente	5	11	31	201	575	816	1.639
Concordo	14	17	44	261	879	1.486	2.701
Concordo totalmente	5	21	48	432	1.422	4.689	6.617
Total	36	66	166	1.157	3.462	7.799	12.686

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.34 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	4	10	5	17	23	71	130
Discordo	1	13	17	33	39	118	221
Discordo parcialmente	4	8	12	75	105	336	540
Concordo parcialmente	9	29	34	137	251	824	1.284
Concordo	15	28	52	285	504	1.861	2.745
Concordo totalmente	20	26	71	518	965	5.950	7.550
Total	53	114	191	1.065	1.887	9.160	12.470

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.35 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	27	98	127
Discordo	0	0	0	4	43	166	213
Discordo parcialmente	0	0	0	10	89	358	457
Concordo parcialmente	0	0	0	17	237	937	1.191
Concordo	0	0	0	44	546	2.037	2.627
Concordo totalmente	0	0	0	86	1.287	6.472	7.845
Total	0	0	0	163	2.229	10.068	12.460

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.36 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	22	8	73	56	281	442
Discordo	0	9	8	73	62	283	435
Discordo parcialmente	2	14	18	129	117	535	815
Concordo parcialmente	6	13	31	228	225	1.036	1.539
Concordo	4	21	32	317	333	1.714	2.421
Concordo totalmente	15	23	93	577	773	5.165	6.646
Total	29	102	190	1.397	1.566	9.014	12.298

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.37 — Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Agronomia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	14	11	32	61	92	217	427
Discordo	6	18	29	45	81	269	448
Discordo parcialmente	5	19	28	68	127	439	686
Concordo parcialmente	6	26	44	110	244	792	1.222
Concordo	13	24	67	155	398	1.573	2.230
Concordo totalmente	42	16	93	375	987	6.127	7.640
Total	86	114	293	814	1.929	9.417	12.653

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Agronomia

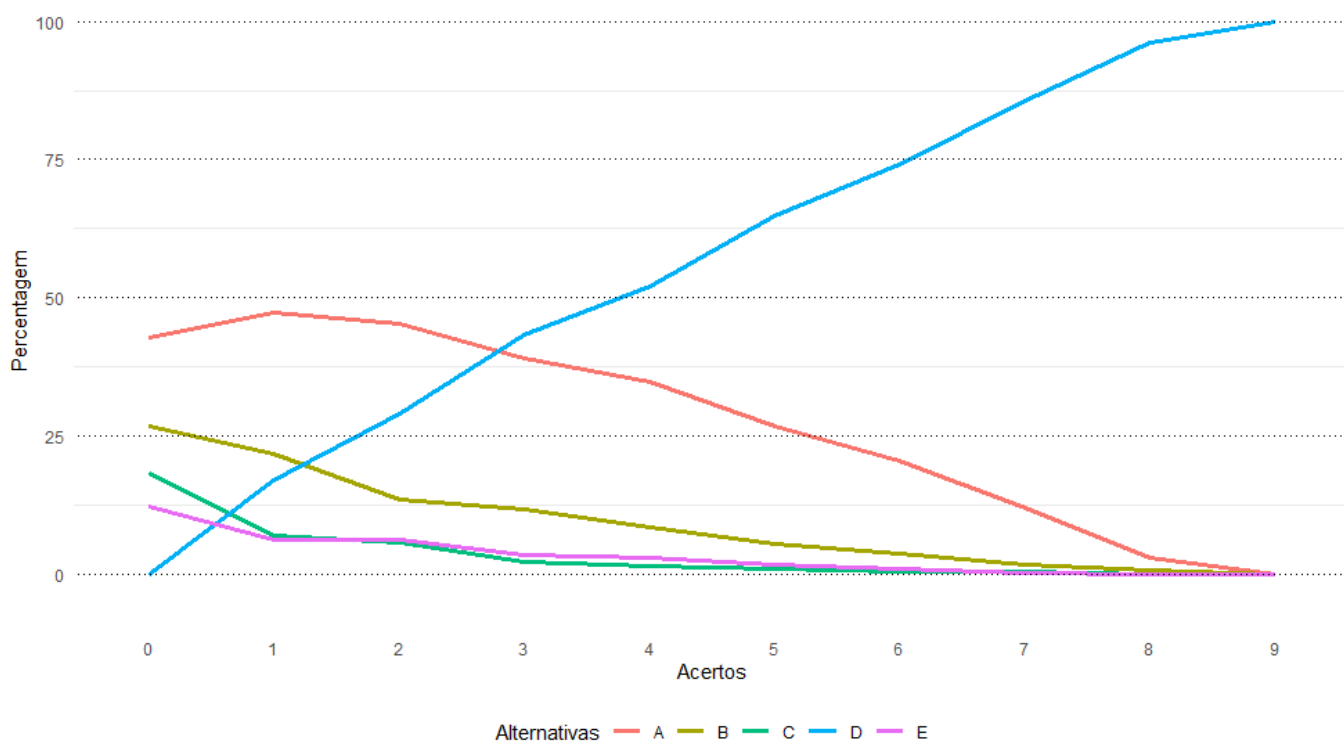


Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Agronomia

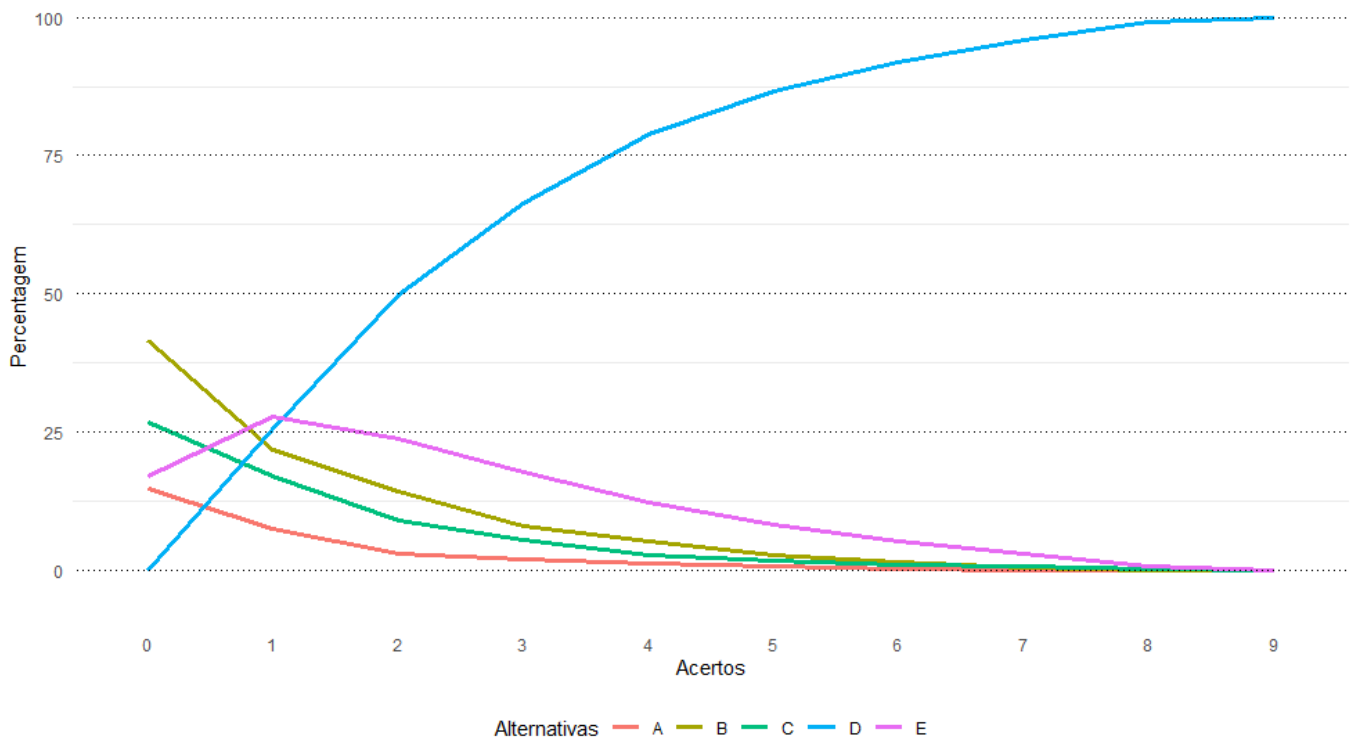


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Agronomia

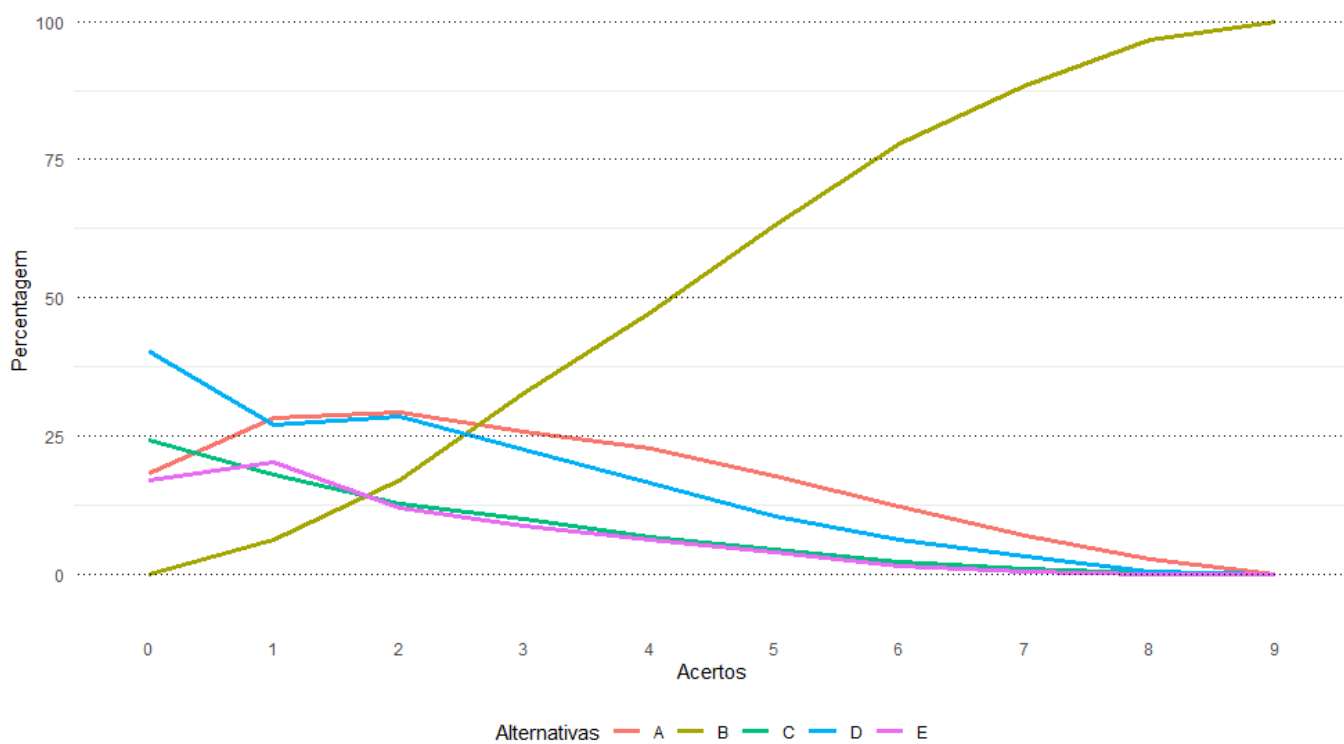


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Agronomia

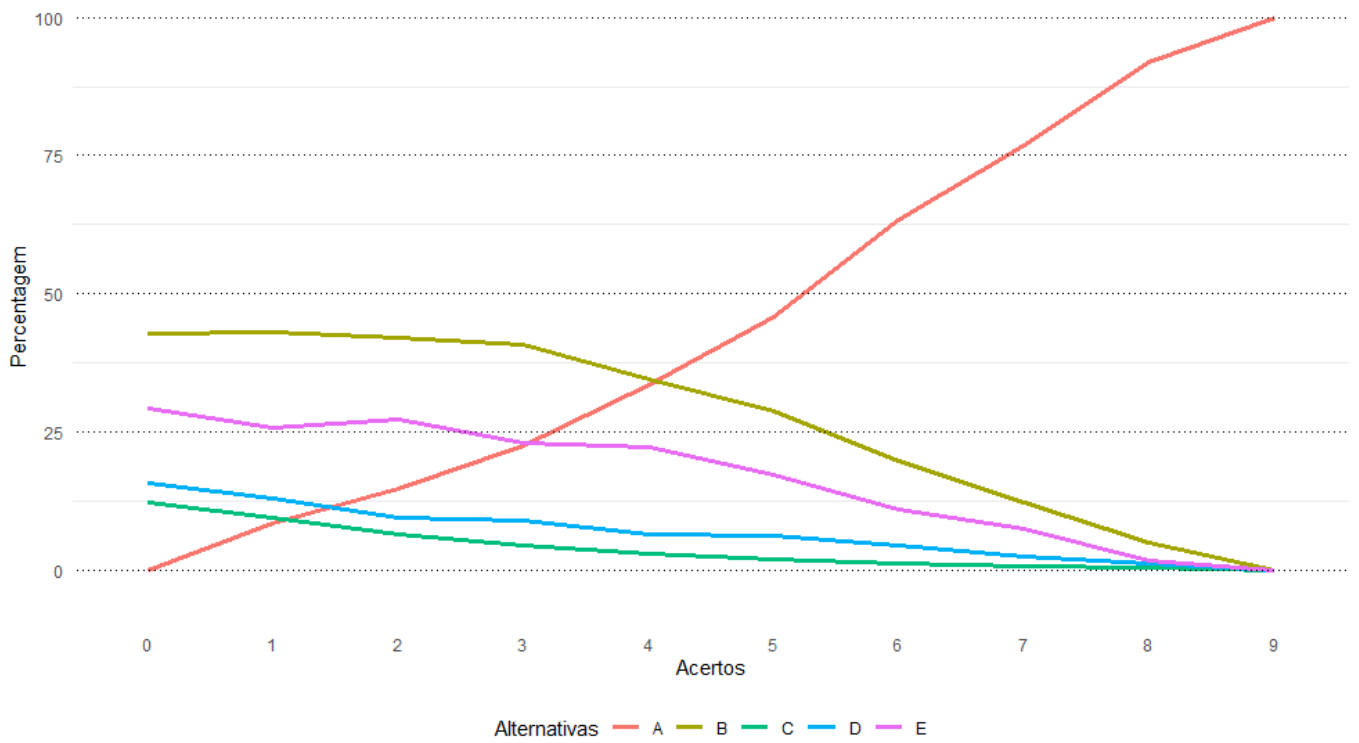


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Agronomia

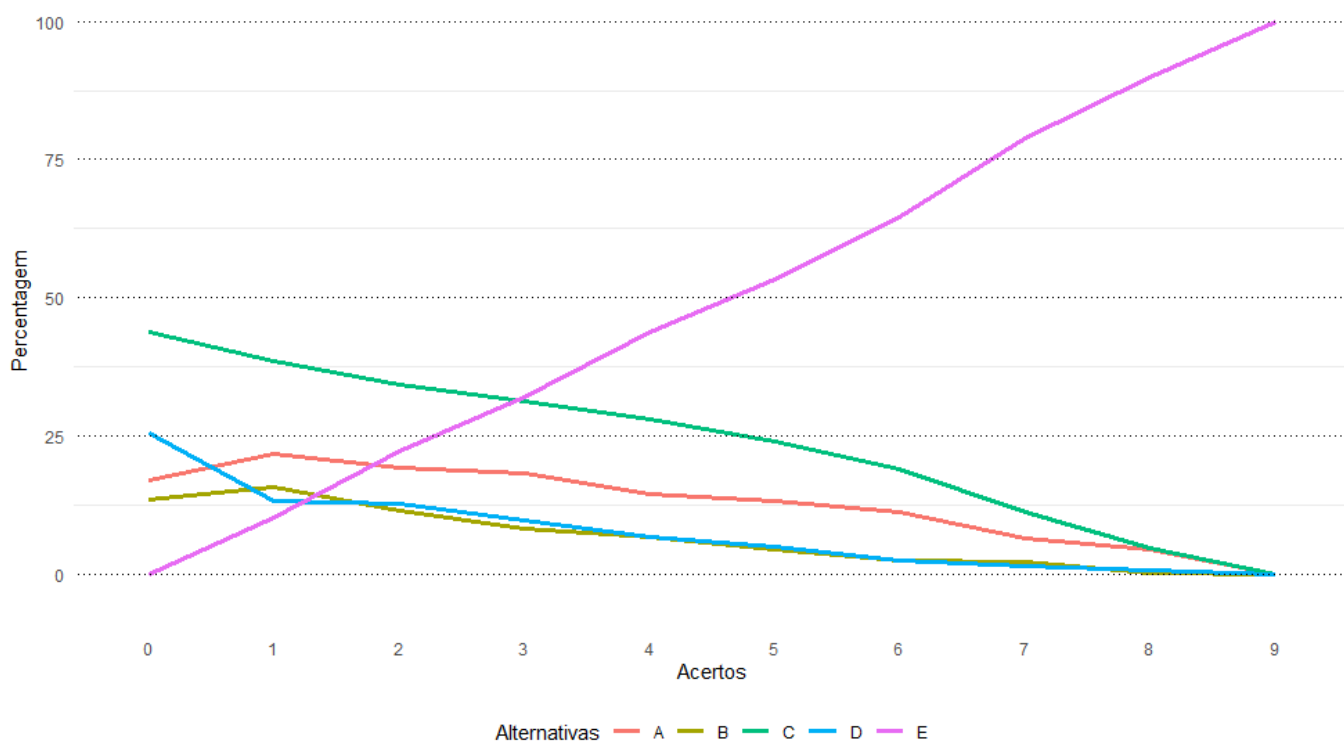


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Agronomia

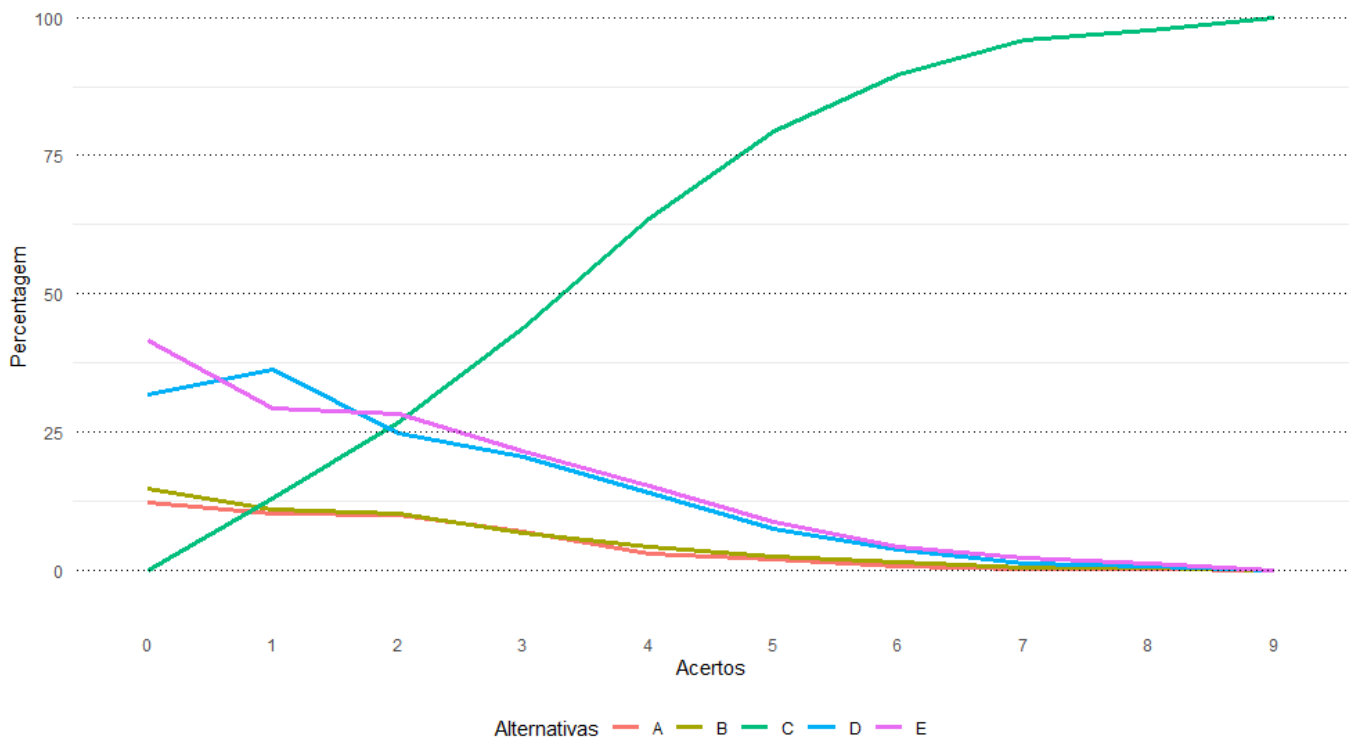


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Agronomia



Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Agronomia

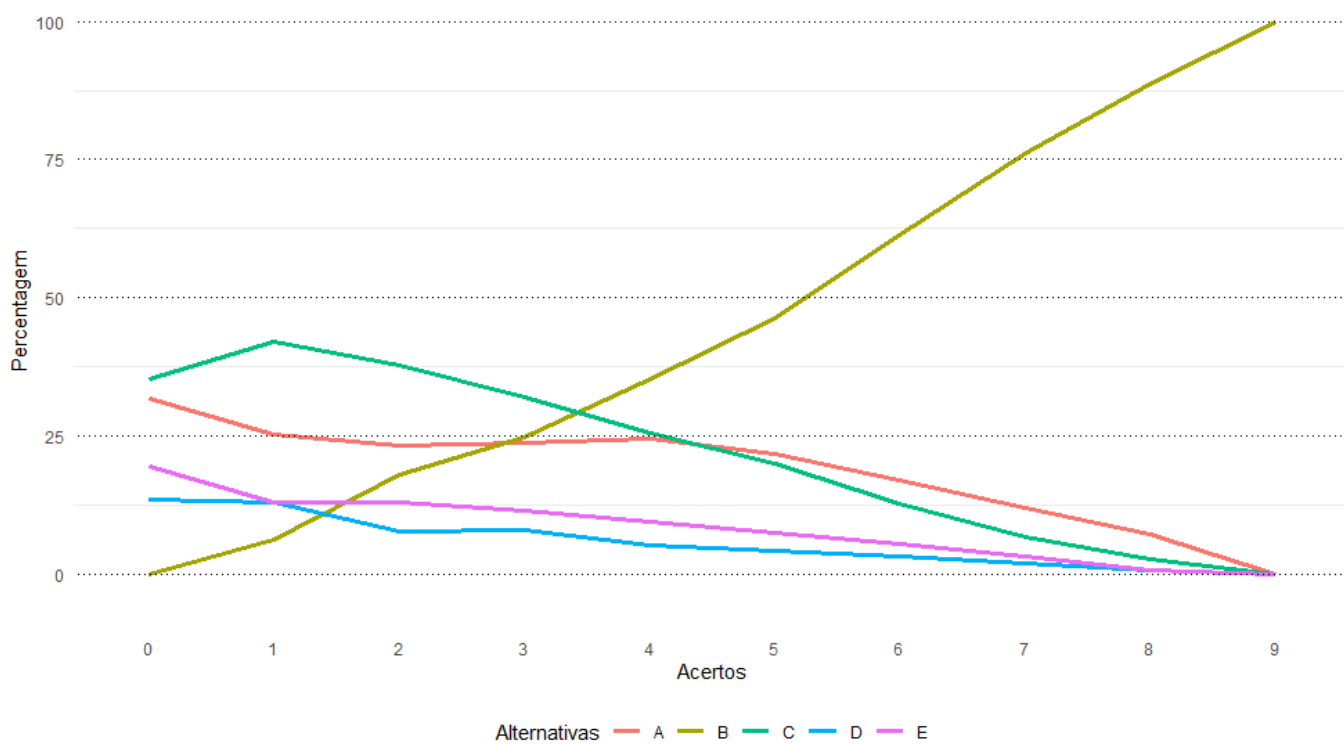


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Agronomia

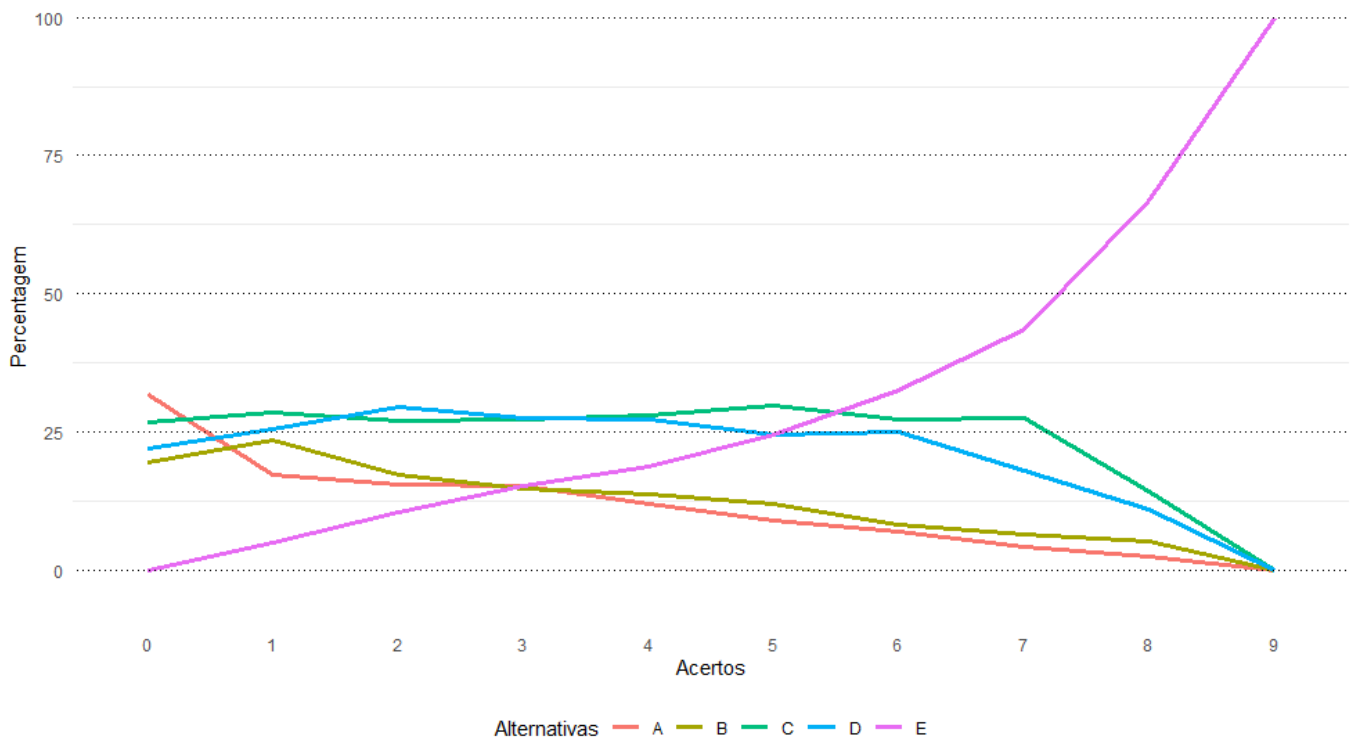


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

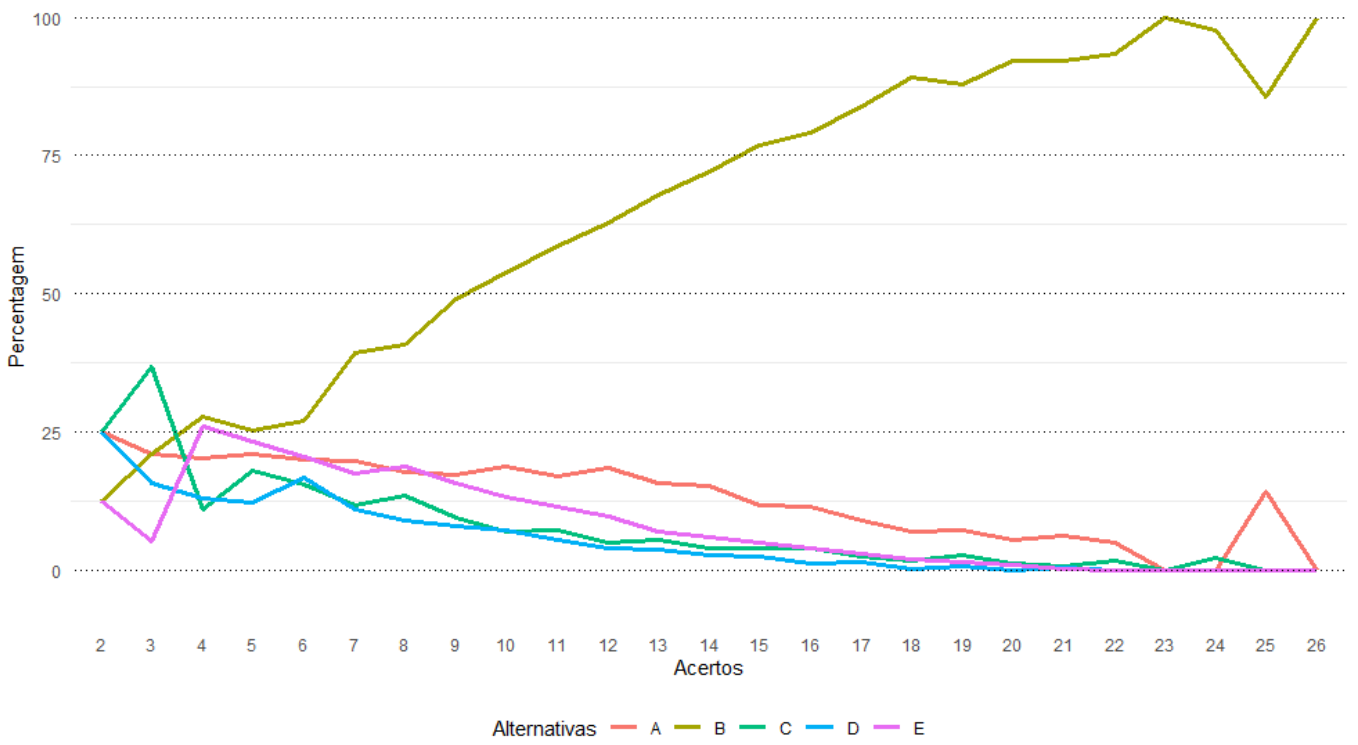


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

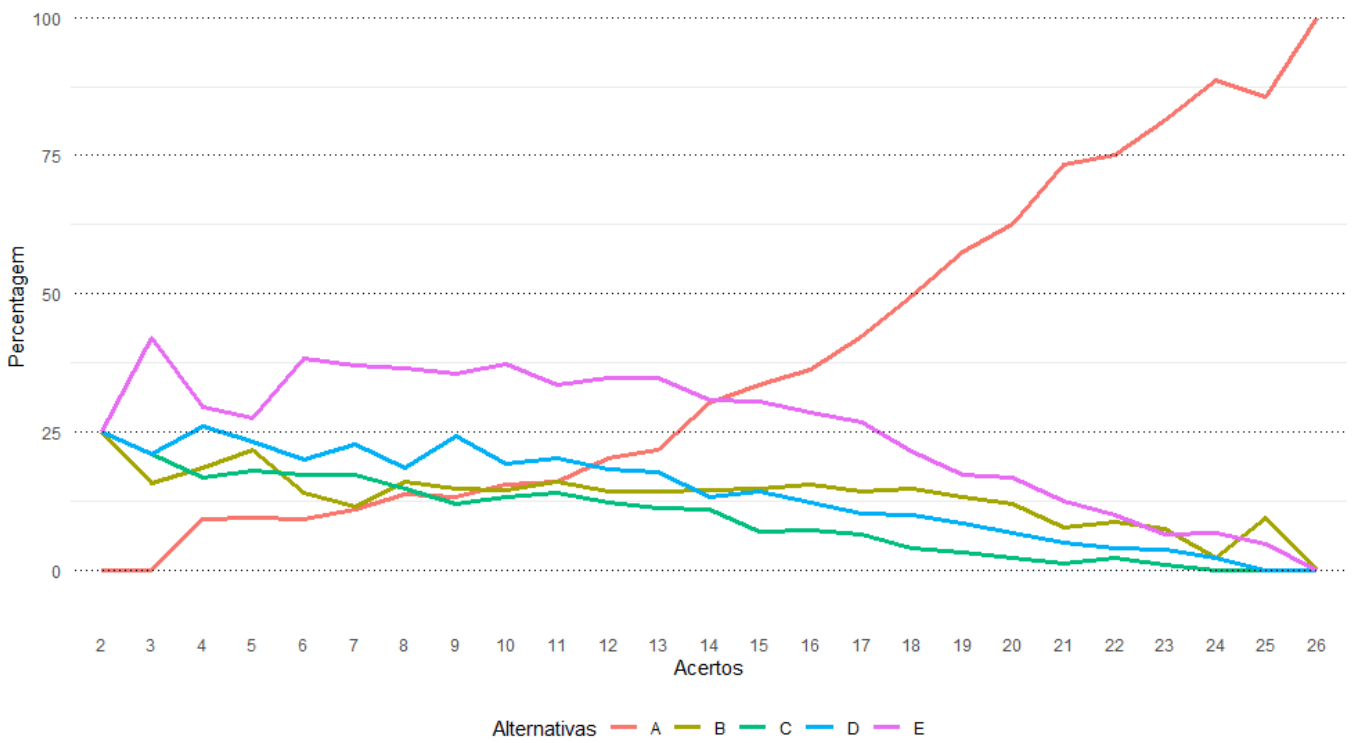


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

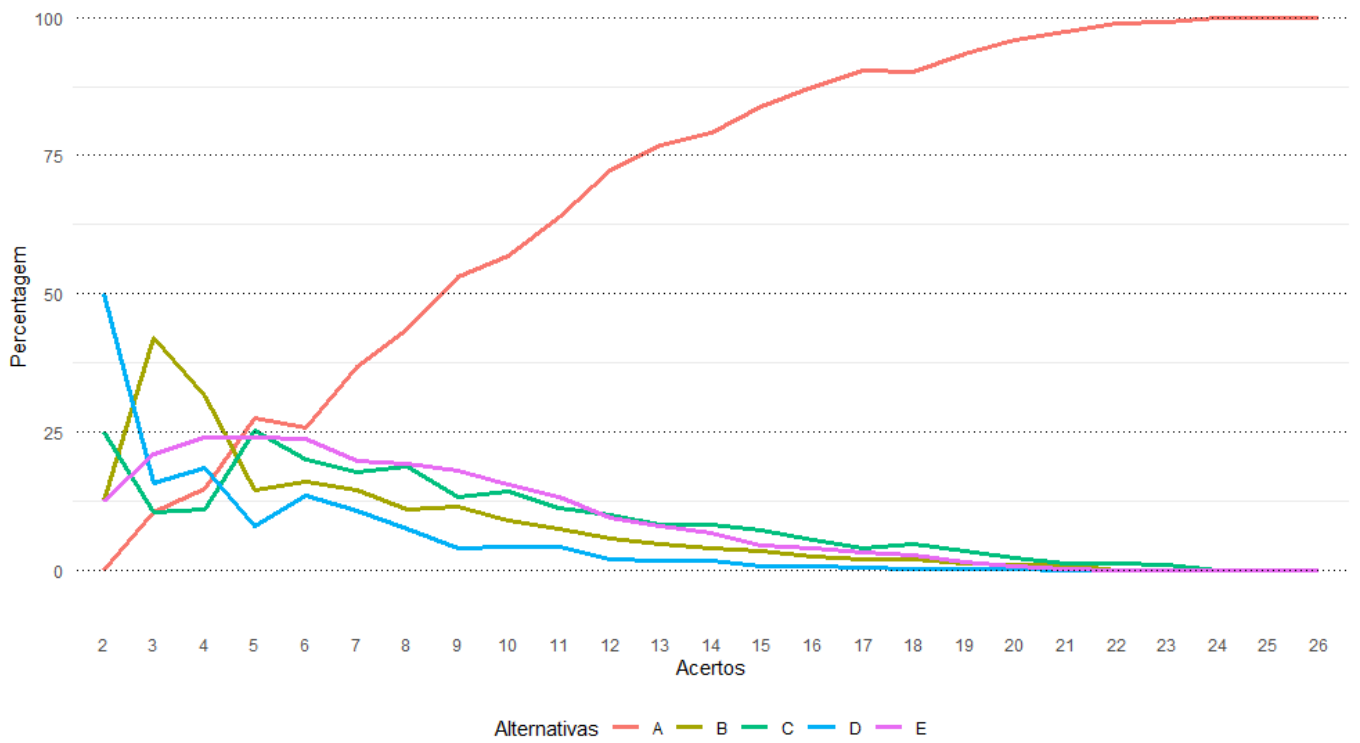


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

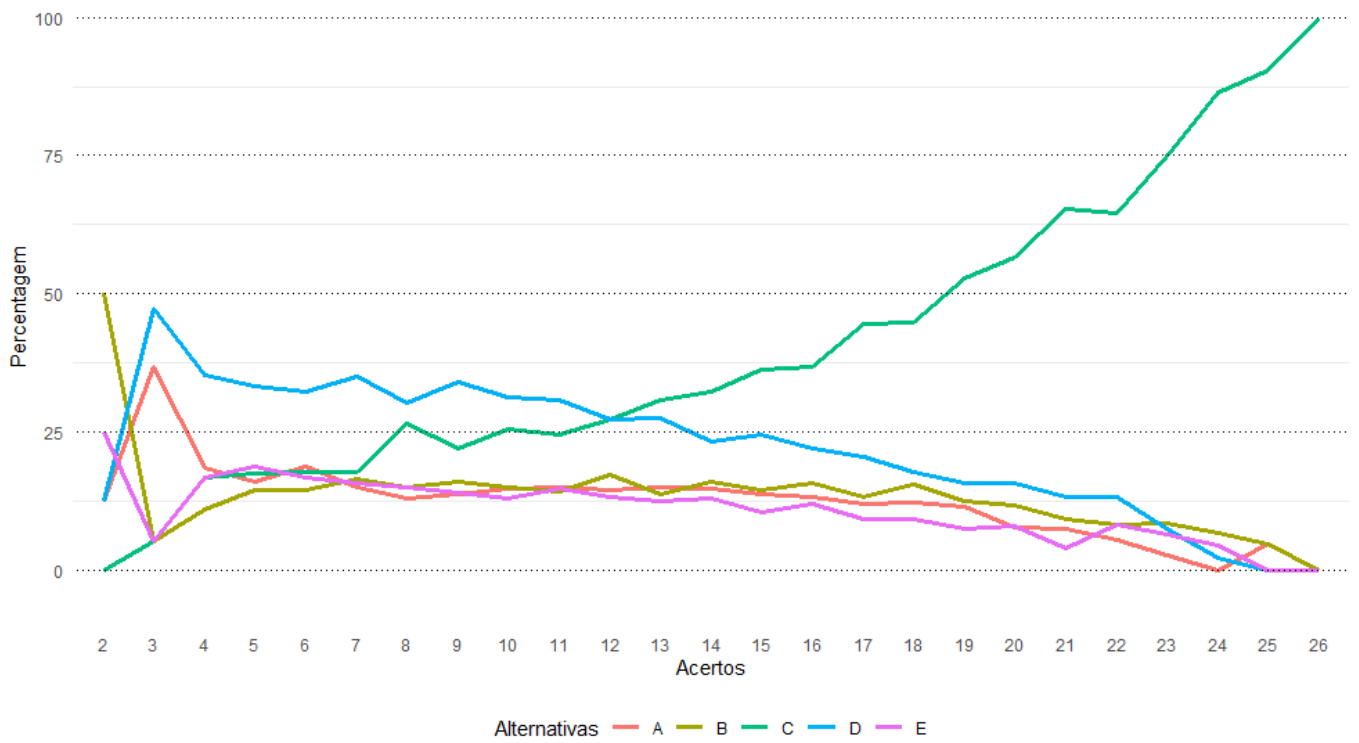


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

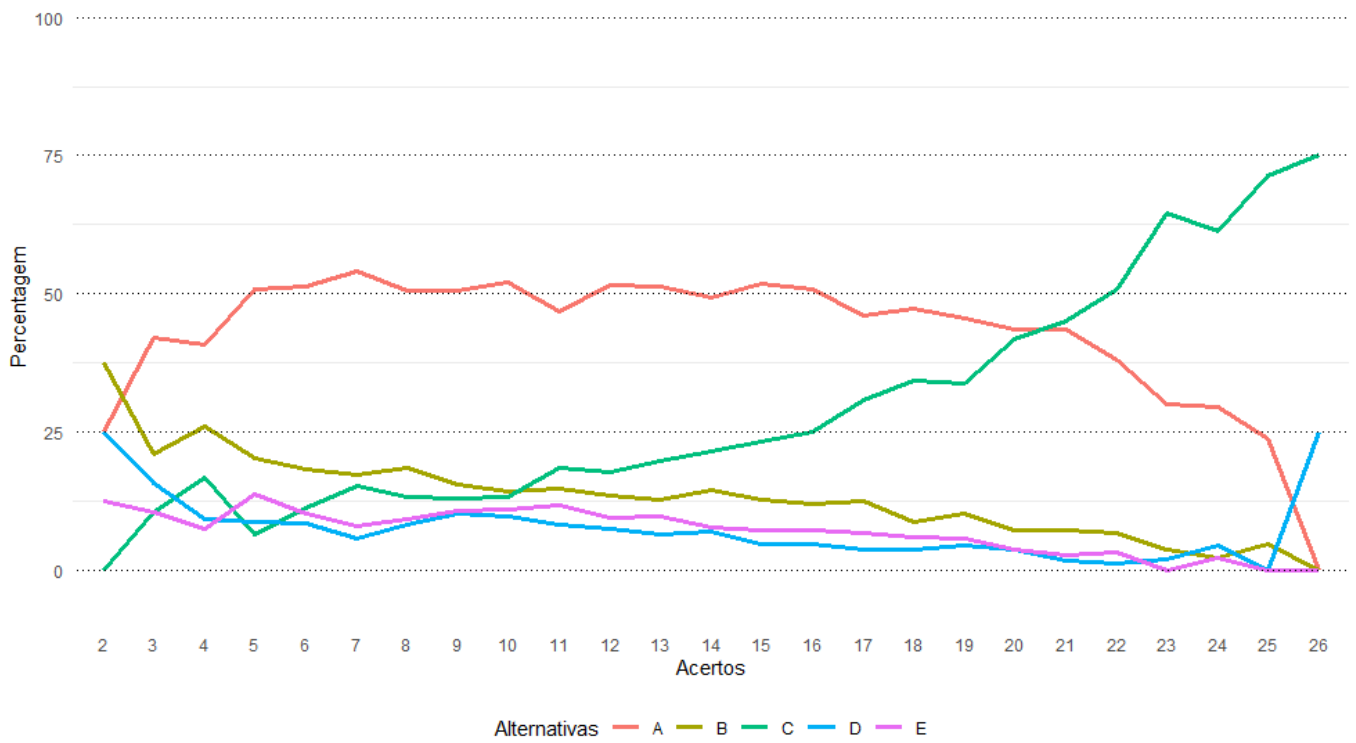


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

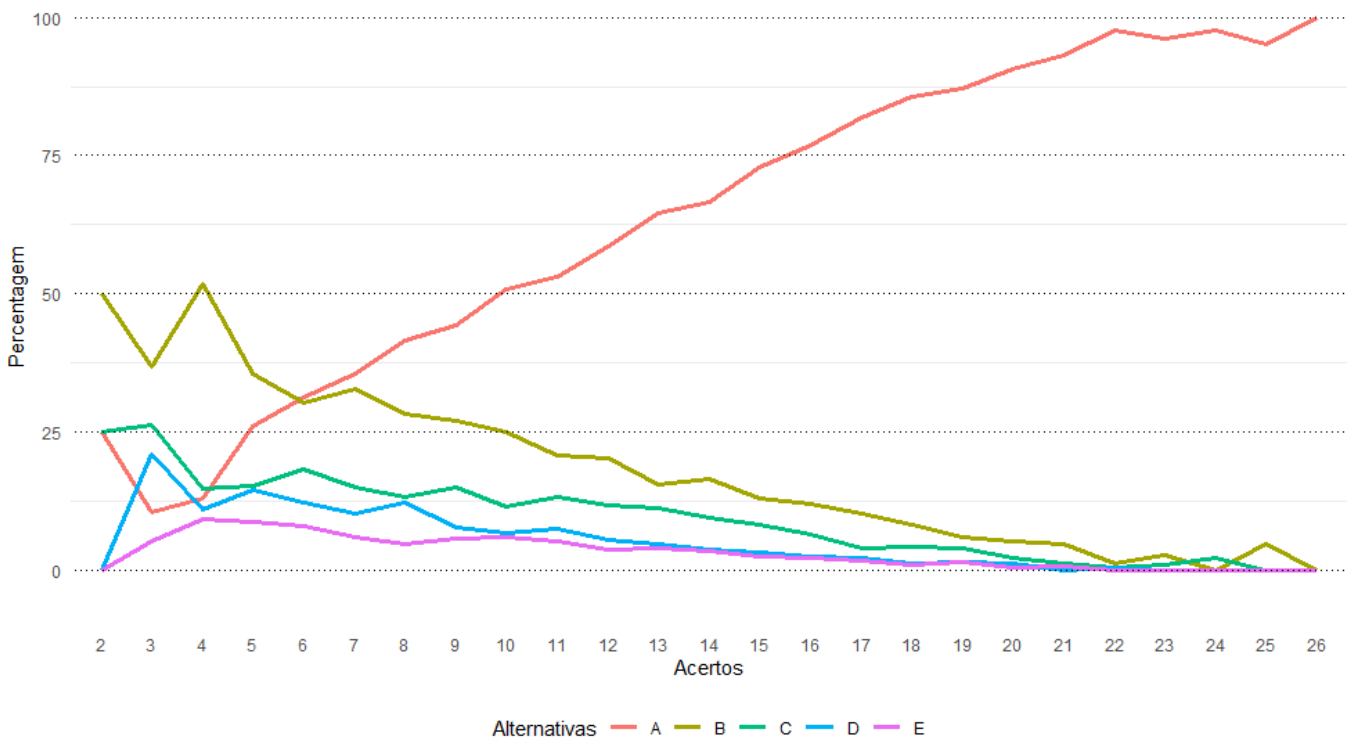


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

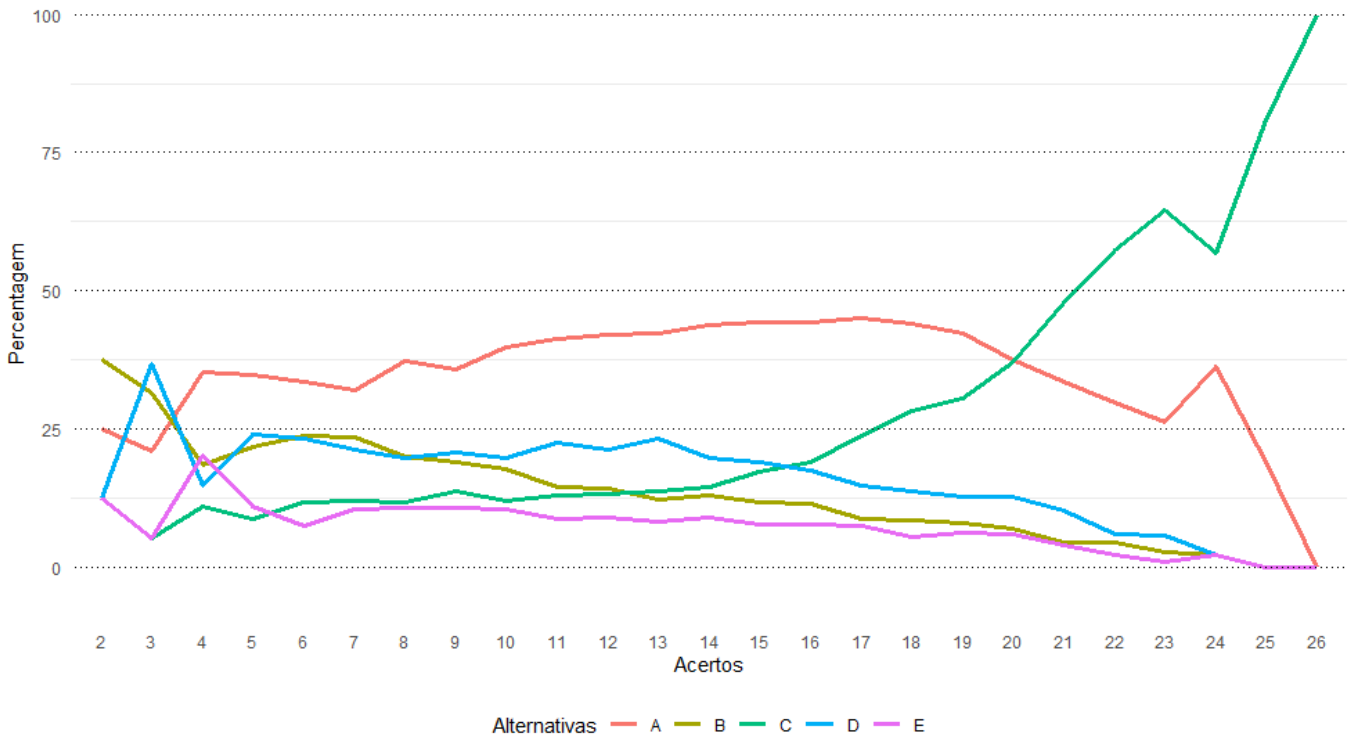


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

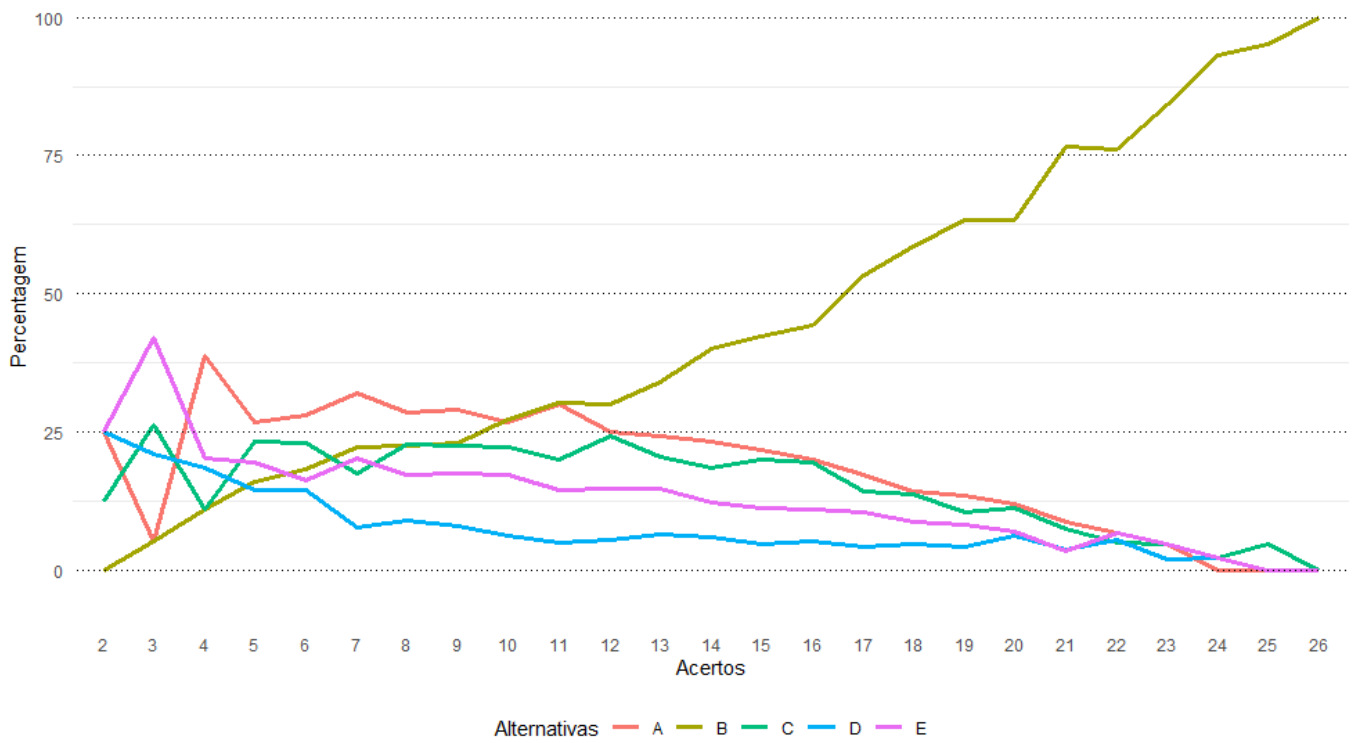


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

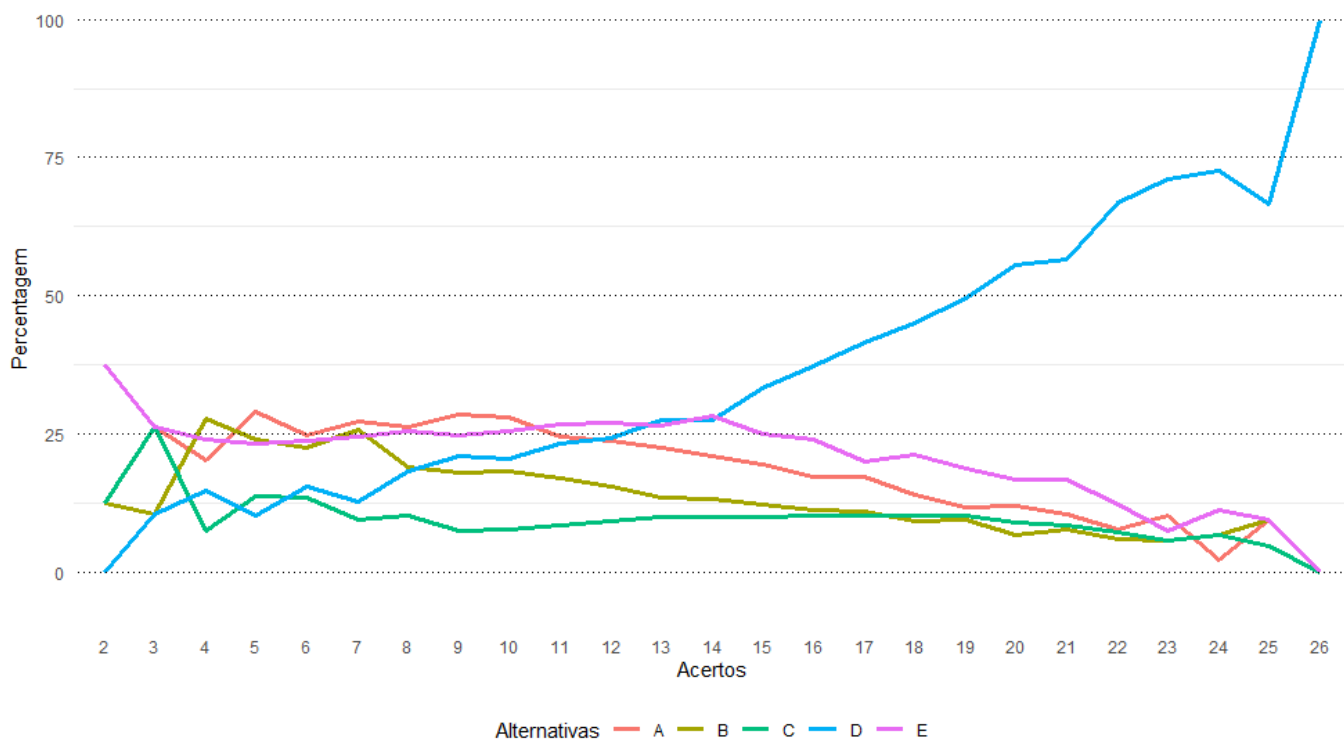


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

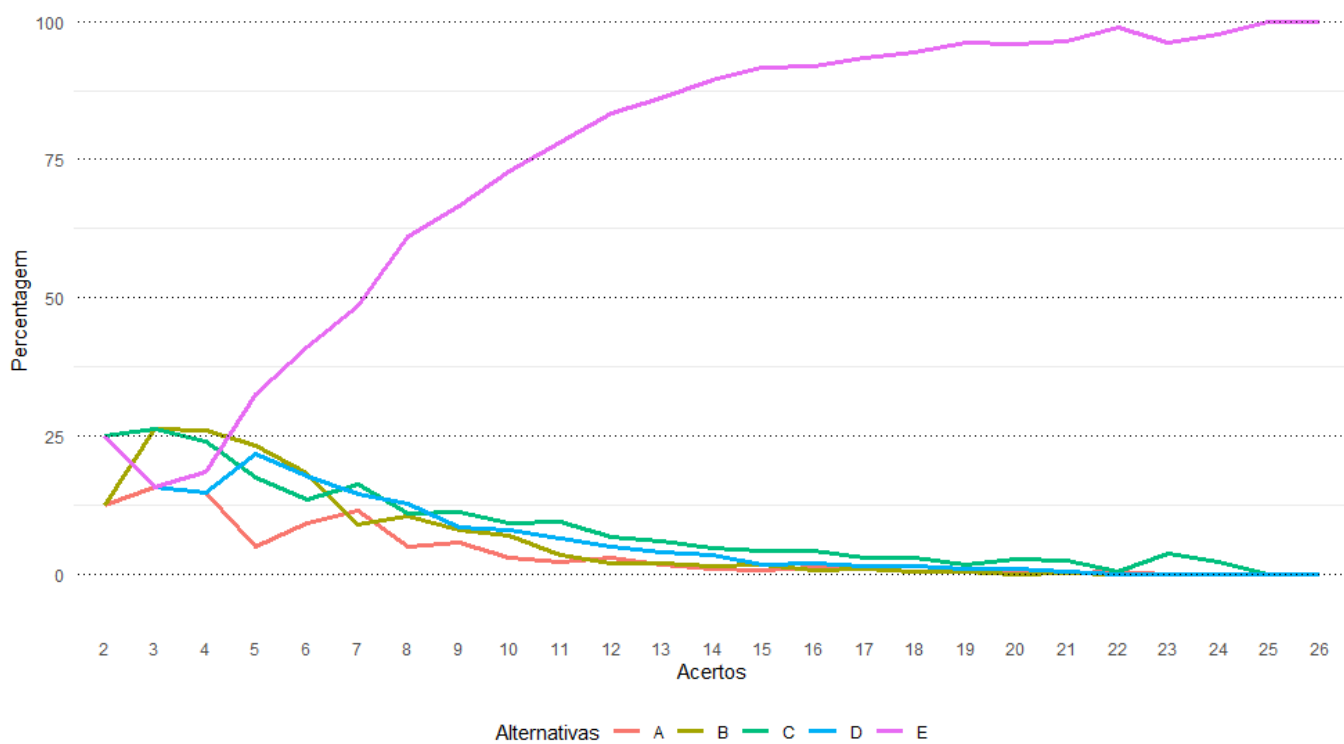


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

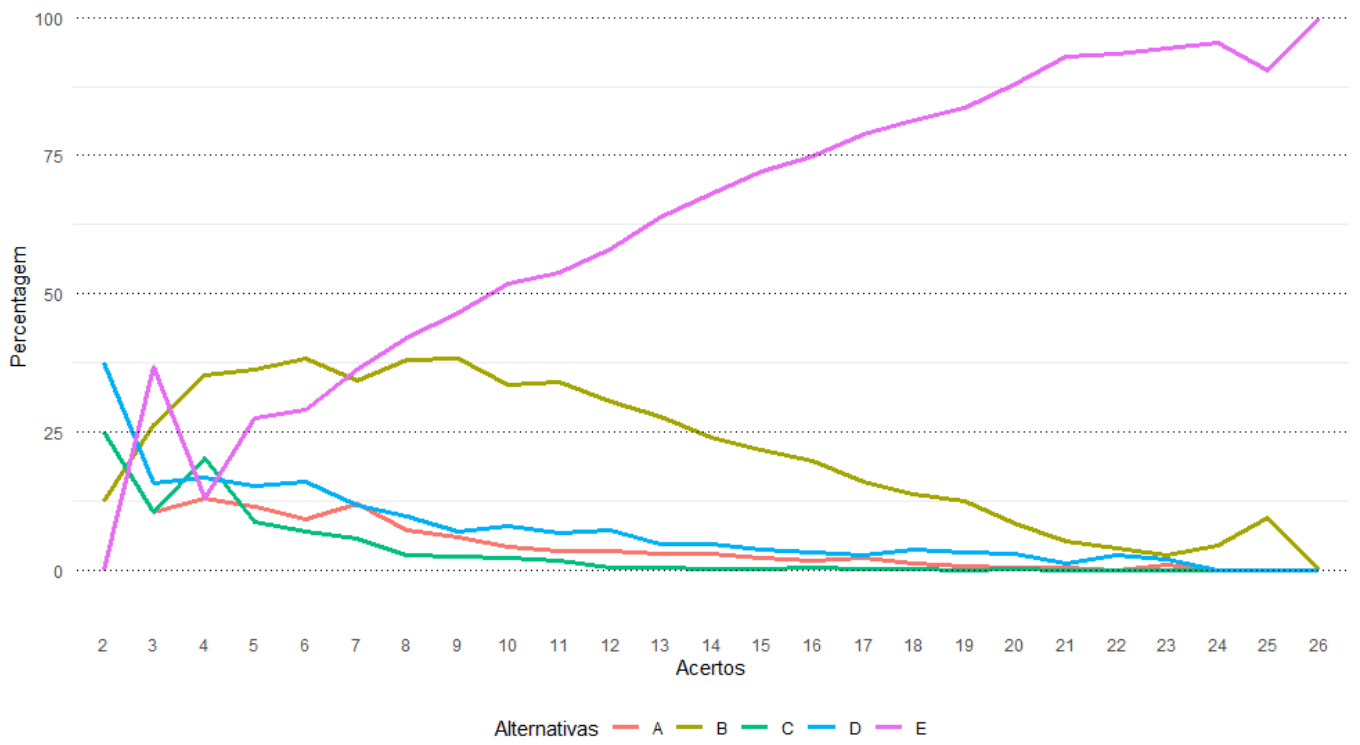


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

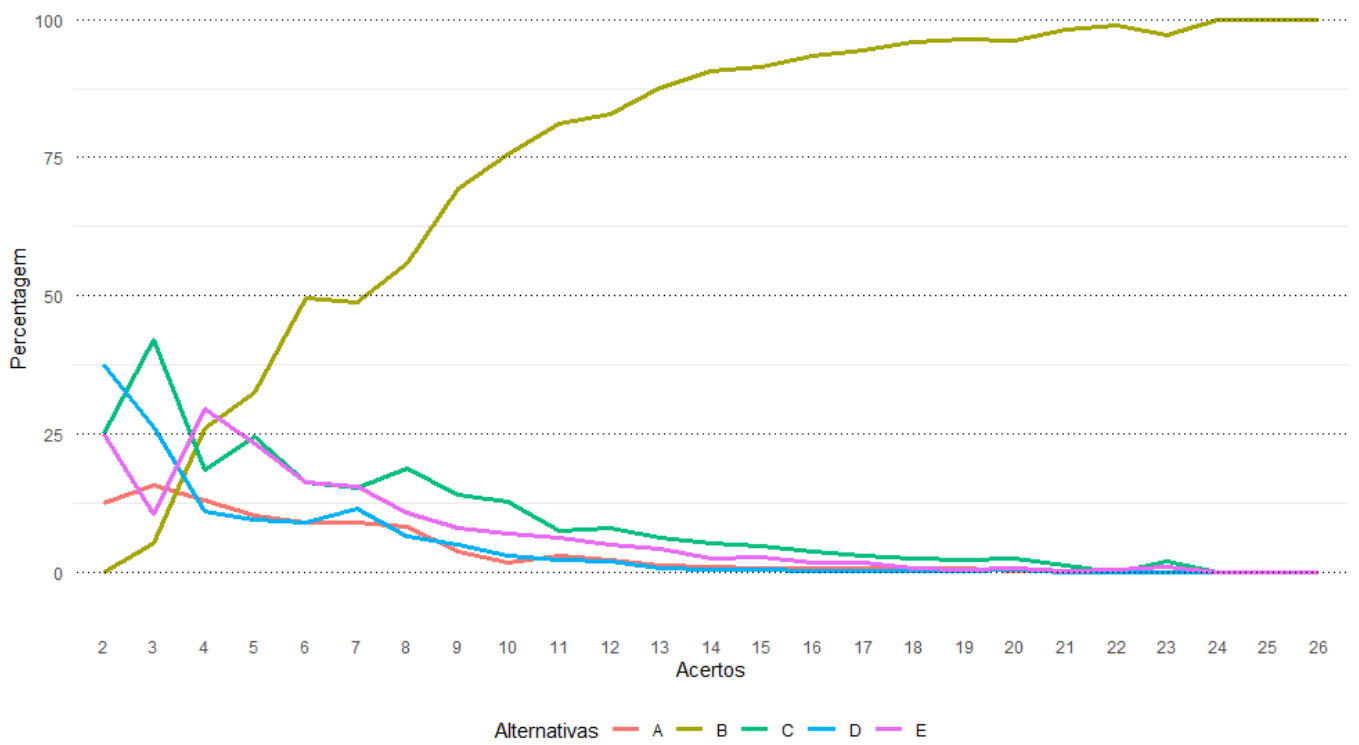


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

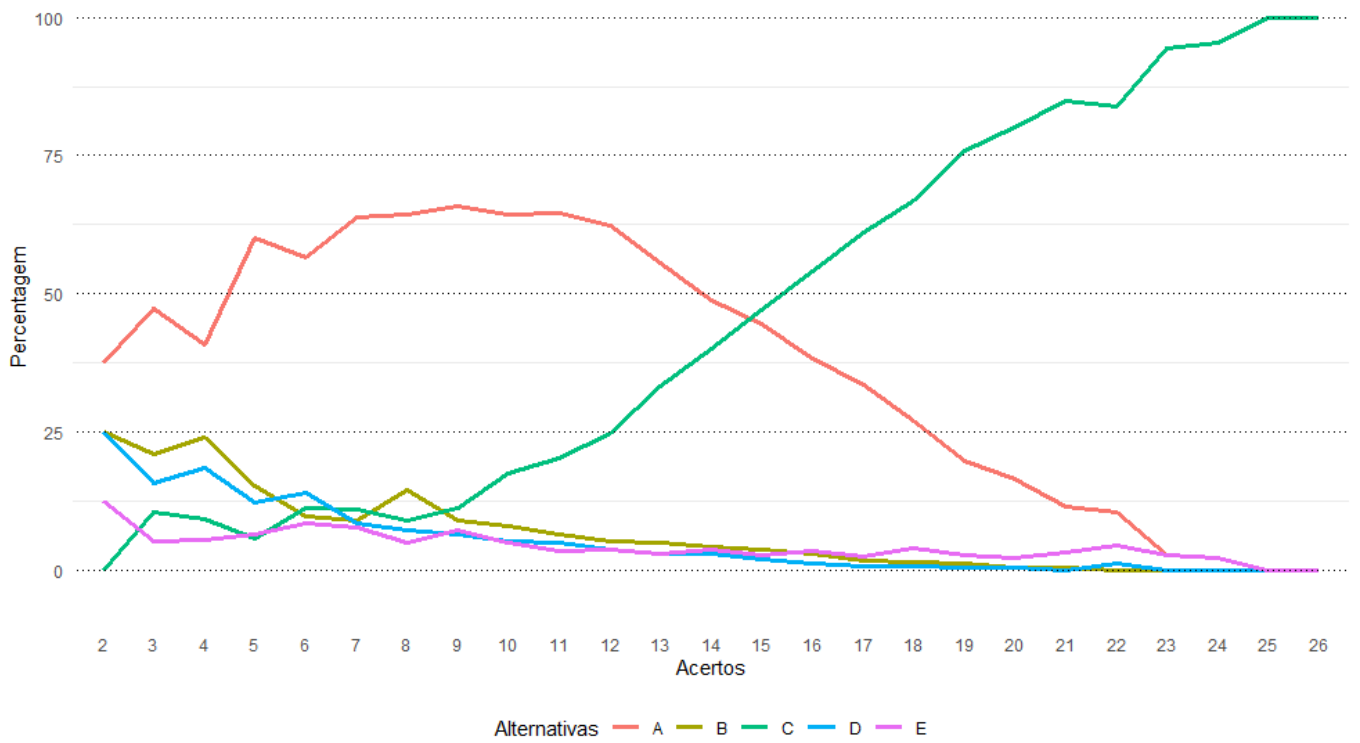


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

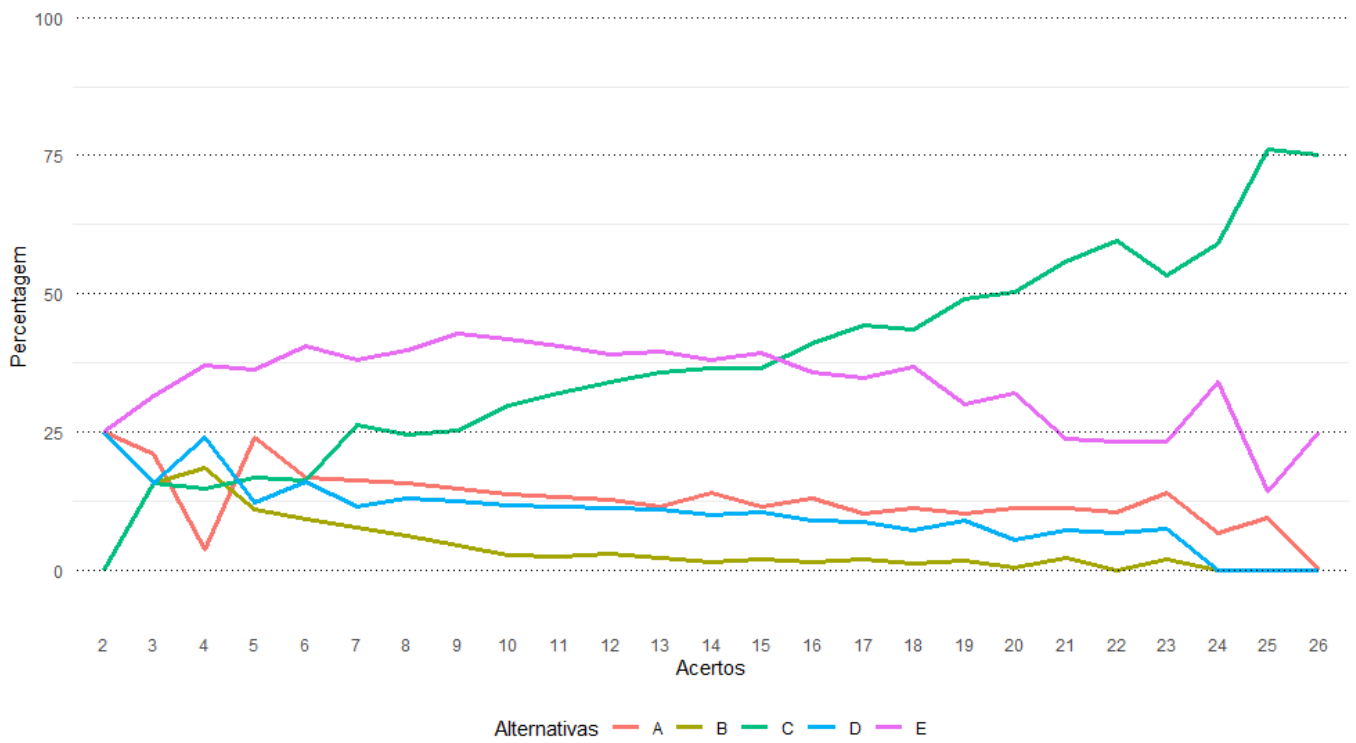


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

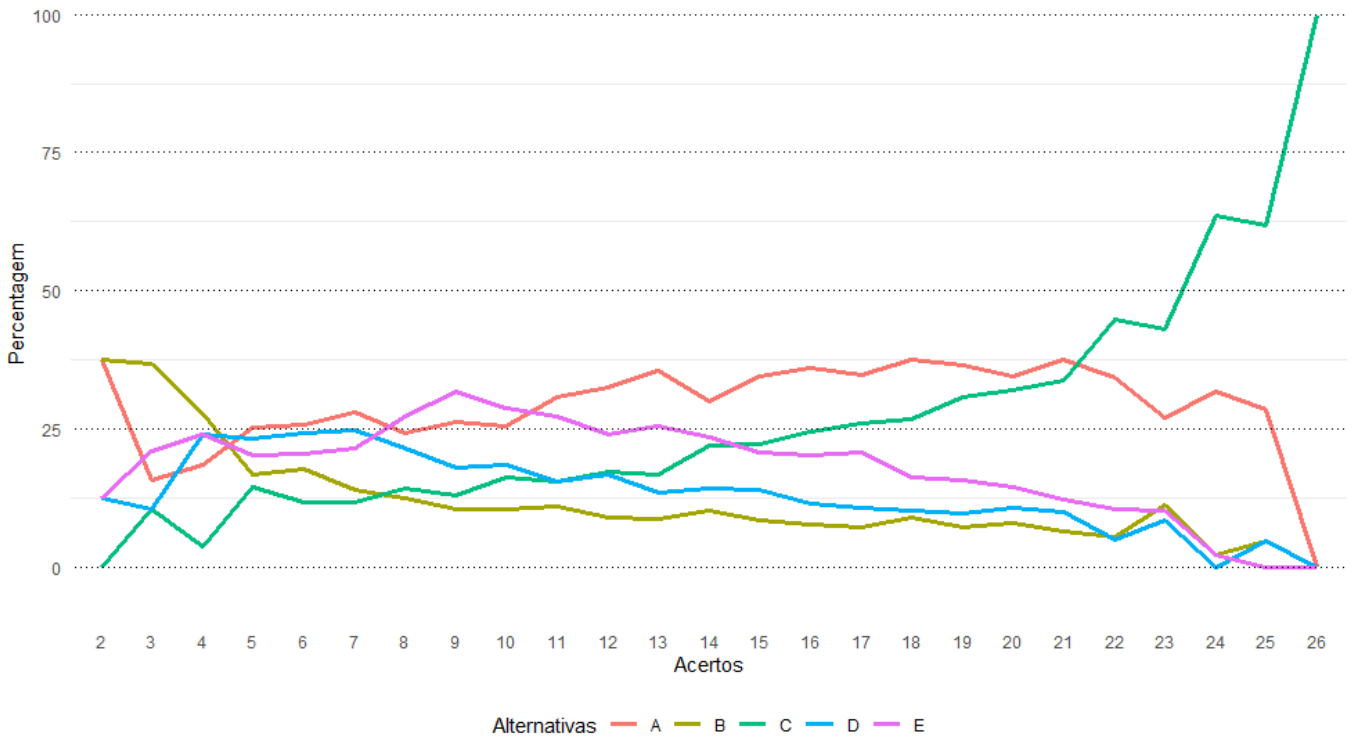


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

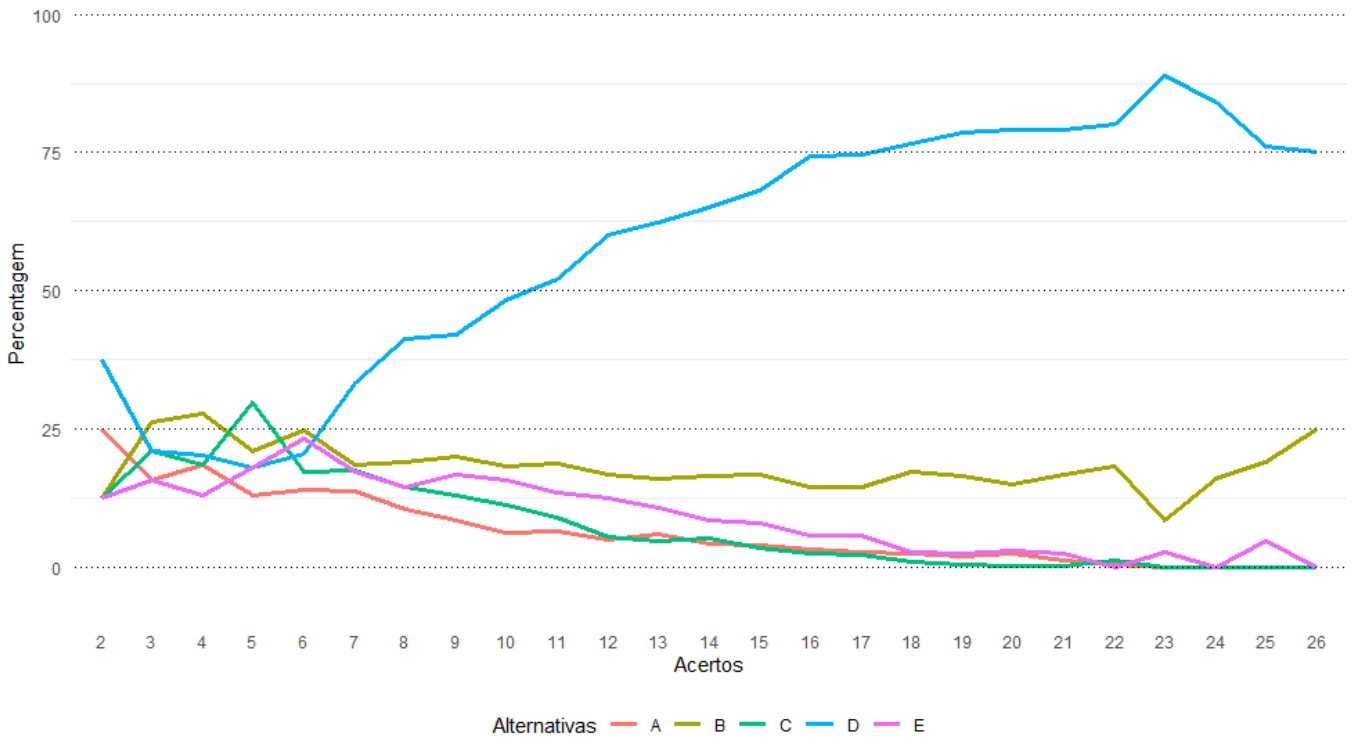


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

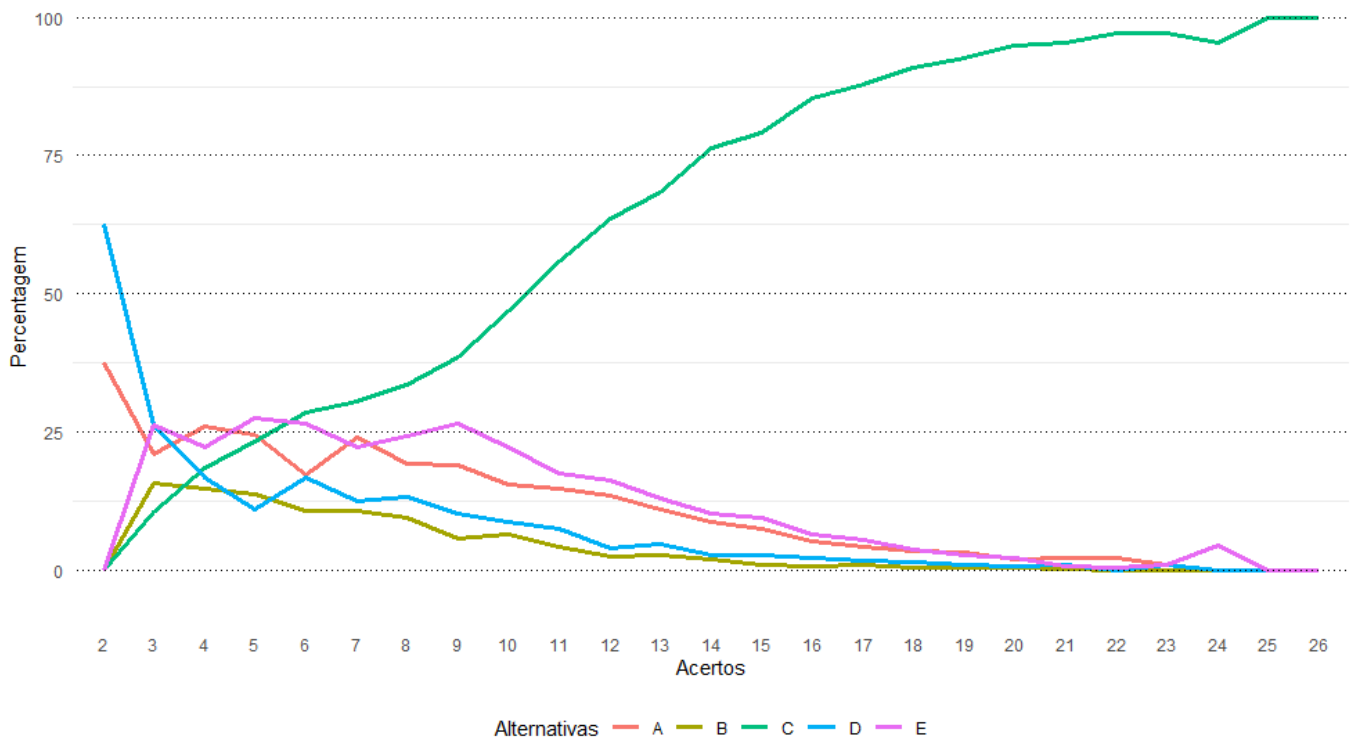


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

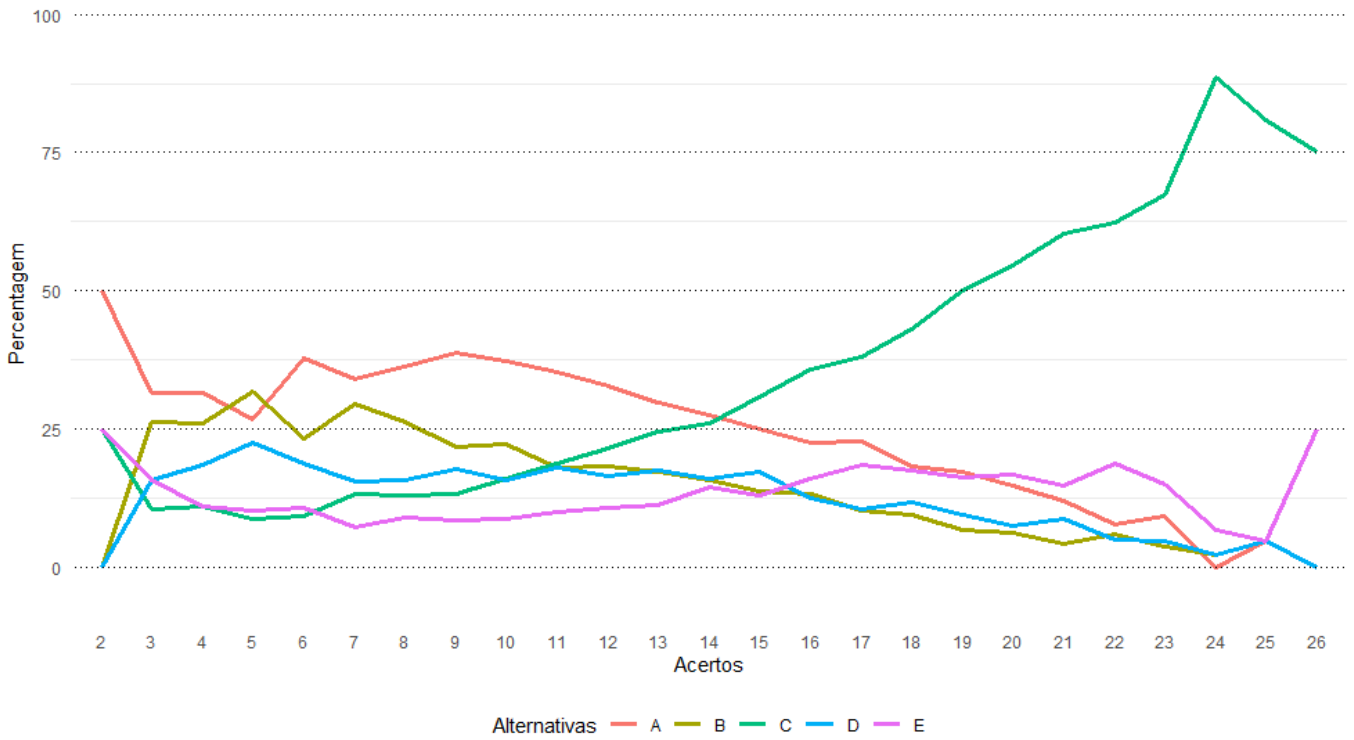


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

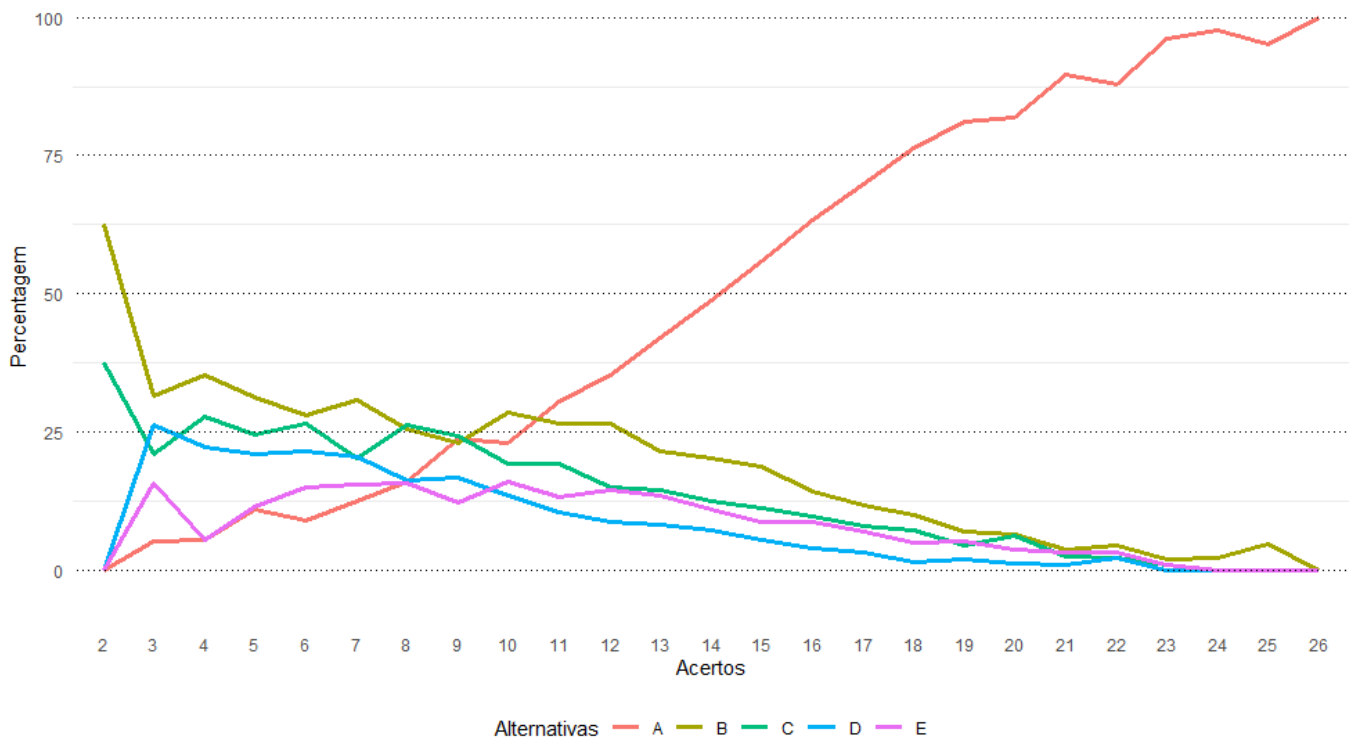


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

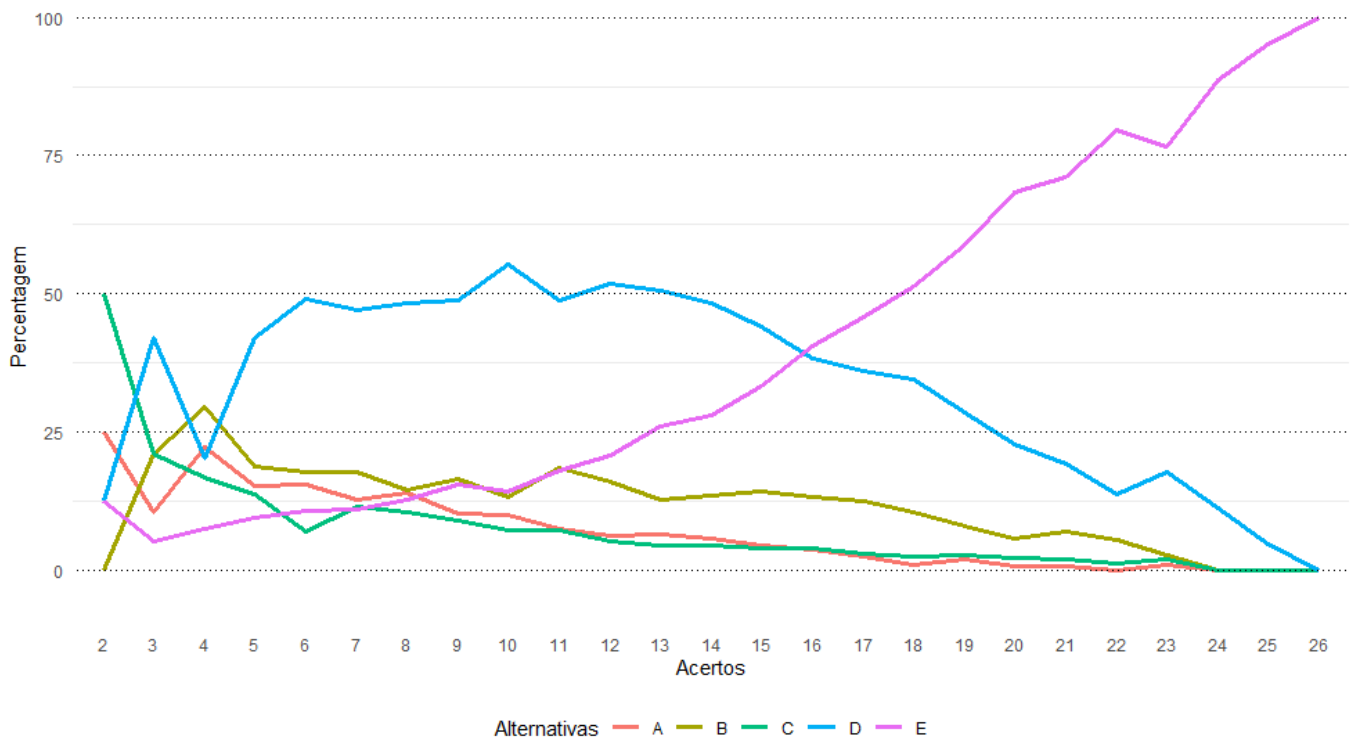


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

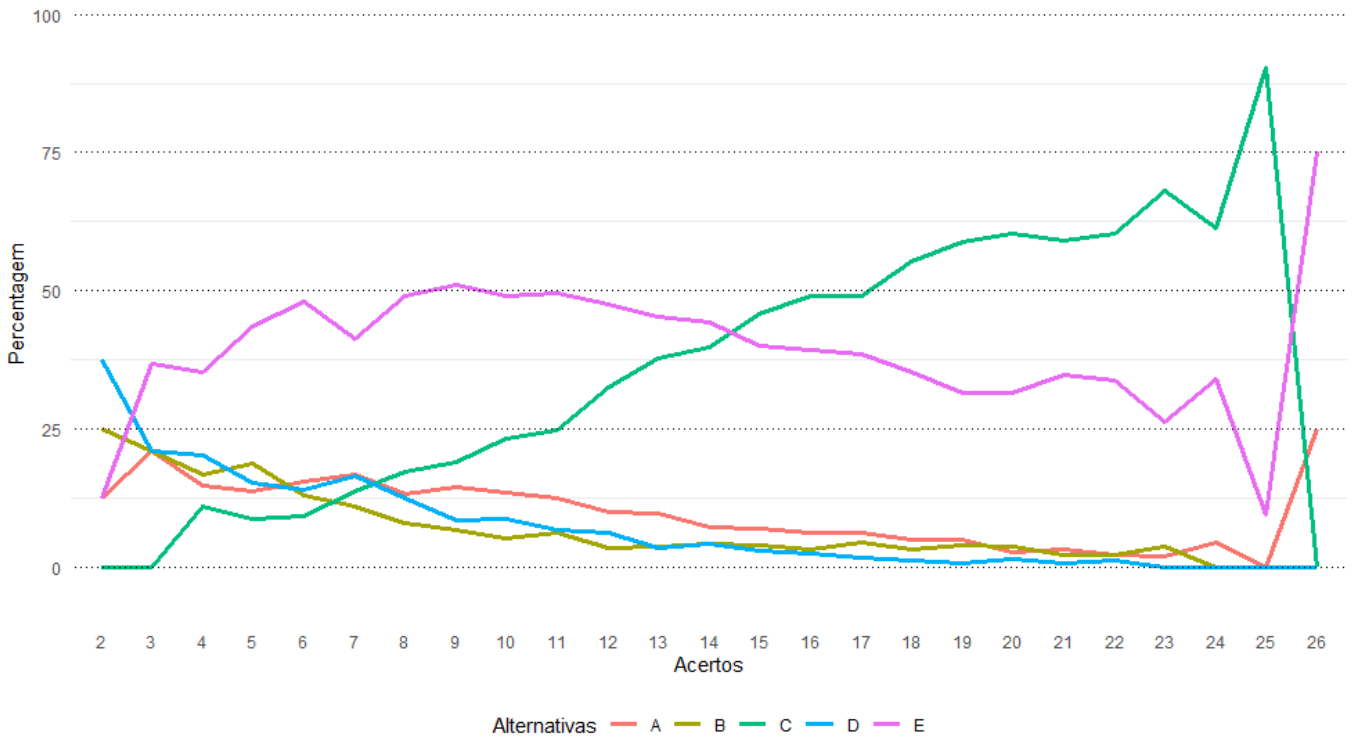


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

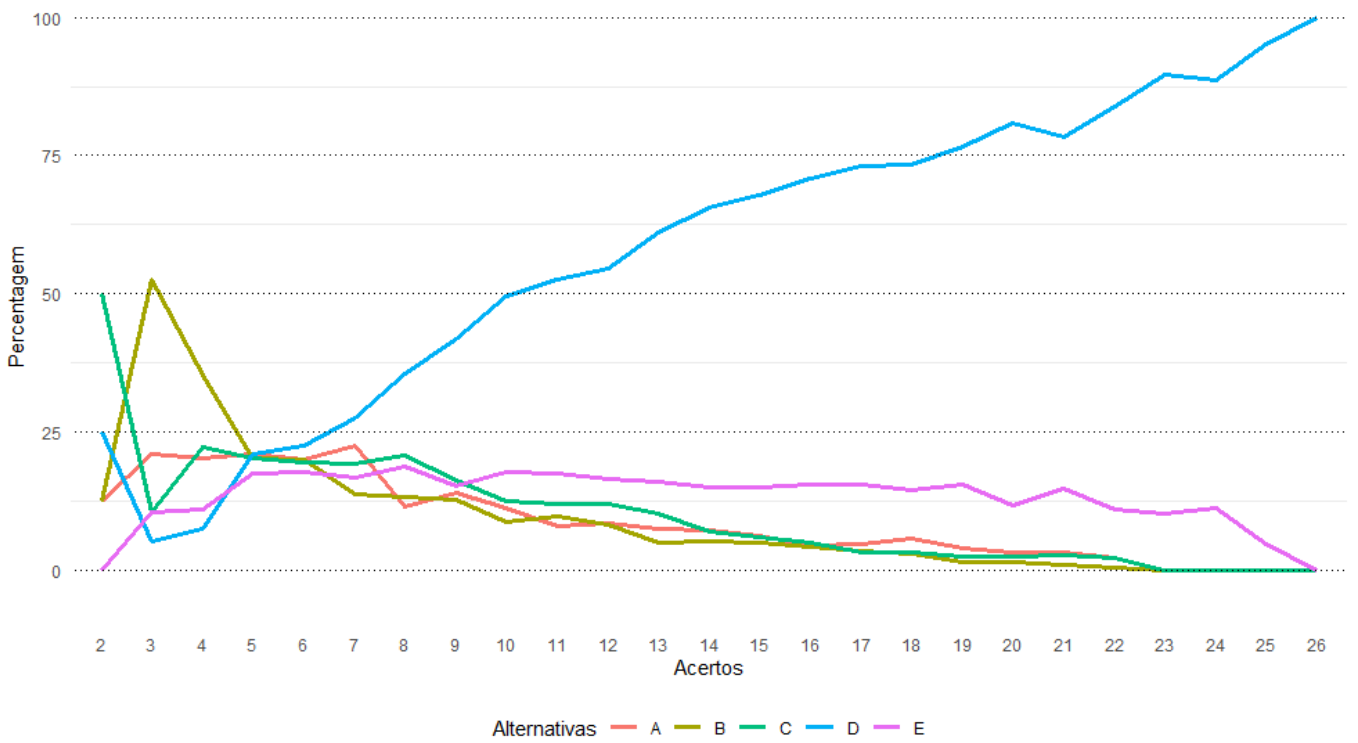


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

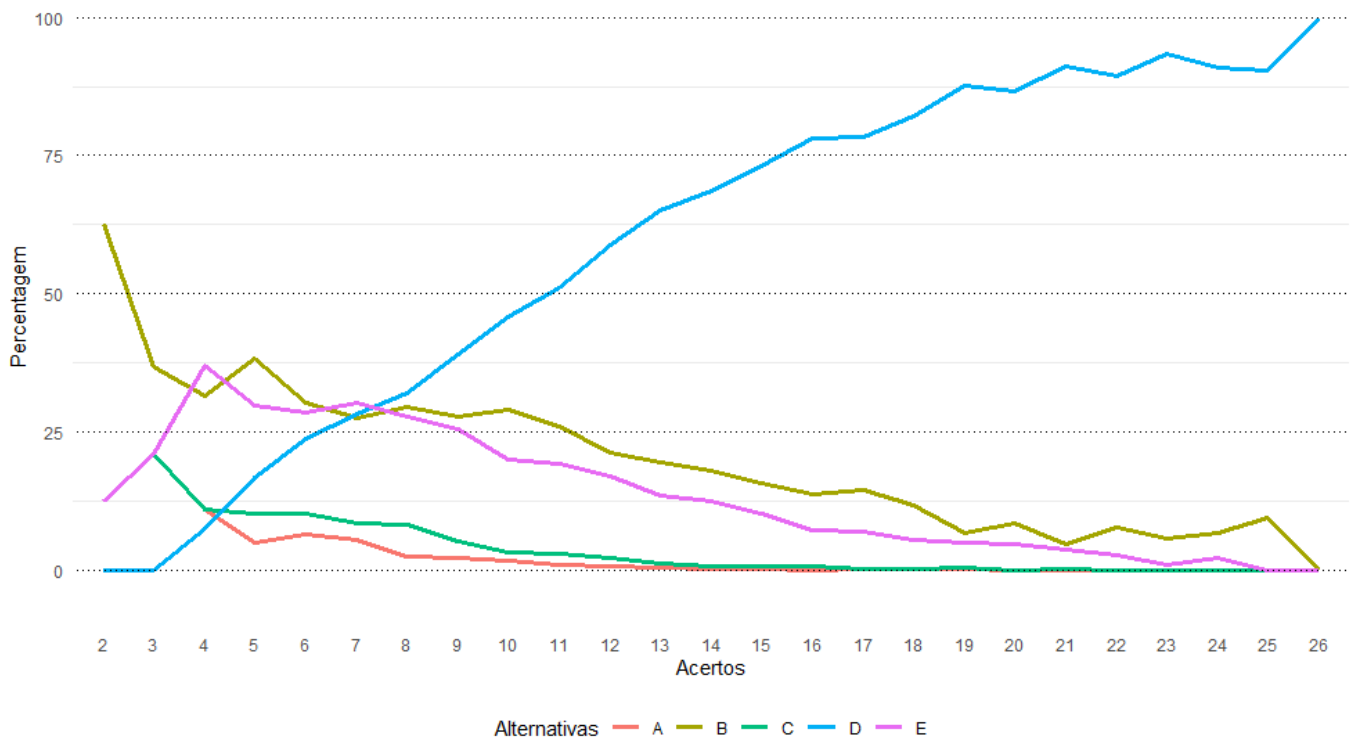


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

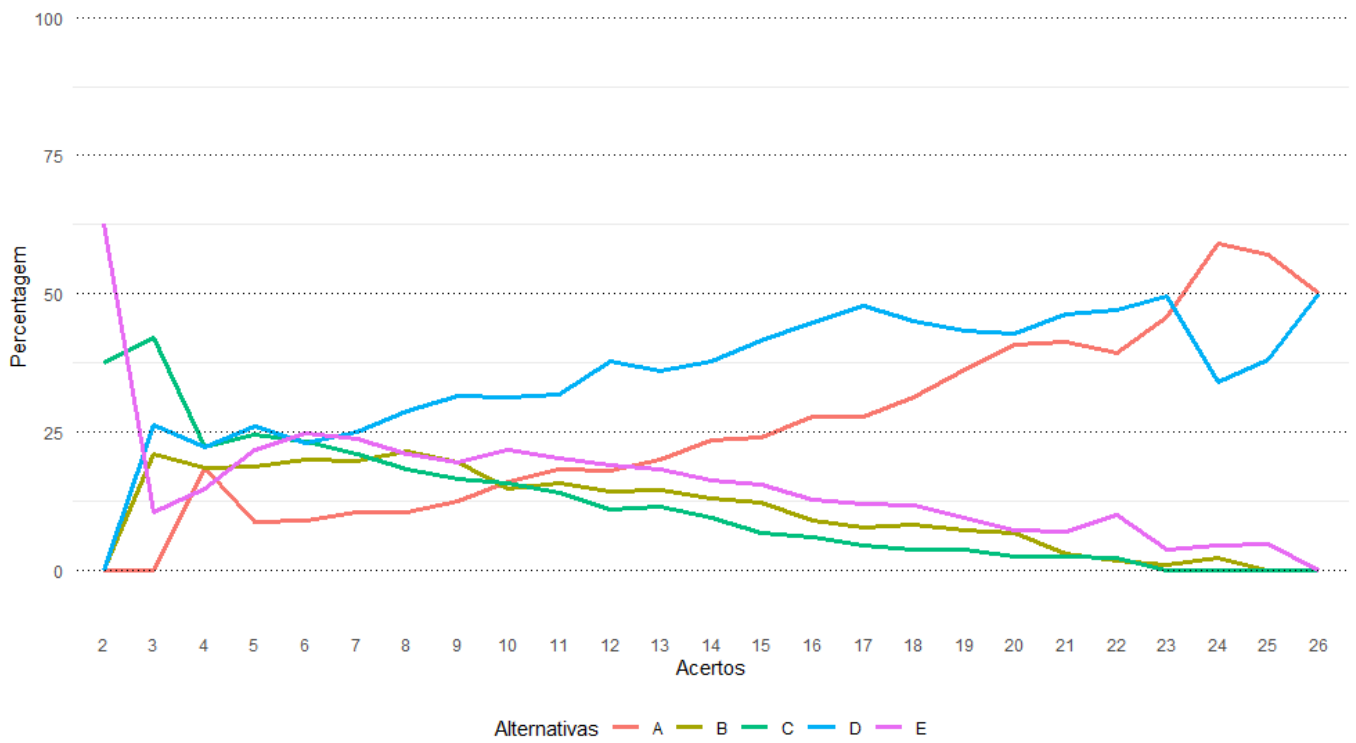


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

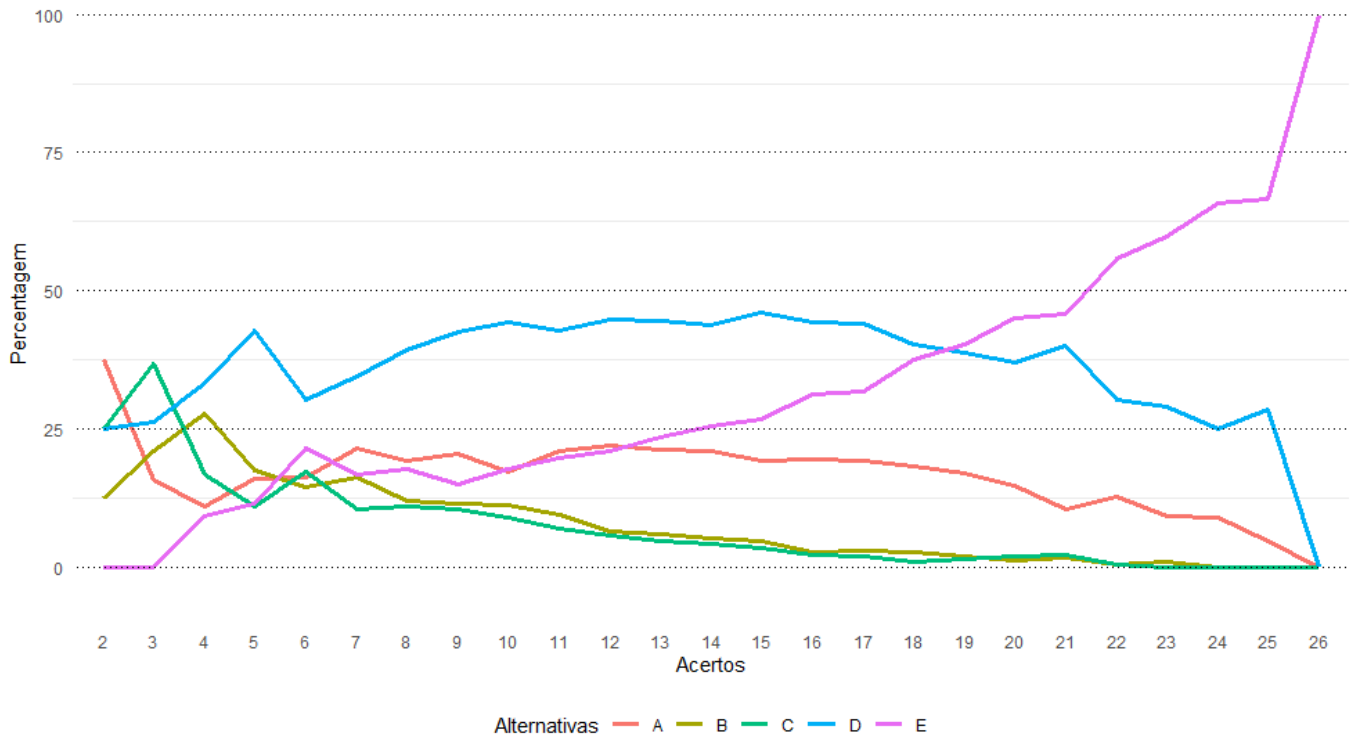


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

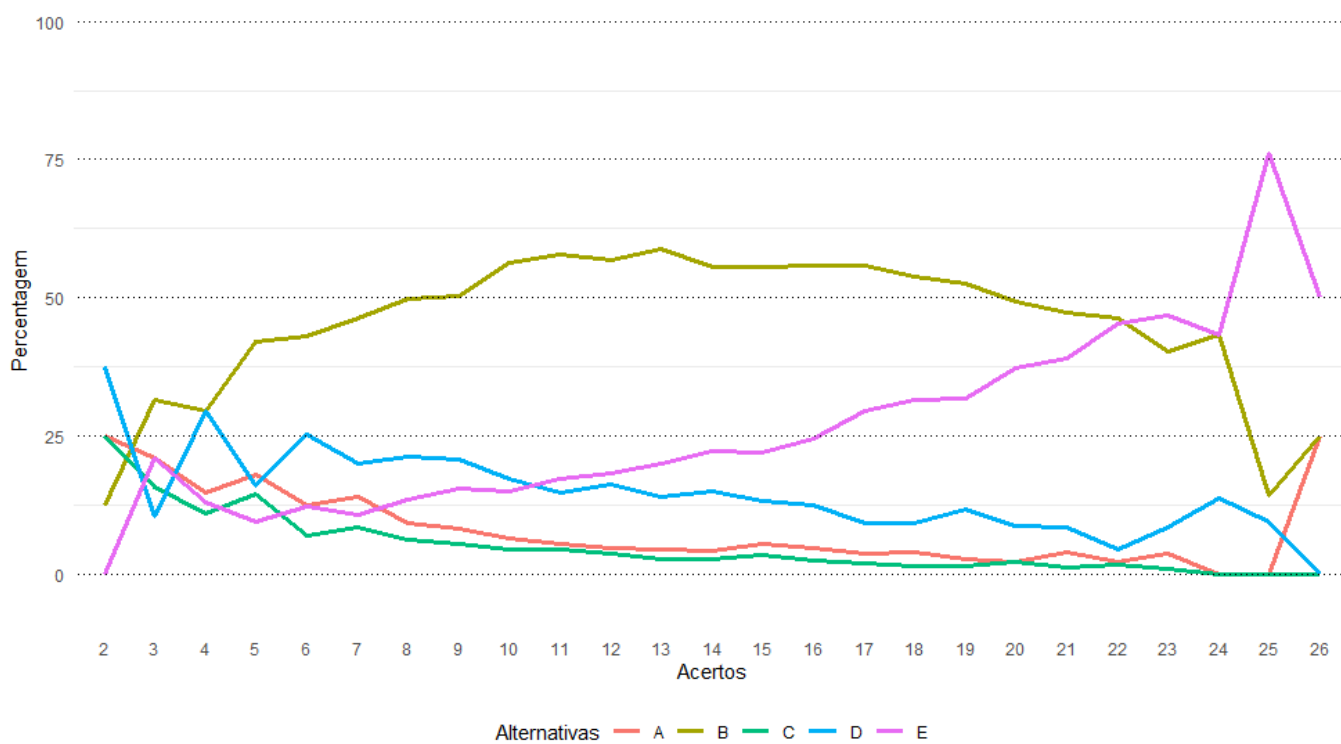


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

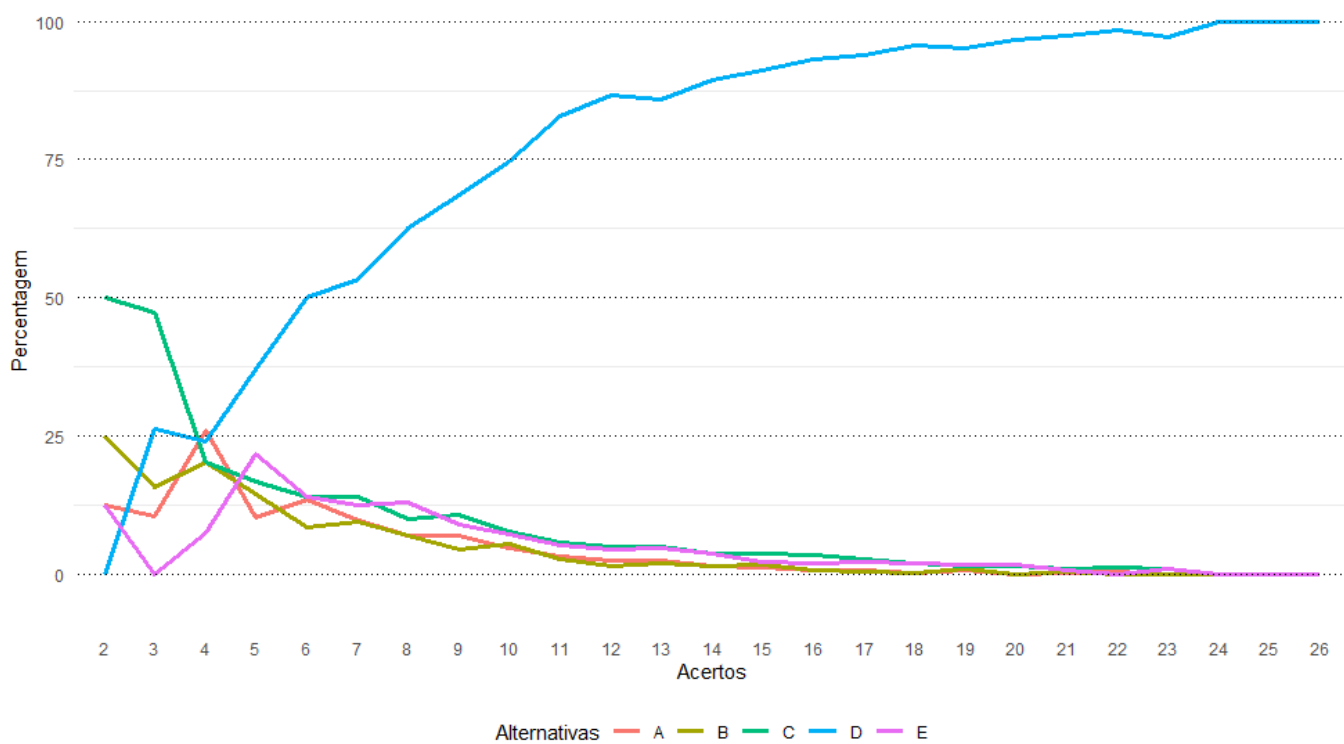


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia

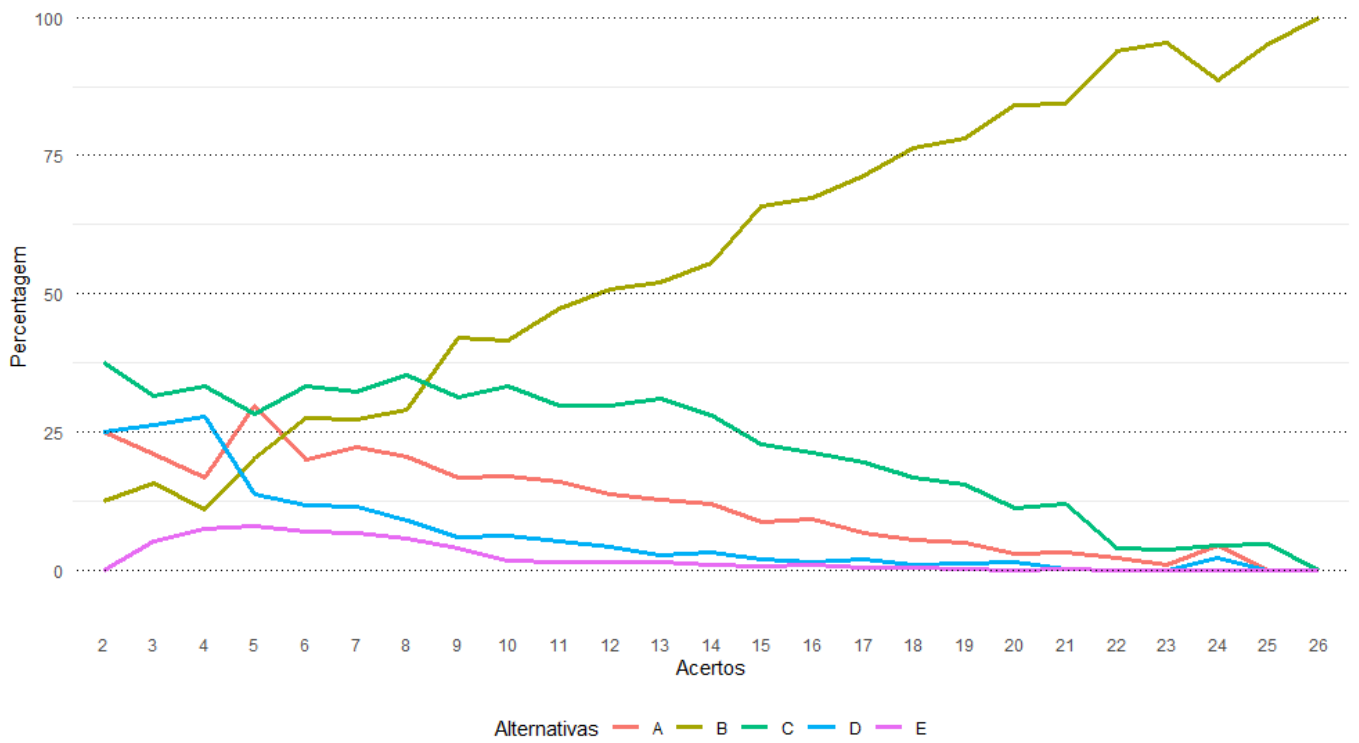
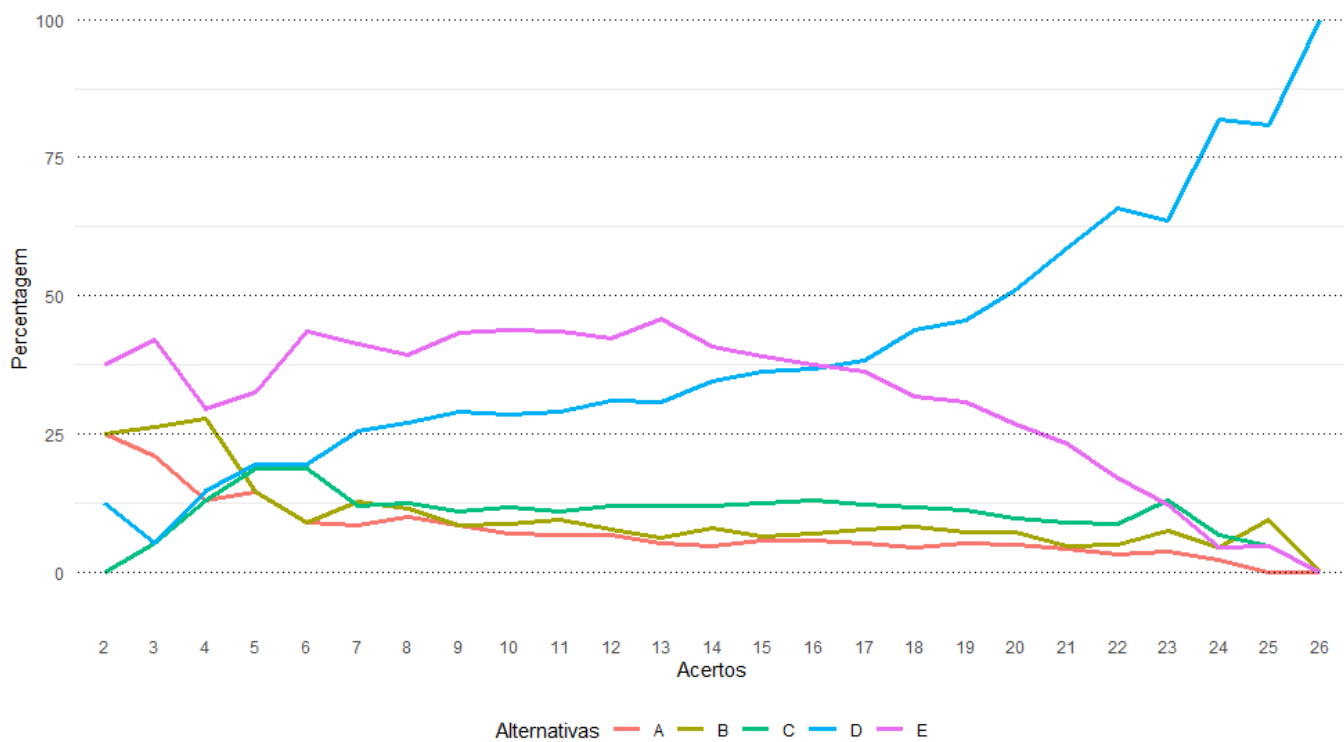


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Agronomia



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Agronomia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.553	100,0%	2.642	100,0%	1.791	100,0%	1.403	100,0%	4.110	100,0%	4.607	100,0%	3.527	100,0%	3.652	100,0%	3.614	100,0%	3.760	100,0%
Muito fácil	229	1,6%	35	1,3%	23	1,3%	22	1,6%	77	1,9%	72	1,6%	59	1,7%	45	1,2%	65	1,8%	60	1,6%
Fácil	1.181	8,1%	201	7,6%	159	8,9%	101	7,2%	412	10,0%	308	6,7%	171	4,8%	205	5,6%	315	8,7%	490	13,0%
Médio	9.304	63,9%	1.673	63,3%	1.255	70,1%	963	68,6%	2.674	65,1%	2.739	59,5%	2.169	61,5%	2.363	64,7%	2.356	65,2%	2.416	64,3%
Difícil	3.530	24,3%	672	25,4%	330	18,4%	294	21,0%	870	21,2%	1.364	29,6%	1.007	28,6%	965	26,4%	797	22,1%	761	20,2%
Muito difícil	309	2,1%	61	2,3%	24	1,3%	23	1,6%	77	1,9%	124	2,7%	121	3,4%	74	2,0%	81	2,2%	33	0,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.2 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Agronomia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.553	100,0%	8.548	100,0%	6.005	100,0%	8.316	100,0%	2.281	100,0%	1.814	100,0%	2.142	100,0%
Muito fácil	229	1,6%	154	1,8%	75	1,2%	151	1,8%	31	1,4%	15	0,8%	32	1,5%
Fácil	1.181	8,1%	873	10,2%	308	5,1%	790	9,5%	117	5,1%	101	5,6%	173	8,1%
Médio	9.304	63,9%	5.661	66,2%	3.643	60,7%	5.423	65,2%	1.375	60,3%	1.124	62,0%	1.382	64,5%
Difícil	3.530	24,3%	1.719	20,1%	1.811	30,2%	1.797	21,6%	698	30,6%	523	28,8%	512	23,9%
Muito difícil	309	2,1%	141	1,6%	168	2,8%	155	1,9%	60	2,6%	51	2,8%	43	2,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.3 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Agronomia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.548	100,0%	2.643	100,0%	1.790	100,0%	1.405	100,0%	4.107	100,0%	4.603	100,0%	3.516	100,0%	3.399	100,0%	3.656	100,0%	3.977	100,0%
Muito fácil	172	1,2%	37	1,4%	15	0,8%	15	1,1%	51	1,2%	54	1,2%	58	1,6%	33	1,0%	39	1,1%	42	1,1%
Fácil	1.112	7,6%	186	7,0%	124	6,9%	82	5,8%	384	9,3%	336	7,3%	225	6,4%	246	7,2%	255	7,0%	386	9,7%
Médio	9.636	66,2%	1.744	66,0%	1.248	69,7%	967	68,8%	2.809	68,4%	2.868	62,3%	2.233	63,5%	2.228	65,5%	2.473	67,6%	2.702	67,9%
Difícil	3.437	23,6%	641	24,3%	384	21,5%	320	22,8%	819	19,9%	1.273	27,7%	922	26,2%	845	24,9%	850	23,2%	820	20,6%
Muito difícil	191	1,3%	35	1,3%	19	1,1%	21	1,5%	44	1,1%	72	1,6%	78	2,2%	47	1,4%	39	1,1%	27	0,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.4 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Agronomia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.548	100,0%	8.549	100,0%	5.999	100,0%	8.315	100,0%	2.279	100,0%	1.812	100,0%	2.142	100,0%
Muito fácil	172	1,2%	115	1,3%	57	1,0%	106	1,3%	25	1,1%	17	0,9%	24	1,1%
Fácil	1.112	7,6%	743	8,7%	369	6,2%	691	8,3%	137	6,0%	120	6,6%	164	7,7%
Médio	9.636	66,2%	5.828	68,2%	3.808	63,5%	5.611	67,5%	1.420	62,3%	1.191	65,7%	1.414	66,0%
Difícil	3.437	23,6%	1.776	20,8%	1.661	27,7%	1.812	21,8%	652	28,6%	460	25,4%	513	23,9%
Muito difícil	191	1,3%	87	1,0%	104	1,7%	95	1,1%	45	2,0%	24	1,3%	27	1,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.5 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Agronomia

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.558	100,0%	2.643	100,0%	1.790	100,0%	1.406	100,0%	4.112	100,0%	4.607	100,0%	3.529	100,0%	3.576	100,0%	3.681	100,0%	3.772	100,0%
Muito longa	1.503	10,3%	312	11,8%	140	7,8%	111	7,9%	451	11,0%	489	10,6%	513	14,5%	384	10,7%	325	8,8%	281	7,4%
Longa	2.609	17,9%	461	17,4%	253	14,1%	195	13,9%	774	18,8%	926	20,1%	676	19,2%	646	18,1%	643	17,5%	644	17,1%
Adequada	10.008	68,7%	1.789	67,7%	1.331	74,4%	1.023	72,8%	2.778	67,6%	3.087	67,0%	2.248	63,7%	2.438	68,2%	2.591	70,4%	2.731	72,4%
Curta	362	2,5%	66	2,5%	53	3,0%	64	4,6%	92	2,2%	87	1,9%	71	2,0%	88	2,5%	103	2,8%	100	2,7%
Muito curta	76	0,5%	15	0,6%	13	0,7%	13	0,9%	17	0,4%	18	0,4%	21	0,6%	20	0,6%	19	0,5%	16	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.6 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Agronomia

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.558	100,0%	8.552	100,0%	6.006	100,0%	8.320	100,0%	2.283	100,0%	1.813	100,0%	2.142	100,0%
Muito longa	1.503	10,3%	797	9,3%	706	11,8%	806	9,7%	280	12,3%	227	12,5%	190	8,9%
Longa	2.609	17,9%	1.362	15,9%	1.247	20,8%	1.428	17,2%	489	21,4%	356	19,6%	336	15,7%
Adequada	10.008	68,7%	6.125	71,6%	3.883	64,7%	5.828	70,0%	1.434	62,8%	1.186	65,4%	1.560	72,8%
Curta	362	2,5%	221	2,6%	141	2,3%	216	2,6%	66	2,9%	35	1,9%	45	2,1%
Muito curta	76	0,5%	47	0,5%	29	0,5%	42	0,5%	14	0,6%	9	0,5%	11	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.7 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Agronomia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.543	100,0%	2.643	100,0%	1.788	100,0%	1.404	100,0%	4.109	100,0%	4.599	100,0%	3.524	100,0%	3.650	100,0%	3.612	100,0%	3.757	100,0%
Sim, todos	3.277	22,5%	587	22,2%	434	24,3%	371	26,4%	977	23,8%	908	19,7%	761	21,6%	805	22,1%	834	23,1%	877	23,3%
Sim, a maioria	7.601	52,3%	1.350	51,1%	960	53,7%	715	50,9%	2.155	52,4%	2.421	52,6%	1.720	48,8%	1.892	51,8%	1.913	53,0%	2.076	55,3%
Apenas cerca da metade	1.990	13,7%	372	14,1%	239	13,4%	175	12,5%	540	13,1%	664	14,4%	524	14,9%	496	13,6%	484	13,4%	486	12,9%
Poucos	1.421	9,8%	277	10,5%	136	7,6%	125	8,9%	372	9,1%	511	11,1%	434	12,3%	392	10,7%	320	8,9%	275	7,3%
Não, nenhum	254	1,7%	57	2,2%	19	1,1%	18	1,3%	65	1,6%	95	2,1%	85	2,4%	65	1,8%	61	1,7%	43	1,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.8 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Agronomia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.543	100,0%	8.547	100,0%	5.996	100,0%	8.315	100,0%	2.277	100,0%	1.811	100,0%	2.140	100,0%
Sim, todos	3.277	22,5%	1.932	22,6%	1.345	22,4%	1.925	23,2%	498	21,9%	411	22,7%	443	20,7%
Sim, a maioria	7.601	52,3%	4.440	51,9%	3.161	52,7%	4.299	51,7%	1.198	52,6%	961	53,1%	1.143	53,4%
Apenas cerca da metade	1.990	13,7%	1.182	13,8%	808	13,5%	1.149	13,8%	321	14,1%	223	12,3%	297	13,9%
Poucos	1.421	9,8%	839	9,8%	582	9,7%	786	9,5%	225	9,9%	185	10,2%	225	10,5%
Não, nenhum	254	1,7%	154	1,8%	100	1,7%	156	1,9%	35	1,5%	31	1,7%	32	1,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.9 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Agronomia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.553	100,0%	2.644	100,0%	1.790	100,0%	1.405	100,0%	4.107	100,0%	4.607	100,0%	3.518	100,0%	3.400	100,0%	3.657	100,0%	3.978	100,0%
Sim, todos	3.643	25,0%	684	25,9%	461	25,8%	377	26,8%	1.075	26,2%	1.046	22,7%	891	25,3%	857	25,2%	925	25,3%	970	24,4%
Sim, a maioria	8.523	58,6%	1.507	57,0%	1.058	59,1%	799	56,9%	2.404	58,5%	2.755	59,8%	1.853	52,7%	1.973	58,0%	2.195	60,0%	2.502	62,9%
Apenas cerca da metade	1.481	10,2%	277	10,5%	177	9,9%	134	9,5%	386	9,4%	507	11,0%	424	12,1%	358	10,5%	358	9,8%	341	8,6%
Poucos	797	5,5%	149	5,6%	84	4,7%	80	5,7%	213	5,2%	271	5,9%	305	8,7%	193	5,7%	155	4,2%	144	3,6%
Não, nenhum	109	0,7%	27	1,0%	10	0,6%	15	1,1%	29	0,7%	28	0,6%	45	1,3%	19	0,6%	24	0,7%	21	0,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.10 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Agronomia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.553	100,0%	8.549	100,0%	6.004	100,0%	8.317	100,0%	2.282	100,0%	1.812	100,0%	2.142	100,0%
Sim, todos	3.643	25,0%	2.189	25,6%	1.454	24,2%	2.144	25,8%	546	23,9%	449	24,8%	504	23,5%
Sim, a maioria	8.523	58,6%	5.003	58,5%	3.520	58,6%	4.857	58,4%	1.317	57,7%	1.072	59,2%	1.277	59,6%
Apenas cerca da metade	1.481	10,2%	881	10,3%	600	10,0%	832	10,0%	248	10,9%	163	9,0%	238	11,1%
Poucos	797	5,5%	411	4,8%	386	6,4%	420	5,0%	149	6,5%	118	6,5%	110	5,1%
Não, nenhum	109	0,7%	65	0,8%	44	0,7%	64	0,8%	22	1,0%	10	0,6%	13	0,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.11 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Agronomia

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.550	100,0%	2.640	100,0%	1.789	100,0%	1.405	100,0%	4.112	100,0%	4.604	100,0%	3.526	100,0%	3.575	100,0%	3.677	100,0%	3.772	100,0%
Sim, até excessivas	1.097	7,5%	190	7,2%	124	6,9%	97	6,9%	319	7,8%	367	8,0%	329	9,3%	265	7,4%	250	6,8%	253	6,7%
Sim, em todas elas	5.442	37,4%	939	35,6%	642	35,9%	555	39,5%	1.586	38,6%	1.720	37,4%	1.254	35,6%	1.374	38,4%	1.384	37,6%	1.430	37,9%
Sim, na maioria delas	6.344	43,6%	1.160	43,9%	832	46,5%	585	41,6%	1.786	43,4%	1.981	43,0%	1.382	39,2%	1.526	42,7%	1.655	45,0%	1.781	47,2%
Sim, somente em algumas	1.519	10,4%	322	12,2%	177	9,9%	148	10,5%	385	9,4%	487	10,6%	496	14,1%	381	10,7%	362	9,8%	280	7,4%
Não, em nenhuma delas	148	1,0%	29	1,1%	14	0,8%	20	1,4%	36	0,9%	49	1,1%	65	1,8%	29	0,8%	26	0,7%	28	0,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.12 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Agronomia

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.550	100,0%	8.553	100,0%	5.997	100,0%	8.319	100,0%	2.277	100,0%	1.812	100,0%	2.142	100,0%
Sim, até excessivas	1.097	7,5%	677	7,9%	420	7,0%	649	7,8%	144	6,3%	133	7,3%	171	8,0%
Sim, em todas elas	5.442	37,4%	3.304	38,6%	2.138	35,7%	3.231	38,8%	811	35,6%	618	34,1%	782	36,5%
Sim, na maioria delas	6.344	43,6%	3.658	42,8%	2.686	44,8%	3.564	42,8%	1.033	45,4%	814	44,9%	933	43,6%
Sim, somente em algumas	1.519	10,4%	828	9,7%	691	11,5%	789	9,5%	270	11,9%	228	12,6%	232	10,8%
Não, em nenhuma delas	148	1,0%	86	1,0%	62	1,0%	86	1,0%	19	0,8%	19	1,0%	24	1,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.13 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Agronomia

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.531	100,0%	2.639	100,0%	1.784	100,0%	1.406	100,0%	4.107	100,0%	4.595	100,0%	3.527	100,0%	3.567	100,0%	3.672	100,0%	3.765	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	1.570	10,8%	300	11,4%	213	11,9%	195	13,9%	397	9,7%	465	10,1%	396	11,2%	382	10,7%	382	10,4%	410	10,9%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	6.311	43,4%	1.177	44,6%	743	41,6%	611	43,5%	1.750	42,6%	2.030	44,2%	1.545	43,8%	1.557	43,7%	1.633	44,5%	1.576	41,9%
Espaço insuficiente para responder às questões	448	3,1%	75	2,8%	69	3,9%	52	3,7%	115	2,8%	137	3,0%	101	2,9%	102	2,9%	118	3,2%	127	3,4%
Falta de motivação para fazer a prova	1.203	8,3%	206	7,8%	153	8,6%	108	7,7%	368	9,0%	368	8,0%	307	8,7%	295	8,3%	301	8,2%	300	8,0%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	4.999	34,4%	881	33,4%	606	34,0%	440	31,3%	1.477	36,0%	1.595	34,7%	1.178	33,4%	1.231	34,5%	1.238	33,7%	1.352	35,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.14 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Agronomia

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.531	100,0%	8.541	100,0%	5.990	100,0%	8.303	100,0%	2.280	100,0%	1.809	100,0%	2.139	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	1.570	10,8%	975	11,4%	595	9,9%	881	10,6%	260	11,4%	170	9,4%	259	12,1%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	6.311	43,4%	3.574	41,8%	2.737	45,7%	3.451	41,6%	1.043	45,7%	848	46,9%	969	45,3%
Espaço insuficiente para responder às questões	448	3,1%	284	3,3%	164	2,7%	267	3,2%	58	2,5%	50	2,8%	73	3,4%
Falta de motivação para fazer a prova	1.203	8,3%	882	10,3%	321	5,4%	822	9,9%	118	5,2%	89	4,9%	174	8,1%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	4.999	34,4%	2.826	33,1%	2.173	36,3%	2.882	34,7%	801	35,1%	652	36,0%	664	31,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.15 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Agronomia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.537	100,0%	2.643	100,0%	1.786	100,0%	1.402	100,0%	4.105	100,0%	4.601	100,0%	2.835	100,0%	4.243	100,0%	3.504	100,0%	3.955	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	355	2,4%	74	2,8%	38	2,1%	49	3,5%	56	1,4%	138	3,0%	153	5,4%	106	2,5%	64	1,8%	32	0,8%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	918	6,3%	188	7,1%	103	5,8%	120	8,6%	202	4,9%	305	6,6%	329	11,6%	303	7,1%	174	5,0%	112	2,8%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.579	10,9%	301	11,4%	192	10,8%	198	14,1%	366	8,9%	522	11,3%	396	14,0%	544	12,8%	345	9,8%	294	7,4%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	9.737	67,0%	1.738	65,8%	1.313	73,5%	932	66,5%	2.792	68,0%	2.962	64,4%	1.573	55,5%	2.754	64,9%	2.462	70,3%	2.948	74,5%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.948	13,4%	342	12,9%	140	7,8%	103	7,3%	689	16,8%	674	14,6%	384	13,5%	536	12,6%	459	13,1%	569	14,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.16 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Agronomia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.537	100,0%	8.539	100,0%	5.998	100,0%	8.305	100,0%	2.279	100,0%	1.813	100,0%	2.140	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	355	2,4%	158	1,9%	197	3,3%	170	2,0%	92	4,0%	47	2,6%	46	2,1%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	918	6,3%	483	5,7%	435	7,3%	468	5,6%	178	7,8%	123	6,8%	149	7,0%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.579	10,9%	905	10,6%	674	11,2%	864	10,4%	272	11,9%	199	11,0%	244	11,4%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	9.737	67,0%	5.909	69,2%	3.828	63,8%	5.648	68,0%	1.442	63,3%	1.185	65,4%	1.462	68,3%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.948	13,4%	1.084	12,7%	864	14,4%	1.155	13,9%	295	12,9%	259	14,3%	239	11,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.17 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Agronomia

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.556	100,0%	2.644	100,0%	1.791	100,0%	1.407	100,0%	4.110	100,0%	4.604	100,0%	3.530	100,0%	3.574	100,0%	3.679	100,0%	3.773	100,0%
Menos de uma hora	198	1,4%	55	2,1%	29	1,6%	17	1,2%	37	0,9%	60	1,3%	91	2,6%	63	1,8%	27	0,7%	17	0,5%
Entre uma e duas horas	2.272	15,6%	435	16,5%	133	7,4%	184	13,1%	639	15,5%	881	19,1%	773	21,9%	559	15,6%	524	14,2%	416	11,0%
Entre duas e três horas	6.444	44,3%	1.122	42,4%	659	36,8%	564	40,1%	1.874	45,6%	2.225	48,3%	1.559	44,2%	1.579	44,2%	1.640	44,6%	1.666	44,2%
Entre três e quatro horas	5.361	36,8%	983	37,2%	890	49,7%	593	42,1%	1.505	36,6%	1.390	30,2%	1.031	29,2%	1.305	36,5%	1.412	38,4%	1.613	42,8%
Quatro horas, e não consegui terminar	281	1,9%	49	1,9%	80	4,5%	49	3,5%	55	1,3%	48	1,0%	76	2,2%	68	1,9%	76	2,1%	61	1,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.18 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Agronomia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	14.556	100,0%	8.550	100,0%	6.006	100,0%	8.320	100,0%	2.285	100,0%	1.812	100,0%	2.139	100,0%
Menos de uma hora	198	1,4%	113	1,3%	85	1,4%	114	1,4%	29	1,3%	24	1,3%	31	1,4%
Entre uma e duas horas	2.272	15,6%	1.372	16,0%	900	15,0%	1.393	16,7%	316	13,8%	247	13,6%	316	14,8%
Entre duas e três horas	6.444	44,3%	3.969	46,4%	2.475	41,2%	3.926	47,2%	778	34,0%	758	41,8%	982	45,9%
Entre três e quatro horas	5.361	36,8%	2.923	34,2%	2.438	40,6%	2.729	32,8%	1.114	48,8%	746	41,2%	772	36,1%
Quatro horas e não consegui terminar	281	1,9%	173	2,0%	108	1,8%	158	1,9%	48	2,1%	37	2,0%	38	1,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste anexo, estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Agronomia

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	15,8%	21,6%	27,4%	35,1%	51,6%	17,2%	25,2%	28,0%	29,5%	70,4%
Privadas	36,4%	26,9%	21,7%	15,0%	48,4%	37,5%	28,7%	20,2%	13,5%	29,6%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.2 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Agronomia

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	20,7%	22,7%	25,3%	31,3%	54,8%	18,4%	24,5%	26,9%	30,2%	61,7%
Centros universitários	34,6%	26,0%	23,7%	15,7%	18,1%	37,5%	28,1%	21,1%	13,3%	11,3%
Faculdades	40,0%	28,0%	20,3%	11,8%	14,1%	41,9%	29,5%	18,4%	10,3%	9,4%
CEFET/IF	19,2%	23,8%	28,0%	29,1%	12,9%	20,7%	29,5%	28,8%	21,1%	17,6%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 — Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Agronomia

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	25,7%	24,2%	24,7%	25,4%	68,0%
Feminino	23,2%	26,3%	25,7%	24,8%	32,0%
Total	3.885	3.875	3.896	3.929	15.585

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 — Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Agronomia

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	21,5%	23,2%	26,0%	29,4%	41,8%	19,7%	26,1%	26,5%	27,7%	49,1%
De 25 a 29 anos	26,6%	24,4%	24,6%	24,4%	33,4%	25,1%	26,0%	25,5%	23,4%	34,7%
De 30 a 34 anos	31,4%	25,2%	22,4%	21,0%	10,9%	28,8%	26,0%	23,8%	21,4%	9,2%
De 35 a 39 anos	31,2%	28,2%	22,7%	17,9%	6,5%	25,8%	30,8%	23,1%	20,3%	3,7%
De 40 a 44 anos	33,3%	25,7%	23,0%	18,1%	4,2%	35,4%	24,1%	29,1%	11,4%	1,6%
Acima de 45 anos	31,9%	22,3%	22,0%	23,8%	3,1%	35,6%	32,2%	21,8%	10,3%	1,7%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981
Média	28,6	27,9	27,4	27,0	27,7	27,1	26,4	26,1	25,6	26,3
Desvio-padrão	6,9	6,6	6,4	6,4	6,6	5,8	5,4	4,9	4,1	5,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	24,6%	23,6%	24,9%	27,0%	80,8%	22,2%	26,3%	26,2%	25,3%	86,7%
Casado(a)	31,0%	27,6%	23,5%	17,9%	14,8%	32,4%	23,6%	21,1%	22,9%	9,1%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	34,9%	22,2%	24,6%	18,3%	1,2%	25,0%	31,6%	26,3%	17,1%	1,5%
Viúvo(a)	28,6%	14,3%	42,9%	14,3%	0,1%	85,7%	14,3%	0,0%	0,0%	0,1%
Outro	27,7%	25,6%	23,5%	23,2%	3,1%	20,8%	32,0%	27,2%	20,0%	2,5%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	24,7%	22,9%	24,9%	27,5%	59,2%	20,4%	25,8%	25,9%	27,9%	51,2%
Preta	26,6%	27,4%	23,9%	22,1%	7,2%	25,4%	26,8%	25,4%	22,3%	9,8%
Amarela	26,9%	26,9%	26,4%	19,7%	2,0%	35,0%	27,2%	21,4%	16,5%	2,1%
Parda	27,7%	25,9%	24,1%	22,3%	30,0%	26,0%	26,8%	26,1%	21,1%	35,4%
Indígena	32,1%	28,6%	28,6%	10,7%	0,3%	25,0%	45,0%	15,0%	15,0%	0,4%
Não quero declarar	21,6%	22,9%	26,8%	28,8%	1,4%	19,0%	19,0%	22,4%	39,7%	1,2%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	25,5%	24,2%	24,7%	25,5%	98,8%	23,0%	26,2%	25,9%	25,0%	98,8%
Brasileira naturalizada	38,7%	24,7%	21,5%	15,1%	0,9%	40,0%	38,0%	12,0%	10,0%	1,0%
Estrangeira	50,0%	25,0%	11,1%	13,9%	0,3%	33,3%	25,0%	33,3%	8,3%	0,2%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	27,1%	24,5%	25,8%	22,6%	4,4%	30,7%	27,2%	25,8%	16,4%	5,8%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	29,3%	24,1%	23,4%	23,3%	27,2%	25,1%	28,5%	26,0%	20,4%	32,2%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	25,6%	25,5%	25,1%	23,8%	18,2%	21,6%	27,1%	25,8%	25,6%	18,1%
Ensino Médio	24,7%	24,3%	24,8%	26,3%	31,9%	22,1%	26,0%	25,6%	26,3%	30,2%
Ensino Superior - Graduação	23,3%	23,4%	24,6%	28,7%	15,1%	21,2%	18,9%	26,0%	34,0%	10,8%
Pós-graduação	16,3%	20,4%	30,6%	32,7%	3,2%	16,0%	25,7%	22,9%	35,4%	2,9%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.9 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	39,4%	19,5%	22,6%	18,6%	2,1%	28,6%	27,7%	26,1%	17,6%	2,4%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	28,9%	23,9%	23,3%	23,8%	18,5%	25,9%	25,7%	27,2%	21,1%	21,0%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	27,9%	25,3%	24,6%	22,1%	13,7%	24,8%	25,4%	27,3%	22,5%	15,4%
Ensino Médio	25,0%	25,0%	25,3%	24,7%	33,8%	23,0%	27,5%	24,8%	24,7%	35,8%
Ensino Superior - Graduação	22,8%	23,7%	25,4%	28,1%	21,6%	21,3%	25,1%	23,7%	29,8%	15,8%
Pós-graduação	22,9%	22,6%	23,9%	30,6%	10,2%	17,1%	25,8%	26,7%	30,4%	9,6%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.10 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	24,4%	25,7%	24,3%	25,6%	17,4%	22,8%	26,0%	26,3%	24,9%	16,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	26,4%	23,9%	25,0%	24,7%	49,0%	24,5%	26,1%	26,0%	23,3%	49,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	31,5%	26,6%	23,9%	17,9%	21,7%	28,8%	28,2%	23,2%	19,8%	18,6%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	13,9%	18,8%	24,6%	42,7%	9,5%	12,1%	24,4%	26,3%	37,3%	12,4%
Em alojamento universitário da própria instituição	10,9%	13,0%	23,9%	52,2%	0,9%	5,7%	27,1%	32,9%	34,3%	1,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	19,2%	21,6%	29,3%	29,9%	1,6%	22,1%	25,6%	30,2%	22,1%	1,7%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.11 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	19,4%	22,6%	25,0%	33,0%	23,6%	17,9%	24,8%	27,2%	30,2%	25,0%
Uma	24,6%	26,2%	26,1%	23,1%	14,5%	19,7%	26,0%	26,4%	27,9%	17,2%
Duas	28,6%	24,6%	23,9%	22,9%	21,7%	27,1%	26,5%	25,6%	20,8%	21,6%
Três	27,6%	23,8%	24,9%	23,6%	22,5%	26,3%	26,4%	23,2%	24,1%	19,0%
Quatro	29,4%	24,8%	24,3%	21,5%	12,1%	27,8%	27,4%	24,1%	20,6%	10,9%
Cinco	30,1%	23,5%	22,8%	23,5%	4,1%	25,6%	29,1%	25,1%	20,1%	4,0%
Seis	25,7%	25,7%	23,0%	25,7%	1,1%	16,4%	28,8%	39,7%	15,1%	1,5%
Sete ou mais	24,1%	24,1%	18,5%	33,3%	0,5%	20,9%	34,9%	30,2%	14,0%	0,9%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.12 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.980,00)	25,1%	24,5%	24,9%	25,5%	16,7%	24,9%	29,1%	25,7%	20,3%	29,6%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.980,01 a R\$ 3.960,00)	27,5%	24,1%	25,1%	23,3%	26,0%	24,2%	25,7%	25,2%	24,8%	32,2%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.940,00)	27,5%	25,1%	23,1%	24,3%	21,6%	24,2%	24,9%	26,3%	24,6%	17,9%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.940,01 a R\$ 7.920,00)	26,6%	24,9%	23,6%	24,9%	13,8%	21,2%	25,7%	25,7%	27,4%	9,5%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.920,01 a R\$ 13.200,00)	21,9%	22,9%	27,4%	27,8%	13,4%	17,7%	22,0%	25,4%	34,9%	7,6%
De 10 a 30 SM (R\$ 13.200,01 a R\$ 39.600,00)	22,2%	21,9%	23,6%	32,4%	6,8%	9,8%	25,6%	28,6%	36,1%	2,7%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 39.600,00)	21,1%	23,9%	25,6%	29,4%	1,7%	12,5%	25,0%	29,2%	33,3%	0,5%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	16,6%	21,3%	27,4%	34,7%	5,4%	19,4%	27,8%	28,1%	24,7%	11,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	18,5%	23,5%	26,0%	32,0%	24,3%	20,6%	27,7%	27,0%	24,8%	39,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	24,8%	22,8%	25,4%	27,0%	26,7%	21,7%	25,2%	24,4%	28,7%	25,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	28,5%	26,1%	23,0%	22,4%	19,0%	26,5%	25,3%	24,9%	23,3%	9,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	34,4%	25,5%	24,0%	16,1%	14,4%	34,8%	23,9%	23,1%	18,1%	10,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	33,3%	25,4%	21,9%	19,4%	10,2%	33,3%	23,3%	24,0%	19,4%	2,6%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	16,4%	21,4%	27,3%	34,9%	30,8%	20,0%	26,1%	27,0%	27,0%	57,6%
Trabalho eventualmente	25,9%	23,2%	22,3%	28,6%	11,5%	24,3%	29,1%	23,9%	22,7%	8,5%
Trabalho até 20 horas semanais	23,9%	25,7%	26,1%	24,3%	4,7%	22,9%	26,7%	30,9%	19,5%	5,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	27,1%	26,3%	24,0%	22,7%	8,1%	24,5%	25,6%	25,3%	24,5%	5,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	32,1%	25,8%	23,4%	18,7%	44,8%	30,5%	25,9%	22,3%	21,4%	23,1%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.15 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	15,0%	21,4%	27,3%	36,2%	46,0%	16,5%	24,9%	28,4%	30,3%	64,3%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	38,2%	25,3%	21,5%	15,0%	24,2%	37,8%	27,9%	20,9%	13,4%	11,7%
ProUni integral	14,2%	25,3%	30,4%	30,1%	3,3%	19,9%	31,4%	23,6%	25,1%	3,8%
ProUni parcial, apenas	18,3%	31,0%	31,0%	19,7%	1,3%	26,2%	31,0%	31,0%	11,9%	0,8%
FIES, apenas	38,8%	24,7%	23,4%	13,1%	2,7%	46,3%	27,2%	17,7%	8,8%	3,0%
ProUni Parcial e FIES	21,6%	41,2%	21,6%	15,7%	0,5%	19,2%	34,6%	26,9%	19,2%	0,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	31,3%	30,6%	20,1%	17,9%	2,5%	45,3%	23,1%	18,8%	12,8%	2,3%
Bolsa oferecida pela própria instituição	33,8%	27,0%	22,1%	17,1%	14,2%	32,3%	30,0%	22,0%	15,7%	10,5%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	33,2%	28,8%	23,5%	14,6%	2,1%	34,1%	36,4%	15,9%	13,6%	0,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição	45,6%	28,5%	18,9%	7,1%	2,6%	44,0%	27,5%	16,5%	12,1%	1,8%
Financiamento bancário	47,8%	32,6%	15,2%	4,3%	0,4%	53,8%	23,1%	0,0%	23,1%	0,3%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.16 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	27,5%	24,5%	24,0%	24,0%	81,9%	25,7%	25,7%	24,2%	24,4%	66,4%
Auxílio moradia	15,7%	22,0%	29,6%	32,8%	2,7%	17,9%	32,4%	27,9%	21,8%	5,3%
Auxílio alimentação	17,0%	28,5%	25,5%	29,0%	3,4%	14,8%	28,1%	28,4%	28,7%	6,6%
Auxílio moradia e alimentação	15,5%	20,9%	26,0%	37,6%	3,8%	15,6%	23,5%	32,1%	28,8%	6,1%
Auxílio permanência	16,7%	19,8%	31,3%	32,1%	4,9%	19,9%	26,6%	27,0%	26,4%	10,8%
Outro tipo de auxílio	23,9%	25,1%	24,5%	26,5%	3,2%	22,6%	27,6%	30,0%	19,8%	4,9%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.17 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	31,1%	26,2%	23,2%	19,5%	66,9%	31,2%	28,9%	22,7%	17,2%	49,1%
Bolsa de iniciação científica	9,5%	18,7%	29,8%	42,0%	17,0%	12,5%	22,3%	30,0%	35,3%	29,1%
Bolsa de extensão	14,8%	21,3%	27,0%	36,9%	5,1%	18,6%	26,3%	28,3%	26,8%	8,1%
Bolsa de monitoria/tutoria	11,4%	17,8%	28,9%	41,8%	3,1%	11,2%	26,1%	26,1%	36,5%	4,8%
Bolsa PET	9,7%	15,9%	27,4%	46,9%	1,1%	10,4%	19,1%	29,6%	40,9%	2,3%
Outro tipo de bolsa acadêmica	31,3%	24,1%	22,2%	22,3%	6,8%	29,6%	26,8%	25,0%	18,6%	6,6%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.18 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	25,8%	24,3%	24,6%	25,3%	98,1%	23,3%	26,4%	25,8%	24,5%	98,2%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	41,2%	23,5%	23,5%	11,8%	0,2%	60,0%	0,0%	20,0%	20,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	5,9%	17,6%	11,8%	64,7%	0,2%	6,7%	0,0%	40,0%	53,3%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	27,4%	26,0%	27,4%	19,2%	0,7%	19,4%	22,2%	13,9%	44,4%	0,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional	15,6%	15,6%	27,8%	41,1%	0,8%	6,1%	27,3%	27,3%	39,4%	0,7%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.19 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	27,8%	24,8%	23,8%	23,7%	74,4%	25,7%	26,2%	24,1%	24,0%	60,7%
Sim, por critério étnico-racial	25,6%	25,3%	26,1%	23,0%	3,6%	20,3%	31,9%	25,4%	22,4%	4,7%
Sim, por critério de renda	26,1%	26,6%	26,6%	20,6%	5,7%	27,3%	32,0%	24,0%	16,7%	7,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	17,1%	20,3%	27,1%	35,4%	9,1%	17,6%	26,5%	27,0%	28,9%	15,5%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	11,0%	19,8%	29,8%	39,4%	5,8%	14,0%	19,6%	35,1%	31,3%	10,3%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	35,1%	25,2%	21,9%	17,9%	1,4%	30,7%	26,7%	24,0%	18,7%	1,5%
Total	2.730	2.566	2.613	2.694	10.603	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	18,9%	24,3%	29,7%	27,0%	0,3%	26,2%	33,3%	28,6%	11,9%	0,8%
AL	26,3%	27,5%	28,7%	17,5%	0,8%	26,8%	19,5%	34,1%	19,5%	0,8%
AM	12,9%	29,0%	33,9%	24,2%	0,6%	26,0%	22,0%	26,0%	26,0%	1,0%
AP	6,7%	26,7%	40,0%	26,7%	0,1%	16,7%	41,7%	16,7%	25,0%	0,2%
BA	19,0%	21,6%	26,7%	32,7%	3,9%	18,0%	23,5%	29,8%	28,6%	5,1%
CE	11,9%	19,0%	33,3%	35,7%	1,2%	11,3%	23,8%	26,3%	38,8%	1,6%
DF	25,7%	21,0%	28,6%	24,8%	1,0%	9,8%	27,5%	33,3%	29,4%	1,0%
ES	15,9%	17,9%	24,8%	41,4%	1,4%	8,3%	13,3%	38,3%	40,0%	1,2%
GO	30,7%	25,8%	23,3%	20,2%	8,6%	31,2%	26,6%	21,8%	20,3%	7,9%
MA	21,3%	27,1%	24,0%	27,6%	2,1%	15,6%	32,0%	28,1%	24,2%	2,6%
MG	22,4%	21,1%	24,7%	31,8%	13,7%	21,1%	25,0%	25,3%	28,6%	15,6%
MS	40,8%	29,3%	17,8%	12,1%	3,1%	32,5%	29,3%	19,5%	18,7%	2,5%
MT	36,5%	28,3%	19,5%	15,8%	6,6%	36,8%	28,2%	23,7%	11,3%	5,8%
PA	27,5%	24,5%	27,8%	20,2%	3,1%	30,4%	26,3%	24,7%	18,6%	6,3%
PB	16,7%	25,9%	33,3%	24,1%	0,5%	40,5%	31,0%	11,9%	16,7%	0,8%
PE	19,6%	18,4%	31,8%	30,2%	1,7%	16,3%	27,6%	30,6%	25,5%	2,0%
PI	18,8%	26,0%	31,3%	24,0%	0,9%	22,9%	28,6%	18,6%	30,0%	1,4%
PR	24,6%	23,2%	26,2%	26,0%	13,8%	17,1%	25,0%	27,8%	30,1%	10,5%
RJ	10,1%	11,1%	24,2%	54,5%	0,9%	10,5%	17,4%	30,2%	41,9%	1,7%
RN	16,3%	22,4%	24,5%	36,7%	0,5%	15,9%	29,5%	27,3%	27,3%	0,9%
RO	23,8%	30,3%	18,0%	27,9%	1,2%	32,4%	26,5%	24,5%	16,7%	2,0%
RR	32,4%	21,6%	16,2%	29,7%	0,3%	44,4%	33,3%	19,4%	2,8%	0,7%
RS	23,7%	27,5%	25,7%	23,2%	10,8%	24,1%	28,0%	25,2%	22,7%	8,8%
SC	19,0%	20,2%	25,7%	35,1%	4,1%	14,9%	26,5%	27,6%	30,9%	3,6%
SE	19,4%	25,8%	22,6%	32,3%	0,3%	18,5%	33,3%	25,9%	22,2%	0,5%
SP	27,9%	24,3%	23,5%	24,2%	15,1%	20,3%	24,4%	26,6%	28,8%	10,9%
TO	34,2%	25,9%	23,3%	16,6%	2,8%	29,5%	34,0%	24,4%	12,2%	3,1%
Não se aplica	45,1%	29,4%	17,6%	7,8%	0,5%	33,3%	38,1%	14,3%	14,3%	0,4%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	27,3%	25,3%	24,2%	23,3%	72,4%	25,0%	27,4%	25,9%	21,7%	79,2%
Todo em escola privada (particular)	17,1%	19,2%	27,2%	36,5%	19,0%	12,5%	20,9%	24,9%	41,7%	15,0%
Todo no exterior	0,0%	44,4%	33,3%	22,2%	0,1%	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	0,1%
A maior parte em escola pública	36,5%	26,7%	21,6%	15,1%	4,2%	29,7%	30,3%	21,3%	18,7%	3,1%
A maior parte em escola privada (particular)	28,4%	24,4%	24,7%	22,6%	4,1%	23,6%	18,9%	30,7%	26,8%	2,5%
Parte no Brasil e parte no exterior	28,6%	28,6%	14,3%	28,6%	0,2%	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%	0,1%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual modalidade de ensino médio você concluiu?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino médio tradicional	26,6%	24,4%	24,4%	24,6%	73,3%	24,0%	26,8%	24,8%	24,4%	78,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	20,0%	23,1%	26,4%	30,5%	22,0%	17,0%	23,8%	30,0%	29,2%	17,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	27,3%	22,7%	31,8%	18,2%	0,2%	36,5%	21,2%	23,1%	19,2%	1,0%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	42,0%	27,7%	18,9%	11,4%	3,6%	40,8%	31,1%	21,4%	6,8%	2,1%
Outra modalidade	26,1%	25,0%	26,1%	22,8%	0,9%	22,9%	25,7%	37,1%	14,3%	0,7%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.23 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	27,3%	24,4%	24,1%	24,1%	14,1%	27,9%	28,5%	24,9%	18,6%	9,9%
Pais	24,5%	24,2%	25,2%	26,1%	71,4%	22,7%	25,8%	25,9%	25,7%	78,2%
Outros membros da família que não os pais	31,3%	23,1%	23,3%	22,3%	6,5%	18,8%	28,1%	26,4%	26,7%	5,9%
Professores	9,6%	21,7%	27,1%	41,6%	1,6%	11,3%	25,8%	32,0%	30,9%	1,9%
Líder ou representante religioso	25,0%	25,0%	41,7%	8,3%	0,1%	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos	31,9%	28,2%	21,2%	18,7%	3,8%	30,4%	33,0%	17,4%	19,1%	2,3%
Outras pessoas	36,8%	22,7%	19,1%	21,3%	2,6%	38,4%	19,8%	25,6%	16,3%	1,7%
Total	2.730	2.566	2.614	2.694	10.604	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.24 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	29,7%	25,6%	23,2%	21,5%	32,5%	29,8%	28,1%	21,2%	20,9%	23,0%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	27,7%	23,7%	24,4%	24,2%	5,2%	26,0%	28,6%	23,3%	22,0%	4,6%
Pais	23,3%	23,7%	25,5%	27,6%	41,7%	20,5%	25,9%	27,8%	25,8%	48,1%
Avós	24,0%	24,0%	27,1%	25,0%	1,8%	19,5%	33,1%	27,8%	19,5%	2,7%
Irmãos, primos ou tios	25,6%	21,2%	28,1%	25,1%	1,9%	19,6%	29,9%	27,1%	23,4%	2,1%
Líder ou representante religioso	14,3%	33,3%	33,3%	19,0%	0,2%	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	0,1%
Colegas de curso ou amigos	18,7%	19,0%	27,9%	34,4%	7,1%	15,9%	22,8%	27,2%	34,1%	9,2%
Professores do curso	23,5%	24,7%	25,0%	26,8%	3,7%	26,5%	24,0%	24,5%	25,0%	3,9%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	44,4%	22,2%	16,7%	16,7%	0,2%	26,9%	23,1%	30,8%	19,2%	0,5%
Colegas de trabalho	27,6%	36,6%	17,9%	17,9%	1,2%	25,0%	40,0%	25,0%	10,0%	0,4%
Outro grupo	31,2%	24,8%	22,0%	22,0%	4,6%	30,2%	21,9%	24,9%	23,0%	5,3%
Total	2.730	2.565	2.614	2.694	10.603	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	25,5%	23,5%	24,6%	26,4%	71,7%	23,3%	25,1%	25,6%	26,0%	65,2%
Não	26,3%	26,0%	24,8%	22,9%	28,3%	23,1%	28,4%	26,1%	22,5%	34,8%
Total	2.730	2.565	2.614	2.694	10.603	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	28,1%	24,6%	24,2%	23,1%	22,8%	25,9%	25,4%	24,7%	23,9%	19,1%
Um ou dois	26,1%	24,3%	24,6%	25,0%	45,0%	24,1%	27,3%	26,0%	22,5%	44,4%
De três a cinco	23,8%	24,4%	25,3%	26,5%	21,8%	21,0%	27,6%	25,2%	26,1%	24,3%
De seis a oito	24,0%	22,2%	23,6%	30,2%	4,8%	19,1%	20,9%	31,0%	28,9%	5,6%
Mais de oito	22,8%	22,3%	25,1%	29,8%	5,7%	20,6%	21,2%	24,2%	33,9%	6,6%
Total	2.730	2.565	2.614	2.694	10.603	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.27 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	35,8%	26,4%	22,1%	15,8%	6,6%	36,8%	30,4%	18,7%	14,0%	3,4%
De uma a três	29,0%	25,6%	24,1%	21,4%	47,0%	29,0%	27,3%	24,5%	19,3%	42,6%
De quatro a sete	21,7%	23,5%	26,1%	28,7%	27,5%	19,2%	26,0%	27,9%	26,9%	32,5%
De oito a doze	21,5%	20,3%	25,4%	32,8%	11,0%	17,7%	24,6%	25,3%	32,3%	12,8%
Mais de doze	18,2%	22,0%	24,1%	35,7%	7,9%	12,5%	22,9%	27,3%	37,3%	8,7%
Total	2.730	2.565	2.614	2.694	10.603	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.28 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	23,1%	21,8%	26,3%	28,8%	18,2%	19,8%	26,0%	25,7%	28,6%	15,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial	28,1%	26,9%	25,6%	19,4%	1,5%	20,0%	31,7%	25,0%	23,3%	1,2%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	14,0%	20,1%	27,7%	38,2%	6,3%	10,8%	24,5%	27,9%	36,8%	5,4%
Sim, na modalidade a distância	22,9%	23,3%	24,6%	29,2%	7,9%	19,6%	21,4%	26,9%	32,0%	9,1%
Não	27,9%	25,3%	23,9%	22,9%	66,0%	25,4%	27,0%	25,4%	22,1%	69,0%
Total	2.730	2.565	2.614	2.694	10.603	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	25,4%	24,3%	24,8%	25,5%	25,4%	23,7%	25,5%	25,5%	25,2%	28,3%
Influência familiar	25,3%	23,1%	25,9%	25,7%	17,3%	23,9%	28,4%	23,4%	24,4%	19,9%
Valorização profissional	29,4%	26,5%	22,7%	21,4%	15,6%	22,1%	28,7%	25,7%	23,6%	13,5%
Prestígio Social	27,3%	19,7%	21,2%	31,8%	0,6%	20,7%	34,5%	27,6%	17,2%	0,6%
Vocação	24,0%	23,8%	24,7%	27,5%	32,0%	20,0%	25,1%	28,4%	26,5%	23,2%
Oferecido na modalidade a distância	31,9%	25,3%	27,5%	15,4%	0,9%	31,6%	47,4%	10,5%	10,5%	0,4%
Baixa concorrência para ingresso	20,8%	31,3%	20,8%	27,1%	0,5%	21,6%	29,4%	19,6%	29,4%	1,0%
Outro motivo	27,1%	23,0%	25,6%	24,4%	7,7%	27,8%	23,1%	26,0%	23,1%	13,2%
Total	2.730	2.565	2.614	2.694	10.603	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 — Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	18,3%	24,8%	28,3%	28,7%	18,8%	20,2%	27,6%	27,2%	25,0%	32,8%
Preço da mensalidade	50,5%	24,1%	16,8%	8,6%	5,0%	42,9%	33,1%	13,0%	11,0%	3,1%
Proximidade da minha residência	27,0%	25,4%	23,2%	24,5%	22,9%	26,1%	26,8%	24,0%	23,1%	19,7%
Proximidade do meu trabalho	45,1%	18,8%	21,4%	14,7%	2,1%	45,0%	15,0%	20,0%	20,0%	0,4%
Facilidade de acesso	38,1%	28,1%	19,7%	14,1%	6,6%	37,2%	31,2%	17,0%	14,7%	4,4%
Qualidade/reputação	19,0%	22,8%	26,5%	31,7%	32,8%	17,3%	23,1%	28,1%	31,5%	29,1%
Foi a única onde tive aprovação	33,9%	20,2%	23,9%	22,0%	1,0%	19,7%	33,3%	30,3%	16,7%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	26,0%	25,4%	25,7%	22,8%	3,2%	26,7%	27,9%	26,2%	19,2%	3,5%
Outro motivo	36,1%	23,5%	22,0%	18,4%	7,5%	36,1%	24,0%	23,6%	16,3%	5,8%
Total	2.730	2.565	2.614	2.694	10.603	1.155	1.309	1.282	1.235	4.981

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.31 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,1%	31,4%	14,3%	17,1%	0,3%	31,3%	31,3%	31,3%	6,3%	0,3%
Discordo	38,3%	14,8%	25,9%	21,0%	0,8%	25,7%	37,1%	20,0%	17,1%	0,7%
Discordo parcialmente	27,1%	20,5%	26,4%	26,0%	2,7%	25,0%	28,3%	21,7%	25,0%	2,4%
Concordo parcialmente	22,0%	24,4%	24,1%	29,5%	9,2%	22,6%	25,1%	26,4%	26,0%	8,9%
Concordo	21,3%	22,7%	26,5%	29,5%	21,1%	17,9%	25,0%	27,9%	29,1%	22,3%
Concordo totalmente	27,2%	24,8%	24,2%	23,8%	65,8%	24,8%	26,7%	25,1%	23,4%	65,4%
Total	2.681	2.534	2.592	2.678	10.485	1.144	1.304	1.276	1.231	4.955

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.32 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	42,0%	30,0%	18,0%	10,0%	0,5%	39,3%	28,6%	10,7%	21,4%	0,6%
Discordo	29,0%	20,0%	19,4%	31,6%	1,5%	27,3%	27,3%	29,1%	16,4%	1,1%
Discordo parcialmente	23,4%	20,1%	27,6%	28,9%	3,7%	21,1%	26,8%	23,0%	29,2%	4,2%
Concordo parcialmente	21,6%	24,1%	25,0%	29,4%	10,3%	21,2%	24,2%	28,2%	26,4%	11,1%
Concordo	22,4%	22,3%	26,3%	29,0%	22,9%	18,6%	25,4%	26,4%	29,5%	24,6%
Concordo totalmente	27,6%	25,2%	24,0%	23,3%	61,1%	25,1%	27,0%	25,5%	22,4%	58,4%
Total	2.688	2.526	2.579	2.665	10.458	1.135	1.297	1.274	1.224	4.930

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.33 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,5%	22,9%	20,0%	27,6%	1,0%	25,0%	23,2%	26,8%	25,0%	1,1%
Discordo	22,8%	21,0%	23,3%	32,9%	2,1%	14,3%	20,5%	32,1%	33,0%	2,3%
Discordo parcialmente	23,4%	19,4%	25,1%	32,2%	5,5%	19,0%	26,7%	24,5%	29,7%	5,5%
Concordo parcialmente	20,3%	22,6%	26,0%	31,1%	13,2%	18,3%	23,9%	28,8%	29,0%	15,2%
Concordo	23,6%	22,9%	25,9%	27,5%	24,3%	20,1%	26,0%	25,0%	29,0%	25,6%
Concordo totalmente	28,1%	25,7%	24,1%	22,2%	53,9%	26,7%	27,4%	25,1%	20,8%	50,3%
Total	2.688	2.530	2.598	2.673	10.489	1.135	1.297	1.273	1.233	4.938

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.34 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,8%	26,0%	21,2%	21,9%	1,4%	18,8%	35,3%	25,9%	20,0%	1,7%
Discordo	26,9%	18,7%	24,3%	30,2%	2,5%	18,2%	25,0%	24,2%	32,6%	2,7%
Discordo parcialmente	20,2%	20,7%	29,5%	29,5%	5,4%	21,8%	22,8%	27,4%	28,0%	6,6%
Concordo parcialmente	21,2%	21,4%	24,7%	32,7%	12,9%	20,7%	26,0%	26,1%	27,1%	14,6%
Concordo	23,3%	22,9%	26,5%	27,3%	23,2%	19,6%	25,2%	26,6%	28,6%	22,9%
Concordo totalmente	28,0%	26,0%	23,5%	22,5%	54,6%	25,7%	26,9%	25,3%	22,0%	51,6%
Total	2.694	2.544	2.594	2.679	10.511	1.136	1.296	1.278	1.231	4.941

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.35 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,6%	29,0%	9,7%	30,6%	0,6%	14,7%	29,4%	35,3%	20,6%	0,7%
Discordo	22,0%	27,6%	24,4%	26,0%	1,2%	22,6%	29,0%	19,4%	29,0%	1,3%
Discordo parcialmente	25,4%	23,1%	22,2%	29,2%	3,3%	22,8%	18,0%	31,7%	27,5%	3,4%
Concordo parcialmente	25,4%	21,4%	26,6%	26,5%	8,0%	21,9%	27,8%	22,4%	27,8%	8,2%
Concordo	24,0%	21,7%	26,2%	28,1%	21,5%	22,2%	25,3%	25,6%	26,9%	20,8%
Concordo totalmente	26,3%	25,3%	24,2%	24,3%	65,5%	23,6%	26,8%	25,9%	23,7%	65,7%
Total	2.695	2.542	2.589	2.677	10.503	1.141	1.302	1.273	1.233	4.949

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.36 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,2%	26,8%	19,7%	18,3%	0,7%	24,3%	13,5%	37,8%	24,3%	0,7%
Discordo	32,2%	25,2%	20,0%	22,6%	1,1%	33,3%	35,9%	20,5%	10,3%	0,8%
Discordo parcialmente	28,1%	22,1%	24,8%	25,1%	2,9%	25,2%	26,7%	26,7%	21,4%	2,6%
Concordo parcialmente	24,4%	26,1%	23,4%	26,1%	7,5%	21,4%	28,3%	25,0%	25,3%	7,3%
Concordo	23,8%	21,7%	27,8%	26,7%	19,4%	22,7%	26,5%	27,1%	23,7%	17,6%
Concordo totalmente	26,0%	24,7%	24,0%	25,3%	68,5%	23,1%	26,1%	25,5%	25,4%	70,9%
Total	2.699	2.548	2.596	2.686	10.529	1.145	1.305	1.280	1.232	4.962

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	45,5%	29,5%	9,1%	15,9%	0,4%	26,7%	13,3%	36,7%	23,3%	0,6%
Discordo	32,5%	17,9%	22,0%	27,6%	1,2%	37,0%	17,4%	23,9%	21,7%	0,9%
Discordo parcialmente	30,4%	21,7%	20,6%	27,3%	2,7%	26,4%	26,4%	26,4%	20,9%	3,0%
Concordo parcialmente	24,3%	24,7%	25,3%	25,8%	7,6%	21,0%	28,2%	27,6%	23,2%	9,2%
Concordo	24,8%	22,9%	25,6%	26,7%	21,7%	21,5%	24,8%	25,8%	27,9%	22,3%
Concordo totalmente	25,6%	24,7%	24,6%	25,1%	66,4%	23,5%	26,8%	25,5%	24,2%	63,9%
Total	2.699	2.543	2.597	2.686	10.525	1.141	1.303	1.280	1.230	4.954

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	30,6%	15,3%	20,8%	0,7%	21,1%	21,1%	36,8%	21,1%	0,8%
Discordo	32,8%	22,6%	19,7%	24,8%	1,3%	37,1%	17,7%	21,0%	24,2%	1,3%
Discordo parcialmente	24,7%	22,6%	24,9%	27,8%	3,6%	18,2%	25,0%	27,8%	29,0%	3,6%
Concordo parcialmente	24,8%	24,1%	22,3%	28,9%	9,6%	20,9%	26,4%	27,0%	25,8%	9,9%
Concordo	24,6%	22,6%	25,8%	27,0%	22,7%	22,1%	25,9%	25,7%	26,3%	24,2%
Concordo totalmente	26,0%	24,9%	24,7%	24,4%	62,1%	23,8%	26,8%	25,4%	24,0%	60,4%
Total	2.685	2.532	2.574	2.675	10.466	1.138	1.300	1.273	1.230	4.941

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,5%	32,7%	9,6%	21,2%	0,5%	41,4%	27,6%	31,0%	0,0%	0,6%
Discordo	30,3%	21,3%	23,0%	25,4%	1,2%	32,1%	20,8%	24,5%	22,6%	1,1%
Discordo parcialmente	33,0%	24,3%	20,3%	22,3%	2,9%	25,3%	26,0%	23,3%	25,3%	2,9%
Concordo parcialmente	26,5%	23,3%	25,1%	25,1%	8,4%	21,1%	27,6%	27,1%	24,2%	8,4%
Concordo	25,1%	22,7%	25,0%	27,2%	22,1%	24,4%	24,7%	26,6%	24,4%	20,3%
Concordo totalmente	25,2%	24,7%	24,9%	25,2%	65,0%	22,4%	26,7%	25,5%	25,3%	66,7%
Total	2.695	2.537	2.594	2.686	10.512	1.141	1.305	1.281	1.232	4.959

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,7%	34,7%	12,2%	16,3%	0,5%	28,6%	19,0%	33,3%	19,0%	0,4%
Discordo	31,3%	22,6%	20,0%	26,1%	1,1%	32,5%	22,5%	22,5%	22,5%	0,8%
Discordo parcialmente	32,8%	23,9%	24,6%	18,8%	2,8%	18,8%	23,8%	26,3%	31,3%	3,2%
Concordo parcialmente	24,3%	22,6%	25,1%	28,1%	9,0%	20,6%	23,6%	30,4%	25,4%	8,9%
Concordo	23,7%	23,9%	25,3%	27,1%	23,7%	21,7%	26,3%	24,5%	27,5%	24,6%
Concordo totalmente	26,0%	24,5%	24,5%	25,0%	62,9%	23,8%	27,0%	25,7%	23,5%	62,1%
Total	2.695	2.541	2.594	2.685	10.515	1.135	1.303	1.277	1.230	4.945

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,1%	20,1%	29,3%	18,5%	1,7%	23,4%	28,7%	25,5%	22,3%	1,9%
Discordo	18,6%	22,9%	25,2%	33,2%	2,9%	14,7%	25,0%	26,3%	34,0%	3,2%
Discordo parcialmente	22,3%	21,9%	24,4%	31,4%	5,4%	16,3%	23,4%	26,6%	33,7%	6,3%
Concordo parcialmente	20,9%	21,1%	27,1%	30,8%	12,2%	19,4%	25,7%	27,3%	27,6%	15,0%
Concordo	22,1%	22,8%	26,6%	28,4%	22,7%	19,5%	25,8%	26,8%	27,9%	25,2%
Concordo totalmente	28,7%	25,8%	23,1%	22,4%	55,0%	27,4%	27,0%	24,7%	20,8%	48,4%
Total	2.699	2.539	2.592	2.685	10.515	1.141	1.300	1.279	1.232	4.952

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,7%	25,7%	19,5%	22,1%	1,1%	22,9%	25,0%	29,2%	22,9%	1,0%
Discordo	23,4%	20,7%	26,6%	29,3%	2,1%	21,1%	23,3%	24,4%	31,1%	1,8%
Discordo parcialmente	21,1%	23,1%	25,9%	29,9%	5,1%	17,7%	29,3%	24,7%	28,3%	5,7%
Concordo parcialmente	19,5%	20,5%	26,8%	33,2%	12,7%	19,5%	24,6%	27,1%	28,8%	14,9%
Concordo	22,3%	24,0%	24,8%	28,9%	26,3%	19,4%	24,5%	26,4%	29,6%	27,9%
Concordo totalmente	29,3%	25,4%	23,9%	21,4%	52,7%	26,9%	27,6%	25,2%	20,3%	48,7%
Total	2.704	2.545	2.594	2.680	10.523	1.138	1.300	1.275	1.229	4.942

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.43 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,0%	26,1%	23,9%	17,0%	0,8%	28,6%	22,9%	28,6%	20,0%	0,7%
Discordo	27,4%	20,7%	22,6%	29,3%	2,0%	17,0%	29,8%	28,7%	24,5%	1,9%
Discordo parcialmente	24,3%	23,5%	23,9%	28,2%	4,7%	22,5%	27,3%	25,1%	25,1%	5,4%
Concordo parcialmente	21,0%	20,7%	28,0%	30,2%	11,8%	19,2%	23,6%	26,6%	30,6%	12,7%
Concordo	22,5%	24,0%	25,7%	27,7%	25,4%	21,4%	23,4%	26,2%	29,0%	25,3%
Concordo totalmente	28,1%	25,0%	23,7%	23,2%	55,2%	25,1%	28,0%	25,5%	21,4%	53,9%
Total	2.677	2.514	2.580	2.658	10.429	1.140	1.292	1.274	1.219	4.925

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.44 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	22,4%	26,6%	21,1%	2,3%	23,6%	24,2%	27,0%	25,3%	3,7%
Discordo	22,8%	18,9%	28,7%	29,6%	3,3%	16,3%	23,5%	33,5%	26,7%	4,6%
Discordo parcialmente	24,3%	21,6%	25,7%	28,4%	6,3%	19,3%	25,5%	26,3%	28,9%	8,5%
Concordo parcialmente	21,2%	23,4%	24,3%	31,0%	14,2%	17,4%	28,1%	26,8%	27,7%	16,4%
Concordo	23,5%	23,5%	25,5%	27,6%	24,1%	21,5%	25,0%	26,3%	27,2%	24,2%
Concordo totalmente	28,4%	25,3%	23,9%	22,3%	49,9%	27,4%	26,8%	24,8%	21,0%	42,7%
Total	2.664	2.489	2.549	2.625	10.327	1.117	1.273	1.266	1.199	4.855

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.45 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,0%	21,2%	26,9%	26,9%	2,0%	22,1%	27,9%	27,0%	23,0%	2,5%
Discordo	22,4%	22,4%	28,3%	26,9%	2,8%	22,8%	22,8%	25,7%	28,7%	3,5%
Discordo parcialmente	25,4%	19,5%	27,0%	28,1%	4,6%	17,4%	28,5%	26,3%	27,8%	5,5%
Concordo parcialmente	24,4%	22,3%	24,1%	29,2%	9,8%	18,2%	27,9%	29,6%	24,3%	11,0%
Concordo	23,3%	23,9%	26,2%	26,6%	19,8%	21,2%	25,7%	25,7%	27,4%	18,7%
Concordo totalmente	26,9%	25,1%	23,8%	24,2%	61,0%	25,1%	26,1%	25,0%	23,8%	58,9%
Total	2.702	2.540	2.591	2.679	10.512	1.139	1.298	1.275	1.228	4.940

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.46 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,8%	36,2%	21,3%	12,8%	0,4%	31,3%	37,5%	18,8%	12,5%	0,3%
Discordo	33,0%	17,5%	33,0%	16,5%	1,0%	27,8%	27,8%	22,2%	22,2%	0,7%
Discordo parcialmente	30,0%	19,5%	23,9%	26,6%	2,8%	26,6%	24,8%	23,9%	24,8%	2,2%
Concordo parcialmente	26,8%	23,7%	21,9%	27,5%	8,2%	22,5%	29,8%	28,6%	19,1%	6,6%
Concordo	23,7%	23,4%	25,6%	27,3%	21,6%	24,8%	24,6%	26,8%	23,8%	18,7%
Concordo totalmente	25,8%	24,7%	24,7%	24,8%	65,9%	22,4%	26,4%	25,4%	25,7%	71,4%
Total	2.696	2.541	2.601	2.684	10.522	1.142	1.304	1.279	1.232	4.957

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.47 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,6%	25,7%	19,9%	19,9%	1,8%	28,4%	30,5%	23,2%	17,9%	1,9%
Discordo	30,2%	22,8%	22,8%	24,3%	2,6%	26,5%	25,0%	26,5%	22,0%	2,7%
Discordo parcialmente	27,9%	23,9%	23,1%	25,1%	4,8%	20,2%	28,6%	27,4%	23,8%	5,0%
Concordo parcialmente	24,4%	23,0%	25,8%	26,9%	10,6%	23,9%	24,9%	25,8%	25,4%	9,7%
Concordo	24,4%	24,0%	25,7%	25,9%	19,3%	22,9%	26,3%	26,6%	24,2%	18,7%
Concordo totalmente	25,4%	24,3%	24,7%	25,7%	60,8%	22,5%	26,5%	25,5%	25,5%	61,9%
Total	2.657	2.502	2.577	2.669	10.405	1.122	1.299	1.267	1.225	4.913

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.48 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,8%	28,0%	20,6%	18,5%	1,8%	33,3%	34,4%	21,1%	11,1%	1,8%
Discordo	31,3%	22,9%	25,6%	20,2%	2,5%	20,3%	26,6%	28,1%	25,0%	2,6%
Discordo parcialmente	29,3%	25,7%	21,8%	23,2%	4,8%	23,2%	24,0%	26,6%	26,2%	5,4%
Concordo parcialmente	26,0%	24,4%	23,9%	25,7%	10,5%	25,2%	28,9%	25,4%	20,6%	9,3%
Concordo	25,6%	23,2%	27,0%	24,3%	20,0%	24,1%	26,5%	24,6%	24,7%	17,9%
Concordo totalmente	24,7%	24,1%	24,5%	26,8%	60,3%	21,9%	25,7%	26,3%	26,1%	62,9%
Total	2.649	2.495	2.567	2.667	10.378	1.121	1.285	1.269	1.226	4.901

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.49 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	35,7%	20,8%	21,4%	22,1%	1,5%	26,4%	32,7%	24,5%	16,4%	2,2%
Discordo	28,9%	24,2%	23,1%	23,8%	2,6%	20,0%	25,0%	25,6%	29,4%	3,3%
Discordo parcialmente	22,6%	25,9%	24,6%	26,9%	5,1%	23,6%	24,3%	27,1%	25,0%	5,8%
Concordo parcialmente	22,8%	25,0%	24,7%	27,5%	11,1%	22,1%	26,9%	25,0%	26,0%	11,8%
Concordo	25,0%	20,9%	27,5%	26,6%	20,6%	21,2%	26,3%	25,2%	27,4%	20,3%
Concordo totalmente	26,2%	24,9%	24,0%	24,8%	59,2%	23,8%	25,9%	26,4%	23,9%	56,6%
Total	2.678	2.517	2.585	2.668	10.448	1.130	1.285	1.275	1.224	4.914

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.50 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,8%	22,1%	22,1%	21,1%	3,1%	30,8%	26,9%	25,6%	16,7%	3,4%
Discordo	26,2%	25,9%	24,2%	23,6%	3,5%	24,4%	30,4%	25,6%	19,6%	3,7%
Discordo parcialmente	25,2%	24,0%	26,0%	24,8%	6,6%	19,9%	29,1%	24,2%	26,9%	7,1%
Concordo parcialmente	24,5%	23,9%	25,5%	26,1%	13,9%	23,8%	25,8%	26,5%	23,8%	12,0%
Concordo	25,6%	23,3%	24,5%	26,6%	21,1%	21,3%	25,9%	26,3%	26,5%	20,2%
Concordo totalmente	25,7%	24,7%	24,3%	25,4%	51,9%	23,0%	26,5%	26,3%	24,2%	53,6%
Total	2.520	2.365	2.403	2.497	9.785	1.046	1.218	1.197	1.117	4.578

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,9%	22,6%	25,3%	23,2%	1,8%	28,6%	34,1%	26,4%	11,0%	1,8%
Discordo	20,6%	21,2%	29,4%	28,8%	3,3%	20,3%	24,4%	26,2%	29,1%	3,5%
Discordo parcialmente	22,2%	24,0%	23,8%	30,0%	6,2%	23,4%	27,1%	23,1%	26,5%	7,1%
Concordo parcialmente	21,3%	21,1%	25,0%	32,7%	12,2%	17,3%	27,2%	28,9%	26,6%	14,3%
Concordo	23,6%	23,7%	25,0%	27,7%	21,3%	20,1%	24,4%	26,3%	29,2%	22,8%
Concordo totalmente	27,9%	25,2%	24,3%	22,5%	55,3%	25,9%	26,7%	25,0%	22,3%	50,4%
Total	2.692	2.539	2.598	2.681	10.510	1.141	1.304	1.278	1.230	4.953

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,7%	24,3%	23,9%	28,1%	4,7%	23,9%	30,0%	26,8%	19,3%	5,7%
Discordo	17,9%	21,3%	27,4%	33,5%	5,3%	17,2%	25,0%	25,3%	32,6%	7,0%
Discordo parcialmente	21,0%	21,6%	25,9%	31,4%	8,7%	18,4%	24,2%	28,2%	29,2%	10,7%
Concordo parcialmente	20,9%	22,2%	24,9%	32,0%	14,8%	17,9%	25,9%	27,8%	28,4%	17,8%
Concordo	23,2%	22,6%	27,1%	27,0%	21,1%	19,5%	24,4%	27,6%	28,4%	21,9%
Concordo totalmente	30,4%	26,3%	23,1%	20,2%	45,3%	29,5%	27,9%	23,4%	19,2%	36,9%
Total	2.697	2.537	2.599	2.676	10.509	1.128	1.297	1.280	1.226	4.931

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,7%	26,7%	22,8%	18,8%	1,0%	29,1%	29,1%	29,1%	12,7%	1,1%
Discordo	21,8%	20,0%	32,3%	25,9%	2,1%	15,7%	31,5%	22,5%	30,3%	1,8%
Discordo parcialmente	25,1%	21,8%	23,2%	29,9%	4,8%	23,4%	25,1%	26,8%	24,7%	5,9%
Concordo parcialmente	22,6%	23,5%	24,4%	29,6%	11,6%	21,6%	25,4%	27,0%	26,0%	12,8%
Concordo	22,2%	22,5%	26,3%	29,0%	25,0%	19,9%	24,2%	26,2%	29,7%	25,8%
Concordo totalmente	27,9%	25,3%	24,0%	22,9%	55,5%	25,0%	27,2%	25,3%	22,5%	52,6%
Total	2.690	2.535	2.598	2.683	10.506	1.136	1.292	1.276	1.231	4.935

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	39,3%	25,0%	17,9%	17,9%	0,6%	20,7%	24,1%	34,5%	20,7%	0,7%
Discordo	31,3%	21,3%	23,8%	23,8%	0,8%	12,5%	35,4%	22,9%	29,2%	1,1%
Discordo parcialmente	27,3%	18,7%	31,6%	22,5%	2,2%	18,2%	35,1%	19,5%	27,3%	1,8%
Concordo parcialmente	29,9%	21,1%	24,8%	24,3%	6,0%	25,6%	28,9%	27,4%	18,0%	6,1%
Concordo	27,4%	23,5%	24,5%	24,7%	16,6%	23,4%	25,0%	27,7%	23,9%	15,6%
Concordo totalmente	26,7%	25,2%	24,1%	23,9%	73,8%	24,7%	26,5%	24,6%	24,2%	74,7%
Total	2.593	2.341	2.326	2.290	9.550	1.051	1.155	1.092	1.035	4.333

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,9%	19,5%	27,6%	23,0%	0,9%	21,9%	28,1%	28,1%	21,9%	0,7%
Discordo	22,5%	20,6%	30,4%	26,5%	1,0%	22,5%	15,0%	25,0%	37,5%	0,9%
Discordo parcialmente	31,9%	17,7%	17,2%	33,2%	2,3%	19,4%	29,0%	22,6%	29,0%	2,0%
Concordo parcialmente	24,9%	22,9%	24,8%	27,4%	6,6%	25,7%	27,6%	27,9%	18,8%	6,0%
Concordo	25,3%	22,6%	26,0%	26,0%	19,2%	22,6%	28,1%	25,4%	23,9%	18,8%
Concordo totalmente	26,7%	25,4%	24,0%	23,9%	70,0%	23,9%	26,4%	25,2%	24,6%	71,6%
Total	2.625	2.430	2.426	2.460	9.941	1.078	1.219	1.157	1.108	4.562

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	32,4%	24,6%	22,8%	20,2%	13,2%	25,3%	27,2%	26,9%	20,5%	15,2%
Discordo	21,5%	24,4%	25,9%	28,2%	7,0%	20,3%	24,9%	28,7%	26,1%	7,8%
Discordo parcialmente	20,8%	26,5%	25,7%	27,0%	8,7%	18,5%	24,9%	26,8%	29,8%	9,3%
Concordo parcialmente	23,2%	20,6%	25,7%	30,5%	12,1%	22,1%	25,0%	27,0%	25,8%	14,0%
Concordo	22,0%	23,2%	25,8%	28,9%	15,6%	19,0%	26,0%	25,6%	29,4%	14,8%
Concordo totalmente	26,4%	24,1%	24,4%	25,2%	43,4%	23,5%	26,9%	26,0%	23,6%	38,8%
Total	2.401	2.260	2.351	2.480	9.492	979	1.157	1.169	1.106	4.411

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.57 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,0%	25,1%	23,1%	22,8%	21,3%	23,4%	27,5%	27,7%	21,4%	22,4%
Discordo	20,6%	22,7%	26,8%	29,9%	9,4%	18,3%	21,9%	29,9%	29,9%	10,6%
Discordo parcialmente	21,3%	22,4%	26,9%	29,4%	8,6%	19,7%	25,5%	25,5%	29,4%	9,7%
Concordo parcialmente	22,6%	21,0%	26,0%	30,4%	11,5%	21,4%	24,5%	27,8%	26,3%	12,2%
Concordo	22,8%	23,7%	26,0%	27,5%	12,2%	20,0%	26,1%	24,3%	29,6%	12,0%
Concordo totalmente	26,5%	24,3%	23,9%	25,4%	37,1%	23,9%	27,2%	25,2%	23,6%	33,1%
Total	2.285	2.156	2.253	2.405	9.099	934	1.107	1.125	1.077	4.243

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.58 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,1%	24,0%	24,0%	26,9%	2,7%	18,8%	21,9%	30,7%	28,6%	4,0%
Discordo	21,2%	17,7%	21,5%	39,5%	3,0%	21,0%	15,4%	29,0%	34,6%	3,4%
Discordo parcialmente	21,7%	24,8%	26,7%	26,7%	6,0%	20,1%	25,4%	27,1%	27,5%	5,9%
Concordo parcialmente	22,9%	26,4%	23,8%	26,9%	10,6%	20,3%	30,1%	24,3%	25,3%	10,8%
Concordo	25,4%	23,2%	26,0%	25,4%	19,8%	21,8%	27,0%	25,4%	25,8%	18,8%
Concordo totalmente	26,8%	24,5%	24,3%	24,4%	57,9%	24,4%	26,3%	25,9%	23,4%	57,0%
Total	2.623	2.484	2.527	2.620	10.254	1.094	1.256	1.245	1.191	4.786

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.59 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	34,5%	23,8%	23,8%	17,9%	0,8%	15,6%	46,9%	28,1%	9,4%	0,7%
Discordo	28,4%	21,0%	23,3%	27,3%	1,7%	25,3%	21,7%	24,1%	28,9%	1,7%
Discordo parcialmente	22,7%	22,5%	25,9%	28,9%	3,9%	22,7%	22,3%	29,9%	25,1%	5,1%
Concordo parcialmente	22,4%	23,2%	24,5%	29,9%	10,9%	19,1%	27,6%	25,3%	27,9%	12,4%
Concordo	22,2%	22,7%	26,2%	28,9%	25,6%	18,9%	25,1%	27,3%	28,6%	26,2%
Concordo totalmente	28,0%	25,2%	24,1%	22,7%	57,1%	26,1%	27,0%	24,8%	22,0%	53,9%
Total	2.698	2.531	2.587	2.652	10.468	1.137	1.298	1.270	1.214	4.919

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.60 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,1%	27,1%	21,5%	15,3%	1,4%	34,6%	28,2%	16,7%	20,5%	1,6%
Discordo	28,6%	26,3%	22,9%	22,2%	2,8%	22,2%	31,3%	27,8%	18,8%	2,9%
Discordo parcialmente	22,6%	25,9%	26,0%	25,5%	5,2%	20,0%	25,6%	24,9%	29,5%	5,8%
Concordo parcialmente	22,7%	23,5%	25,0%	28,8%	11,8%	19,0%	27,9%	24,5%	28,7%	12,9%
Concordo	23,5%	21,6%	26,1%	28,7%	22,8%	22,0%	23,9%	27,0%	27,1%	22,8%
Concordo totalmente	27,0%	25,0%	24,1%	24,0%	55,9%	24,4%	26,7%	25,9%	22,9%	53,9%
Total	2.686	2.528	2.587	2.674	10.475	1.133	1.297	1.274	1.225	4.929

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.61 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	39,1%	23,9%	23,9%	13,0%	0,4%	23,8%	42,9%	23,8%	9,5%	0,4%
Discordo	27,3%	22,3%	24,5%	25,9%	1,3%	28,8%	18,6%	25,4%	27,1%	1,2%
Discordo parcialmente	28,2%	23,6%	21,4%	26,8%	3,5%	23,9%	27,9%	23,9%	24,4%	4,0%
Concordo parcialmente	24,1%	23,3%	24,9%	27,7%	9,9%	20,7%	30,4%	25,5%	23,4%	10,9%
Concordo	21,2%	23,1%	26,5%	29,1%	25,0%	18,8%	25,5%	27,3%	28,5%	27,4%
Concordo totalmente	27,4%	24,8%	24,1%	23,7%	59,8%	25,4%	25,8%	25,4%	23,4%	56,1%
Total	2.695	2.545	2.598	2.687	10.525	1.142	1.304	1.281	1.229	4.956

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.62 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	19,6%	30,4%	28,6%	21,4%	0,5%	36,1%	30,6%	16,7%	16,7%	0,7%
Discordo	37,9%	18,3%	19,0%	24,8%	1,5%	24,1%	25,3%	24,1%	26,6%	1,6%
Discordo parcialmente	25,6%	25,0%	21,1%	28,2%	2,9%	19,4%	27,9%	29,7%	23,0%	3,3%
Concordo parcialmente	24,7%	22,2%	23,9%	29,3%	8,7%	23,7%	28,8%	24,9%	22,5%	8,4%
Concordo	22,2%	23,1%	26,9%	27,8%	20,3%	22,6%	24,6%	26,1%	26,8%	19,2%
Concordo totalmente	26,5%	24,7%	24,5%	24,3%	66,0%	23,1%	26,3%	25,8%	24,8%	66,8%
Total	2.685	2.525	2.595	2.683	10.488	1.139	1.297	1.274	1.229	4.939

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	22,2%	25,1%	24,1%	1,9%	22,0%	22,9%	26,3%	28,8%	2,4%
Discordo	25,9%	19,6%	24,8%	29,6%	2,6%	19,9%	29,5%	24,7%	26,0%	3,0%
Discordo parcialmente	23,9%	23,5%	28,1%	24,5%	4,8%	22,4%	29,1%	23,1%	25,4%	5,5%
Concordo parcialmente	22,4%	24,4%	24,0%	29,3%	11,5%	19,2%	28,0%	26,2%	26,6%	11,4%
Concordo	22,8%	22,9%	26,5%	27,9%	21,8%	21,1%	24,7%	27,4%	26,8%	23,2%
Concordo totalmente	27,4%	25,0%	23,8%	23,7%	57,4%	25,1%	26,2%	25,4%	23,3%	54,4%
Total	2.669	2.521	2.570	2.653	10.413	1.126	1.278	1.259	1.211	4.874

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,5%	24,2%	20,4%	18,8%	2,5%	23,0%	32,4%	22,3%	22,3%	3,0%
Discordo	25,6%	22,1%	21,1%	31,2%	3,1%	19,0%	30,4%	25,9%	24,7%	3,3%
Discordo parcialmente	22,6%	27,2%	26,0%	24,2%	5,9%	20,8%	25,8%	27,0%	26,4%	6,5%
Concordo parcialmente	23,6%	22,4%	24,7%	29,3%	12,2%	20,3%	27,2%	26,7%	25,8%	13,0%
Concordo	22,9%	23,7%	26,8%	26,6%	21,2%	22,9%	23,8%	26,2%	27,0%	21,9%
Concordo totalmente	26,9%	24,6%	24,0%	24,4%	55,2%	24,1%	26,4%	25,6%	23,9%	52,3%
Total	2.648	2.504	2.547	2.637	10.336	1.113	1.273	1.256	1.213	4.855

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,9%	25,0%	23,8%	24,4%	1,5%	26,7%	28,2%	22,1%	22,9%	2,6%
Discordo	23,9%	22,9%	21,2%	32,0%	2,9%	22,8%	21,4%	23,4%	32,4%	2,9%
Discordo parcialmente	22,6%	23,2%	25,7%	28,5%	5,2%	21,7%	24,7%	26,8%	26,8%	6,7%
Concordo parcialmente	21,8%	24,3%	25,3%	28,6%	10,9%	19,7%	26,9%	27,7%	25,8%	12,9%
Concordo	22,8%	22,9%	25,8%	28,5%	22,7%	20,1%	25,9%	26,6%	27,4%	24,6%
Concordo totalmente	27,8%	24,8%	24,2%	23,1%	56,7%	25,3%	26,6%	25,3%	22,8%	50,2%
Total	2.694	2.544	2.597	2.683	10.518	1.139	1.296	1.279	1.230	4.944

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,7%	21,0%	27,0%	26,3%	2,9%	25,5%	28,0%	27,6%	18,9%	4,9%
Discordo	17,7%	22,1%	26,8%	33,4%	3,9%	20,4%	25,5%	28,1%	26,0%	4,8%
Discordo parcialmente	22,4%	24,9%	24,8%	27,9%	6,9%	18,7%	25,7%	25,5%	30,1%	8,7%
Concordo parcialmente	20,7%	22,7%	26,3%	30,4%	13,0%	16,9%	27,1%	28,2%	27,8%	15,5%
Concordo	23,0%	23,1%	25,5%	28,4%	22,1%	21,9%	24,4%	26,1%	27,5%	22,2%
Concordo totalmente	28,9%	25,2%	23,8%	22,1%	51,2%	26,5%	27,0%	24,4%	22,1%	43,9%
Total	2.685	2.537	2.598	2.679	10.499	1.137	1.299	1.275	1.230	4.941

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.67 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,5%	22,0%	26,0%	22,4%	2,4%	25,9%	27,5%	28,0%	18,7%	3,9%
Discordo	18,9%	22,7%	28,9%	29,5%	3,5%	19,0%	29,4%	26,5%	25,1%	4,3%
Discordo parcialmente	19,5%	22,9%	26,7%	30,9%	6,2%	18,7%	22,9%	27,1%	31,3%	7,7%
Concordo parcialmente	21,6%	23,3%	24,0%	31,0%	12,1%	19,7%	26,0%	27,7%	26,7%	14,4%
Concordo	23,0%	22,8%	26,0%	28,1%	21,7%	20,0%	26,5%	24,5%	28,9%	22,3%
Concordo totalmente	28,4%	25,3%	23,8%	22,5%	54,1%	26,2%	26,5%	25,4%	22,0%	47,4%
Total	2.688	2.542	2.600	2.681	10.511	1.135	1.299	1.275	1.231	4.940

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.68 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,0%	20,0%	21,0%	29,0%	1,0%	16,9%	27,3%	35,1%	20,8%	1,6%
Discordo	24,2%	26,4%	24,7%	24,7%	1,7%	19,0%	28,4%	22,4%	30,2%	2,4%
Discordo parcialmente	28,9%	21,0%	27,3%	22,8%	4,3%	20,2%	26,9%	27,3%	25,6%	5,0%
Concordo parcialmente	24,6%	24,0%	23,4%	28,0%	10,3%	18,7%	26,1%	27,8%	27,4%	11,0%
Concordo	23,0%	24,4%	25,8%	26,7%	22,6%	21,3%	25,0%	25,8%	28,0%	22,7%
Concordo totalmente	26,7%	24,4%	24,2%	24,7%	60,1%	25,0%	26,6%	25,4%	23,0%	57,4%
Total	2.657	2.496	2.541	2.628	10.322	1.117	1.279	1.264	1.213	4.873

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.69 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,3%	18,2%	27,5%	31,0%	2,6%	18,7%	27,6%	25,4%	28,4%	2,9%
Discordo	26,7%	18,1%	25,9%	29,3%	2,4%	18,2%	29,2%	24,8%	27,7%	3,0%
Discordo parcialmente	26,6%	22,9%	24,9%	25,5%	4,6%	23,3%	23,8%	28,6%	24,3%	4,5%
Concordo parcialmente	24,4%	26,1%	24,4%	25,1%	9,8%	23,3%	30,0%	26,4%	20,3%	9,8%
Concordo	24,9%	23,8%	25,1%	26,1%	19,6%	22,0%	25,3%	25,5%	27,2%	19,7%
Concordo totalmente	26,9%	24,7%	24,3%	24,1%	61,0%	24,3%	26,3%	25,5%	23,9%	60,0%
Total	2.578	2.394	2.425	2.463	9.860	1.080	1.224	1.190	1.130	4.624

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.70 — Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,6%	28,7%	22,3%	22,3%	0,9%	17,9%	30,4%	30,4%	21,4%	1,1%
Discordo	23,8%	18,9%	22,6%	34,8%	1,6%	25,3%	24,1%	22,9%	27,7%	1,7%
Discordo parcialmente	26,8%	20,3%	24,8%	28,2%	3,9%	19,9%	30,1%	21,0%	29,0%	3,6%
Concordo parcialmente	23,3%	24,6%	25,7%	26,4%	9,5%	21,1%	27,0%	23,7%	28,3%	9,4%
Concordo	24,3%	23,3%	25,0%	27,4%	21,8%	21,7%	24,9%	27,1%	26,2%	21,6%
Concordo totalmente	26,5%	24,8%	24,6%	24,0%	62,3%	24,0%	26,5%	25,9%	23,6%	62,6%
Total	2.660	2.509	2.561	2.619	10.349	1.132	1.295	1.269	1.223	4.919

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,8%	23,7%	27,5%	24,0%	3,7%	25,7%	31,6%	25,1%	17,6%	3,9%
Discordo	24,8%	22,3%	27,5%	25,3%	3,6%	19,5%	23,5%	29,5%	27,5%	4,1%
Discordo parcialmente	22,3%	25,1%	21,4%	31,2%	6,4%	20,4%	25,3%	23,7%	30,5%	7,6%
Concordo parcialmente	23,9%	24,0%	24,6%	27,4%	12,7%	20,3%	25,6%	27,0%	27,0%	13,3%
Concordo	24,5%	22,9%	25,2%	27,3%	20,1%	21,7%	26,3%	27,0%	25,0%	20,2%
Concordo totalmente	26,9%	24,7%	24,5%	23,9%	53,6%	24,3%	26,3%	25,5%	23,9%	50,9%
Total	2.613	2.468	2.522	2.611	10.214	1.103	1.270	1.259	1.207	4.839

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Agronomia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,1%	23,7%	24,7%	27,4%	2,9%	25,7%	28,3%	24,3%	21,7%	4,6%
Discordo	19,6%	21,8%	27,4%	31,2%	3,1%	19,7%	25,0%	29,8%	25,4%	4,6%
Discordo parcialmente	22,6%	25,0%	23,9%	28,5%	5,0%	21,2%	24,0%	26,2%	28,6%	6,6%
Concordo parcialmente	24,1%	24,0%	24,9%	26,9%	9,2%	19,7%	25,8%	27,6%	26,9%	11,3%
Concordo	22,8%	22,7%	25,8%	28,6%	17,9%	19,1%	27,5%	25,6%	27,8%	18,0%
Concordo totalmente	27,3%	24,6%	24,3%	23,8%	61,9%	25,3%	26,1%	25,3%	23,3%	54,9%
Total	2.680	2.525	2.585	2.671	10.461	1.134	1.293	1.273	1.227	4.927

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA



01

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

AGRONOMIA

01

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





enade2023

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.

Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023



QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.



Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.



Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.



Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102>. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

- II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

**enade2023****QUESTÃO 02**

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/article/view/6018>.
Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.
- II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.
- III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.
- IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

enade2023

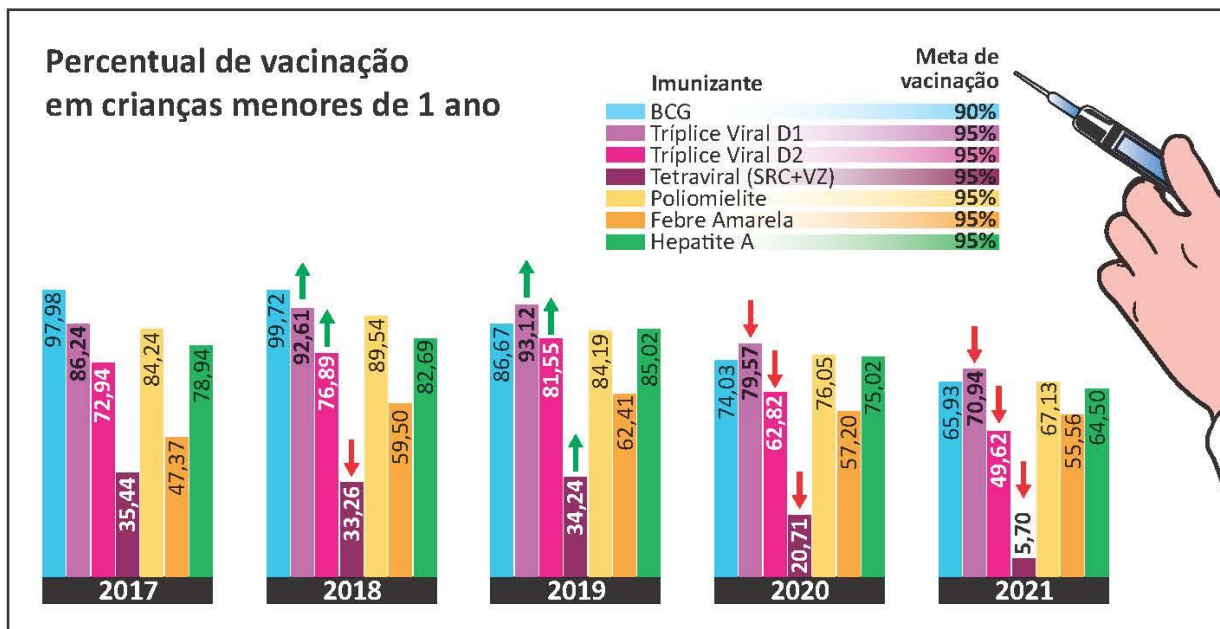


QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil>.
Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

- A** O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.
- B** A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.
- C** A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.
- D** O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.
- E** A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

**enade2023****QUESTÃO 04****TEXTO 1**

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: <https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: <https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/>. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

- A** proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.
- B** restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.
- C** promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.
- D** gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.
- E** estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023



QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

 Ando a pé	Atenta Cansada Insegura Ansiosa	 Pego o ônibus	Desconfortável Insegura Péssima
 Ando de bicicleta	Não ando Livre	 Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada Desconfiada Um pouco mais segura
 Ando de trem	Em pânico Apertada	 Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo Passo correndo Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÁs, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações**. Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

- I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.
- II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.
- III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 06****TEXTO 1**

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia “os sujos” e, quando se referia a um mulato dizia “o cabra”. Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: “Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!”

AZEVEDO, A. **O mulato**. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

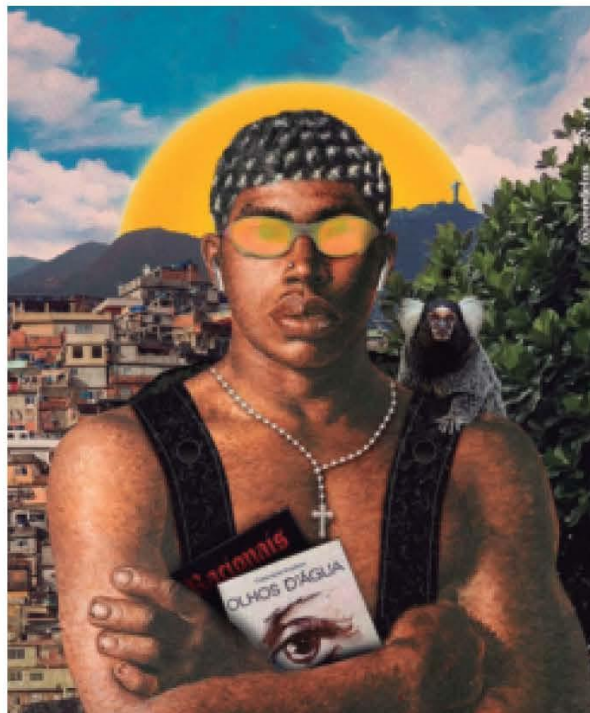
TEXTO 2

A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. **Olhos d’água**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3

DEL NUNES. **O Cria**. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura “O Mestiço” de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023



A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.
- II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.
- III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.
- IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** I e IV.
- E** II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.
- II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.
- III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 08**

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil>. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como “mulas e aviões”, o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

- II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

**QUESTÃO 09**

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.
- II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.
- III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



enade2023

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Os fenômenos climáticos e meteorológicos exercem significativo impacto na cadeia produtiva do sistema agropecuário, uma vez que afetam o crescimento, o desenvolvimento e a produtividade de plantas e de animais, além de ameaçar a segurança alimentar e intensificar diversos impactos socioeconômicos. Neste contexto, destaca-se o fenômeno climático *La Niña*, que provoca mudanças climáticas em toda a Terra, principalmente na faixa intertropical na qual está inserido o território brasileiro. Devido às dimensões continentais do Brasil, o *La Niña* interfere de forma diferenciada nas regiões geográficas, provocando secas severas, chuvas intensas, geadas, altas temperaturas, baixa umidade relativa, ventos intensos, entre outros efeitos. Diante deste cenário, são necessárias adequações da agricultura brasileira para que a tecnologia e a sustentabilidade possibilitem a criação de formas inovadoras de produção agropecuária.

Disponível em: <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/3370/1/monitoramentoagrometeorologico-ramos>.
Acesso em: 18 jun. 2023 (adaptado).

Considerando os aspectos relacionados aos eventos climáticos e à produção agrícola, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com relação às consequências do fenômeno *La Niña* citadas no texto, descreva dois benefícios práticos do conhecimento antecipado das informações meteorológicas para a otimização da produção agrícola sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique como as práticas agrícolas podem ser utilizadas para mitigar os efeitos de duas situações extremas causadas pelo fenômeno *La Niña*. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

**QUESTÃO 10**

O sistema agrossilvipastoril, uma forma de integrar a lavoura, a pecuária e a floresta, constitui, para o Brasil, uma mudança de paradigma do uso do solo e dos fatores de produção. Por suas sinergias, tais sistemas de produção propiciam a geração simultânea de produtos agrícolas energéticos e de bens ambientais, elevando e expandindo a condição do homem do campo como novo produtor rural e prestador de serviços ambientais.

NETO, S. N. O. *et al.* **Sistema Agrossilvipastoril: integração lavoura, pecuária e floresta.** Viçosa: Sociedade de Investigações Florestais, 2010 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A produtividade da cultura agrícola no sistema agrossilvipastoril pode, eventualmente, não atingir valores semelhantes aos valores de áreas com maior aptidão agrícola e de monocultivo.
- II. O sistema agrossilvipastoril pressupõe maior plantio de árvores da espécie *Eucalyptus sp.*, de copa de maior tamanho e densidade e de baixa capacidade de desrama natural.
- III. O plantio consorciado da cultura agrícola com a braquiária tem como objetivo aumentar a eficiência de uso da terra e reduzir o tempo de implantação e/ou reforma da pastagem.
- IV. O sistema agrossilvipastoril dispensa a promoção da sustentabilidade no processo produtivo rural.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 11

No Brasil, predominam os solos ácidos que apresentam grandes limitações para o desenvolvimento da maioria das plantas cultivadas. Essa condição do solo torna a calagem uma das práticas de manejo mais utilizadas devido a seus efeitos positivos na produção agrícola.

Com relação à prática da calagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. A calagem insolubiliza o Al tóxico e diminui a disponibilidade de micronutrientes catiônicos, como Mn, Cu e Zn.
- II. A calagem promove a elevação do pH do solo, o que, por sua vez, intensifica o crescimento da grande maioria dos microrganismos nesse ambiente.
- III. A disponibilidade de Ca e Mg e o efeito residual da calagem é tanto maior quanto mais fino for o grau de moagem do calcário dolomítico.
- IV. A calagem insolubiliza o Al tóxico, aumenta a disponibilidade de fósforo e diminui a capacidade de troca de cátions (CTC), porque a elevação do pH do solo gera a formação de cargas negativas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III, IV.



enade2023

QUESTÃO 12

A intoxicação da população com agrotóxicos é considerada um problema de saúde pública. Em 2018, o Ministério da Saúde publicou o Relatório Nacional de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, no qual foram discutidas as principais causas de contaminação do meio ambiente e da saúde humana. Em 2019, o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano expôs um relatório da contaminação da água potável por agrotóxicos em diversas cidades, o que causou grande alerta na população e nos órgãos responsáveis.

Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relatorio_nacional_vigilancia_populacoes_expostas_agrotoxicos.pdf.
Acesso em: 21 set. 2023 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A tríplice lavagem de embalagens é obrigatória para agrotóxicos e para fertilizantes foliares.
- II. A pulverização aérea de inseticidas é a mais segura no que concerne à contaminação ambiental.
- III. O desrespeito ao período de segurança (tempo de carência) do agrotóxico na colheita expõe humanos e animais à intoxicação por meio da alimentação.
- IV. O uso de equipamentos de proteção individual (EPI) é obrigatório para o manuseio de agrotóxicos da classe I (extremamente tóxicos) e é opcional no caso de agrotóxicos da classe IV (pouco ou muito pouco tóxicos).

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** I, II e IV, apenas.
- E** I, II, III, IV.

QUESTÃO 13

Um operador de máquinas agrícolas, ao fazer a regulagem de um pulverizador hidráulico de barras tratorizado, obtém uma vazão média de 0,8 L/min por ponta de pulverização e 30 segundos para percorrer um percurso de 50 m. O equipamento tem uma barra de pulverização de 18 m, com 36 bicos, e tanque de 800 L.

Nestas condições, qual deve ser a quantidade de fungicida a ser colocada no tanque do pulverizador, quando ele estiver cheio, sabendo-se que a dose do produto é de 800 mL/ha?

- A** 0,8 L.
- B** 2,0 L.
- C** 4,0 L.
- D** 8,0 L.
- E** 16,0 L.

enade2023

**QUESTÃO 14**

As plantas transgênicas com proteínas inseticidas representam uma alternativa ao manejo integrado de pragas e podem contribuir com a redução do uso dos chamados pesticidas. Um exemplo é o milho conhecido como *Bt*, que foi transformado geneticamente com a incorporação de uma toxina isolada da bactéria *Bacillus thuringiensis* (*Bt*). Para a utilização do milho *Bt* nas lavouras, o produtor deve cumprir duas recomendações feitas pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio): 1) a coexistência; e 2) a regra do manejo da resistência de inseto (MRI), com a utilização de área de refúgio.

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A área de refúgio é aquela em que a praga-alvo irá sobreviver e reproduzir-se livremente, sem exposição à toxina *Bt*.

PORQUE

- II. Os insetos oriundos dessa área de refúgio poderão acasalar-se com os insetos sobreviventes das áreas plantadas com milho *Bt*, o que possibilitará a manutenção da resistência genética à toxina *Bt*.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 15

No sistema agroflorestal (SAF) espécies perenes lenhosas (árvores, arbustos, palmeiras e bambus) são intencionalmente utilizadas e manejadas em associação com cultivos agrícolas anuais e/ou com a criação de animais. Nesse sistema de plantio tenta-se reproduzir ao máximo a arquitetura e a distribuição espacial das formações naturais, para melhor aproveitamento da radiação, da umidade e dos nutrientes.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O sistema agroflorestal permite que o agricultor comercialize maior número de produtos disponíveis em diferentes épocas do ano e ao longo do tempo, a fim de incrementar a renda e de aproveitar melhor a mão de obra familiar.

PORQUE

- II. As colheitas são planejadas desde o primeiro ano de implantação do sistema, de forma que o agricultor as inicie por hortaliças, culturas anuais ou, até mesmo, fruteiras de ciclo curto, enquanto aguarda a produção das fruteiras de ciclo longo ou espécies florestais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.



enade2023

QUESTÃO 16

As adubações nitrogenadas são necessárias para incrementar a produtividade nos diferentes sistemas agrícolas. Contudo, podem provocar danos ambientais, como a contaminação do solo e da água, além de constituírem importante fator de aumento de custo de produção.

Considerando a importância da adubação nitrogenada para diversas culturas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O nitrogênio (N) é considerado um nutriente essencial para as plantas, pois está presente na composição de importantes biomoléculas, como ATP, NADH, NADPH, Clorofila, proteínas e enzimas.
- II. O nitrogênio está presente no solo em sua maior fração na forma mineral, seu aporte ocorre por deposições atmosféricas, fixação biológica, adubações químicas e orgânicas.
- III. O nitrogênio apresenta baixa mobilidade no solo, pois está sujeito a muitas perdas como a lixiviação de nitrato, a volatilização de amônia e a emissão de N_2 e de óxidos de nitrogênio.
- IV. A eficiência do uso do nitrogênio corresponde ao grau de recuperação desse elemento pelas plantas ao considerar as perdas que geralmente ocorrem, pois apenas parte do N aplicado sob a forma de fertilizante é utilizado pelas culturas.
- V. A eficiência do uso do nitrogênio no solo pode ser aumentada por meio da diminuição das doses de adubos para níveis que sejam produtivos e seguros e/ou optar-se por melhoramento genético por meio do uso de cultivares mais produtivas para solos pobres em matéria orgânica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, III e V.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, III e V.

QUESTÃO 17

Na fruticultura comercial, em geral, o processo de produção de mudas é realizado por propagação vegetativa ou clonal, utilizando-se diversos métodos.

Sobre as técnicas de propagação vegetativa, assinale a opção correta.

- A** A alporquia é uma variação da enxertia utilizada na produção de mudas.
- B** A borbulhia em “T” normal ou em “T” invertido é uma técnica de enxertia.
- C** A garfagem em fenda lateral, utilizada na propagação vegetativa, é uma técnica de estaquia.
- D** A produção de raízes fasciculadas nas mudas produzidas por encostia é uma característica desejável.
- E** A mergulhia, uma variação da técnica de enxertia, permite a propagação vegetativa de plantas não disseminadas por outros métodos.

enade2023

**QUESTÃO 18**

A elaboração de produtos biológicos para controle de pragas e de doenças agrícolas cresceu mais de 70% no Brasil, o que movimentou milhões de reais. O resultado brasileiro é considerado o mais expressivo da história do setor e supera o percentual apresentado pelo mercado internacional. Esse crescimento tem contribuído para avanços significativos na legislação brasileira acerca da regulamentação da produção e do uso de produtos biológicos, o que garante, ao setor produtivo, regras claras, além de também garantir ao consumidor final a certeza da disponibilidade de produtos seguros ao meio ambiente, à saúde humana e gerados sem uso exploratório da biodiversidade.

PAULA JÚNIOR, T. J. *et al.* Regulamentação e uso de produtos à base de agentes biológicos para o controle de doenças de plantas e pragas no Brasil. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte: v. 34, n. 276, p. 50-57, set./out. 2013 (adaptado).

Acerca de produtos utilizados na agricultura brasileira para controle de pragas e doenças, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os produtos biológicos utilizados na agricultura enquadrados nas categorias agentes microbiológicos de controle, agentes biológicos de controle e semioquímicos têm registros diferenciados, com base em normativas específicas.
- II. O Ministério da Agricultura e Pecuária, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) são os órgãos federais responsáveis pela avaliação e pelo registro de agrotóxicos e afins.
- III. Os produtos de controle biológico são regulamentados pela mesma legislação que orienta o registro de agrotóxicos.
- IV. O registro de agrotóxicos e afins tem prazo indeterminado de validade, mas, quando reavaliados esses produtos, seus registros podem ser mantidos, alterados, suspensos ou cancelados.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 19**

As boas práticas de fabricação (BPF) na agroindústria de alimentos devem ser compreendidas pelo agricultor ou empreendedor rural como uma ferramenta que lhe permitirá agregar qualidade aos alimentos processados e pelos consumidores, como garantia de que está consumindo alimentos seguros. Sua adoção é um requisito da legislação vigente e faz parte dos programas de garantia da qualidade do produto final. Essas práticas devem ser aplicadas na recepção da matéria-prima, no processamento, na expedição de produtos, contemplando os mais diversos aspectos da indústria, que vão desde a qualidade da matéria-prima e dos ingredientes, incluindo a especificação de produtos e a seleção de fornecedores, até a qualidade da água.

Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/132846/1/DOC-120.pdf>. Acesso em: 21 set. 2023 (adaptado).

Com relação às boas práticas de fabricação (BPF) na agroindústria de alimentos, avalie as afirmações a seguir.

- I. As BPF, além de envolverem a qualidade dos alimentos, possibilitam ambiente de trabalho mais eficiente e contribuem para a eficácia do processo de produção.
- II. A adoção das BPF na agroindústria é necessária para serem controladas possíveis fontes de contaminação cruzada e para a garantia de que o produto atenda às especificações de identidade e de qualidade.
- III. As exigências para a garantia de qualidade dos produtos provenientes da agroindústria familiar são diferenciadas das oriundas de outras escalas de produção.
- IV. Os produtos alimentícios não devem ser armazenados no mesmo ambiente de produtos químicos, de higiene, de limpeza e de perfumaria.
- V. As condições de higiene, na agroindústria, devem ser uma preocupação constante, assim a sanitização deve ser feita imediatamente antes do uso do equipamento, no final do expediente ou no caso de interrupções demoradas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** III, IV e V.
- E** I, II, IV e V.

enade2023

**QUESTÃO 20**

Para agricultores que dispõem de pequenas propriedades, o cultivo hidropônico de hortaliças pode ser uma alternativa para o aumento da renda agrícola. A boa aparência das hortaliças, a praticidade e as raízes livres de solo permitem comercializá-las por valor diferenciado.

Considerando alguns aspectos da hidroponia, avalie as afirmações a seguir.

- I. A solução nutritiva, quando adequadamente formulada e preparada, fornece às plantas todos os nutrientes, pois, assim como o solo, possui eficiente poder tampão.
- II. A solução nutritiva pode ser descartada no solo ou em corpos hídricos após um cultivo com potencial de contaminação nulo, por conter baixas concentrações de nutrientes e por estes não serem de origem orgânica.
- III. A hidroponia, quando comparada ao sistema de cultivo convencional, oferece melhores condições de trabalho, porém exige mais capacitação do agricultor.
- IV. A hidroponia dispensa o monitoramento diário do agricultor por ser um sistema automatizado.
- V. A hidroponia reduz a tendência de doenças no sistema radicular e de ataque de pragas por não utilizar solo, o que proporciona, conseqüentemente, a diminuição do uso de agrotóxicos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e V.
- C** II e IV.
- D** III e IV.
- E** III e V.

**enade2023****QUESTÃO 21**

Segundo a Lei n. 10.831/2003, sistemas orgânicos de produção agropecuária são aqueles em que se adotam técnicas específicas, mediante a racionalização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais. Assim, os objetivos são a sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energia não renovável e a proteção do meio ambiente, empregando-se, sempre que possível, métodos culturais, biológicos e mecânicos, em contraposição ao uso de materiais geneticamente modificados e de radiações ionizantes em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização.

Com base no exposto sobre os sistemas orgânicos de produção agropecuária e em relação às melhores estratégias para implantá-los e mantê-los por um longo período de tempo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O manejo recomendado para sistemas orgânicos compreende técnicas que visam à estabilidade do agroecossistema, o uso equilibrado do solo, o fornecimento ordenado de nutrientes e a manutenção de fertilidade duradoura.
- II. O preparo mecânico com impacto mínimo na estrutura do solo, a aplicação de adubos orgânicos, o uso da adubação verde, da cobertura do solo, de biofertilizantes líquidos e adubações complementares com fosfato de rocha são práticas recomendadas de adubação em manejo orgânico.
- III. O uso de composto orgânico e de esterco nas adubações orgânicas prejudica os sistemas de cultivo orgânicos que necessitam de macro e micronutrientes.
- IV. A adubação verde promove o aporte e a ciclagem de nutrientes para o sistema de cultivo orgânico, além de aumentar a biodiversidade na área de produção.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

enade2023

**QUESTÃO 22**

Em pós-colheita, o mamão tem vida moderadamente curta e pode apresentar avarias por patógenos, o que reduz a qualidade do fruto e a aceitação pelo consumidor. A fim de resolver esse problema, a cera de carnaúba vem sendo amplamente usada, em tratamento de pós-colheita, em diversas frutas.

Acerca da utilização deste produto em pós-colheita de frutas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A cera de carnaúba proporciona proteção de frutas contra patógenos em pós-colheita e aumenta o tempo de prateleira, devido à redução da respiração e ao retardo no amadurecimento das frutas.

PORQUE

- II. A cera de carnaúba cria um microfilme que protege e altera a atmosfera da casca, o que controla as trocas gasosas da fruta com o ar e aumenta a produção de etileno pelo fruto, cujo amadurecimento é retardado, mantendo-se a alta firmeza da fruta por mais tempo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 23

No mercado de alimentação animal, existem diferentes tipos de rações para as espécies domésticas, que são fabricadas a partir de diferentes formas de processamento. As mais usuais são as rações fareladas, as peletizadas e as extrusadas. Cada tipo de processamento difere em suas etapas e oferece vantagens e desvantagens, dependendo da espécie animal.

CRUZ, F. G. G.; RUFINO, J. P. F. **Formulação e fabricação de rações**. Manaus: EDUA, 2017 (adaptado).

Considerando o exposto no texto e os diferentes tipos de processamento de rações, avalie as afirmações a seguir.

- I. As rações fareladas são preparadas por meio de moagem de grãos e misturadas de forma homogênea às outras matérias-primas e não é utilizado processo de umidificação.
II. As rações peletizadas apresentam as seguintes vantagens em relação às fareladas: redução de agentes de contaminação microbiana, melhora da eficiência alimentar e redução da escolha seletiva por parte dos animais.
III. As rações extrusadas são submetidas a um processo de cozimento em alta temperatura, pressão e umidade, o que melhora a sua digestibilidade; no entanto, devido ao alto custo de produção, essas rações se limitam à alimentação de peixes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

**enade2023****QUESTÃO 24**

Em um agroecossistema, existem espécies que naturalmente realizam a regulação das densidades populacionais de insetos-praga. O uso de defensivos seletivos e o conhecimento das interações existentes entre os artrópodes-praga e seus respectivos inimigos naturais são fundamentais para a execução de um sistema de Manejo Integrado de Pragas, em que o resultado final é a consequente redução de uso de agrotóxicos.

BUSOLI, A. C. *et al.* In: BUSOLI, A. C. et. al. **Tópicos em Entomologia Agrícola VI**. Jaboticabal: Gráfica Multipress Ltda., 2013 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e a seletividade de inseticidas utilizados na agricultura, avalie as afirmações a seguir.

- I. A aplicação de inseticidas sistêmicos possibilita a seletividade do tipo fisiológica, pois os artrópodes não alvos são menos expostos aos pesticidas.
- II. A retenção do inseticida no corpo gorduroso do artrópode não alvo acarreta tolerância ao pesticida e pode ser classificada como seletividade fisiológica.
- III. A aplicação de inseticidas em períodos do dia em que seja menor a frequência do forrageamento de insetos não alvos pode ser classificada como seletividade fisiológica.
- IV. Os ensaios de seletividade de inseticidas a endoparasitas devem incluir os estádios de pupa e de adulto desses artrópodes, pois são as fases em que há maior exposição à ação dos pesticidas.

É correto apenas o que se afirmar em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

enade2023**QUESTÃO 25**

O melhoramento convencional tem sido eficiente em aumentar a produtividade em várias culturas em diversas partes do planeta. Entretanto, a sua eficiência tem permanecido, na maioria dos casos, confinada aos ambientes favoráveis ou àqueles que são modificados pela adição de fertilizantes, irrigação e pelo controle químico de ervas, doenças e pragas. Nesse tipo de atividade, não há diálogo entre os melhoristas e os agricultores. Em contrapartida, desenvolveu-se o melhoramento de plantas participativo (MPP), que envolve a participação do produtor em algumas ou em todas as etapas de desenvolvimento de novas cultivares. Esse método surgiu como alternativa para a produção de cultivares que atendam melhor às necessidades particulares dos produtores localizados em ambientes menos favoráveis, uma vez que possibilita o desenvolvimento de cultivares que são adaptadas não somente às condições edafoclimáticas, mas também às condições socioeconômicas do ambiente-alvo.

Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CNPC/20629/1/224.pdf>.
Acesso em: 21 set. 2023 (adaptado).

Considerando a técnica de melhoramento de plantas participativo, avalie as afirmações a seguir.

- I. O melhoramento de plantas participativo (MPP) consiste na inclusão de conhecimentos, preferências, habilidades, experiências, práticas e vivências dos agricultores aos programas de melhoramento genético dos pesquisadores.
- II. O melhoramento de plantas participativo (MPP) é um exemplo da pesquisa dirigida à demanda, visto que enfoca e envolve os produtores, devendo, portanto, substituir o melhoramento de plantas convencional.
- III. A oferta de novas cultivares capazes de aumentar a sustentabilidade do ecossistema pode ser consequência do melhoramento de plantas participativo, que funciona como um processo sustentável capaz de introduzir e/ou gerar novos genótipos adaptados ao ambiente-alvo.
- IV. A variabilidade genética, no melhoramento de plantas participativo (MPP), é gerada pelos melhoristas, e a seleção é conduzida conjuntamente pelos melhoristas, produtores e extensionistas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



enade2023

QUESTÃO 26

Objetivando-se adequar os sistemas de produção convencionais a sistemas mais sustentáveis, um experimento avaliou os teores de nutrientes na massa seca do milho consorciado com quatro diferentes plantas de cobertura, entre os anos de 2013/2014 e 2015/2016. Os tratamentos utilizados foram: milho solteiro; milho + *crotalária*; milho + guandu; milho + feijão-de-porco; e milho + *urochloa*.

Tratamentos	Nitrogênio (g/Kg)		Fósforo (g/Kg)		Potássio (g/Kg)	
	2013/14	2015/16	2013/14	2015/16	2013/14	2015/16
Milho solteiro	6,05 b	8,85 b	0,78 b	1,00 c	6,25 b	8,18 ab
Milho+C sp	8,36 ab	12,68 a	1,60 a	2,08 a	10,25 a	8,13 ab
Milho+Gua	8,85 ab	13,80 a	1,70 a	1,60 ab	9,50 a	8,50 ab
Milho+F p	9,37 a	12,73 a	1,55 a	1,25 bc	9,63 a	7,90 b
Milho+Uroch	7,47 ab	10,70 ab	1,45 a	1,60 ab	10,50 a	10,88 a
F	3,26 *	7,18 *	8,19 *	14,41 **	7,45 **	3,42 *
CV	18,01	12,51	18,22	14,25	13,62	15,22

Legenda: Milho+C sp: milho + *Crotalaria spectabilis*/ Milho+Gua: milho + guandu/ Milho+F p: milho + feijão-de-porco/ Milho+Uroch: milho + *Urochloa ruziziensis*. **, * e ns - significativo a 1%, 5% de probabilidade e não significativo pelo teste F, respectivamente. Médias seguidas por mesma letra nas colunas não diferem pelo teste de Tukey em nível de 5% de probabilidade/ C.V. - coeficiente de variação

ORIVALDO, A. R. F.; *et al.* Benefícios do milho consorciado com gramínea e leguminosas e seus efeitos na produtividade em sistema plantio direto. **Revista Brasileira de Milho e Sorgo**, v. 17, n. 3, p. 431-44, 2018 (adaptado).

A partir dos resultados apresentados na tabela, avalie as afirmações a seguir.

- I. O teor de nitrogênio obtido na massa seca, no tratamento milho + feijão-de-porco, foi superior ao do cultivo do milho solteiro no primeiro ano, e, no segundo ano de cultivo, os tratamentos de milho consorciado com *crotalária*, com guandu e com feijão-de-porco foram superiores ao tratamento milho solteiro.
- II. Os teores de fósforo e potássio obtidos na massa seca, no tratamento milho solteiro e milho consorciado com *urochloa*, mostraram-se inferiores aos demais tratamentos no segundo ano de cultivo.
- III. O teor de potássio obtido na massa seca, no tratamento milho solteiro, mostrou-se inferior aos demais tratamentos no primeiro ano de cultivo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III apenas.
- E** I, II e III.

enade2023**QUESTÃO 27**

Uma maneira de conhecer a realidade de pequenos produtores é através do Diagnóstico Rural Participativo (DRP), o qual envolve pessoas por meio de ferramentas que permitem diagnosticar e desenvolver produtores, compartilhando experiências e analisando o conhecimento que estes possuem. Essa técnica envolve visitas a campo, diálogos e caminhadas, com o intuito de examinar a situação dos produtores e elucidar as possibilidades de melhorar as situações mediante estudos e reflexões.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo**: guia prático DRP. Brasília: Secretaria da Agricultura Familiar, 2006 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O DRP desenvolve processos de pesquisa a partir das condições e possibilidades dos participantes, fundamentando-se na ideia de que os participantes devem basear-se em seus próprios conceitos para analisar sua situação e avaliar diferentes opções para melhorá-la.

PORQUE

- II. O principal objetivo do DRP é intervir, o máximo possível, nos problemas locais e propor formas de solucioná-los, a partir de um formulário previamente estruturado com uma lista de perguntas previamente formuladas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

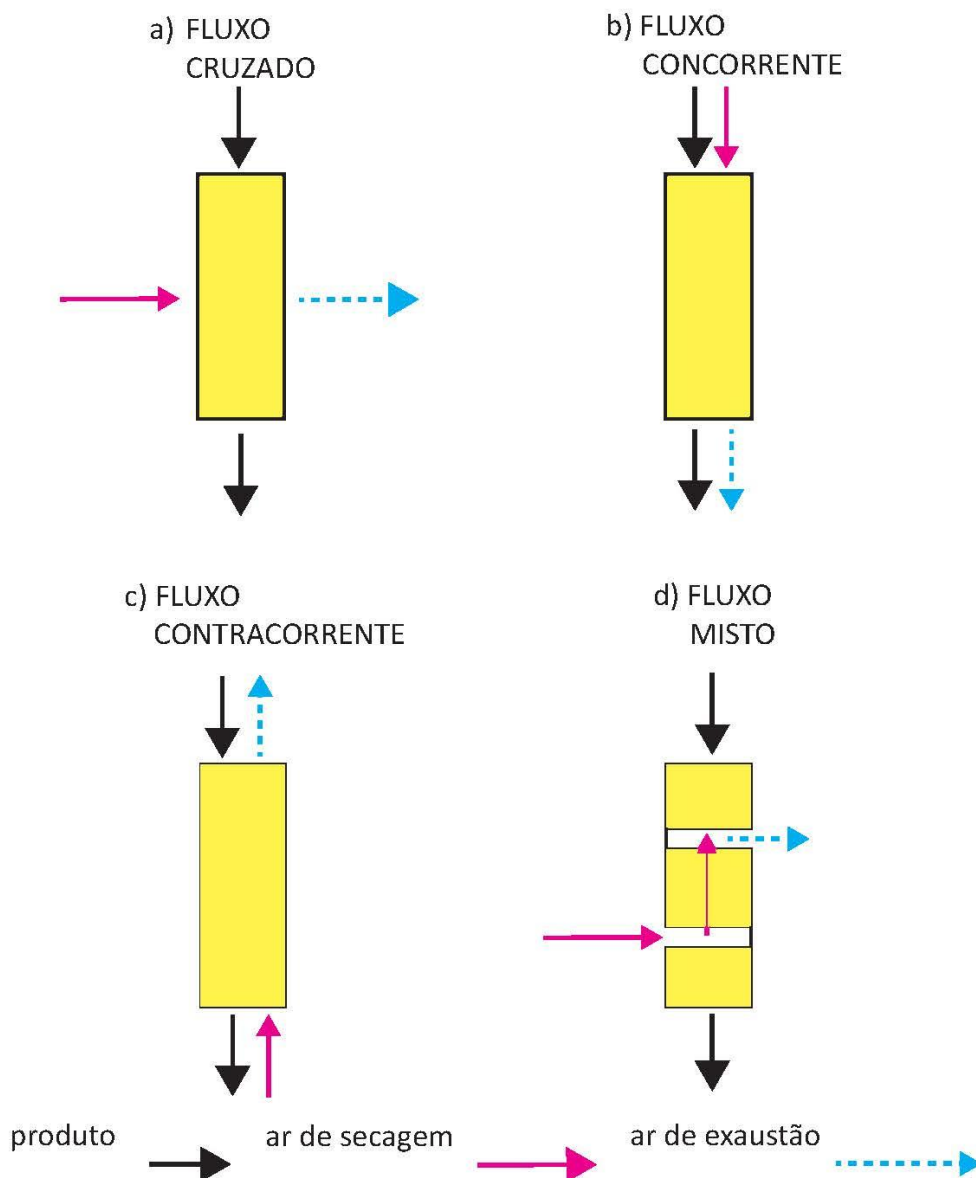


enade2023

QUESTÃO 28

A secagem, natural ou artificial, e a correta armazenagem tornam possível a conservação de grãos durante o período de entressafra. A secagem é uma operação crítica dentro da sequência do pré-processamento dos grãos – colheita, secagem, armazenagem, manuseio e transporte. Os métodos de secagem artificial, quanto ao fluxo do produto no secador, podem ser classificados em duas categorias: secagem estacionária e secagem de fluxo contínuo.

Tipos de secadores de alta temperatura de fluxo contínuo



Disponível em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/820202/1/Tecnologiadeseccagemdegraos.pdf>.
Acesso em: 26 jun. 2023 (adaptado).

enade2023



Sobre os tipos de secadores de fluxo contínuo, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nos secadores de fluxos contracorrentes, o ar aquecido é forçado a passar pela massa de grãos em sentido contrário ao fluxo de grãos.
- II. Nos secadores de fluxos cruzados, os processos de secagem e de resfriamento são realizados por meio de fluxo de ar perpendicular ao fluxo de grãos.
- III. Nos secadores de fluxos cruzados, que são conhecidos como tipo cascata, o grão é secado pela mistura de fluxos concorrentes e contraconcorrentes.
- IV. Nos secadores de fluxos concorrentes, ar e grão fluem no mesmo sentido e isso possibilita o uso de temperaturas mais baixas que as utilizadas em secadores de fluxos contínuos.
- V. Nos secadores de fluxos mistos, as câmaras de secagem e de resfriamento são formadas por uma série de calhas em forma de “V” invertido e quando o ar de secagem entra numa linha de calhas, sai nas outras imediatamente adjacentes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e V.
- B** I, III e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, IV e V.

QUESTÃO 29

O controle químico é a principal forma de conter pragas e doenças na agricultura brasileira, o que pode conduzir a vários problemas com a contaminação de alimentos e do ambiente, além de selecionar pragas resistentes aos agrotóxicos. A busca por medidas que preservem a biodiversidade e a sustentabilidade dos ambientes agrícolas, assim como outros ambientes que o cercam, deve ser sempre considerada. Dessa forma, o emprego do controle biológico é uma alternativa que vem sendo cada vez mais utilizada na produção agrícola do nosso país.

BERTI FILHO, E.; MACEDO L. P. M. **Fundamentos de controle biológico de insetos-praga.** Natal: IFRN Editora, 2010 (adaptado).

Com base no texto a respeito do controle biológico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O controle biológico tem como objetivo eliminar a população de uma espécie classificada como praga.
- II. Os fungos, vírus, bactérias e nematoides podem ser utilizados no controle de pragas e são chamados de entomopatógenos.
- III. Os parasitoides são utilizados no controle biológico, pois, em alguma fase do seu desenvolvimento, podem parasitar as espécies consideradas pragas de plantas cultivadas.
- IV. Os predadores, insetos que controlam a população de pragas, alimentam-se de vários outros indivíduos que causam prejuízos às culturas comerciais.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

**enade2023****QUESTÃO 30**

A população mundial atingiu, em 2022, a marca dos 8 bilhões de habitantes de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). Para suprir a demanda alimentar, as cadeias produtivas da agropecuária buscam aumentar o investimento em produtividade com foco em tecnologia, em planejamento, em infraestrutura e em boas práticas de manejo. Um dos fatores que impulsiona esse investimento é a exigência das políticas de consumo interno e externo resultantes da mudança comportamental do consumidor que busca alimentos com qualidade e segurança alimentar. A consequência disso é a necessidade de geração de produtos agropecuários com qualidade elevada, responsabilidade social e sustentabilidade. Estudos indicam que o emprego das boas práticas de manejo em toda cadeia produtiva, associadas ao bem-estar animal, promove um aumento da produção, assim como a melhoria da qualidade dos produtos obtidos e, conseqüentemente, efeitos positivos sobre os lucros e a rentabilidade das empresas agropecuárias.

AZEVEDO, H. H. F. *et al.* Bem-estar e suas perspectivas na produção animal. *Pubvet*, v. 14, n. 1, p.1-5, jan. 2020. (adaptado).

Considerando as boas práticas de manejo relacionadas ao bem-estar animal, avalie as afirmações a seguir.

- I. O bem-estar animal está diretamente relacionado ao consumo com princípios éticos.
- II. O bem-estar animal passou a ser considerado como um dos critérios de sustentabilidade nos sistemas de produção.
- III. O conhecimento e o respeito à biologia do animal de produção proporciona melhores resultados econômicos.
- IV. Os sistemas de produção devem utilizar as boas práticas de manejo para promover o bem-estar dos animais em sua fase inicial de vida.
- V. Os protocolos de avaliação de bem-estar animal utilizam medidas padronizadas e objetivas para os critérios de avaliação, relacionadas à nutrição, ambiente, saúde e comportamento do animal.

É correto o que se afirma em

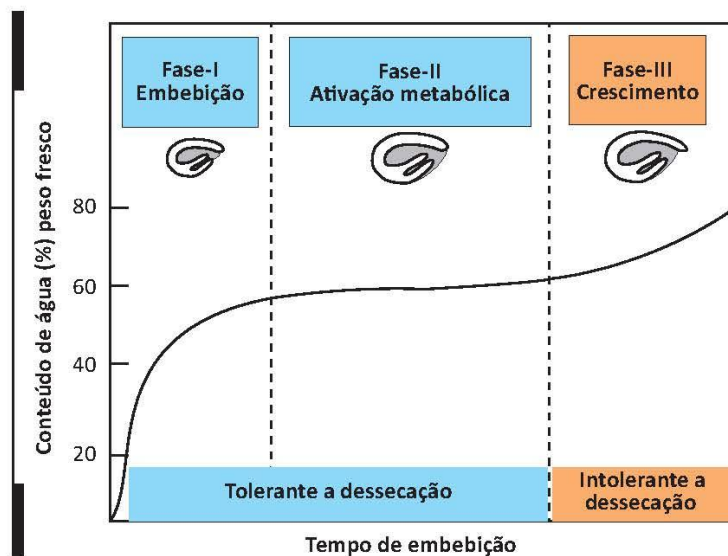
- A** III, IV e V, apenas.
- B** I, II, III e IV, apenas.
- C** I, II, III e V, apenas.
- D** I, II, IV e V, apenas.
- E** I, II, III, IV e V.

enade2023



QUESTÃO 31

Quando se realiza a semeadura de uma cultura em campo, espera-se que ocorra uma germinação adequada para o estabelecimento da lavoura. Para que ocorra a germinação, é necessário que as sementes absorvam água, o que desencadeia uma série de reações fisiológicas, além de interferir na solubilidade e na concentração da composição de solutos nas células. A germinação é um processo composto por três fases que consistem na embebição (fase I), na ativação dos processos metabólicos requeridos para o crescimento do embrião (fase II) e na iniciação do crescimento do embrião (fase III), conforme ilustrado na figura a seguir.



CARVALHO, N. M.; NAKAGAWA J. *Sementes: ciência, tecnologia e produção*. 4 ed. Jaboticabal: Funep, 2000 (adaptado).

Com base no texto e na figura, avalie as afirmações a seguir sobre a germinação de sementes.

- I. A falta de água no meio, em qualquer uma das fases, para as sementes com tolerância à dessecação mantém a sua viabilidade para germinação.
- II. A germinação inicia-se com a absorção de água e termina com o início do alongamento do eixo embrionário, identificado pela protrusão da radícula.
- III. A água absorvida na embebição leva à hidratação dos tecidos da semente, o que intensifica a respiração e permite a mobilização de energia e nutrientes para o crescimento do eixo embrionário.
- IV. O excesso de umidade no meio prejudica a germinação por impedir a entrada de oxigênio na semente e reduzir os processos metabólicos.
- V. A redução acentuada na absorção de água ocorre na fase II, permitindo que o eixo embrionário inicie seu desenvolvimento.

É correto apenas o que se afirma em

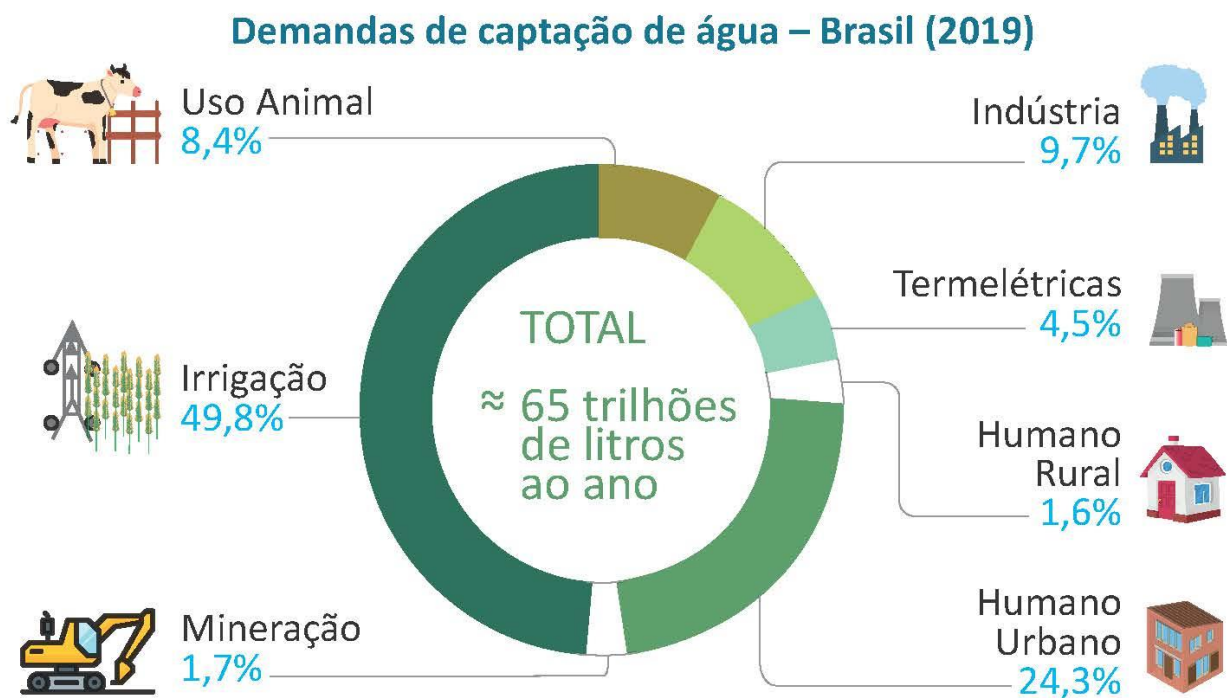
- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.



enade2023

QUESTÃO 32

O uso da água na irrigação de cultivos agrícolas tem sido questionado por diversos segmentos da sociedade, que correlacionam esta prática com a falta de água que atinge a população em muitas cidades. A figura a seguir ilustra este cenário preocupante. Neste contexto, cabe aos irrigantes o uso cada vez mais racional de água.



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO. *Atlas irrigação: uso da água na agricultura irrigada*. 2. ed. Brasília, 2021 (adaptado).

Em relação às práticas que colaboram com o uso racional da água na agricultura, avalie as afirmações a seguir.

- I. A irrigação superficial é um dos métodos de maior eficiência de uso de água, pois proporciona uma significativa economia com o processo de evaporação.
- II. O uso de tensiômetros, assim como de outros instrumentos, deve ser incentivado na irrigação, pois permite um melhor manejo ao se quantificar melhor os gastos de água.
- III. A cobertura do solo com palhada reduz a evaporação da água, aumentando significativamente a eficiência do seu uso.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2023**QUESTÃO 33**

A comercialização é caracterizada como o desempenho de todas as funções ou atividades envolvidas na transferência de bens e serviços do produtor ao consumidor final. Assim, o mercado agrícola é aquele em que se negociam produtos relacionados à agricultura e à agropecuária, com grande impacto na economia brasileira. O mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos.

SANTOS, T. T. B.; TORRES, R. L. Efeitos do acesso ao mercado institucional sobre a segurança alimentar e nutricional no município de Almirante Tamandaré, Paraná. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 61, n.2, 2023 (adaptado).

Com base no texto, avalie as afirmações a seguir sobre a comercialização agrícola e os mercados institucionais.

- I. O mercado institucional constitui uma alternativa importante para a inclusão socioprodutiva da agricultura familiar, contribuindo para a ampliação das oportunidades de geração de renda para esse público, garantindo a compra da produção obtida.
- II. Os agricultores familiares, nos mercados institucionais, conseguem comercializar seus produtos de forma mais simplificada com as instituições públicas, restando apenas participar dos processos licitatórios exigidos nas compras governamentais.
- III. Os mercados institucionais, pelas suas características, são determinantes para segurança do produtor rural em escoar sua produção, obtendo preços mais adequados em seus produtos e promovendo dessa forma, sua permanência no campo.
- IV. Os mercados institucionais, ao promoverem a geração de trabalho e renda para os agricultores familiares, tomam como base outro modelo de desenvolvimento rural ou territorial, fundamentado pelo agronegócio, que se destaca amplamente no país.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



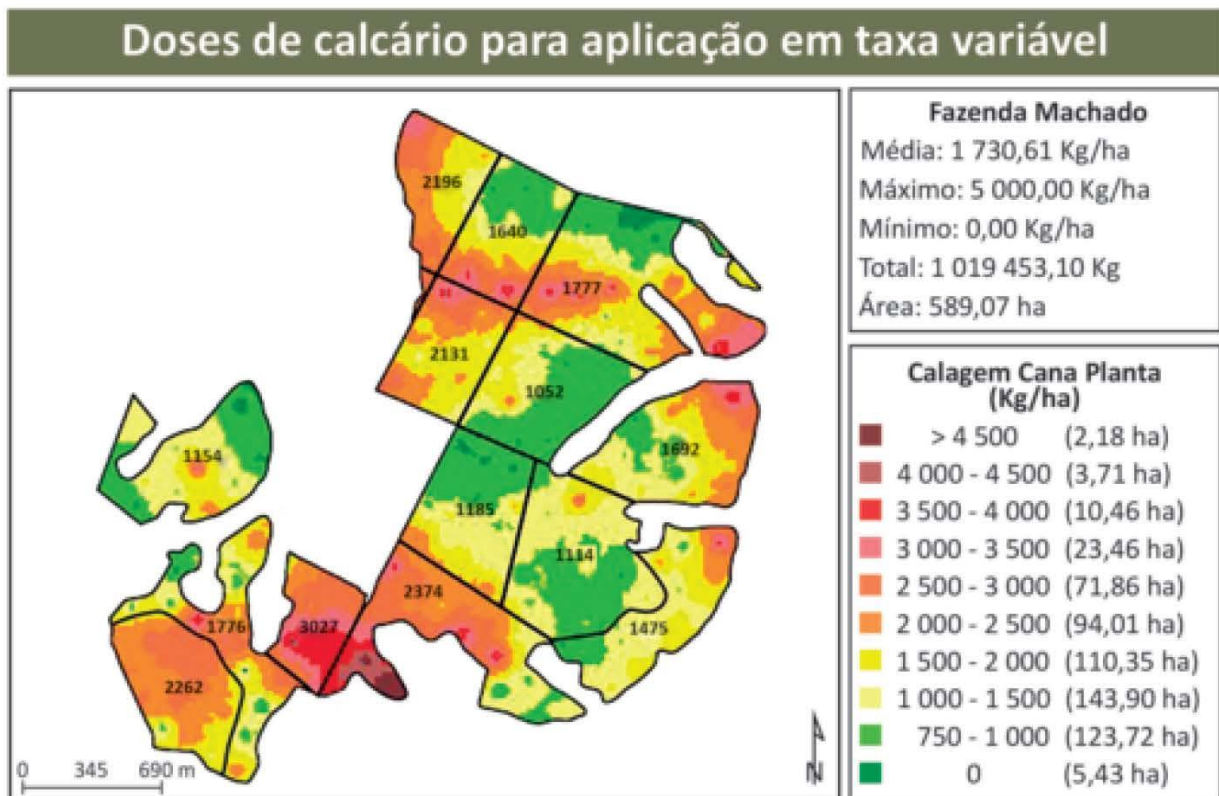
enade2023

QUESTÃO 34

Georreferenciar é definir pontos de localização geograficamente no globo terrestre por meio de suas coordenadas interligadas a um sistema de informação. O georreferenciamento, além de ser uma exigência para a regularização de propriedades rurais, é essencial para a implantação da agricultura de precisão. Essa atividade também é amplamente utilizada para atribuir coordenadas reais em imagens aéreas, tais como imagens de satélites ou coletadas via aeronaves tripuladas e até por veículos aéreos não tripulados (VANTs).

ANDRADE, T. S., *et al.* O Georreferenciamento como ferramenta de auxílio para agricultura brasileira. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, v. 4, n. 2, p. 155-164, 2020 (adaptado).

A figura a seguir apresenta o mapa de doses de calcário a serem aplicadas em taxa variável na agricultura de precisão em uma fazenda.



enade2023

Com base no texto e na figura sobre o georreferenciamento, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os mapas de produtividade apresentam pontos coletados nas lavouras com informações obtidas por meio de VANTs, sobre a quantidade colhida em determinada área no campo, permitindo a otimização do uso de insumos e o aumento da produtividade nas fazendas.
- II. O mapa de fertilidade é elaborado a partir da coleta e da análise de várias amostras de solo, obtidas em pontos georreferenciados da área, permitindo o processamento dos dados e a construção do mapa, que depois pode ser importado para plataformas de agricultura digital.
- III. O georreferenciamento com VANTs pode ser utilizado para demarcação dos limites e regularização das propriedades rurais, mas, nos pontos com vegetação alta, não é possível fazer a medição dessa forma, sendo necessário utilizar equipamentos de topografia convencional.
- IV. Na figura do mapa de aplicação de calcário em taxa variável, pode-se verificar que cerca de 45% da área deve receber dose de calcário abaixo da média, indicando economia e distribuição adequada.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 35

A maioria da população humana vive no meio urbano e necessita, cada vez mais, de condições que possam melhorar a convivência em um ambiente, às vezes, adverso. As árvores urbanas desempenham funções importantes para os cidadãos e para o meio ambiente, tais como benefícios estéticos e funcionais que estão muito além dos seus custos de implantação e manejo. Esses benefícios estendem-se desde o conforto térmico e bem-estar psicológico dos seres humanos até a prestação de serviços ambientais indispensáveis à regulação do ecossistema.

PIVETTA, K. F. L.; SILVA FILHO, D. F. *Arborização urbana*. Jaboticabal: UNESP/FCAV/FUNEP. 2002 (adaptado).

Com relação à importância da arborização urbana para o homem, assinale a opção correta.

- A** Usar árvores de folhas caducas na arborização urbana constitui uma vantagem, porque, ao perderem as folhas durante o inverno, diminuem a pressão de pragas e de doenças na espécie.
- B** Usar a uniformização de espécies na arborização de ruas e avenidas de uma cidade, criando uma composição padronizada, facilita o manejo das árvores, como as podas e tratamentos fitossanitários eventuais.
- C** Usar palmeiras e árvores colunares em calçadas com fiação da rede elétrica permite o crescimento livre dessas plantas e evita a necessidade de podas eventuais de limpeza.
- D** Usar a poda na arborização urbana para revigorar a planta permite a brotação mais vigorosa e a uniformização da frutificação das plantas utilizadas como atrativas para aves silvestres.
- E** Usar corredor ecológico na arborização urbana viabiliza conexões entre populações de fauna de fragmentos florestais maiores e aumenta a biodiversidade desses organismos silvestres.

**enade2023****QUESTÃO 36**

No Brasil, o uso, a comercialização e a prescrição de agrotóxicos são regulados por legislação específica. Contudo, o mercado ilegal de defensivos agrícolas cresceu nos últimos anos em quantidade e na diversificação dos produtos contrabandeados ou falsificados. Os registros dos agrotóxicos, componentes e afins, possuem validade indeterminada, mas podem ser cancelados nos casos de reavaliação toxicológica. Com o estabelecimento do novo marco regulatório dos agrotóxicos, a Anvisa realizou, em 2019, a reclassificação toxicológica dos agrotóxicos já registrados no Brasil. No total, 1 942 produtos foram avaliados, sendo 1 924 reclassificados da seguinte maneira: 43 extremamente tóxicos; 79 altamente tóxicos; 136 moderadamente tóxicos; 599 pouco tóxicos; 899 improváveis de causar dano agudo e 168 não classificados.

Disponível em: <http://antigo.anvisa.gov.br/>. Acesso em 18 jun. 2023 (adaptado).

Considerando a prescrição de agrotóxicos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O receituário agrônômico é um documento de assistência técnica.
- II. A venda de agrotóxicos, por meio de comércio eletrônico, está dispensada da apresentação de receituário agrônômico.
- III. O preenchimento do receituário agrônômico é uma alternativa para garantir a compra de um agrotóxico devidamente regularizado.
- IV. A prescrição do agrotóxico deve ser feita após visita do técnico legalmente habilitado que emitirá o receituário agrônômico a fim de indicar o tipo, a quantidade e a forma de aplicação do produto.
- V. O receituário agrônômico deverá estar vinculado a uma Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do técnico habilitado e devidamente registrada no órgão fiscalizador do exercício profissional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II, III e IV.
- B** I, II, III e V.
- C** I, II, IV e V.
- D** I, III, IV e V.
- E** II, III, IV e V.

enade2023

**QUESTÃO 37**

Ao longo dos anos, os agricultores vêm mudando sua visão sobre o solo, passando a entendê-lo como um ecossistema complexo, diretamente ligado à rentabilidade e à sustentabilidade do sistema produtivo. As funcionalidades do sistema estão ligadas à biodiversidade dos grupos de organismos do solo. Essas funcionalidades foram deixadas em segundo plano, com isso, o restabelecimento do sistema biológico do solo representa um importante degrau neste novo momento da agricultura. A mudança de ambientes anteriormente degradados biologicamente para ambientes biodiversos e funcionais no sistema solo-planta é fundamental para o incremento da qualidade do solo e por consequência, da produtividade. Muitas tecnologias com a capacidade de promover a biodiversidade do solo estão sendo implementadas.

Disponível em: <https://revistacultivar.com.br/artigos/biologia-do-solo-e-a-qualidade-do-sistema-produtivo>.
Acesso em: 21 de jun. 2023 (adaptado).

Com base no conceito de biologia do solo abordado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A cobertura do solo, que ajuda a estabilizar a sua temperatura; a rotação de culturas, que favorece a ciclagem de nutrientes; e o sistema plantio direto, que ajuda a preservar os agregados do solo, são práticas de manejo que favorecem o seu equilíbrio biológico.
- II. A decomposição da matéria orgânica, a ciclagem de nutrientes, a solubilização, a consequente disponibilização do fósforo e a fixação de nitrogênio estão entre as funções que são desempenhadas por microrganismos do solo.
- III. Os fungos filamentosos, como as micorrizas, fazem parte da microbiota dos solos e são microrganismos com importante função na decomposição da matéria orgânica, pois mineralizam nutrientes como o nitrogênio a fim de propiciar sua disponibilidade às plantas.
- IV. A menor inserção do sistema de plantio direto e o aumento do modelo de sucessão de culturas, devido às demandas financeiras, têm contribuído para a homogeneização do sistema de produção, o que aumenta o potencial funcional de todo o sistema solo-planta.
- V. A ciclagem de nutrientes depende da ação dos macro e microrganismos do solo, porque permite a redução do tamanho das partículas, o aumento da área superficial e a degradação da matéria orgânica, a fim de manter e/ou renovar a fertilidade do solo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** III, IV e V.

**enade2023****QUESTÃO 38**

O aumento da produtividade agrícola com uso da irrigação é comprovado quando se analisam os dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), segundo os quais apenas uma em cada seis áreas cultivadas no mundo são irrigadas e estas são responsáveis por mais de 40% da produção de alimentos. Por exemplo, em tomate para consumo *in natura*, o correto uso da irrigação por gotejamento reduz os problemas como surgimento de fissuras e doenças, bem como favorece o aumento no tamanho dos frutos. Na cultura do melão, o emprego dessa técnica promove a melhoria na qualidade do produto, bem como incremento em açúcares e número de frutos comercializáveis na lavoura.

Considerando o gotejamento como uma das técnicas de irrigação mais sustentáveis, avalie as afirmações a seguir.

- I. A irrigação por gotejamento possibilita uma maior produtividade em culturas que respondem a maiores níveis de umidade no solo.
- II. A técnica de irrigação por gotejamento é empregada para culturas de alto valor econômico, como pomares, cafezais e hortaliças.
- III. O uso da irrigação por gotejamento é capaz de propiciar uma distribuição mais uniforme do sistema radicular em função do bulbo molhado que se forma no solo.
- IV. A irrigação por gotejamento promove economia de mão de obra, uma vez que há possibilidade de automatizar o sistema, além de realizar a fertirrigação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

enade2023

**QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA**

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA**QUESTÃO 01**

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL**QUESTÃO 06**

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO**QUESTÃO 08**

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4% de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012>.
Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- Estabelecer nexo causal entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;
- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

Os fenômenos climáticos e meteorológicos exercem significativo impacto na cadeia produtiva do sistema agropecuário, uma vez que afetam o crescimento, o desenvolvimento e a produtividade de plantas e de animais, além de ameaçar a segurança alimentar e intensificar diversos impactos socioeconômicos. Neste contexto, destaca-se o fenômeno climático La Niña, que provoca mudanças climáticas em toda a Terra, principalmente na faixa intertropical na qual está inserido o território brasileiro. Devido às dimensões continentais do Brasil, o La Niña interfere de forma diferenciada nas regiões geográficas, provocando secas severas, chuvas intensas, geadas, altas temperaturas, baixa umidade relativa, ventos intensos, entre outros efeitos. Diante deste cenário, são necessárias adequações da agricultura brasileira para que a tecnologia e a sustentabilidade possibilitem a criação de formas inovadoras de produção agropecuária.

Disponível em: <https://biblioteca.incaper.es.gov.br/digital/bitstream/123456789/3370/1/monitoramentoagrometeorologico-ramos>.

Acesso em: 18 jun. 2023 (adaptado).

Considerando os aspectos relacionados aos eventos climáticos e à produção agrícola, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Com relação às consequências do fenômeno *La Niña* citadas no texto, descreva dois benefícios práticos do conhecimento antecipado das informações meteorológicas para a otimização da produção agrícola sustentável. (valor: 5,0 pontos)

- b) Explique como as práticas agrícolas podem ser utilizadas para mitigar os efeitos de duas situações extremas causadas pelo fenômeno *La Niña*. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deverá descrever dois dos benefícios relacionados a seguir:

- Possibilitar a realização de estimativas de produtividade;
- Possibilitar a previsão da qualidade da produção;
- Verificar a pressão ocorrida por estresse;
- Monitorar a disseminação de pragas e de doenças;
- Maximizar a produtividade das lavouras;
- Fazer melhor aproveitamento de insumos;
- Quantificar a evapotranspiração de referência utilizada no manejo da irrigação e auxiliar na tomada de decisão pelo produtor com relação a quando aplicar agrotóxicos;
- Tomar decisões que garantam mais eficiência e mais eficácia ao sistema produtivo;
- Identificar os melhores períodos de plantio, de manejo e de colheita;
- Melhorar o controle da disseminação de pragas e de doenças;
- Melhorar o aproveitamento de insumos, tais como fertilizantes, sementes e defensivos agrícolas;
- Planejar o calendário agrícola em função das informações meteorológicas;
- Planejar o zoneamento agroclimático (plantio em diferentes épocas e regiões);
- Considerar como uma possibilidade a estimativa de produtividade e de qualidade da safra de forma antecipada;
- Contratar, antecipadamente, o seguro agrícola para cobrir possíveis perdas parciais ou totais da safra;
- Planejar a instalação de estufas e de telados para amenizar os efeitos de possíveis ocorrências de intempéries;

enade2023

- Adquirir, antecipadamente, espécies e cultivares, especialmente híbridas, mais resistentes a fatores abióticos (altas temperaturas, estresse hídrico, excesso de água), podendo citar, como exemplos, arroz em áreas alagadas e abacaxi em áreas mais secas bem como bióticos (doenças e pragas);
 - Adquirir insumos agrícolas que amenizem os efeitos das secas, citando matéria orgânica, hidrogel, entre outros;
 - Programar a produção antecipada de feno, de silagem e de diferimento de pastos;
 - Construir reservatórios de água e furar poços para irrigações a fim de atender a situações em que há escassez de água;
 - Prever a utilização de irrigação, preferencialmente por gotejamento, e de drenagem, em áreas com possibilidade de alagamentos;
 - Prever a utilização de plantio direto para amenizar os períodos de excesso de chuva, de estiagem e as oscilações de temperatura;
 - Prever a utilização de determinadas práticas agrícolas, citando cobertura morta, plantas de cobertura, consorciações e rotações de cultura;
 - Prever a implementação do sistema de integração agricultura-pecuária-floresta;
 - Prever a instalação de quebra-ventos em todas as lavouras, visando a amenizar os efeitos dos ventos;
 - Prever a utilização de práticas de manejo que visem ao melhor desenvolvimento e ao maior aprofundamento do sistema radicular, citando gessagem, descompactação do solo, adubação equilibrada, adubação foliar, entre outras — o que deve amenizar os efeitos da escassez de água;
 - Avaliar a viabilidade econômica de cultivo da primeira ou segunda safra;
 - Planejar o nível de investimento em insumos e em tecnologias;
 - Avaliar a viabilidade de cultivar áreas marginais para agricultura ou mudar sistema agrícola;
 - Entre outros.
- b) Para responder a esta questão, o estudante deverá explicar procedimentos gerais de manejo para contornar dois efeitos extremos causados pelo fenômeno *La Niña*, conforme os exemplos abaixo:
- Cobertura do solo para diminuir o efeito extremo da seca;
 - Plantio direto para diminuir o efeito erosivo de chuvas intensas;
 - Seleção de cultivares mais tolerantes à seca;
 - Seleção de cultivares mais tolerantes a condições de encharcamento do solo;
 - Desenvolvimento de cultivares resistentes a ondas de calor;
 - Semeadura em diferentes locais, preferencialmente em solo úmido após as primeiras chuvas — ou mesmo em solo seco, desde que haja previsão de chuvas — e sempre com cultivares mais adaptadas a cada local;
 - Plantio escalonado em diferentes épocas e sempre com variedades mais indicadas a cada época de plantio;
 - Plantar determinadas espécies sob cultivo protegido, em áreas ou regiões com previsão de ocorrência de geadas e de granizo;
 - Plantar culturas/cultivares adaptadas e mais resistentes a condições climáticas extremas;
 - Plantar cultivares mais resistentes a doenças e a pragas, especialmente em regiões com excesso de chuvas;
 - Utilizar matéria orgânica nos plantios e utilizar produtos como hidrogel, entre outros, que amenizem a falta de chuvas;

enade2023

- Utilizar o sistema de pastejo rotacionado, visando ao melhor aproveitamento das forrageiras, e implementar a produção de feno, de silagem, de diferimento e de suplementação do pasto em regiões com escassez de chuvas;
- Construir e utilizar reservatórios de água e furar poços artesianos para irrigações de regiões com poucas chuvas;
- Utilizar sistemas de irrigação para mitigar as consequências da escassez de precipitações;
- Utilizar plantio direto para amenizar os extremos climáticos, visando ao aumento da produtividade em condições adversas;
- Utilizar coberturas mortas (palhadas), plantas de cobertura, consorciações e rotações de cultura para atenuar os efeitos das adversidades climáticas;
- Implementar sistemas integrados de produção agropecuária, como ILP, ILPF, IPF, ILF;
- Utilizar medidas preventivas de combate às geadas próximas às lavouras, citando o uso de espécies tolerantes, a irrigação por aspersão e a queima de madeira;
- Utilizar medidas de prevenção e combate a incêndios, incluindo a construção de aceiros, capacitação de brigadistas e instalação de pontos de observação;
- Promover plantio de espécies que funcionem como quebra-ventos em todos os cultivos, visando a amenizar danos às lavouras em consequência dos ventos;
- Efetuar a calagem antecipada e o uso de gesso agrícola, visando a incrementar o desenvolvimento e o aprofundamento do sistema radicular e a amenizar os efeitos da escassez de água;
- Construir terraços e curvas de nível de forma adequada e fazer boa drenagem em áreas com possibilidade de alagamento quando expostas ao excesso de chuvas;
- Realizar a descompactação de solo para melhorar o desenvolvimento do sistema radicular;
- Praticar adubação equilibrada visando a melhorar o desenvolvimento e a produtividade das lavouras;
- Utilizar aminoácidos e produtos biológicos (exemplo: *Bacillus ariabathay*) para tornar as plantas mais resistentes a estresses abióticos;
- Utilizar rizobactérias para incrementar o desenvolvimento do sistema radicular.

É importante considerar que não há a possibilidade de se utilizar práticas agrícolas padronizadas para as regiões geográficas brasileiras, porque o fenômeno La Niña interfere de forma diferenciada nas regiões geográficas, o que impossibilita o uso de práticas padronizadas. Assim, devem ser adotadas práticas específicas para cada condição climática.



01

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2023

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

AGRONOMIA

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	B
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	A
QUESTÃO 13	C
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	A
QUESTÃO 16	C
QUESTÃO 17	B
QUESTÃO 18	D
QUESTÃO 19	E
QUESTÃO 20	E
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	C
QUESTÃO 23	C
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	D
QUESTÃO 26	C
QUESTÃO 27	C
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	E
QUESTÃO 30	C
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	D
QUESTÃO 33	A
QUESTÃO 34	E
QUESTÃO 35	E
QUESTÃO 36	D
QUESTÃO 37	B
QUESTÃO 38	D

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que transcendam a área de sua formação	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças
D2	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;	I - Produzir alimentos e outros produtos agropecuários;	II - Agrometeorologia e climatologia;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
10	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;	IV - Elaborar e administrar técnica e economicamente projetos agropecuários e agroindustriais;	XIV - Recursos florestais;	XVIII - Zootecnia.
11	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	XVI - Solos;	
12	V - Ético e humanista, com atuação pautada no respeito à legislação pertinente à sua área de atuação.	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	XII - Legislação aplicada;	IX - Fitossanidade;
13	IV - Crítico e criativo na utilização de tecnologias e de conceitos científicos aplicáveis à produção agropecuária;	I - Produzir alimentos e outros produtos agropecuários;	IX - Fitossanidade;	
14	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	XI - Genética e melhoramento;	IX - Fitossanidade;
15	II - Engajado na promoção da segurança alimentar e do bem-estar humano e animal;	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	I - Agroecologia e agricultura orgânica;	X - Fitotecnia;
16	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	XVI - Solos;	VIII - Fisiologia vegetal e animal;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
17	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;	IV - Elaborar e administrar técnica e economicamente projetos agropecuários e agroindustriais;	X - Fitotecnia;	VIII - Fisiologia vegetal e animal;
18	V - Ético e humanista, com atuação pautada no respeito à legislação pertinente à sua área de atuação.	VI - Executar vistorias, perícias, avaliações e arbitramentos e elaborar laudos e pareceres técnicos, considerando os contextos socioeconômico e ambiental;	XII - Legislação aplicada;	IX - Fitossanidade;
19	II - Engajado na promoção da segurança alimentar e do bem-estar humano e animal;	I - Produzir alimentos e outros produtos agropecuários;	XVII - Tecnologia e processamento de produtos agropecuários;	XV - Sistemas agroindustriais;
20	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;	I - Produzir alimentos e outros produtos agropecuários;	X - Fitotecnia;	VI - Engenharia rural;
21	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;	I - Produzir alimentos e outros produtos agropecuários;	I - Agroecologia e agricultura orgânica;	X - Fitotecnia;
22	IV - Crítico e criativo na utilização de tecnologias e de conceitos científicos aplicáveis à produção agropecuária;	II - Beneficiar, conservar e industrializar produtos agropecuários;	XVII - Tecnologia e processamento de produtos agropecuários;	VIII - Fisiologia vegetal e animal;
23	III - Empreendedor e proativo nas cadeias produtivas agropecuárias, capaz de influenciar em decisões e de atuar em redes e equipes inter e transdisciplinares;	I - Produzir alimentos e outros produtos agropecuários;	XVIII - Zootecnia.	
24	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	IX - Fitossanidade;	X - Fitotecnia;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
	recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;			
25	III - Empreendedor e proativo nas cadeias produtivas agropecuárias, capaz de influenciar em decisões e de atuar em redes e equipes inter e transdisciplinares;	VIII - Realizar atividades de extensão para difundir tecnologias e compartilhar conhecimentos.	XI - Genética e melhoramento;	V - Extensão e desenvolvimento rural;
26	IV - Crítico e criativo na utilização de tecnologias e de conceitos científicos aplicáveis à produção agropecuária;	VII - Planejar, realizar, analisar e interpretar experimentos na pesquisa agropecuária;	XIII - Metodologia científica e experimentação agrícola;	X - Fitotecnia;
27	III - Empreendedor e proativo nas cadeias produtivas agropecuárias, capaz de influenciar em decisões e de atuar em redes e equipes inter e transdisciplinares;	VIII - Realizar atividades de extensão para difundir tecnologias e compartilhar conhecimentos.	V - Extensão e desenvolvimento rural;	
28	III - Empreendedor e proativo nas cadeias produtivas agropecuárias, capaz de influenciar em decisões e de atuar em redes e equipes inter e transdisciplinares;	II - Beneficiar, conservar e industrializar produtos agropecuários;	VI - Engenharia rural;	
29	II - Engajado na promoção da segurança alimentar e do bem-estar humano e animal;	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	IX - Fitossanidade;	III - Ecologia e manejo ambiental;
30	III - Empreendedor e proativo nas cadeias produtivas agropecuárias, capaz de influenciar em decisões e de atuar em redes e equipes inter e transdisciplinares;	I - Produzir alimentos e outros produtos agropecuários;	XVIII - Zootecnia.	
31	IV - Crítico e criativo na utilização de tecnologias e de conceitos científicos aplicáveis à produção agropecuária;	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	X - Fitotecnia;	
32	IV - Crítico e criativo na utilização de tecnologias e de conceitos científicos aplicáveis à produção agropecuária;	IV - Elaborar e administrar técnica e economicamente projetos agropecuários e agroindustriais;	VI - Engenharia rural;	
33	V - Ético e humanista, com atuação pautada no respeito à legislação pertinente à sua área de atuação.	III - Comercializar produtos agropecuários;	IV - Economia e administração;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2
34	III - Empreendedor e proativo nas cadeias produtivas agropecuárias, capaz de influenciar em decisões e de atuar em redes e equipes inter e transdisciplinares;	I - Produzir alimentos e outros produtos agropecuários;	VI - Engenharia rural;	
35	IV - Crítico e criativo na utilização de tecnologias e de conceitos científicos aplicáveis à produção agropecuária;	IV - Elaborar e administrar técnica e economicamente projetos agropecuários e agroindustriais;	XIV - Recursos florestais;	X - Fitotecnia;
36	V - Ético e humanista, com atuação pautada no respeito à legislação pertinente à sua área de atuação.	III - Comercializar produtos agropecuários;	XII - Legislação aplicada;	
37	IV - Crítico e criativo na utilização de tecnologias e de conceitos científicos aplicáveis à produção agropecuária;	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	XVI - Solos;	
38	I - Comprometido com a sustentabilidade da produção agropecuária, em especial com a conservação e com a recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, e comprometido com o respeito à fauna e à flora e com os aspectos econômicos e sociais;	V - Planejar, gerir e otimizar o uso de unidades de produção rural e agroindustrial;	VI - Engenharia rural;	

ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Agronomia.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	0	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	2	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	1	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Superampliada	37	2	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.





CC BY-NC

VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO